



FACULDADE DE
**MIGUEL
PEREIRA**

**PROJETO PEDAGÓGICO DE
CURSO**

**CURSO SUPERIOR DE GESTÃO
PÚBLICA**



ESTRUTURA DA MANTENEDORA E DA MANTIDA

Presidente da Fundação Educacional Severino Sombra

Adm. Gustavo Oliveira do Amaral

Vice-Presidente e Superintendente de Infraestrutura

Dr. Cláudio Medeiros Guimarães

Superintendente Acadêmico

Prof. Dr. Marco Antônio Soares de Souza

Procuradora Educacional Institucional

Dra. Leonina Avelino Barroso de Oliveira

Coordenadora do Núcleo de Acompanhamento Pedagógico e de Processos Avaliativos

Profa. Dra. Adriana Vasconcelos Bernardino

Diretor Geral

Prof. Dr. Jesimar da Cruz Alves

Coordenador Geral de Ensino

Prof. Dr. Jesimar da Cruz Alves

Coordenador de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão

Prof. Me. Paulo Cesar Pereira

Coordenador do Curso de Gestão Pública

Prof. Dr. Jesimar da Cruz Alves

MIGUEL PEREIRA - RJ, 2025



NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE – NDE

Para atender a Resolução nº 001 de 17 de junho de 2010 e o Parecer CONAES nº 4 de 17 de Junho de 2010 foi constituído o Núcleo Docente Estruturante do Curso Superior em Gestão Pública da Faculdade de Miguel Pereira, instituído através da Resolução N°.001-A de 11 de fevereiro de 2025 representado pelos membros abaixo:

- Prof. Dr. Jesimar da Cruz Alves (Coordenador do Curso de Gestão Pública);
- Profa. Me. Carlos Eduardo Granadeiro Correa
- Prof. Me. Geneci Leme Monsores
- Prof. Me. Paulo Cesar Pereira
- Prof. Dr. Gabriel Silva Rezende

MIGUEL PEREIRA -RJ

2025



Agradecimentos

Agradeço a todos os funcionários que consolidaram este documento com muito carinho e dedicação. Em especial agradeço ao Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso, que atuou com dedicação para a concepção e que proporciona a manutenção deste documento.



APRESENTAÇÃO

Este Projeto Pedagógico de Curso integra o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia. O projeto está articulado com as políticas institucionais constantes no PPI e no PDI da Faculdade de Miguel Pereira.

Atende as exigências da Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional – Lei nº 9394/96, das Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para os Cursos Superiores de Tecnologia, o Parecer CNE/CES nº 436/2001, o Parecer CNE/CES nº 277/2006 e o Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia.

É fundamental destacar a ciência plena da Portaria SERES/MEC nº 612, de 11 de novembro de 2024, a qual estabelece regras de transição para a adequação dos cursos superiores de tecnologia à 4ª edição do Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia (2024), aprovado pela Portaria nº 514, de 4 de junho de 2024.

Dessa forma, as adaptações necessárias devem ser implementadas até novembro de 2026. No entanto, para fins de reconhecimento do Curso Superior em Gestão Pública da Faculdade de Miguel Pereira, manteve-se, como referência, o catálogo anterior. Essa decisão foi referendada pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso, garantindo a continuidade e a qualidade do processo formativo dos acadêmicos.

Além disso, destacamos que os estudos e análises relacionados à 4ª edição do Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia (2024) já foram iniciados pelo NDE, com o objetivo de garantir uma transição alinhada às diretrizes acadêmicas e às exigências do Ministério da Educação, assegurando, assim, a excelência da formação dos futuros profissionais do setor imobiliário.

O Curso Superior em Faculdade de Miguel Pereira é voltado para a formação de um profissional apto a trabalhar em setores e atividades relacionados ao mercado imobiliário, desenvolvendo técnicas de negociação e persuasão para compra, venda e locação de imóveis. Também adquire conhecimento sobre planejamento urbano, aspectos legais associados a corretagem, meio ambiente e políticas socioambientais, tendências do empreendedorismo, gestão e visão de negócios.



FACULDADE DE
**MIGUEL
PEREIRA**

O Projeto Pedagógico do Curso está fundamentado nos pressupostos de flexibilidade, interdisciplinaridade, contextualização e atualização permanente. O projeto pedagógico do Curso foi elaborado por professores do Núcleo Docente Estruturante - NDE.

Prof. Dr. Jesimar da Cruz Alves
Coordenador do Curso Superior em Gestão Pública





SUMÁRIO

1. Contextualização Da Instituição De Ensino Superior (IES)	10
1.1 Dados Gerais Da Mantenedora	10
1.2 Dados gerais da mantida.....	11
1.3 Perfil e missão da IES	12
1.4 Dados Socioeconômicos da Região.....	16
1.4.1 História	16
1.4.2 Localização	20
1.4.3 Miguel Pereira no Estado do Rio de Janeiro	21
1.4.4 Dados Socioeconômicos	24
1.4.5 Dados Socioambientais Da Região	28
1.4.6 Aspectos Educacionais	29
1.5 Breve Histórico Da Instituição	30
2. Contextualização Do Curso.....	35
2.1. Nome do Curso/Habilitação.....	35
2.2 Modalidade do Curso	35
2.3 Número de Vagas Previstas no Ato da Criação	35
2.4 Turnos de Funcionamento.....	35
2.5 Dimensão das Turmas Teóricas e Práticas.....	35
2.6 Carga Horária.....	35
2.7 Integralização Curricular.....	35
2.8 Breve Histórico do Curso.....	36
2.9 Justificativa para Abertura do Curso	36
3. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA.....	41
3.1. Projeto do Curso: aspectos gerais	41
3.2 Ideário Pedagógico	41
3.3 Concepção	42
3.4 Visão	45
3.5 Valores	45
3.6. Finalidades	45
3.7 Contexto Educacional.....	46
3.8 Políticas Institucionais	47
3.8.1 Políticas Institucionais de Ensino	47
3.8.2 Políticas de Ensino de Graduação	50
3.8.3 Políticas de Ensino de Pós-Graduação.....	51
3.8.4 Políticas Institucionais de Pesquisa	52
3.8.5 Políticas Institucionais de Extensão	53
3.8.6 Núcleo De Acompanhamento Pedagógico E Processos Avaliativos.....	55
3.8.7 Núcleo De Estudos Afrobrasileiros E Indígenas – NEABI	58
3.8.8 Responsabilidade Social	59
3.9 Objetivos do Curso.....	63
3.10 Perfil Profissional do Egresso.....	64
3.10.1 Ênfase Nas Atividades Do Núcleo De Políticas Públicas (LAPP).....	68
3.11 Articulação do PPC com o PPI E com o PDI.....	69
3.11.1 Articulação entre PPI e PPC	69
3.11.2 Articulação entre o PDI e o PPI nas Políticas Ensino.....	69



3.11.3 Coerência PPC e Currículo e DCNS	70
3.12 Avaliação Do Curso	71
3.12.1 Articulação Entre O PDI E A Avaliação Do Curso	72
3.13 Estrutura Curricular	72
3.13.1 Matriz Curricular	73
3.14 Atividades de Extensão	77
3.15 Coerência do Currículo com os Objetivos do Curso.....	79
3.16 Coerência do Currículo com o Perfil Desejado do Egresso.....	80
3.17 Diploma	80
3.18 Certificação	81
3.19 Conteúdos Curriculares.....	83
3.19.1 Núcleo de Formação Básica	83
3.19.2 Núcleo de Formação Aplicada e Profissionalizante	83
3.20 Adequação e Atualização das Ementas e Programas das Disciplinas.....	84
3.21 Adequação da Metodologia de Ensino à Concepção e Execução do Currículo.....	85
3.22 Inter-relação das Disciplinas na Concepção e Execução do Currículo	86
3.23 Adequação e Dimensionamento das Cargas Horárias das Disciplinas	86
3.24 Disciplinas Optativas	87
3.25 Relações do Perfil do Egresso com a Estrutura Curricular.....	88
3.26 Metodologias	89
3.26.1 Metodologia Comprometida com o Desenvolvimento do Espírito Científico ..	93
3.27 Atividades Complementares.....	94
3.28 Trabalho de Conclusão de Curso – TCC.....	95
3.29 Apoio ao Discente	98
3.29.1 Programa Institucional de Nivelamento	98
3.29.2 Programa Institucional de Monitoria	99
3.29.3 Apoio Extraclasse.....	100
3.29.4 Apoio Psicopedagógico	100
3.29.5 Núcleo de Apoio Psicopedagógico	100
3.29.6 Política de Institucionalização de Acompanhamento de Egresso	102
3.30 Acessos e Registros Acadêmicos	103
3.31 Condições de Acesso para Portadores de Necessidades Especiais	103
3.32 Educação Inclusiva e Acessibilidade.....	104
3.33 Ações Decorrentes dos Processos de Avaliação do Curso.....	105
3.34 Articulação entre o PDI e a avaliação do curso.....	106
3.35 Programa de Monitoria Voluntária.....	106
3.36 Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) no Processo de Ensino Aprendizagem	107
3.37 Atividade de Tutoria	111
3.37.1 Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria	115
3.38 Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).....	117
3.39 Material Didático.....	119
3.40 Procedimentos de Avaliação nos Processos de Ensino-aprendizagem.....	120
3.40.1 Sistema de Avaliação Pedagógica	120
3.40.2 Coerência do Sistema de Avaliação.....	120
3.40.3 Competências Profissionais	124



3.40.4 Estratégias de Flexibilização Curricular, Contextualização e Interdisciplinaridade	124
3.40.5 Coerência dos procedimentos de avaliação dos processos de ensino e de aprendizagem com a concepção do curso	125
3.41 Vagas	127
3.42 Práticas Pedagógicas.....	128
3.43 Gestão do Curso e os Processos de Avaliação Interna e Externa	129
4. DIMENSÃO 2 – CORPO DOCENTE E TUTORIAL.....	131
4.1 Atuação do Núcleo Docente Estruturante – NDE.....	131
4.2 Equipe Multidisciplinar.....	132
4.3 Atuação do Coordenador	132
4.4 Participação do Coordenador e dos Docentes no Colegiado de Curso	134
4.5 Dedicção do Coordenador à Administração do Curso	134
4.6 Experiência Profissional, de Magistério Superior e de Gestão Acadêmica do Coordenador	135
4.7 Regime de trabalho do Coordenador do Curso.....	136
4.8 Carga Horária de Coordenação de Curso	137
4.9 Titulação e Regime de Trabalho do Corpo Docente do Curso	137
4.10 Titulação do Corpo Docente do Curso	138
4.11 Experiência Profissional do Corpo Docente	140
4.12 Experiência no Magistério Superior do Corpo Docente.....	140
4.12.1 Experiência No Exercício Da Docência Na Educação A Distância	141
4.12.2 Experiência No Exercício Da Tutoria Na Educação A Distância	142
4.12.3 Titulação E Formação Do Corpo De Tutores Do Curso	142
4.12.4 Interação Entre Tutores, Docentes E Coordenador Do Curso	143
4.13 Aderência do Corpo Docente ao Perfil do Egresso e Estrutura Curricular	144
4.14 Funcionamento do Colegiado de Curso	144
4.15 Produção Científica, Cultural, artística ou tecnológica	146
5. DIMENSÃO 3 - INFRAESTRUTURA	148
5.1 Gabinete de Trabalho para Professores em Tempo Integral – TI	148
5.2 Espaço de Trabalho para Coordenação do Curso e Serviços Acadêmicos	149
5.3 Sala de Professores	149
5.4 Salas de Aula	149
5.5 Acesso dos Alunos aos Equipamentos de informática	150
5.6 Biblioteca.....	150
5.6.1 Biblioteca Digital – Minha Biblioteca.....	151
5.6.2 Informatização da Biblioteca	152
5.6.3 Biblioteca Digital de Trabalhos de Conclusão de Curso.....	152
5.6.4 Política de atualização.....	153
5.6.5 Plano de Contingência	158
5.7 Bibliografia Básica.....	161
5.8 Bibliografia Complementar	162
5.9 Laboratório Didático especializado – Laboratório de Políticas Públicas (LAPP)	162
5.10 Laboratório de Informática.....	164
5.11 Comitê de Ética em Pesquisa – CEP	164
6. Referências	165



1. Contextualização Da Instituição De Ensino Superior (IES)

1.1 Dados Gerais Da Mantenedora

Mantenedora: Fundação Educacional Severino Sombra (FUSVE)

Município - Sede: Vassouras

Estado: Rio de Janeiro

Região: Centro Sul Fluminense

CNPJ: 32.410.037/0001- 84

Endereço: Av. Exp. Oswaldo de Almeida Ramos, nº 280, Centro, Vassouras-RJ, CEP 27.700-000

Telefone: (24) 2471-8200

Endereço eletrônico: www.univassouras.edu.br

E-mail: sec.presidencia@univassouras.edu.br

Instituída a 29 de janeiro de 1967, declarada de Utilidade Pública pelo Decreto Federal nº.68.769, de 17 de junho de 1971 e reconhecida como entidade de fins filantrópicos por certificado do Conselho Nacional de Serviço Social, de 8 de janeiro de 1975.

Figura 1- Logomarca da Fundação Educacional Severino Sombra



1.2 Dados gerais da mantida

Código da IES: 140

Mantida: Faculdade de Miguel Pereira

Endereço: Rua Alvarenga Peixoto, nº 101- CEP: 26.900-000

Bairro: Portal das Mansões

Cidade: Miguel Pereira

Estado: Rio de Janeiro

Região: Sul Fluminense do estado do Rio de Janeiro

CEP: 26.900-000

Telefones: (24) 2484-3685 / (24) 2484-2911

Ato de Credenciamento: Portaria MEC n. 478, de 22 de maio de 2018.

DOU N° 98, 23 de maio de 2018.

Processo: e-MEC 201701671

Home page: <https://famipe.edu.br>

Endereço eletrônico: diretoria@famipe.edu.br

Figura 2- Brasão da Faculdade de Miguel Pereira





1.3 Perfil e missão da IES

A Faculdade de Miguel Pereira – FAMIFE é mantida pela Fundação Educacional Severino Sombra – FUSVE com sede à Av. Exp. Oswaldo de Almeida Ramos, nº 280, Centro, Vassouras, Rio de Janeiro.

Desde que foi criada, cumpre a função social do ensino superior, oferecendo acesso a cursos de graduação fora dos grandes centros, ampliando a escolaridade da população local e daqueles que, oriundos de outros municípios e estados do Brasil, nela ingressam. Este fato está expresso em sua visão e nos princípios filosóficos que orientam suas práticas gestoras e pedagógicas comprometidas com a formação integral do ser humano, como se pode observar em sua **MISSÃO**:

Promover a formação integral do ser humano e sua capacitação ao exercício profissional, através do ensino, da pesquisa e da extensão, incentivando o aprendizado contínuo para o desenvolvimento nacional e, em particular, da Região Centro-Sul Fluminense.

Balizada por sua missão, a Faculdade de Miguel Pereira mantém-se fiel ao compromisso de produzir conhecimentos capazes de contribuir para o desenvolvimento social, científico e tecnológico da região e do país, proporcionando aos seus alunos uma educação superior que não só valoriza, mas também incorpora as inovações tecnológicas, científicas e educacionais, em uma perspectiva multicultural e globalizante, como expresso na **VISÃO INSTITUCIONAL**:

Transformar o contexto da educação superior brasileira, através de uma gestão compartilhada e inovadora, capaz de concretizar uma formação multidimensional eficaz e de qualidade, atendendo às diferentes realidades sociais.

Considerando as exigências colocadas às instituições de ensino superior, a



FAMIPE compromete-se em atender, sempre e plenamente, a todas as premissas legais e de regulação emanadas pelo Ministério da Educação, além de fortalecer, continua e sistematicamente, suas políticas institucionais, consolidando e ampliando práticas colegiadas, em prol de uma gestão acadêmica participativa e autônoma.

Ao oferecer acesso a cursos de graduação, a Faculdade de Miguel Pereira cria chances objetivas para a posse de um diploma de ensino superior, ampliando a escolarização da população local, como também daqueles que provêm de outros municípios do estado do Rio de Janeiro ou de outros estados de diferentes regiões do Brasil. Este fato se expressa em sua missão, em sua visão de futuro e nos princípios filosóficos que orientam as práticas gestoras e pedagógicas, todos identificados ao compromisso com a formação integral do ser humano.

Para promover a formação integral do ser humano, articulada ao desenvolvimento local, regional e nacional, há a necessidade de seguirem-se princípios que orientem as práticas, conforme consta no PDI (2024-2028). Dentre eles, estão os **VALORES** que norteiam as práticas gestoras e pedagógicas da FAMIPE:

Autonomia: estimulando o desenvolvimento autônomo de conhecimentos e a autotransformação, em busca do fortalecimento da tomada de decisões para a resolução de problemas, em função da sua responsabilidade social.

Conhecimento: reconhecendo o legado cultural que sustenta os indivíduos, favorecendo a permanente crítica e reflexão.

Relações éticas: valorizando a diversidade étnica, social, política, econômica e cultural, contribuindo com a promoção de práticas inclusivas.

Trabalho cooperativo: estimulando a cooperação e o compartilhamento de visões de mundo, de sociedade e de trabalho em equipe.

Formação permanente: compreendendo a formação como um processo permanente, que orienta as ações no mundo e sobre o mundo, e que favorece o aprimoramento individual, coletivo, pessoal, organizacional e social, essenciais ao mundo do trabalho.



Acessibilidade: criando mecanismos que promovam as acessibilidades comunicacional, atitudinal, pedagógica, instrumental, digital e facilitando o acesso arquitetônico - em consonância com o artigo 8º, Decreto nº 5.296/04, Lei 10.098/00 e demais documentos normativos e regimentais.

E, também:

- Foco no aluno - O aluno é a razão da existência da Instituição.
- Aplicabilidade - Todo conhecimento deve ser aplicado em prol da sociedade.
- Inovação - Buscar soluções criativas e inovadoras.
- Empreendedorismo - Agir com espírito empreendedor dentro e fora da IES.
- Ética - Pautar todas as ações pelos princípios da ética, moral e do profissionalismo.
- Qualidade - Realizar as atividades diárias da melhor forma possível.
- Comprometimento e resultado - Atingir primazia na gestão, atuando no ensino, pesquisa e extensão, considerando a sustentabilidade financeira e a viabilidade e factibilidade das ações.
- Orgulho - De ser FAMIPE!

Considerando o exposto em sua **Missão, Visão e Valores**, definem-se como objetivos da FAMIPE:

Objetivo geral:

Oferecer ensino superior nos níveis de graduação e pós-graduação *Lato sensu*, de forma articulada com a pesquisa e a extensão.

Objetivos específicos:

1. Incentivar a formação autônoma e pessoal, através de práticas pedagógicas que, por meio de metodologias ativas e do fomento à autonomia intelectual do discente, despertem-lhe o desenvolvimento das múltiplas capacidades e competências;

2. Promover uma formação humanista, crítica, reflexiva e ética;



3. Incentivar a articulação do binômio teoria e prática, valorizando o discente como um ser que possui experiências anteriores desenvolvidas em diferentes espaços de aprendizagem (princípio da andragogia);

4. Valorizar e promover a contínua busca do conhecimento para que, concluído o curso, os egressos continuem promovendo seu desenvolvimento intelectual e profissional, de forma autônoma e permanente, sempre norteados pela ciência e pelo compromisso com a melhoria dos indicadores sociais;

5. Instrumentalizar o estudante para que possa atuar no processo saúde-doença, compreendendo a realidade epidemiológica local e nela intervindo, possibilitando a integralidade das ações do cuidar em saúde, visando com equidade, o bem-estar da população;

6. Promover o desenvolvimento de habilidades e competências que possibilitem ao discente uma interação eficaz, compreendendo a relevância da comunicação interpessoal na prática profissional;

7. Aplicar recursos tecnológicos que favoreçam a busca e o registro de dados, a produção intelectual e a comunicação;

8. Promover ações que possibilitem ao educando articular, com eficácia, os instrumentos e as habilidades fundamentais de seu campo profissional para nele atuar com responsabilidade, primazia, competência e resolutividade;

9. Desenvolver no educando uma visão sistêmica de sua área de conhecimento, compreendendo as relações multi e interdisciplinares que ela estabelece;

10. Promover o desenvolvimento de habilidades que possibilitem ao educando pensar criticamente a própria experiência e, também, o próprio entorno e correlacioná-los à sua vida e à prática profissional;

11. Promover ações que possibilitem ao estudante conceber, criativa e coletivamente, visões compartilhadas de mundo e de futuro, mantendo-se receptivo à incorporação de inovações nos diversos campos do conhecimento, pessoal e profissional.

Este Projeto Pedagógico busca dar visibilidade a estes princípios que também fundamentam a missão, visão e valores da FAMIFE a partir de informações sobre cada uma das dimensões que constituem diretrizes para avaliação interna e externa

definida pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP).

1.4 Dados Socioeconômicos da Região

1.4.1 História

Remonta ao final do Século XVII, quando Fernão Dias Paes Leme abriu o “Caminho Novo do Tinguá”, o passado da “Terra dos Barões”. Esse caminho ligava o Rio de Janeiro à Província das Minas Gerais, atravessando montanhas e vales.

A evolução histórica de Miguel Pereira acha-se ligada à de Vassouras e de Paty do Alferes, e à expansão da cultura cafeeira no Vale Fluminense do rio Paraíba do Sul.

Em 1770, foi fundada a fazenda da Piedade de Vera Cruz, que se tornaria importante produtora de café na região. As terras do atual município de Miguel Pereira eram, então, subordinadas administrativa e religiosamente à freguesia de Nossa Senhora da Conceição do Alferes, atual Paty do Alferes.

As lavouras de café expandiram-se no início do século XIX, movidas por mão de obra escrava, constituindo-se em fator de progresso e acentuada dinamização da economia local.

Em 1837, a sede da vila foi transferida para a localidade de vila de Vassouras, voltando Paty do Alferes à condição de freguesia.

Em 1857, a vila de Vassouras foi transformada em cidade e sede do município que administrava as terras atuais de Miguel Pereira.

Apesar de sofrer declínio econômico devido à abolição da escravatura em 1888, o desenvolvimento urbano é impulsionado no início do século XX, quando foi aberto ramal auxiliar da estrada de ferro Melhoramentos, que partindo de Japeri, na baixada fluminense, atingia o rio Paraíba do Sul na cidade de Paraíba do Sul. O eixo ferroviário estimulou o nascimento de povoações que, em sua maioria, abrigavam os próprios trabalhadores da ferrovia. Este é o caso de Governador Portela, onde parte das áreas urbanas era de propriedade da Rede Ferroviária Federal - RFFSA, que construiu toda uma vila residencial destinada aos ferroviários. Esta característica é



responsável pelo desenvolvimento da sede distrital que ocorreria antes de Estiva, atual Miguel Pereira.

A urbanização das áreas adjacentes à estação de Estiva teria lugar a partir da década de 1930, quando as qualidades do clima da região foram propagadas pelo médico e professor Miguel Pereira, que, mais tarde, daria seu nome à cidade.

Desde então, a ocupação urbana teria, como vetor principal, o turismo de veraneio, que atraía e ainda atrai a população da Região Metropolitana do Rio de Janeiro. O acesso original pela ferrovia seria substituído na década de 1950 por uma rodovia, cuja pavimentação posterior representou grande estímulo ao desenvolvimento urbano e turístico da área.

Segundo a divisão administrativa de 1943, o município de Vassouras era formado por onze distritos, dentre os quais os de Miguel Pereira, Governador Portela e Conrado. Em 1955, os dois primeiros distritos foram desmembrados de Vassouras, a fim de formar o município de Miguel Pereira, que, assim, conquistou a emancipação, por força da Lei nº 2.626, de 25 de outubro daquele ano, e foi instalado em 26 de julho de 1956. Em 1988, Conrado também foi anexado a Miguel Pereira.

Em 2006, com a aprovação do Plano Diretor de Regionalização – PDR de Miguel Pereira, o município caracterizou-se para promover a relação, a integração e complementaridade entre as atividades urbanas e rurais, observando as características específicas do município considerando seu desenvolvimento socioeconômico e o seu adequado ordenamento territorial.

Distante cerca de 110 km do Rio de Janeiro, localizada na região Centro Sul Fluminense, no Sul do Estado do Rio de Janeiro, a cidade possui uma área geográfica de 289.183 km², tendo confluência com diversos municípios, limitando-se, de modo privilegiado, com municípios de três regiões do Estado do Rio de Janeiro: da (i) Região Centro-Sul: Vassouras (distante 31,8 km), Paty do Alferes (distante 7,4 km) e Engenheiro Paulo de Frontin (distante 30 km); da (ii) Região Metropolitana: Duque de Caxias (distante 98,4 km), Nova Iguaçu (distante 71 km) e Paracambi (distante 41,8 km); e da (iii) Região Serrana: Petrópolis (68,5 km).

A cidade de Miguel Pereira também é acessível a outros municípios de expressiva importância para o desenvolvimento da econômica para a região Centro-



Sul Fluminense, como: Barra do Piraí (distância 60,3 km), Paraíba do Sul (distância de 50,5 km) e Três Rios (distância de 65,5 km).

O município oferece diversos tipos de serviços de ordem pública e privada, assim como núcleos de apoio de atendimento às demandas sociais e tem sua economia baseada na agricultura, na indústria e no turismo. O acesso à educação de formação escolar de nível médio é promovido por 08 (oito) estabelecimentos de ensino, entre públicas e privadas.

Quanto ao acesso à formação técnica profissionalizante, os jovens têm a possibilidade de acesso no setor agropecuário e administrativo, com incentivos de instituições públicas e privadas. Embora a Cidade de Miguel Pereira possua localização geográfica privilegiada, a mesma não possui Instituição de Ensino Superior privada.

Pensando nisso a Fundação Educacional Severino Sombra (FUSVE), que dá origem a FAMIFE, criou em março de 2017, em seu plano de expansão, a nova mantida, a saber: Faculdade de Miguel Pereira.

Sua filosofia afirma a educação como um verdadeiro instrumento de mudança, que permite ao ser humano realizar-se em sua plenitude. A FUSVE vê na educação o meio mais eficaz de direcionar o homem rumo às conquistas científicas e tecnológicas. O binômio ensino-aprendizagem é a essência do seu projeto educacional e, no padrão de qualidade, assenta a sua filosofia. Tendo o ensino, a pesquisa e a extensão como suportes do seu processo educativo, no mais amplo sentido, a FUSVE adota uma política onde estes fatores estarão presentes permanentemente nas atividades de suas mantidas. Seus esforços se concentram no sentido do aproveitamento racional dos recursos humanos, financeiros e materiais, de forma a proporcionar maior eficácia nas atividades, atualização dos conhecimentos e desenvolvimento de um processo institucional harmônico, que atenda a plena realização do homem.

A escolha de Miguel Pereira obedeceu a minucioso estudo, que levou em conta os fatores mais relevantes para a seleção de local destinado a uma Faculdade, tais como: inexistência de um centro industrial, com ar poluído e problemas de trânsito e principalmente por sua localização próxima à capital do estado e à baixada fluminense, áreas hoje altamente violentas.



Como é sabido, no Brasil e no exterior, a cidade desfruta de excelente clima. Não havendo se industrializado, mantém as características de pequena cidade interiorana, com a tranquilidade própria e necessária ao labor intelectual, exatamente como se procura fazer nos EUA, onde são escolhidas pequenas localidades para os Centros Universitários, longe da agitação das grandes cidades, com as suas enormes distâncias, as suas seduções e o desesperador problema de transportes.

Não se deixou que o estudo levado, na época, sofresse o impacto deformador de dados estatísticos mal interpretados, como seria o caso, que já tem ocorrido, de se considerar, prioritariamente, a densidade demográfica e o índice de escolaridade.

O pequeno tempo gasto em viagem de automóvel até a capital, facilitando o recrutamento inicial de bons professores no Rio de Janeiro, foi devidamente pesado no planejamento que conduziu à escolha da tranquila e histórica localidade de Miguel Pereira, para nela se criar a FAMIPE.

Há de se considerar, ainda, que Miguel Pereira situa-se entre São Paulo e o Rio de Janeiro, isto é, os dois grandes polos culturais e industriais do Brasil e que uma IES, aí localizada, não somente poderia aproveitar-se dos recursos dos grandes polos, como também servir a ambos, oferecendo-lhes condições adequadas para a pesquisa, em tranquilidade, e a absorção de estudantes dos dois grandes centros já assoberbados. Não se pode esquecer, que com o tempo, os dois grandes centros tendem a se aproximar, principalmente se considerarmos que a região entre Rio e São Paulo crescerá em população e desenvolvimento econômico, exigindo mão de obra qualificada e recursos humanos que correspondam às exigências imperativas do processo de desenvolvimento.

Como lugar privilegiado do saber, a FAMIPE buscará constantemente a integração direta com a comunidade miguelense, através da coordenação de extensão, prestando um verdadeiro serviço à população, numa relação de troca e confronto de saber, numa forma de comunicação entre a FAMIPE e o meio, inclusive, através do atendimento da população no Núcleo de Prática Jurídica – NPJ. A Faculdade desenvolver ainda um contato direto com os municípios circunvizinhos, levando a prestação de serviços e orientações educativas, através dos professores e acadêmicos dos diferentes cursos, além de expandir e reforçar a missão originária da FUSVE.



A expansão na prestação dos serviços jurídicos e de consultoria de qualidade será reflexo direto da implantação de novos cursos na FAMIPE.

Destaca-se que o Município de Vassouras, onde localiza-se a sede da Mantenedora, tornou-se na região, referência na área de saúde através de seu Hospital Universitário em várias especialidades médicas, para diagnóstico, terapias e intervenções de média e alta complexidade. Este fato favorece a população de Miguel Pereira, que encontra na cidade vizinha (distância de 31,8 km), todo o acesso à saúde necessário para se viver com qualidade na pequena cidade.

A FUSVE contribui decisivamente para a melhoria de qualidade dos profissionais da região e para o desenvolvimento do setor de atendimento à saúde, além de estar presente na maioria das unidades de saúde da região, participando direta ou indiretamente do serviço com a presença de docentes e discentes.

Levando-se em conta que a inserção se refere diretamente à forma pela qual uma instituição relaciona-se com a comunidade de entorno e por sua habilidade em buscar alternativas para a melhoria da qualidade de vida da população, sabemos que como Instituição de Ensino, nossas ações serão pautadas e desenvolvidas através do ensino, da pesquisa e/ou da extensão.

1.4.2 Localização

O município de Miguel Pereira está localizado na região Sul Fluminense, no Estado do Rio de Janeiro. Com uma população estimada pelo IBGE de 26.582 (vinte e seis mil, quinhentos e oitenta e dois) habitantes.

Possui o curioso formato de um peixe, que está praticamente sobre a Reserva Biológica do Tinguá, que, recentemente, concorreu a um concurso dos postos das 7 Maravilhas do Rio de Janeiro promovido pelo jornal O Globo.

Suas colinas suaves e suas montanhas azuladas abrigam cachoeiras admiráveis e rios de curso sereno e água cristalina. Está em área de Mata Atlântica, tendo uma vasta fauna e flora. Miguel Pereira é conhecida pela qualidade da sua produção de leite e derivados, louro, flores, doces, artesanato, embutidos e cachaça.

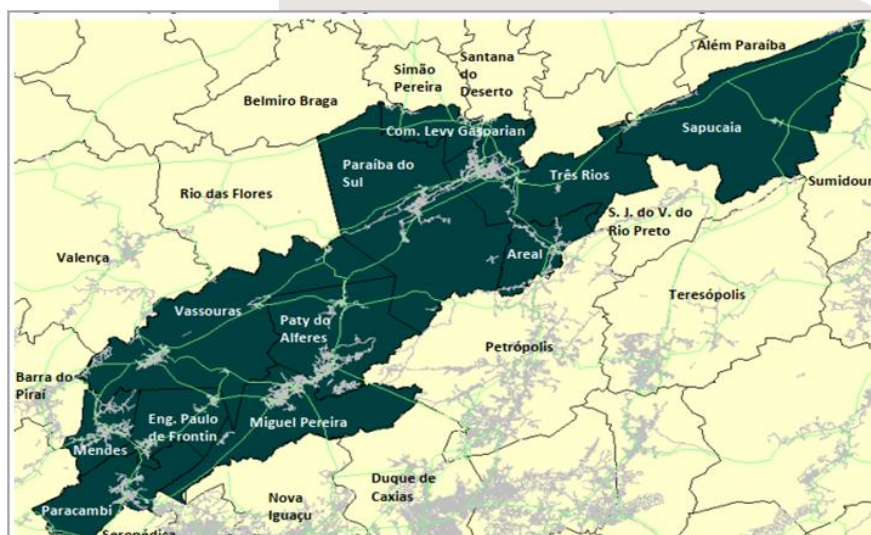


1.4.3 Miguel Pereira no Estado do Rio de Janeiro

Distante cerca de 110 km do Rio de Janeiro, localizada na região Centro Sul Fluminense, no Sul do Estado do Rio de Janeiro, a cidade possui uma área geográfica de 289,183 Km², tendo confluência com diversos municípios, limitando-se de modo privilegiado, com os municípios de três regiões do estado do Rio de Janeiro: Região Centro Sul, com os municípios de Vassouras (distância de 31,8km), de Paty do Alferes (distância de 7,4km) e Engenheiro Paulo de Frontin (distância de 30km); Região Metropolitana, com os municípios de Duque de Caxias (distância 98,4 km), Nova Iguaçu (distância 71 km) e Paracambi (distância 41,8 km); Região Serrana, com o município de Petrópolis (distância 68,5 km).

A cidade de Miguel Pereira também é acessível a outros municípios de expressiva importância para o desenvolvimento da econômica para a região Centro Sul Fluminense, como: Barra do Piraí (distância 60,3 km), Paraíba do Sul (distância de 50,5 km) e Três Rios (distância de 65,5 km).

Figura 3- Divisão por cidades do Estado do Rio de Janeiro



Fonte: SES-RJ, 2024.

Além das cidades que compõem a microrregião Centro-Sul Fluminense, Miguel Pereira faz parte do raio de abrangência da Região Sul-Fluminense e o eixo rodoviário

interliga a cidade a outros importantes municípios, em termos de produção industrial, como Volta Redonda, Barra Mansa, Barra do Piraí, Resende e Porto Real, totalizando uma população em torno de um milhão de habitantes.

A Região Sul Fluminense tem sua economia baseada na indústria metalmeccânica, automotiva, metalúrgica, siderúrgica, cimenteira, alimentícia e energética (usinas termoelétricas, termonucleares e hidrelétricas), nas atividades agropecuárias (destacando-se a criação de gado leiteiro e a produção de hortifrutigranjeiros) e no comércio varejista.

Na Tabela 1, observam-se os dados socioeconômicas relativos às cidades do centro sul fluminense, entorno próximo, podendo ser constatado que há um grande potencial a ser explorado.

Tabela 1- Dados Socioeconômicos das Cidades no entorno de Vassouras

MUNICÍPIO	Alunos no Ensino Médio	Escolas de Ensino Médio	Empresas (Atuantes)	População Empregada (Total)	Salário Médio Mensal (Salário-Mínimo)	População do Município (Estimativa)	PIB per capita	IDH	Total de Unidades de Ensino
Barra do Piraí	2.428	16	2.815	20.754	1,7	98.501	26.833,48	0,733	114
Com. Levy Gasparian	256	1	398	3.314	1,9	9.044	70.311,39	0,685	16
Mendes	313	2	435	3.383	1,7	18.049	19.147,47	0,736	27
Miguel Pereira	877	8	1.198	7.441	1,9	28.123	24.686,21	0,745	52
Paraíba do Sul	1.330	6	1.365	12.210	1,7	44.467	28.006,34	0,702	59
Paty de Alferes	986	4	661	4.966	1,9	31.345	24.510,16	0,671	37
Eng.º Paulo de Frontin	676	3	290	2.794	1,9	12.648	28.769,59	0,722	19
Piraí	856	4	741	9.065	2,5	29.054	82.208,92	0,708	45
Três Rios	3.040	21	3.580	27.029	2,0	82.300	76.977,41	0,725	113
Valença	2.140	15	2.008	14.526	2,0	71.462	40.447,29	0,738	130
Vassouras	1.213	7	1.221	10.378	2,2	35.904	35.458,96	0,714	58
Volta Redonda	9.282	42	11.122	90.663	2,0	279.898	71.551,44	0,771	232
TOTAL/MÉDIA	23.397	129	25.834	206.523	1,91	740.795	528.908,66	0,720	902

Fonte: IBGE (Cidades) e Painéis Mapa de Empresas (GOV.BR) - Pesquisas realizadas em 05 de junho de 2025.

Na Tabela 1, observam-se os dados socioeconômicos relativos às cidades vizinhas mais próximas, podendo ser constatado que há um grande potencial a ser explorado, conforme os seguintes dados:

- O somatório da população existente é de 740.795 habitantes;
- Existem nas cidades 23.397 alunos do ensino médio, que podem ser atendidos pela IES;



- Existem 25.834 empresas cadastradas, com 206.523 empregados, que representa um interessante campo de trabalho para os egressos da FAMIFE.

O baixo poder aquisitivo médio da população apresenta-se como um grande desafio para uma instituição de ensino privada, cuja principal fonte de renda é o pagamento de mensalidades. Por outro lado, evidencia-se a necessidade de melhorar o perfil educacional da população da região, tendo em vista que a educação é mundialmente reconhecida como a grande alavanca para o crescimento econômico.

Ganha especial importância a qualificação de profissionais para gerir negócios de forma eficiente e lucrativa e também o estímulo ao empreendedorismo, com o desenvolvimento de novas atividades econômicas, entre as quais podem-se destacar o turismo, com especial atenção a gastronomia, a agroindústria e os serviços em geral.

É importante destacar que Miguel Pereira está vivenciando um crescimento econômico notável, em grande parte impulsionado pelo turismo, o que amplia as possibilidades de desenvolvimento educacional e profissional na região. A cidade recebeu importantes investimentos para revitalização e expansão de sua infraestrutura turística, tornando-se um dos destinos mais procurados do estado. Exemplos incluem atrações como o Parque dos Dinossauros, a Rua Coberta e o trem turístico Maria Fumaça, além do futuro polo gastronômico flutuante no Lago Javary. Esses investimentos alavancaram o fluxo de visitantes para cerca de 1 milhão por ano, com mais de 99% de ocupação hoteleira em 2023¹.

Esse avanço no turismo também resultou em novas oportunidades de emprego, especialmente nos setores de construção civil e serviços, onde foram criadas milhares de vagas, contribuindo diretamente para a expansão do mercado de trabalho local. Somente em 2023, o setor turístico e suas novas atrações geraram mais de 3.500 empregos, estimulando o mercado e fortalecendo a demanda por profissionais qualificados na área de administração e gestão².

¹ Disponível em: <https://diariodorio.com/miguel-pereira-ganha-projecao-nacional-e-aumenta-sua-arrecadacao-em-mais-de-40/>. Acesso em: 29 out. 2024.

² Disponível em: <https://odia.ig.com.br/rio-de-janeiro/2023/03/6598585-projeto-de-crescimento-turistico-transforma-miguel-pereira-em-referencia.html>. Acesso em: 29 out. 2024.



Para o curso de Gestão Pública da Faculdade de Miguel Pereira, o cenário regional apresenta condições altamente favoráveis. O aumento do número de empreendimentos e a intensificação das atividades econômicas locais, fortemente impulsionadas pelo turismo, exigem gestores públicos qualificados e preparados para atuar de forma estratégica em múltiplas áreas da administração municipal.

Destacam-se, nesse contexto, a formulação de políticas públicas eficientes, a gestão tributária, o planejamento urbano, a regulação de atividades econômicas, o desenvolvimento sustentável e o fortalecimento institucional da máquina pública. A expansão do setor turístico e gastronômico, bem como o crescimento de novos negócios locais, demanda profissionais com domínio técnico e capacidade de articulação entre os diversos setores da sociedade e do governo.

O crescimento urbano e socioeconômico de Miguel Pereira impõe desafios de governança que exigem gestores capazes de planejar, coordenar e implementar políticas integradas nas áreas de saúde, infraestrutura, educação, meio ambiente e desenvolvimento rural. A formação em Gestão Pública, nesse sentido, torna-se uma ferramenta estratégica para a promoção de políticas inclusivas, transparentes e sustentáveis, assegurando a efetividade dos serviços públicos e a melhoria da qualidade de vida da população.

Adicionalmente, a qualificação técnica de servidores e futuros gestores públicos contribui diretamente para o fortalecimento da administração pública local e para a profissionalização das práticas governamentais. A promoção da cultura empreendedora dentro do setor público, como a criação de projetos inovadores, parcerias público-privadas e soluções baseadas em evidências, reforça o papel do curso como agente fundamental do desenvolvimento regional.

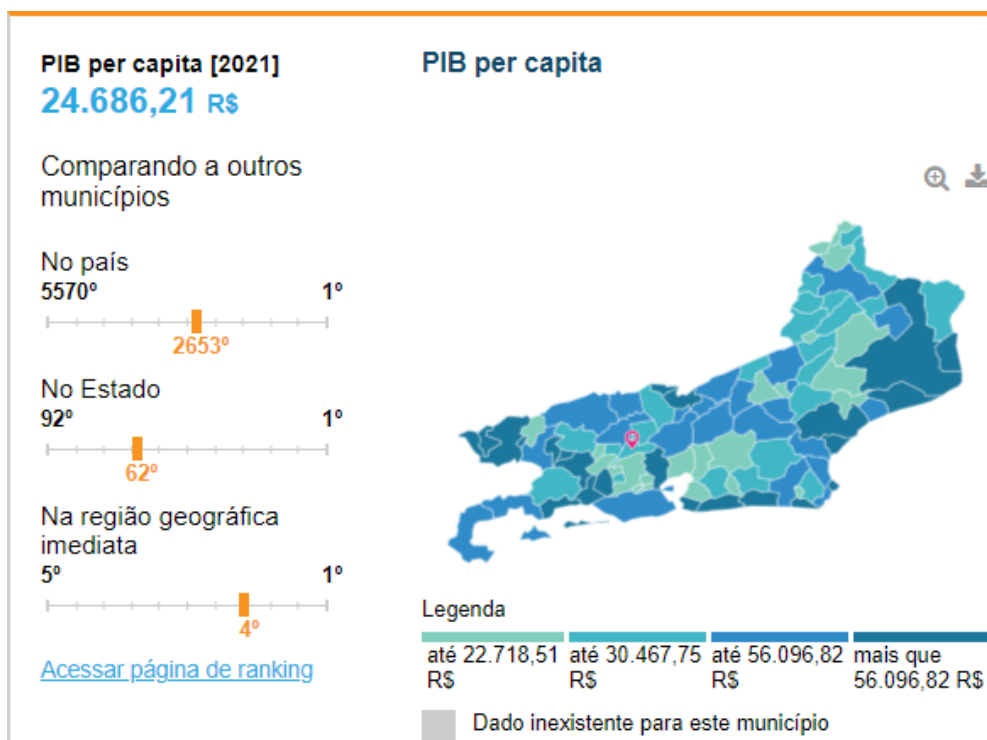
1.4.4 Dados Socioeconômicos

Segundo o IBGE, em 2022, o salário médio mensal dos trabalhadores formais era de 1,9 salários-mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 27,99%. Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava a 49ª posição de um total de 92 municípios. Já na comparação com cidades de todo o país, está na posição 2.804 de 5.570 municípios.



Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário-mínimo por pessoa (IBGE, 2022), tinha 33.6% da população nessas condições, o que o colocava na posição 49 de 92 dentre as cidades do estado. O PIB per capita de Miguel Pereira é de R\$24.686,21 (IBGE, 2021), como mostra a Figura abaixo.

Figura 4- PIB per capita de Miguel Pereira, 2021

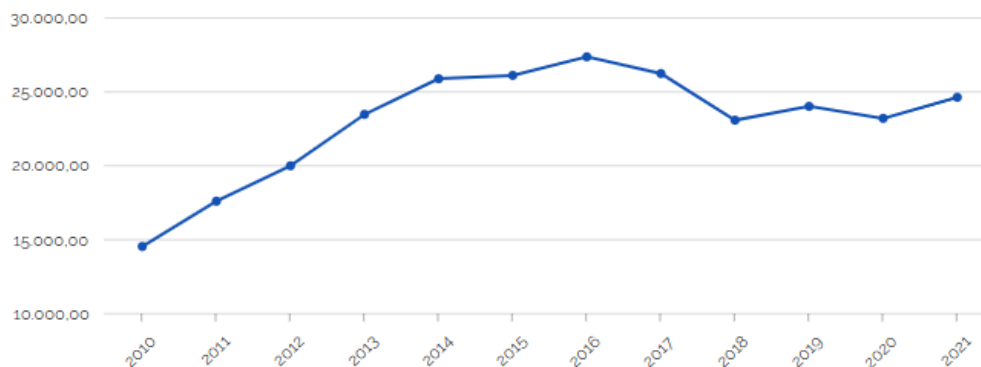


Fonte: IBGE, 2022. Acesso em: 06 jun. 2025.

O Gráfico 1, mostra a série histórica do PIB per capita do município de Miguel Pereira, segundo o IBGE (2024), o que representa um crescimento de cerca de 80% em dez anos até 2020.



Gráfico 1- PIB per capita série histórica



Fonte: IBGE, 2022. Acesso em: 06 jun. 2025.

A Figura 5 mostra o município de Miguel Pereira na 65ª posição em relação ao Estado do Rio de Janeiro e na 1475ª posição no Brasil no que tange ao PIB segundo IBGE.

Figura 5- Posição da cidade de Miguel Pereira no Estado do Rio de Janeiro



MIGUEL PEREIRA NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

1º	Rio de Janeiro	359634752,587
2º	Maricá	85814296,009
3º	Niterói	66345730,197
4º	Duque de Caxias	53136666,345
5º	Saquarema	42178208,448
...		
63º	Miracema	662192,266
64º	Itaocara	635896,393
65º	Miguel Pereira	632510,129
66º	Iguaba Grande	631409,453

Fonte: IBGE, 2022. Acesso em: 06 jun. 2025.

O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal de Miguel Pereira (IDHM), considerando dados de 2010 do IBGE, é de 0,745, considerado alto (IDHM entre 0,7



e 0,799). O Índice de Desenvolvimento Municipal (IFDM), elaborado pela Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (FIRJAN), considerando o último dado disponível, ano-base 2016, formado por três componentes - emprego e renda, educação e saúde - é 0,6947, considerado de desenvolvimento moderado, tendo os componentes emprego e renda considerado moderado, enquanto componentes educação e saúde são considerados de alto desenvolvimento.

A Figura 6 apresenta o IFDM de 0,6947 que até 2016, edição 2018, apresenta o 47º lugar no ranking do estado do Rio de Janeiro, o resultado é baseado no Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal (IFDM).

Figura 6- Índice de Desenvolvimento Municipal (IFDM) de Miguel Pereira



Fonte: IFDM, 2018.



1.4.5 Dados Socioambientais Da Região

Com relação ao saneamento básico, Miguel Pereira apresenta 68.3% de domicílios com esgotamento sanitário adequado, 86.1% de domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 33.2% de domicílios urbanos em vias públicas com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio). Quando comparado com os outros municípios do estado, fica na posição 44 de 92. Já quando comparado a outras cidades do Brasil, sua posição é 732 de 5570.

A taxa de mortalidade infantil média na cidade é de 8.2 para 1.000 nascidos vivos. As internações devido a diarreias são de 18.8 para cada 1.000 habitantes. Comparado com todos os municípios do estado, fica na posição 76 de 92 e quando comparado a cidades do Brasil todo, fica na posição 3428 de 5570.

O município de Miguel Pereira localiza-se a 22°27'14" de latitude sul e 43°28'08" de longitude oeste, a uma altitude de 618 metros. Possui o curioso formato de um peixe, que está praticamente sobre a Reserva Biológica do Tinguá, que, recentemente, concorreu a um dos postos das 7 Maravilhas do Rio promovido pelo jornal "O Globo". Suas colinas suaves e suas montanhas azuladas abrigam cachoeiras admiráveis e rios de curso sereno e água cristalina. Está em área de Mata Atlântica, tendo uma vasta fauna e flora.

É conhecida pela qualidade da sua produção de leite e derivados, louro, flores, doces, artesanato, embutidos e cachaça.

Miguel Pereira tem clima Tropical de Altitude Cwa, com média das máximas no verão de 24,6 graus Celsius, e média das mínimas no verão de 17,6 graus. No inverno, a média das máximas é de 18,7 e a média das mínimas é de 10,3. Com temperatura máxima registrada de 35,7 e temperatura mínima registrada de -2 °C.

Miguel Pereira é uma cidade serrana por excelência, é considerado um dos melhores climas do mundo por ter sua temperatura média anual constante e chuvas bem distribuídas ao longo do ano. Recentemente, conquistou o título de Estância Climática. É um tradicional ponto de veraneio e possui colônias de férias de muitas categorias profissionais.

Entre o primeiro e segundo distritos, se encontra o Lago Javary, formado pelo represamento do Córrego do Saco na localidade de Barão de Javary, ocupa extensa

área e possui uma rústica ponte ligando suas margens. É um dos cartões-postais da cidade e seu acesso é facilitado por estar no caminho do Centro e com uma de suas margens sendo beirada pela RJ-125, principal avenida da cidade.

Na zona da Reserva Biológica do Tinguá, se localizada a nascente do Rio Santana, que faz parte de um sistema hídrico do Rio Guandu que alimenta a Baixada Fluminense e boa parte do Rio de Janeiro com água potável. A reserva possui, ainda, uma estação de tratamento de água do tempo do Império, de onde partia a maioria de toda a água potável da cidade.

1.4.6 Aspectos Educacionais

A taxa de escolarização de 6 a 14 anos (2010) é de 98,6%. Quanto ao desempenho da rede pública no ensino fundamental, o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) para os anos iniciais, em 2023, foi de 5,6, posicionando a rede em 38º lugar no Estado do Rio de Janeiro. Já nos anos finais do ensino fundamental, o IDEB, em 2023, foi de 4,8, posicionando a rede em 25º lugar no Estado.

No ensino médio, os dados demonstram 877 matrículas, em 2023, distribuídos em 8 escolas. Esses dados refletem o crescimento na demanda por educação.

Figura 7- Panorama da Educação Pública em Miguel Pereira

🎓 EDUCAÇÃO	
Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade [2010]	98,6 %
IDEB – Anos iniciais do ensino fundamental (Rede pública) [2023]	5,6
IDEB – Anos finais do ensino fundamental (Rede pública) [2023]	4,8
Matrículas no ensino fundamental [2023]	3.163 matrículas
Matrículas no ensino médio [2023]	877 matrículas
Docentes no ensino fundamental [2023]	211 docentes
Docentes no ensino médio [2023]	123 docentes
Número de estabelecimentos de ensino fundamental [2023]	21 escolas
Número de estabelecimentos de ensino médio [2023]	8 escolas

Fonte: IBGE (2023). Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rj/miguelpereira/panorama>. Acesso em: 29 maio. 2025.



1.5 Breve Histórico Da Instituição

A Fundação Educacional Severino Sombra surgiu na segunda metade da década de 1960, a partir da criação, em 27/07/1966, da Fundação Universitária Sul Fluminense (FUSF). Em 25 de março de 1975, cumprindo exigência do Conselho Federal de Educação, teve seu nome alterado para Fundação Educacional Severino Sombra (FUSVE). A partir de 03 de julho de 1997 as Faculdades Integradas Severino Sombra são transformadas na UNIVASSOURAS (D.O. de 04/07/97). Isto significa que, quando se fala da “Universidade”, refere-se a uma IES relativamente nova, considerando o tempo histórico e as exigências legais.

O primeiro curso a ser autorizado foi o de Medicina (decreto n. 63.800 de 13/12/1968). A Faculdade de Medicina funcionou inicialmente, em prédio cedido pelo Governo do Estado do Rio de Janeiro, o Palacete Barão de Massambará. Começava a realização do sonho do Professor Severino Sombra: o de implantar, na histórica cidade de Vassouras, a “Coimbra Brasileira”, isto é, uma “Cidade Universitária”.

Demonstrando o sentido humanitário de sua obra em prestar assistência à população da região e visando promover as atividades práticas do ensino médico, a FUSF empenhou-se na instalação de um Hospital-Escola. Foi então adquirida, em março de 1970, uma propriedade com 23.000m² de terreno, com um imóvel em que funcionava a Sociedade Feminina de Educação e Assistência. Em abril do mesmo ano, nesse local, começou a funcionar um Ambulatório com 14 consultórios médicos e dois anfiteatros. A inauguração do Hospital-Escola Jarbas Passarinho (HEJP) ocorreu em 27/04/72 e contou com a presença do então Ministro da Educação e Cultura, Professor Jarbas Passarinho. Em 1984, o ciclo básico da Faculdade de Medicina foi transferido do antigo Palacete do Barão de Massambará para as novas instalações do atual Conjunto Universitário, na Avenida Expedicionário Oswaldo de Almeida Ramos.



Figura 8- Inauguração do Hospital Universitário Jarbas Passarinho, 1972



Fonte: Arquivo FUSVE, 2024.

Paralelamente à criação do Curso de Medicina, no início da década de 1970, ocorreu a criação e autorização, no município de Paraíba do Sul, da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras (Decreto nº. 69.230, de 21/09/71, publicado no D.O. de 23/09/71). Por exigência do Conselho Federal de Educação, essa faculdade foi transferida para o Município de Vassouras (04/06/75), instalando-se provisoriamente em imóvel do então Colégio Regina Coeli.

No final da década de 1970, visando ampliar seus Cursos, a Fundação Universitária Severino Sombra implantou a Escola de Engenharia Mecânica e Elétrica (Decreto nº. 89.653, de 14/05/84, publicado no D.O., de 15/04/84).

Em função da ampliação de suas áreas de atuação, foram adquiridos na década de 1970, o prédio da Estação Ferroviária e a Chácara Visconde de Araxá, onde foi construído o novo Campus Universitário. Foram também concluídas as obras de construção da quadra polivalente coberta do Centro Esportivo da FUSF e o Centro Esportivo Éric Tinoco Marques.

O Campus Universitário ganhou, em 1986, o Auditório Severino Sombra, com capacidade de 220 lugares. Como parte do Complexo Educacional Severino Sombra foi fundado o Colégio Sul Fluminense de Aplicação – COSFLAP - (Portaria nº. 997/CDCE-E, de 04/12/90) e, também, o Centro de Documentação Histórica (CDH), com a finalidade de fomentar e desenvolver pesquisas em Vassouras e no Vale do Paraíba.

Outro destaque da infraestrutura da Universidade de Vassouras é a Unidade de Ensino, Pesquisa e Extensão denominada “Prof. Antônio Orlando Izolani”. É

nesta área que se concentram as atividades do curso de Medicina Veterinária e onde se desenvolve o projeto de extensão Equoterapia.

Em 1988, foi autorizada a oferta, pelo Hospital Universitário de Vassouras (HUV) - mantido pela FUSVE, do Programa de Residência Médica nas quatro áreas médicas básicas (Pediatria, Ginecologia e Obstetrícia, Clínica Médica e Clínica Cirúrgica).

Em 1987, 1998 e 2002 tiveram início, respectivamente, os cursos de graduação em Enfermagem, Odontologia e em Psicologia.

No âmbito do processo de expansão, a FUSVE, mantenedora da Universidade de Vassouras, também é responsável pelas mantidas:

- Faculdade de Miguel Pereira (FAMIPE);
- Faculdade de Ciências Médicas de Maricá (FACMAR);
- Faculdade de Medicina de Nova Friburgo;

No ano de 2017, obteve-se o credenciamento junto aos órgãos governamentais e a autorização para oferta, pela FAMIPE, dos cursos de Direito e do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública. Assim, foi iniciada a oferta de cursos de graduação e, por conseguinte, de pós-graduação no município de Miguel Pereira, oportunizando a capacitação profissional e o estímulo à formação continuada dos profissionais.

Figura 9- Brasão da FAMIPE





Figura 10- Campus Universitário de Miguel Pereira (FAMIPE)



Fonte: Arquivo FUSVE, 2024.

No município de Maricá, localizado na Região Metropolitana do Rio de Janeiro, a FUSVE ao manter a FACMAR, contribui decisivamente para a melhoria dos serviços prestados, para formação dos profissionais da região e, também, para o desenvolvimento do setor de atendimento à saúde, além de estar presente na maioria das unidades de saúde da região, participando direta ou indiretamente do serviço com a presença de docentes e discentes.

Neste contexto, o campus Maricá também passou a ofertar no ano de 2019, ensino de graduação, no qual se destacam os cursos de Administração, Ciências Contábeis e Engenharia Civil. Posteriormente, pôde-se ofertar os cursos de graduação em Educação Física, Nutrição, Serviço Social e Enfermagem de modo a favorecer o atendimento das demandas regionais, oportunizando o acesso ao ensino superior por meio de políticas institucionais conveniadas.

Na atualidade, no Campus Saquarema, no município de mesmo nome, são ofertados pela Universidade de Vassouras, os cursos de Biomedicina, Enfermagem, Fisioterapia, Odontologia, Pedagogia, Serviço Social, Nutrição e Engenharia de Software.

Tais medidas decorrem do plano de expansão da Fundação Educacional Severino Sombra, iniciado em 2012, e conduzido por seu presidente, inicialmente eleito para o triênio de 2012/2015, e reeleito para o triênios de 2015/2018/2021, Engenheiro Marco Antonio Vaz Capute, que na realização de planejamento estratégico específico para a instituição, promoveu diversas alterações na estrutura

organizacional da FUSVE, nos campos administrativo, financeiro e acadêmico, visando melhoria da gestão e o uso racional de recursos.

Com o seu falecimento em dezembro de 2022, a presidência da mantenedora está sob responsabilidade do Administrator Gustavo Oliveira do Amaral, apoiado por um Comitê Gestor.

No ano de 2019 foi criado o Espaço Coworking, seguindo a tendência de ambiente de trabalho que viabiliza um espaço autônomo e inovador. Há também a incubadora de empresas, VassourasTec, que trabalha em parceria com o Laboratório de Práticas em Administração. No município do Rio de Janeiro, a FUSVE é mantenedora, desde 2024, do Hospital Mário Kroeff (Hospital do Câncer), referência em oncologia no Estado. Em 2025, o presidente da FUSVE em uma iniciativa pioneira, firmou um Memorando de Entendimento (MoU) com a Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN), marcando o início do desenvolvimento do primeiro centro de protonterapia do Brasil, uma tecnologia avançada para o tratamento do câncer, que será voltada para usuários do SUS.

Figura 11- Assinatura do MoU pelo presidente da FUSVE



Fonte: Informe do Vale, 2025. Disponível em:
<https://www.instagram.com/informedoalvarej/reel/DFLqIqJRW3H/>. Acesso em: 12 fev. 2025.

Portanto, a FUSVE contribui decisivamente para a melhoria de qualidade dos profissionais e para o desenvolvimento dos diversos setores da região, participando direta ou indiretamente de serviços com a presença de docentes e discentes.



Da mesma forma que em Vassouras, a Faculdade de Miguel Pereira integra-se ao município visando contribuir decisivamente para a qualidade e desenvolvimento da região.

Levando-se em conta que a inserção se refere diretamente à forma pela qual uma instituição relaciona-se com a comunidade de entorno e por sua habilidade em buscar alternativas para a melhoria da qualidade de vida da população, sabemos que como Instituição de Ensino, nossas ações serão pautadas e desenvolvidas através do ensino, da pesquisa e/ou da extensão.

2. Contextualização Do Curso

2.1. Nome do Curso/Habilitação

Curso: Superior de Tecnologia em Gestão Pública

2.2 Modalidade do Curso

Tecnológico

2.3 Número de Vagas Previstas no Ato da Criação

30 por semestre, ocupadas por processo seletivo, de acordo com as instâncias acadêmicas, sendo 60 vagas anuais.

2.4 Turnos de Funcionamento

Noturno, em caso de necessidade, diurno (sábado pela manhã).

2.5 Dimensão das Turmas Teóricas e Práticas

Trinta (30) alunos.

2.6 Carga Horária

1.620horas.

2.7 Integralização Curricular

Período Mínimo: 04 semestres / Período Máximo: 08 semestres



2.8 Breve Histórico do Curso

O curso tem forte direcionamento para a capacitação na gestão pública nas três esferas governamentais, criando as condições indispensáveis à empregabilidade e/ou ao crescimento profissional do aluno em curto espaço de tempo. A instrumentalização para o dia a dia profissional é a tônica do curso, associada à filosofia educacional da FAMIFE, que contempla o desenvolvimento integral do ser humano, o desenvolvimento da cidadania e a ética.

A integração do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública com os Cursos de Graduação da FAMIFE está atendida graças ao ementário de parte das disciplinas pertencentes ao mesmo eixo temático, particularmente aquelas que formam o embasamento teórico dos cursos.

O funcionamento das atividades da administração pública constitui a espinha dorsal do curso, proporcionando seu diferencial e especificidade ao conduzir o aluno a uma reflexão acerca da necessidade de uma gestão pública efetiva, pois que dela também depende a captação de investimentos privados para geração de empregos e melhoria das condições sociais regionais. A estrutura curricular conduz à formação de gestores públicos capacitados a atuar na busca permanente de inovação e novas oportunidades de gerar recursos para a área pública.

2.9 Justificativa para Abertura do Curso

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública na Faculdade Miguel Pereira fundamenta-se em múltiplos fatores estruturais, sociais, econômicos e institucionais que evidenciam a relevância e a urgência da formação de profissionais capacitados para atuar na administração pública contemporânea.

A transformação do papel do Estado na economia e na sociedade brasileira vem exigindo uma reconfiguração no modelo de gestão pública. O atual contexto demanda gestores com formação sólida, capazes de alinhar eficiência administrativa, inovação, ética e compromisso social à atuação governamental. A evolução do modelo burocrático para um modelo gerencial de administração pública exige habilidades técnicas e competências multidimensionais, orientadas para resultados e voltadas ao interesse coletivo.



Segundo as estimativas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2024), o Brasil ultrapassou 212 milhões de habitantes, o que mantém a pressão crescente sobre os serviços públicos em áreas como saúde, educação, segurança, infraestrutura e assistência social. Esse cenário demográfico reafirma a necessidade de gestores públicos qualificados para lidar com demandas sociais complexas e em constante expansão.

Paralelamente, o setor público brasileiro continua sendo um dos principais empregadores do país. Em 2023, estimativas do IPEA (2024)³ apontavam para mais de 11,5 milhões de servidores públicos ativos nos níveis federal, estadual e municipal. Essa expressiva força de trabalho exige uma gestão pública tecnicamente preparada, que possa garantir a prestação de serviços com eficiência, qualidade e responsabilidade fiscal.

Nesse contexto, o profissional formado em Gestão Pública desponta como um agente estratégico para a transformação do Estado, promovendo a otimização de recursos, o aprimoramento da *accountability*, a transparência na administração pública e o desenvolvimento de políticas públicas sustentáveis. O curso tecnológico, por sua ênfase prática e foco em competências específicas, permite uma formação ágil, atualizada e voltada às demandas do setor público, atendendo tanto aos ingressantes quanto aos profissionais já atuantes que buscam qualificação.

A escolha por um curso superior de tecnologia, em vez de uma formação tradicional mais extensa, também se justifica pelas tendências atuais do ensino superior no Brasil. Segundo o Censo da Educação Superior de 2023, os cursos tecnológicos representaram 29,7% dos ingressantes, sendo o grau com maior crescimento proporcional entre 2013 e 2023, com uma elevação de 182,3%, superando os cursos de bacharelado (4,0%) e licenciatura (4,8%) no mesmo período. Esse crescimento revela o interesse crescente por formações de curta duração, com alto grau de empregabilidade e aderência ao mercado de trabalho.

No contexto regional, a Faculdade Miguel Pereira (FAMIPE) assume um papel relevante ao oferecer um curso que dialoga diretamente com as necessidades organizacionais locais e com a formação de gestores capazes de atuar de forma ética,

³ Disponível em: <https://www.ipea.gov.br/atlasestado/>. Acesso em: 03 jul. 2025.



inovadora e eficiente no setor público e no terceiro setor. A vocação da instituição, conforme expressa no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), é tornar-se referência na formação de profissionais para o desenvolvimento regional sustentável, com ênfase na responsabilidade social e na transformação das práticas de gestão pública.

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública foi concebido para preparar seus estudantes por meio de disciplinas atualizadas, projetos integradores e atividades extensionistas, promovendo a vivência prática e a reflexão crítica. O perfil do egresso contempla competências para atuar em instituições governamentais, organizações não governamentais, consórcios públicos e organismos multilaterais.

Entre seus objetivos principais destacam-se:

- A melhoria da qualidade da gestão pública, com foco em resultados e racionalidade na aplicação dos recursos públicos;
- A formação de líderes públicos capazes de enfrentar desafios em ambientes complexos e em transformação;
- O fomento à inovação e ao empreendedorismo público, com impacto positivo nas políticas públicas;
- A promoção da governança e da transparência, fortalecendo as instituições democráticas e a confiança da sociedade nas ações do Estado.

Dessa forma, o curso atenderá tanto aos estudantes em busca da primeira graduação quanto àqueles que já atuam no setor público e desejam avançar em suas carreiras. A formação tecnológica alia agilidade à profundidade, possibilitando que os egressos estejam aptos a responder às demandas locais, regionais e nacionais da gestão pública contemporânea.

Não obstante, o curso também se justifica pelo alinhamento às diretrizes da educação superior brasileira, que valorizam a diversificação de ofertas formativas, a empregabilidade e a aproximação entre o ensino superior e os desafios sociais reais. A implantação do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública na FAMIFE representa, portanto, uma resposta coerente, estratégica e transformadora diante das exigências de um Estado moderno e de uma sociedade em constante evolução.

Além do cenário demográfico e da relevância crescente da atuação estatal, o mercado de trabalho voltado à gestão pública tem se mostrado dinâmico e em



expansão. Segundo dados do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo CAGED), ligado ao Ministério do Trabalho e Emprego, as áreas administrativas, de planejamento, controle interno e políticas públicas estão entre as que mais empregam profissionais com perfil técnico-gerencial, sobretudo em órgãos públicos municipais e organizações do terceiro setor. A crescente complexidade das demandas sociais exige servidores e gestores capacitados para atuar com eficiência, inovação e responsabilidade na administração pública.

O fortalecimento da governança, o uso de novas tecnologias, o avanço da transformação digital nos órgãos públicos e a consolidação de práticas como a gestão por resultados e o orçamento participativo vêm exigindo profissionais formados com base em competências específicas e atualizadas. Nesse cenário, o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública oferece uma formação orientada à prática, com capacidade de resposta rápida às mudanças institucionais e administrativas.

Nesse contexto, destaca-se o papel do Conselho Federal de Administração (CFA), que, por meio de suas diretrizes, estudos e programas, tem atuado ativamente no desenvolvimento e valorização da formação em Administração Pública e na qualificação dos profissionais da área. O CFA reconhece a relevância estratégica da atuação dos tecnólogos em Gestão Pública, especialmente nas esferas municipais, onde há carência histórica de quadros técnicos qualificados. Por meio de iniciativas como o Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA)⁴, o Conselho evidencia a importância da boa gestão pública para o desenvolvimento local, associando indicadores de finanças, desempenho e gestão à qualidade dos serviços prestados à população. Esses dados reafirmam que a formação de gestores públicos competentes tem impacto direto na vida do cidadão e no desempenho das administrações locais.

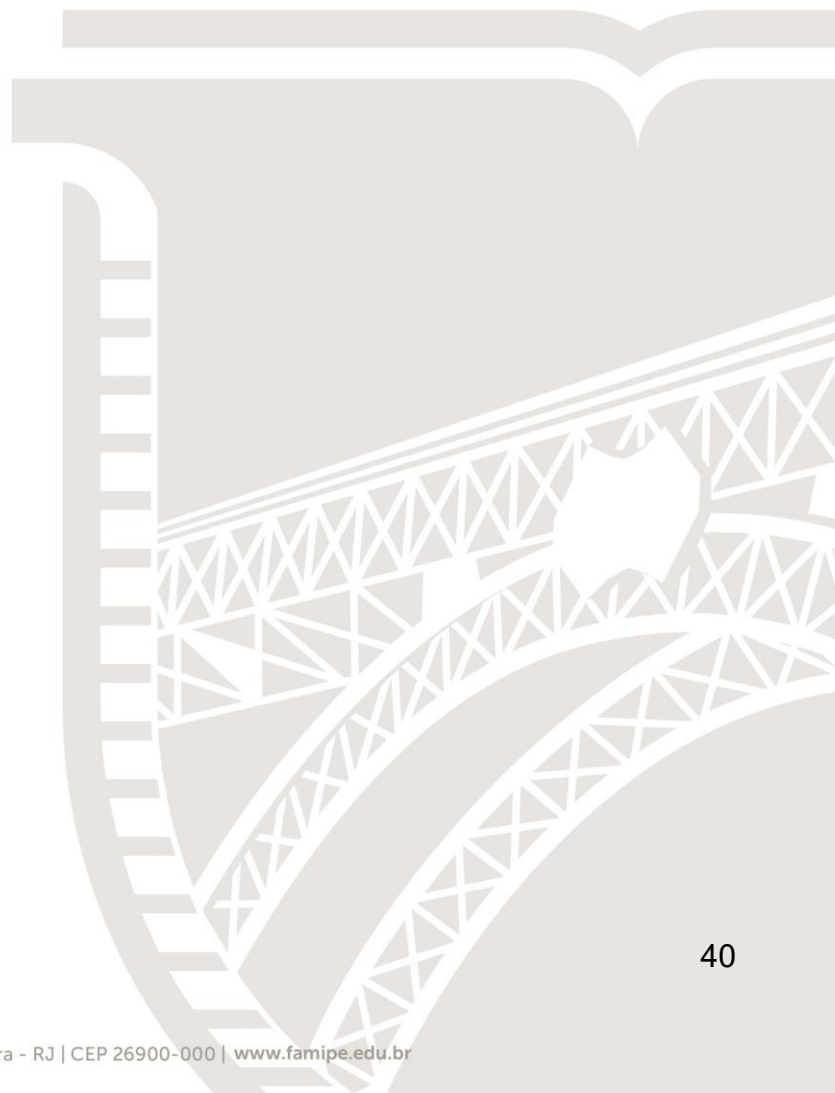
Ainda segundo o CFA, a profissionalização da gestão pública é um dos pilares fundamentais para o fortalecimento das instituições democráticas, o combate ao desperdício de recursos e a ampliação da transparência e da participação social. Nesse sentido, os cursos de tecnologia em gestão pública têm desempenhado um papel essencial ao formar profissionais com visão sistêmica, espírito público e capacidade analítica para lidar com os desafios contemporâneos do setor.

⁴ Disponível em: <https://igm.cfa.org.br/>. Acesso em: 03 jul. 2025.



Dessa forma, a oferta do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública pela Faculdade Miguel Pereira (FAMIPE) não apenas responde às exigências legais e de mercado, mas também se alinha às recomendações dos órgãos de classe e ao compromisso com a excelência na formação de profissionais capazes de transformar positivamente o setor público. Trata-se de uma iniciativa institucional estratégica, voltada para o desenvolvimento regional sustentável, a inclusão social e a modernização da gestão pública no Brasil.

Sendo assim, neste documento apresenta-se o Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública, oferecido pela FAMIPE, que está aglutinada a sistemática de condução da estrutura curricular do curso.





3. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

3.1. Projeto do Curso: aspectos gerais

O Curso Superior de Tecnologia de Gestão Pública da FAMIFE nasce do reconhecimento de que as atuais condições de vida, desemprego, desigualdade, degradação e riscos ambientais, padrões insustentáveis do meio ambiente, entre outras colocam diversos desafios e impõem a necessidade de buscar e implementar alternativas que promovam o desenvolvimento da Região Centro Sul Fluminense, do Estado do Rio de Janeiro e do País, em suas múltiplas dimensões: econômica, social, ambiental, cultural, política e institucional.

3.2 Ideário Pedagógico

O Ideário Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública enfatiza:

a) O docente como agente facilitador do processo ensino-aprendizagem, estimulando o educando a conquistar o conhecimento ao invés de recebê-lo passivamente e repeti-lo. O processo de ensino-aprendizagem se transforma num caminho de mão dupla

b) O docente capaz de utilizar novas tecnologias e metodologias de ensino modernas e aderentes à realidade a que se aplica;

c) A transformação do papel do docente de mero expositor para um conselheiro e parceiro do discente, funcionando com catalizador de descobertas;

d) O discente como construtor do seu conhecimento, um ser crítico, criativo, questionador, ético, com visão de conjunto, dotado de iniciativa e adaptável à mudança;

e) A substituição de comunicação vertical pela comunicação horizontal, onde todos falam e ouvem;

f) A valorização da mentalidade científica e técnica no desenvolvimento das atividades do docente e do discente;

g) A importância na relação humana entre o docente e o discente;

h) Uma aprendizagem que favoreça o "aprender a aprender", que instrumente o futuro gestor público para enfrentar os desafios de uma sociedade e de um mercado



de trabalho em processo de constante e acelerada transformação;

- i) A aprendizagem permanente, prática constante na vida pessoal e profissional;
- j) A avaliação como um processo contínuo;
- k) O desenvolvimento de uma visão integrada do mundo e da vida, através de conhecimentos e experiências humanas diversificadas;
- l) A educação global e sistêmica focada na visão do todo e na integração das partes.

3.3 Concepção

Com a utilização da tecnologia surge o vértice de dois grandes paradigmas: globalização da economia e desenvolvimento humano, que se distanciam no mesmo compasso da evolução humana. Este é o desafio a ser enfrentado em um mercado altamente competitivo, as exigências em relação à formação profissional são cada vez maiores. O Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública da FAMIFE tem como escopo a formação do profissional com as condições necessárias e suficientes ao cumprimento do seu papel no mundo de trabalho, qual seja o de atuar diretamente na supervisão ou execução das funções que caracterizam a sua atividade.

A relevância no estabelecimento das competências e habilidades, por meio da contextualização, com valorização e articulação dos conhecimentos teóricos e as experiências práticas dos alunos, é o foco principal do curso. A aplicação da flexibilidade nas práticas do ensino agregando e reconhecendo os conhecimentos, habilidades e competências adquiridas pelo aluno fora da academia e a busca da interdisciplinaridade resultam das atividades atinentes à contextualização curricular proposta. As atividades atinentes ao curso são desenvolvidas com a realização de projetos, pesquisas aplicadas, visitas técnicas, participação de eventos de extensão, trabalhos socializados individuais e coletivos, palestras e aulas integradas.

Sobre esse aspecto, Manfredi (2005) define claramente que a concepção do modelo orientado para competências, discutindo as potencialidades e capacidades individuais articuladas com o mundo do trabalho, possibilita ao indivíduo agir, intervir e decidir em situações nem sempre previsíveis. O exercício dessa capacidade implica na construção da aprendizagem por meio das competências adquiridas na dimensão



do mundo do trabalho e na vida ativa, articuladas com o próprio processo de aprendizagem. A FAMIFE acredita que para haver mudança significativa na sociedade a educação deve ser concebida nos chamados quatro pilares: aprender a ser, a conviver, a aprender, a fazer.

O Curso induz o aluno a conhecer a si mesmo, a descobrir o seu potencial, como ele funciona, os seus pontos fortes. Nas suas atividades cotidianas propõe ao aluno a aprender a conviver consigo mesmo, com os outros e com a natureza. Percebe no contexto que não deve apenas ensinar os conteúdos técnicos profissionais é necessário ensinar a conviver, afinal convivemos todos os dias. É ciente que é necessário induzir o aluno a aprender a aprender, pois constataram-se, por estudos recentes, que as pessoas têm muitas inteligências cientificamente comprovadas. Decorar não é inteligência, apenas uma habilidade cerebral, então, por haver inteligências prontas, resta mostrar que a evolução no processo de ensino aprendizagem pode ser conseguida através de uma ou de outras inteligências. Por fim, o aprender a fazer decorre da proposta de um ensino humanístico, que envolve o olhar da prática social, na essência a aplicação do conhecimento para o bem comum.

Assim, o trabalho desenvolvido na construção do curso tem o foco no respeito às diversidades culturais e no saber lidar com elas, comprometendo-se com o sucesso dos alunos através da descoberta de suas potencialidades. A preocupação da convivência, entre seus pares, professores e a natureza são fatores preponderantes na aplicação das diversas atividades no curso. A exploração das variadas inteligências na proposta pedagógica possibilita desenvolver nos alunos a busca pela pesquisa. Finalmente, mostrando o conhecimento como instrumento de compreensão do mundo e de si mesmo, a proposta promove uma visão ampla do mundo do trabalho articulando os processos com o conhecimento, ambos inseparáveis, e a importância do desenvolvimento total da pessoa humana. Trata da prevalência do indivíduo sobre todas as coisas, especialmente a tecnologia. Os conceitos gerais e os conhecimentos específicos, como a gestão de políticas públicas, o desenvolvimento econômico e sustentável do município são alguns dos temas abordados na oferta do curso.

Busca-se também, por meio de temáticas básicas e transversais, com o objetivo de oferecer ao aluno instrumentos para uma ação constante e deliberada de educação permanente, preparar adequadamente o cidadão para a sua inserção



vitoriosa no mercado de trabalho.

Neste sentido, pretende-se proporcionar ao aluno uma formação sólida que ofereça o conhecimento que lhe possibilite um desempenho profissional com competência no exercício de suas funções, além de uma base humanística. Para a concepção do curso, foi lançado um olhar sistêmico sobre as questões públicas nacional, regional e local, especificado na justificativa proposta para implantação do curso, condição que refletiu na escolha do corpo docente, que integra a equipe de trabalho, composto por professores com experiência prática nos seguimentos em que atuam. A escolha apontou para pessoas com conhecimento específico em Gestão Pública, com a finalidade de garantir, ao longo do curso, a ênfase na prática. No contexto para a composição do quadro docente do curso aliam-se pessoas com experiência profissional na área da Administração Pública e que estão na carreira de docência superior, para assegurar, uma sólida formação teórica e um efetivo conhecimento prático.

O corpo docente é comprometido com o trabalho em equipe no desenvolvimento das disciplinas, mantendo encontros constantes e sistemáticos.

De acordo com a proposta pedagógica, o curso prepara um profissional que receberá uma sólida formação específica sendo instrumentalizado no desenvolvimento das competências para, diante de uma situação complexa e tendo em vista as finalidades necessárias, agir com os seguintes critérios: identificar seus pontos relevantes apresentados; mobilizar os recursos disponíveis para o encaminhamento da solução; articular esses recursos e os pontos identificados como relevantes e tomar a melhor decisão, ou se for o caso, fazer o encaminhamento mais adequado.

O processo didático-pedagógico proposto apresenta conteúdos verticalizados, organização curricular que objetiva a interdisciplinaridade, também é flexível e contextualizado à necessidade prática profissional regional e à base tecnológica.

O currículo proposto é um aprofundamento de conceitos na área de saber, incorporando os fundamentos tecnológicos necessários à adequada compreensão do processo das atividades profissionais do seguimento de Gestão Pública. Atende aos princípios da flexibilidade, quando objetiva a interdisciplinaridade, quando propõe atividades de projetos e contextualização da teoria com visitas técnicas e outras



atividades de extensão, além da junção do binômio teoria e prática, no processo de aprendizagem.

3.4 Visão

Produzir, socializar e aplicar o conhecimento através do ensino, da pesquisa e da extensão, contribuindo para o desenvolvimento social e econômico do país e especialmente do estado do Rio de Janeiro, formando profissionais capazes de contribuir na construção da gestão pública, da justiça social e da democracia.

3.5 Valores

São valores do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública da FAMIFE:

- a) Excelência na qualidade de ensino e nos serviços prestados à sociedade;
- b) Ética como princípio básico nas relações acadêmicas;
- c) Assiduidade e Pontualidade como compromisso de todos.

3.6. Finalidades

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública da FAMIFE visa primordialmente formar profissionais com capacidade para atender na sua plenitude às necessidades dos Órgãos Públicos da Região Sul Fluminense, com potencial para atender as demais regiões do Estado e do País.

Visa formar profissionais com capacidade de atuarem em atividades próprias ao campo profissional, promovendo o desenvolvimento da administração pública, através de consultorias e assessorias em projetos e operacionalizações de processos de esfera pública. Para tanto, é necessário proporcionar oportunidades para desenvolver capacidade de raciocínio abstrato que reflita a heterogeneidade das demandas sociais, que pense e repense o contexto geral da gestão pública, renove continuamente suas competências em um processo de aprendizado contínuo e que seja comprometido com a sociedade.

Tem, ainda, como finalidade praticar e disseminar os princípios de qualidade, e incorporar o conhecimento multidisciplinar requerido para atender ao grau de complexidade crescente de instituições, organizações e sociedade em uma economia globalizada.



3.7 Contexto Educacional

A concepção do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública da FAMIFE fundamenta-se na premissa de que as tradicionais metodologias de ensino baseadas na mera transmissão de informação não respondem aos pleitos socioculturais do nosso tempo, nem se ajustam aos princípios de construção do conhecimento que caracterizam as reformas educacionais. O processo de globalização em curso no mundo do terceiro milênio evidencia, sobretudo, o valor praticamente incomensurável da informação e da capacidade de criá-la, de geri-la e dela se aproveitar para a criação de riquezas e promover o “bem-estar social”. Atualmente está cada vez mais latente a discussão do papel do Estado e, especificamente, de sua função como gerador de “bem-estar social”, assume um caráter fundamental junto aos processos de Reforma do Estado e subsequente necessidade de implementação de Políticas Públicas e Sociais capazes de superar ou mitigar as situações de exclusão social presentes na conjuntura macroeconômica. Este contexto passa a demandar a redução ou o controle de novos modelos e práticas para a gestão das atividades públicas efetivadas pelo Estado.

Na atualidade, a capacidade das Organizações Estatais e também as Organizações Privadas que trabalham na gestão de bens públicos de empregar seus recursos de forma mais eficiente e eficaz, não somente influencia seus resultados, como também afeta sua capacidade de produzir políticas e ações públicas que garantam o “bem-estar” da Sociedade. No contexto da gestão atual, associado à velocidade do desenvolvimento das inovações, não é mais possível que amadores sejam aproveitados, necessitamos da presença de profissionais com competências amplas e continuamente expandidas perante seu contexto de trabalho. Desta forma, o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública almeja compor a resposta a esta demanda, formando profissionais que acumulem conhecimentos e habilidades na gestão de atividades realizadas no contexto da Administração Pública, ou mesmo, em organizações privadas voltadas para o apoio de ações estatais em seus diferentes âmbitos.

O Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública reflete as expectativas educacionais da Instituição dispostas no seu Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e no seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI),



bem como na oferta de mercado nos municípios do Estado do Rio de Janeiro.

O curso superior de tecnologia em Gestão Pública da FAMIFE aplica a filosofia de inclusão permitindo que alunos de diversas cidades da região sul fluminense do Estado do Rio de Janeiro e dos municípios do entorno de Miguel Pereira que possam ingressar, e essa diversidade, contribui para uma formação íntegra dos alunos nas bases definidas, objetivos, missão, perfil do egresso. Nesta conjuntura, destaca-se a dinamicidade dos docentes em desenvolver sua prática pedagógica, para que discente fique com o conhecimento indispensável a sua formação.

3.8 Políticas Institucionais

3.8.1 Políticas Institucionais de Ensino

A unicidade da relação teoria-prática, tornou-se o eixo norteador da proposta em que todo fazer implica uma reflexão e toda reflexão implica um fazer. Desta maneira, o futuro tecnólogo em Gestão Pública, além de saber e de saber fazer, deverá compreender o que faz. Posto isto, pode-se afirmar que as ações práticas no ensino não constituem um espaço isolado do restante do curso; a transposição que ocorre neste nível deve ser antecedida de processo de reflexão coletiva e sistemática das atividades em suas diferentes formas.

Nessa perspectiva, o projeto pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública da FAMIFE prevê situações didáticas em que os futuros tecnólogos da área, colocarão em uso o que aprenderam, ao mesmo tempo em que possam mobilizar outros conhecimentos oriundos de diferentes naturezas e experiências, para enriquecimento de sua formação. A articulação dos diferentes âmbitos do conhecimento profissional pressupõe que o processo formativo seja percebido em função do perfil e das competências, e, conseqüentemente, tenha uma composição que privilegie uma organização interdisciplinar dos conhecimentos, diversificação de experiências curriculares, oficinas, seminários, núcleo de políticas públicas, projetos e atividades que permitam, ao aluno em formação, vivências distintas.

Existe ainda a necessidade de que os professores desenvolvam e fortaleçam atividades e estudos que levem aos alunos à hierarquização do curso, bem como a implementação de intervenções nos diferentes campos de atuação do tecnólogo em



Gestão Pública. As estratégias didáticas devem incluir a formulação e o desenvolvimento de projetos, resolução de situações problema, inclusive a reflexão acerca das atividades desenvolvidas no decorrer da formação. A análise dos conhecimentos a serem desenvolvidos envolve os espaços, os tempos e as atividades que serão utilizados para promover situações de ensino/aprendizagem que possibilitem a articulação entre os conteúdos de formação geral e os conhecimentos específicos do ensino tecnológico em Gestão Pública.

Dentro do espírito de implementação dos documentos norteadores da FAMIFE, a política institucional encontra-se de acordo com o estabelecido no PPI, no PDI e no PPC que se tem a filosofia básica de que o aluno se constitui o centro do processo da relação institucional x ensino/aprendizagem. Nesse sentido, a política institucional de ensino da FAMIFE prioriza a formação profissional palpável, desenvolvimento de cidadania e um ensino teórico-prático que amplia as fronteiras do saber e contribui para um aprendizado alicerçado na tríade: ensino, pesquisa e extensão. Mas também, consentaneamente com a Resolução CNE/CP Nº 1, DE 5 de janeiro de 2021 referente as suas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais, que direciona a organização e o funcionamento dos cursos superiores de tecnologia: A educação profissional de nível tecnológico, integrada às diferentes formas de educação, ao trabalho, à ciência e à tecnologia, objetiva garantir aos cidadãos o direito à aquisição de competências profissionais que os tornem aptos para a inserção em setores profissionais nos quais haja utilização de tecnologias.

As políticas de ensino da FAMIFE estão voltadas para o cumprimento de objetivos definidos pelas Diretrizes Nacionais que intermedeiem o desenvolvimento de competências profissionais ao futuro tecnólogo em Gestão Pública. A proposta do curso obedece aos critérios difundidos pelo ensino profissional. Assim, o aluno formado pelo Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública da FAMIFE deve:

- a) Conhecer os vários métodos e desenhos na investigação do comportamento da administração pública;
- b) Analisar e reconhecer textos e documentos relacionados com sua atividade profissional;
- c) Compreender as informações e respectivo fluxo existente nos diversos tipos de atividades públicas;



- d) Conhecer e compreender os conceitos e técnicas fundamentais que caracterizam as tarefas do gestor público num contexto de grande turbulência;
- e) Compreender os conceitos de liderança e gestão de pessoas e sua evolução nos diversos tipos de organização;
- f) Proceder à avaliação de risco e propor modelos inovadores desenvolvidos nas funções financeiras;
- g) Criar e desenvolver modelos de gestão pública;
- h) Conhecer o sistema econômico;
- i) Conhecer o ambiente financeiro e orçamentário na gestão pública;
- j) Interpretar as questões relacionadas ao Meio Ambiente, estimulando as políticas públicas de gestão e educação ambiental;
- k) Conhecer a fundamentação legal da administração pública;
- l) Conhecer a fundamentação legal do orçamento público;
- m) Compreender os procedimentos técnicos no levantamento de estudo de viabilidade econômica de projetos públicos;
- n) Compreender e interpretar o Direito Público e Privado;
- o) Compreender os procedimentos técnicos na administração pública;
- p) Compreender e utilizar o planejamento estratégico como ferramenta de decisão;
- q) Conhecer, elaborar, analisar e gerenciar projetos públicos.

Por meio das prerrogativas definidas e balizadas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais, a FAMIFE preocupa-se com a disponibilização dos mais modernos instrumentos de ensino, pesquisa e extensão, bem como de ferramentas virtuais de aproximação professor/aluno, por meio dos quais são disponibilizados planos de curso, material de apoio ao aluno, exercícios e atividades que desenvolvam no aluno habilidades e competências necessárias para atuar na gestão pública. Mais que tudo, no entanto, cuida-se de que a formação teórica esteja aliada às práticas e à combinação de enfoques dos temas gerais e específicos definidos nos programas de disciplinas do Curso, não se esquecendo de que as questões de ordem metodológica e pedagógica são objeto de atenção permanente.

Diante desse prisma, a ação didático-pedagógica é voltada à formação de um profissional capaz de formular e de resolver problemas, de questionar e reconstruir



realidades em âmbito interno, regional ou nacional, sobretudo, pela formação crítica que se pretende esboçar na construção plena dos cursos da IES.

As políticas, em destaque, são traduzidas por diversos programas: programa de reforço ao aprendizado, com vistas a ampliar a autonomia intelectual do aluno por intermédio da iniciação científica e trabalho de núcleos temáticos multidisciplinares; programa de estímulo às ações interdisciplinares, articulando planos de ensino, incentivando avaliações instrumentalizadas por pesquisa e atividades de extensão; programa de apoio ao docente, realizando cursos de capacitação/atualização, que contemplem uso de novas tecnologias de ensino aprendizagem, que representem, ao docente, maior responsabilidade pelo aprendizado e não somente pelo ensino; programa de apoio ao discente, com a finalidade de acompanhar o processo de aprendizagem em todas as disciplinas e atividades curriculares; programa de acompanhamento de egressos, com o objetivo de manter o apoio institucional ao ensino continuado e à empregabilidade; programa de iniciação científica, com o objetivo de inserir o aluno na pesquisa científica, oportunizando-lhe maior conhecimento dos temas tratados em nível local, regional e nacional; programa de extensão, com o objetivo de flexibilizar a matriz curricular, estimulando o conhecimento de problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, bem como prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade, na promoção de extensão aberta à participação da população, com o intuito de difundir as conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição.

3.8.2 Políticas de Ensino de Graduação

As políticas de ensino de graduação são consideradas indissociáveis da pesquisa e da extensão e objetivam a integração da vida acadêmica com a realidade social, de forma participativa e mútua. A criação de cursos nas IES procura sempre atender a pressupostos e princípios orientadores contidos no Projeto Pedagógico Institucional, na legislação educacional e profissional vigentes, e, no caso do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública da FAMIFE, nas citadas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos cursos



superiores de tecnologia. O Projeto Pedagógico Institucional (PPI) valoriza a interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade como meios de melhorar a formação geral e profissional, de incentivar a formação de pesquisadores e de oferecer condições para uma educação permanente capaz de superar dicotomias entre ensino e pesquisa.

3.8.3 Políticas de Ensino de Pós-Graduação

Os cursos de pós-graduação devem ter como objetivo geral uma qualificação profissional de alto nível em áreas específicas do conhecimento, proporcionando ao aluno ferramentas para que ele possa gerar conhecimento por meio do desenvolvimento de projetos de pesquisa e para que ele tenha condições de exercer, de forma mais qualificada, uma determinada atividade profissional.

No entanto, como objetivos específicos, o profissional egresso dos programas de graduação deve ser capaz de utilizar critérios científicos para a análise e a solução de problemas, de trabalhar para a geração de conhecimento em sua área de atuação e ter habilidade para a formação de novos recursos humanos.

Por outro lado, a Política de Pós-Graduação da FAMIFE tem como objetivos principais: fortalecer independência intelectual, criatividade e competitividade para o desempenho profissional; dar sustentação aos projetos científicos relevantes e socialmente pertinentes, visando ao bem-estar da sociedade e ao desenvolvimento científico, tecnológico e cultural do País; assegurar a participação ativa da Instituição na identificação das necessidades futuras e dos anseios da sociedade dinâmica; aprimorar as atividades de ensino que garantam a aquisição e o desenvolvimento do saber, almejando a formação cultural e profissional; promover a excelência do ensino, da pesquisa e da extensão; qualificar corpo docente, técnico e administrativo, que atuem nesse nível de ensino; diversificar a oferta de ensino de pós-graduação, tendo em vista o atendimento da demanda nacional por recursos humanos qualificados, bem como as transformações profissionais impostas pelos avanços do conhecimento e pelas inovações tecnológicas e, ainda, as peculiaridades regionais do país; proporcionar maior integração entre o ensino de pós-graduação e o ensino de graduação.



3.8.4 Políticas Institucionais de Pesquisa

Um dos objetivos do projeto pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública é proporcionar o envolvimento crescente dos discentes nos programas de pesquisa e extensão, sincronizados com a política geral da FAMIFE para estas atividades, mirando à indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão e ao atendimento à comunidade.

Para tanto, permanentemente os alunos do curso participam de ações/atividades de extensão com o intuito de possibilitar vivência na prática. Assim, desde o início, direcionam-se a capacidade e a competência do aluno, para as novas e possíveis práticas advindas do conhecimento técnico-metodológico, fato que enriquece substancialmente o valor do título universitário que será alcançado ao final do curso.

As políticas Institucionais de Pesquisa promovem o desenvolvimento de projetos, envolvendo a comunidade acadêmica, que possibilitam o contato direto com a realidade e objetivam impulsionar a iniciação técnico-científica, ao mesmo tempo, permitir ao aluno vivenciar práticas para o fazer prático-pedagógico, cuja tônica remete às aprendizagens significativas e à redução do fracasso profissional, sempre na perspectiva da melhoria do ensino e na qualidade da formação dos profissionais.

Como filosofia empregada nas políticas institucionais e vigente no âmbito do curso, o corpo docente possui carga horária atribuída para a realização das atividades de pesquisa, além do incentivo à apresentação de produção científica e de resultados em eventos científicos.

A FAMIFE oferece, também, subsídios para viabilizar a execução dos projetos de pesquisa apresentados pelos docentes, subsidiando desde a disponibilização de infraestrutura para a realização da pesquisa até o seu apoio financeiro.

Para o corpo discente, a FAMIFE oferece bolsas de iniciação científica. Além das bolsas oferecidas pela própria IES, os alunos podem ser beneficiados com bolsas destinadas por órgãos de fomento com os quais haja convênio. A partir do fato de que oferta de bolsas é insuficiente ao número de alunos inscritos em projetos de pesquisa, a FAMIFE estimula a participação voluntária, consubstanciada em mecanismos de divulgação dos trabalhos realizados: publicação e apresentação em eventos



científicos. A pesquisa e a iniciação científica devem ser desenvolvidas no âmbito do curso ou programa, ao qual estejam vinculados os professores, ficando sob a coordenação da. Coordenação de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão.

A política geral de pesquisa na FAMIFE segue as seguintes diretrizes: priorizar os grupos de pesquisa, formados por professores e alunos; priorizar projetos de pesquisa com qualidade acadêmica e mérito científico; garantir aos alunos participantes do grupo de pesquisa orientação individual e continuada; enfatizar a produção acadêmica dos grupos de pesquisa; adotar como critérios de produtividade os consagrados pelas instituições brasileiras de fomento à pesquisa; estimular a publicação dos professores em periódicos de mérito acadêmico e a produção dos alunos nos periódicos dos respectivos cursos; estabelecer núcleos temáticos multidisciplinares como mecanismos para centrarem suas ações em temas estratégicos; fortalecer a parceria interna e institucional com organizações dos setores público e privado; internalizar a necessidade de apropriação e uso dos direitos de propriedade intelectual.

3.8.5 Políticas Institucionais de Extensão

A FAMIFE reconhece que a articulação entre a Instituição e a sociedade por meio da extensão é um processo que permite a transferência para a sociedade dos conhecimentos desenvolvidos com as atividades de ensino e pesquisa. Por outro lado, a captação das demandas e necessidades da sociedade possibilita orientar a produção e o desenvolvimento de novos saberes. Este processo estabelece relação dinâmica entre a Instituição e seu contexto social. No Curso Superior em Gestão Pública, a Extensão é uma atividade que será desenvolvida através de:

- a. Cursos de Extensão: cursos ministrados no âmbito da FAMIFE, que têm como requisito algum nível de escolaridade, como parte do processo de educação continuada, e que não se caracterizam como atividades regulares do ensino formal de graduação;
- b. Eventos: compreendem atividades de curta duração, como palestras, seminários, oficinas, jornada, fóruns, entre outras modalidades;
- c. Programas de ação contínua: abarcam o conjunto de atividades



implementadas continuamente, que têm como objetivos o desenvolvimento da comunidade, a integração social e a integração com instituições de ensino, que são desenvolvidos através do Laboratório de Políticas Públicas - LAPP;

d. Prestação de serviços: abrange a realização de soluções, inclusive em parceria com o Núcleo de Inovação Tecnológica e do Laboratório de Políticas Públicas, assessoria, e outras atividades não incluídas nas modalidades anteriores e que utilizam recursos humanos e materiais da FAMIFE.

Os programas de extensão, ofertados aos discentes do Curso de Tecnologia em Gestão Pública são conectados com o ensino e a pesquisa, desenvolvem-se na forma de atividades permanentes ou projetos circunstanciais, sob a responsabilidade dos professores e da coordenação do curso, focado na Inter complementaridade das abordagens e dos recursos.

A curricularização da extensão está sistematizada na Instituição, e atende à Resolução nº. 7, de 18/12/2018. As atividades extensionistas do curso estão detalhadas neste Projeto Pedagógico.

A interface das políticas de extensão com as de ensino e de pesquisa reforça o processo extensionista como espaço de formação, alicerçado na produção de novos conhecimentos, na qual se incluem novos métodos e tecnologias. A extensão contribui para o aprofundamento do conceito compreensivo de sala de aula como espaço intra e extramural e para a superação do conceito de aula como processo informativo, buscando uma maior responsabilização do aluno com a sua formação e reforçando o papel do professor como facilitador do processo de ensino-aprendizagem, cujo protagonismo cabe ao discente, cidadão-universitário.

As ações promovidas por meio das atividades de extensão - dotadas de caráter social, educativo, cultural, inclusivo e formativo – articuladas às de ensino e às de pesquisa, viabilizam uma relação transformadora, com troca de saberes entre a IES e a comunidade, gerando apoio e benefícios mútuos, contribuindo para a melhoria dos indicadores de qualidade de vida e, também, para a graduação de profissionais conscientes de seu papel social na redução das iniquidades na sociedade.



3.8.6 Núcleo De Acompanhamento Pedagógico E Processos Avaliativos

A organização do ensino de graduação das mantidas da Fundação Educacional Severino Sombra está sob a orientação do Núcleo de Acompanhamento Pedagógico e Processos Avaliativos (NUAP). Setor implantado através da Portaria Reitoria n.º 085 de 26 de agosto de 2022, para compor a Superintendência Acadêmica da IES, com a finalidade de normatizar suas práticas e de implementar e garantir a manutenção de padrões de qualidade no ensino, diante do momento de clara expansão em que se encontra. O setor é composto por uma Coordenadora e dois docentes que desenvolvem ações de acompanhamento pedagógico e dos processos avaliativos da IES, junto à Procuradoria Institucional, Pró-Reitorias, Direções e Coordenações de Curso, além de promover ações em parceria com os Núcleos Docentes Estruturantes (NDE), Comissão Própria de Avaliação (CPA) e Coordenação de Ensino à Distância (CED). Dentre as suas funções estão:

1. Impulsionar e aprimorar a Política Institucional de Ensino de Graduação;
2. Elaborar, conjuntamente com as Coordenações de curso, Planejamentos e Estratégias para o Desenvolvimento e Expansão do Ensino de Graduação;
3. Apreciar e emitir parecer sobre os Planos de Melhorias encaminhados pelos Coordenadores de cursos à CPA (Comissão Própria de Avaliação);
4. Acompanhar o funcionamento dos Colegiados de Cursos e dos Núcleos Docentes Estruturantes;
5. Acompanhar as propostas e ações do NAPp (Núcleo de Apoio Psicopedagógico), enquanto Política de Apoio ao Discente;
6. Analisar os Resultados dos Instrumentos de Avaliação, em parceria com os Coordenadores de Curso e de seus respectivos Núcleos Docentes Estruturantes;
7. Manter atualizado Quadro Comparativo e Evolutivo das avaliações internas e externas (Institucional, Cursos, ENADE);
8. Acompanhar as ações relacionadas às Políticas do Egresso;
9. Fomentar, acompanhar e avaliar ações de discussão e implementação do Projeto Pedagógico, da matriz curricular, do estágio obrigatório, do TCC, do Sistema de Monitoria com as Diretrizes Curriculares Nacionais;



- 10.** Refletir sobre concepção de ensino, de aprendizagem, de avaliação presentes no ENADE;
- 11.** Assessorar Pedagogicamente Coordenadores de Curso, considerando o instrumental de avaliação do MEC;
- 12.** Assessorar Pedagogicamente Coordenadores de Curso, nos Processos de visita in loco (virtual ou presencial) em atos de Autorização, Reconhecimento e Renovação de reconhecimento;
- 13.** Atuar junto à Procuradoria Institucional nos processos de Credenciamento Institucional, Autorização e Reconhecimento dos Cursos, considerando o Plano de expansão Institucional;
- 14.** Fomentar, acompanhar reuniões para definir Metas e Ações por curso;
- 15.** Promover Fóruns de Avaliação das Práticas Docentes e Gestoras de cada curso;
- 16.** Subsidiar Coordenadores de Curso com Acervo de Legislação do MEC e das IES;
- 17.** Discutir diagnósticos oriundos da Avaliação Externa do MEC com Coordenadores de Curso e Gerentes dos setores administrativos;
- 18.** Acompanhar o desenvolvimento das Atividades de Ensino, com relação a matriz curricular, horário de funcionamento dos cursos, Sistema de Adaptação, Dependência, Curricularização da Extensão, Carga horária de Estágios e de disciplinas digitais nos cursos presenciais;
- 19.** Rever Regulamento de TCC, Estágio, Avaliação da aprendizagem, laboratórios gerais e específicos, Monitoria, Manual do Aluno, Professor, Núcleo de Apoio Psicopedagógico para alunos e professores, NEABI, NIT, Extensão e Pesquisa;
- 20.** Definir calendário para encaminhamento de Relatórios Parciais e Semestrais;
- 21.** Acompanhar o Programa de Enquadramento do Corpo Docente nas exigências de titulação e dedicação;
- 22.** Participar da elaboração das Normas de Funcionamento Acadêmico das mantidas da FUSVE;



- 23.** Recolher, junto à Reitoria, ao final de cada semestre, os resultados da execução dos projetos e ações técnico-pedagógicas para confecção de Relatório Anual;
- 24.** Coordenar a elaboração de Política de Apoio Discente;
- 25.** Analisar os dados oriundos da Política de Avaliação Institucional, coletados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA);
- 26.** Elaborar Relatório de Avaliação Interna de Curso e Institucional, em parceria com a Comissão Própria de Avaliação (CPA);
- 27.** Apresentar e discutir Relatório de Avaliação Interna de Curso/Institucional, em parceria com a Comissão Própria de Avaliação (CPA) à Reitoria, Pró-Reitorias, Coordenadores de Curso, Professores e Membros da CPA, representativos dos segmentos.

Tais ações de ensino desenvolvidas se relacionam com a política estabelecida pela IES, para cursos de graduação e consideram a necessidade de constante e sistemático acompanhamento pedagógico.

As ações do NUAP são, permanentemente, norteadas pelos princípios de trabalho colegiado, construção de práticas gestoras participativas e integração dos setores técnicos, administrativos e pedagógicos. São exemplos de ações:

- Acompanhamento e orientação em todo o processo de atualização dos Projetos Pedagógicos dos cursos de graduação visando a adequação às Diretrizes Curriculares Nacionais e perfil do mercado de trabalho, a atualização curricular sistemática e a oferta de componentes curriculares na modalidade a distância.
- Organização e condução das reuniões mensais de Colegiado de Coordenadores de Curso, bem como acompanhamento de suas ações.
- Organização e acompanhamento sistemático das ações desenvolvidas pelos coordenadores, junto a seus cursos, com a finalidade de motivar e comprometer o corpo docente e discente para o ENADE.
- Elaboração do protocolo de produção de documentos dos coordenadores de curso de graduação.
- Discussão e acompanhamento da operacionalização das dependências,



conforme normas discutidas e aprovadas em CONSEPE.

- Controle e acompanhamento dos programas de monitoria e nivelamento para todos os cursos de graduação.
- Atividades diversas de apoio e assessoramento aos coordenadores de curso, docentes e discentes, para fins de orientação, mediação e encaminhamentos, tendo como premissa básica documentos legais da Instituição.
- Estudo e adequação do corpo docente, a fim de priorizar a qualificação e Regime de trabalho em tempo parcial e integral.
- Promover junto à Assessoria de Integração e Relações Externas ações transversais que permitam a mobilidade acadêmica junto a instituições nacionais ou internacionais.
- Promover junto ao Núcleo de Inovação Tecnológica, ações transversais que favoreçam atividades de cunho inovador, tanto no âmbito dos componentes curriculares, como em projetos de pesquisa e extensão.

O Setor também é o responsável por participar da elaboração do PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional), em total alinhamento com os Projetos Pedagógicos de todos os cursos de graduação da IES, garantindo a interface entre as políticas de ensino, pesquisa e extensão em todas as mantidas da Fundação Educacional Severino Sombra.

3.8.7 Núcleo De Estudos Afrobrasileiros E Indígenas – NEABI

O Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas da FAMIFE tem como finalidade promover a produção e a disseminação do conhecimento por meio do ensino, da pesquisa e da extensão na área dos estudos afro-brasileiros e indígenas, bem como na área dos estudos da História Africana, Cultura Afro-Brasileira e História Indígena, conforme preceitua a legislação pertinente. O núcleo atua de forma interdisciplinar, em articulação com a Coordenação de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão, as comunidades acadêmicas e escolares e outras organizações da sociedade.

A legislação atual preceitua as Diretrizes Curriculares Nacionais para



Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena, nos termos da Lei nº9.394/96, com a redação dada pelas Leis nº10.639/2003 e nº11.645/2008, e da Resolução CNE/CP Nº 1/2004, fundamentada no Parecer CNE/CP nº3/2004.

Neste sentido, as ações do NEABI estão relacionadas à atuação na comunidade acadêmica e civil de modo a promover interlocuções com agentes envolvidos em atividades extensionistas e de ensino. Deste modo, através de pesquisa, ensino e da extensão, busca-se estabelecer um canal de apoio e divulgação científica do conhecimento construído sobre questões relacionadas a negritude, africanidades e aos indígenas, caracterizadas na região e em seu entorno. O NEABI atua tanto no apoio à implantação da transversalidade do tema Relações Étnico-raciais e História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena nos cursos da FAMIFE, quanto promove e incentiva pesquisas e contatos com grupos externos que desenvolvem ações ligadas à temática afro-brasileira.

Por conseguinte, a FAMIFE, por meio do NEABI, desenvolve ações permanentes e estruturadas voltadas à valorização da diversidade étnico-racial, à promoção da equidade e ao enfrentamento das desigualdades historicamente construídas. Essas iniciativas estão em consonância com a legislação vigente e com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais, promovendo o reconhecimento e a valorização das matrizes africanas, afro-brasileiras e indígenas na formação acadêmica.

As ações do NEABI têm caráter contínuo e se consolidam como política institucional de enfrentamento ao racismo estrutural e de valorização da identidade e da memória dos povos afrodescendentes e indígenas, promovendo uma IES mais inclusiva, democrática e socialmente referenciada.

3.8.8 Responsabilidade Social

Explicitada no PDI, a responsabilidade social da FAMIFE traduz-se, entre outras ações, pelo compromisso de aproximar IES e sociedade e, nesse sentido, tem sido capaz de ampliar o acesso à educação superior de várias gerações de jovens e adultos advindos, não somente da região em que se localiza, no estado do Rio de



Janeiro, mas também de outros estados do Brasil, para onde muitos retornam como egressos.

Considerando a história deste país, sabe-se que o acesso ao ensino superior tem sido um dos determinantes para a inclusão social. O PDI da FAMIFE considera a responsabilidade social estreitamente vinculada à finalidade de toda instituição de ensino: a educação. E, considerando as áreas de atuação da IES, a educação articula-se com a saúde, o ambiente, o patrimônio cultural, os direitos básicos de todos os cidadãos; portanto, questões favorecedoras da inclusão social e, por extensão, pré-requisitos para o desenvolvimento econômico e social da região e do país.

A responsabilidade social da FAMIFE traduz-se, então, pela proposta de atender às comunidades, acadêmica e social, dos municípios onde oferta cursos e cidades do entorno, pela implantação das políticas no campo do ensino, da pesquisa e da extensão, que colocam à disposição a produção intelectual e científica dos seus professores e alunos, conferindo-lhes, além da relevância acadêmica, a necessária utilidade social.

Uma das premissas básicas da responsabilidade social - seja diretamente com os indivíduos, com o setor público, o produtivo e/ou mercado de trabalho – refere-se à forma como as organizações se relacionam com a comunidade em que estão inseridas. Essa responsabilidade da Instituição se materializa por meio de ações promotoras de equidade, de inclusão social, de apoio aos seus estudantes – em especial aqueles identificados como vulneráveis – por melhores condições de vida e, também, pelo compromisso com a efetivação de políticas públicas. Destacam-se ações que, implementadas, ratificam a efetivação da responsabilidade social pela IES, por sua mantenedora e pelas unidades de saúde utilizadas como cenário de prática:

a) Na inclusão educacional, através do Programa Institucional de Concessão de Bolsas de Estudo aos estudantes que atendam aos critérios (Lei 12.101/2009 - Lei da Filantropia).

b) FIES - Programa de Financiamento Estudantil: desde o segundo semestre de 2012, a FUSVE aderiu ao FIES - Programa de Financiamento Estudantil. Através deste programa que é destinado a financiar cursos de graduação no ensino superior, em instituições não gratuitas, é possível tornar realidade o sonho de muitos jovens em realizar um curso universitário. Neste contexto, torna-se evidente a preocupação da



instituição com seu papel social, no que tange em atender às demandas da população do município de Miguel Pereira e dos demais municípios da região. Para a instituição, a adesão ao referido programa representa pontos positivos, no que diz respeito à captação de novos alunos e redução da evasão dos mesmos. É importante ressaltar que a adesão da Mantenedora ao FIES, já vinha sendo reivindicada pelos alunos, nos processos de autoavaliação institucional.

c) Edital de Concessão de Bolsas de Estudos com Base na Lei 12.101/2009 (Lei da Filantropia): Em conjunto com a Presidência da Comissão de Bolsas de Estudos da FUSVE, e de acordo com os dispositivos da legislação, a FAMIFE, lança editais amparados juridicamente nos termos da mencionada lei, em especial em seu artigo 14, bem como para alunos regularmente matriculados em seus cursos de graduação. As solicitações serão efetuadas, exclusivamente, pelo aluno interessado, mediante preenchimento de formulário próprio, disponível nas dependências da Instituição, em poder da Comissão de Bolsas, no setor de Recursos Humanos e/ou Financeiro da FUSVE e no site da instituição.

d) As Bolsas de Estudo de Caráter Filantrópico poderão ser integrais (100%) ou parciais (50%). A avaliação dos pedidos de bolsas será conduzida pela aludida Comissão, sem interferências pessoais, ideológicas, político-partidárias ou privilégios. Por intermédio de Edital próprio, será realizado anualmente o recadastramento das bolsas concedidas, através do qual é possível quantificar e qualificar as bolsas em vigor para, posteriormente, promover o oferecimento de novo edital de bolsas, cumprindo assim os critérios de filantropia estabelecidos em legislação federal que vêm sendo rigorosamente cumpridos pela Mantenedora. Este processo é de suma importância para a continuidade do “Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social”, emitido pelo CEBAS/MEC, a cada triênio.

e) Bolsas de Estudo Assistencial PROUNI: Por meio de adesão ao Programa Universidade para Todos - PROUNI, a IES pretende conceder bolsas assistenciais integrais ou parciais aos alunos carentes, segundo critérios específicos da Portaria MEC 1.232, de 19 de dezembro de 2007.

f) Bolsas de Desconto Provenientes de Convênios com Órgãos Públicos e Privados: A FUSVE mantém convênios com prefeituras e empresas da região para concessão de descontos nas mensalidades dos funcionários ou seus dependentes



menores de 21 anos, devidamente matriculados nos Cursos de Graduação e Pós-Graduação da Mantidas, que possibilitam o acesso e a aquisição de um diploma de ensino superior. Este fato contribui para a ampliação da escolaridade das regiões de onde são provenientes os alunos, contribuindo para o desenvolvimento econômico, social e cultural.

g) Bolsas de Estudos do Acordo Sindical: Buscando ainda contribuir com a qualificação e formação de seus funcionários, a FUSVE concede bolsas de estudos integrais aos seus funcionários técnico-administrativos do sindicato SAAE (Sindicato dos Auxiliares de Administração Escolar do Estado do Rio de Janeiro) e também aos professores do sindicato FETEERJ (Federação dos Trabalhadores de Estabelecimento de Ensino no Estado do Rio de Janeiro), compromisso este assumido junto aos acordos sindicais.

h) Estímulo à Formação Continuada: com concessão de bolsas a funcionários da IES, em cursos de graduação e pós-graduação, fato que qualificará o corpo de funcionários contribuindo para inclusão social pela posse de qualificação profissional, com certificação.

i) Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAPp) que disponibiliza acompanhamento psicológico a alunos e funcionários, ofertando suporte psicológico gratuito.

j) Atendimento nos hospitais administrados pela mantenedora;

k) Campanha social de arrecadação de alimentos, agasalhos e brinquedos doados a comunidades carentes;

l) Autorização do uso da Biblioteca à comunidade externa;

m) Programa de Contratação de Pessoas Portadoras de Necessidades Especiais, habilitados ou beneficiários reabilitados da Previdência Social;

n) Feira Multidisciplinar de Saúde, Ciências Humanas e Tecnológicas (Feiras de Saúde), quando alunos e professores de diversos cursos realizam atividades de educação em saúde e fomentam o autocuidado pela população;

o) Ações de educação permanente, em consonância com a Política Nacional de Educação Permanente.

Bem como, ainda em relação às ações voltadas para o seu público interno, nos cursos a operacionalização da Responsabilidade Social resulta, entre outras ações:



- Na abordagem de temas relacionados às minorias, questões raciais e de gênero nos programas de aprendizagem;
- Em adaptações estruturais facilitadoras de acessibilidade física e arquitetônica aos portadores de necessidades especiais a todas as instalações e edificações;
- Em campanhas educativas, objetivando que seus atores sociais percebam o outro sem preconceitos, fomentando a acessibilidade atitudinal, removendo barreiras no convívio entre as pessoas, inclusive com Portadores de Transtorno do Espectro Autista (TEA), e contribuindo para o processo de inclusão.

3.9 Objetivos do Curso

Os objetivos centrais do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública da FAMIFE são:

- a) Oferecer a melhoria de qualidade na administração pública, responsável pelo desenvolvimento nacional;
- b) Formar profissionais capacitados a desempenhar funções de planejamento, execução e controle na gestão pública;
- c) Proporcionar suporte normativo, teórico e instrumental para profissionais que atuam ou desejam atuar em funções públicas, de direção ou de liderança;
- d) Formar profissionais que possam contribuir para elevar a capacidade de governo, identificando problemas e suas soluções e auxiliando na formulação, articulação e implementação de políticas públicas;
- e) Incentivar as alternativas integradas para o desenvolvimento sustentável local e global;
- f) Conscientizar o profissional no sentido de realizar práticas de ética e cidadania;
- g) Proporcionar às Discentes habilidades para lidar com modelos inovadores de gestão; selecionar estratégias adequadas de ação, visando atender interesses interpessoais e institucionais; ordenar atividades e programas; decidir entre alternativas e dimensionar riscos;
- h) Articular o ensino com a pesquisa e a extensão com o objetivo de formar gestores familiarizados com as práticas de investigação;



- i) Desenvolver capacidades para utilização de argumentação, persuasão e reflexão crítica, nos processos de comunicação organizacional;
- j) Disseminar valores relacionados à responsabilidade social;
- k) Formação de profissionais com senso de cidadania ampliado pelo exercício acadêmico, voltando-o para reflexões críticas de natureza humana, social, ambiental e organizacional.

O curso durante a formação do aluno estabelece três competências básicas: a competência para resultados, para competitividade e para formação de equipes, com as características, a saber:

a) A primeira, competência para resultados, que representa desenvolver no aluno a sensibilidade para lidar com resultados de liquidez e orçamentária, aplicando as bases tecnológicas: Contabilidade; Administração; Gestão Financeira; Qualidade da Administração Pública; Economia e Orçamento Público e Estatística.

b) A segunda, competência para a competitividade, que representa desenvolver no aluno a compreensão das necessidades da população e usar a criatividade com os meios éticos para aproximar o ambiente público, vistas nas bases tecnológicas: Planejamento Estratégico, Qualidade na Administração Pública, Reforma Administrativa e Controle da Administração Pública; Empreendedorismo Governamental e Novas Tendências; Gestão Ambiental e Desenvolvimento Sustentável e Organização Política Administrativo do Brasil;

c) E a terceira, competência para a formação de equipe qualificada e comprometida com o negócio da instituição é desenvolvida nas bases tecnológicas: Gestão de Pessoas, Ética, Políticas Públicas e Empreendedorismo.

O aluno precisa de uma base legal, oferecida nas bases tecnológicas: Direito Público e Privado e Gestão de Contratos e Licitações Públicas. Além de aspectos específicos oferecidos nas bases tecnológicas: Desenvolvimento Sustentável, Elaboração de Projetos, Análise e Gestão de Projetos Públicos e Sistemas de Informações Gerenciais na Governança.

3.10 Perfil Profissional do Egresso

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública desenvolve um conjunto



de competências e habilidades para garantir o domínio de conteúdos práticos e teóricos, que se articule para formação do perfil profissional.

O aluno receberá uma sólida formação específica seguida de uma formação geral, sendo instrumentalizado no desenvolvimento das competências para diante de uma situação complexa e tendo em vista as finalidades necessárias, agir com os seguintes critérios: identificar seus pontos relevantes apresentados; mobilizar os recursos disponíveis para o encaminhamento da solução; articular esses recursos e os pontos identificados como relevantes e tomar a melhor decisão ou fazer o encaminhamento mais adequado.

O objetivo da proposta ao seu final, necessariamente, é proporcionar ao aluno uma formação que possibilite o seu envolvimento com atividades que englobem:

- a) A responsabilidade social e ética profissional;
- b) A uma formação humanística e visão global para compreender o meio onde está inserido e a tomar decisões em um mundo diversificado e interdependente;
- c) A formação técnica para atuar no seguimento público e desenvolver atividades específicas da prática profissional;
- d) A compreensão da necessidade do contínuo aperfeiçoamento profissional;
- e) A preparação para ser um agente transformador no meio profissional que atua;
- f) O domínio da comunicação interpessoal;
- g) A capacidade para analisar e criticar;
- h) A independência e curiosidade intelectual;
- i) Os conhecimentos éticos sobre a gestão pública;
- j) O respeito quanto as questões raciais e étnicas;
- k) A capacidade para trabalhar em equipe;
- l) A autonomia profissional e intelectual;
- m) Estar apto a superar os desafios das rápidas transformações da sociedade, no mercado de trabalho e das condições do exercício profissional;
- n) Ser adaptável às novas e emergentes demandas do mercado de trabalho em consonância a competência teórica e prática;
- o) A competência intelectual que reflita a heterogeneidade das demandas sociais;



p) A formação de uma consciência cultural para preservação do meio ambiente com vista ao desenvolvimento sustentável;

q) O envolvimento com as entidades representativas do seguimento público.

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública da FAMIFE na sua proposta contempla a formação de um profissional apto a desenvolver, de forma plena e inovadora atividades, no seguimento público, com a formação específica para: aplicação e desenvolvimento de pesquisa aplicada e inovação tecnológica; difusão de tecnologias; gestão de processos públicos; desenvolvimento da capacidade empreendedora; manutenção das suas competências em sintonia com o mundo do trabalho e desenvolvimento no contexto da sua área de atuação profissional.

O aluno do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública terá habilidade para lidar com pessoas, capacidade de comunicação, trabalho em equipe, liderança, negociação, busca de informações, tomada de decisão em contextos econômicos, políticos, culturais e sociais distintos, são requisitos importantes a esse profissional.

O perfil do Tecnólogo em Gestão Pública formado pela FAMIFE é definido como um profissional autônomo, com formação teórico-prática suficiente para atuar como gestor público, com uma compreensão da realidade social e, adicionalmente, do setor privado, e que saiba interagir em um mundo cujo avanço tecnológico e os desdobramentos sócio e econômicos são inexoráveis.

O profissional de gestão que a FAMIFE está formando concentrará suas atividades na difícil tarefa de conciliar os interesses individuais e coletivos, preocupando-se sempre em respeitar a cultura Regional e local, as relações étnicas raciais e primando-se pela legalidade, moralidade e responsabilidade social, adequando sempre novas técnicas e novos conceitos à realidade do serviço público.

O futuro Tecnólogo em Gestão Pública formado pela FAMIFE possuirá não só conhecimentos técnicos orientados para o gerenciamento dos recursos materiais e humanos, como também deverá possuir a exata medida de sua aplicação, a partir da prática profissional ao longo do Curso, como por exemplo nas disciplinas de Elaboração de Projetos Públicos e Análise e Gestão de Projetos Públicos. Deverá ter a capacidade de: entender o contexto geral da gestão pública; questionar e renovar, continuamente, suas competências; contribuir para o desenvolvimento do capital intelectual de seus parceiros; incorporar princípios humanísticos em seus



relacionamentos; manter o canal de comunicação sempre aberto com seus interlocutores nas organizações e sociedade, e possuir competência para empreender ações e promover mudanças, de modo a antecipar necessidades e superar os desafios enfrentados pelas comunidades e organizações, em um ambiente de grande complexidade.

Visa, portanto, a formação de profissionais cidadãos, conscientes de seus direitos e deveres, com conhecimentos teóricos e práticos, solidários, abertos ao diálogo, com responsabilidade e competência para participarem dos processos de desenvolvimento econômico, político e social da região, do Estado e do País.

Para atingir o perfil pretendido, o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública da FAMIFE adota as seguintes estratégias: Adoção de uma Matriz Curricular aderente às necessidades da administração pública, e de formação consistente de curto prazo, visando desenvolver habilidades como:

- a) Compreensão das políticas Públicas;
- b) Comunicação e expressão;
- c) Raciocínio lógico, crítico e analítico;
- d) Visão sistêmica e estratégica;
- e) Criatividade e iniciativa;
- f) Capacidade de planejamento e execução de projetos relacionados ao setor público;
- g) Capacidade de tomada de decisão;
- h) Habilidade no manejo com a informática e outros recursos tecnológicos;
- i) Compreensão da complexidade do mundo globalizado;
- j) Liderança;
- k) Ética;
- l) Capacidade de atuação em equipe.

Internalização de valores de responsabilidade social, justiça, ética profissional e cidadania, serão realizados através do desenvolvimento de palestras e ações comunitárias.



3.10.1 Ênfase Nas Atividades Do Núcleo De Políticas Públicas (LAPP)

Ênfase na realização de estudos de casos visando desenvolver competência para empreender e atuar como agente transformador no serviço público. Para atender a este perfil, um conjunto significativo de disciplinas proporciona respaldo à estratégia, destacando-se Políticas Públicas e gestão governamental contemporânea e Planejamento Estratégico na Administração Pública e Desenvolvimento Regional.

Estímulo ao desenvolvimento de projetos e atividades, preferencialmente em equipes, no âmbito das disciplinas, principalmente das profissionais objetivando exercitar na prática os conhecimentos adquiridos através do Laboratório de Políticas Públicas, no Núcleo de Políticas Públicas. Este tipo de ação possibilita, o desenvolvimento de habilidades como: iniciativa, criatividade, tomada de decisão, raciocínio lógico, crítico e analítico, empreendedorismo e trabalho em equipe.

Ênfase na conscientização dos discentes sobre a necessidade do contínuo aperfeiçoamento e do desenvolvimento de sua autoconfiança. Este processo ocorre principalmente através dos conteúdos trabalhados nas disciplinas: Gestão de Pessoas na Administração Pública, Empreendedorismo e Qualidade na Administração Pública.

Visitas a Órgãos Públicos, autarquias e organizações privadas da região que se caracterizem como paradigma de excelência. A realização de atividades desta natureza favorece o desenvolvimento de uma visão sistêmica das organizações públicas pelos Discentes e o conhecimento de práticas modernas e inovadoras através do Laboratório de Políticas Públicas.

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública da FAMIFE desenvolve um conjunto de competências e habilidades para garantir o domínio de conteúdos práticos e teóricos, que se articule para a formação de um determinado perfil profissional, desejado pelo mercado.

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública está sendo ofertado segundo a demanda de mercado identificada pela análise sistêmica das questões públicas, regional e local. No que pese ao elevado índice de empregabilidade dos egressos, discutido na justificativa do curso, conclui-se, que se deve ao meio de integração curricular fortemente articulada com a teoria e prática.

Outros fatores relevantes contribuem para a consolidação do curso como o



desenvolvimento interdisciplinar de seminários e de atividades práticas, também, pela própria atuação da maioria dos alunos no seguimento público local, como: funcionários públicos; empresários do seguimento de consultoria a Órgãos Públicos, prestadores de serviços ou colaboradores indiretos da Administração Pública.

Estes aspectos especificados possibilitam ao egresso a atuação na prestação de serviços de consultoria e assessoria no seguimento público, no estudo de viabilidade de projetos públicos, elaboração de políticas públicas, e outras intervenções na administração pública.

3.11 Articulação do PPC com o PPI E com o PDI

3.11.1 Articulação entre PPI e PPC

As articulações feitas entre o PPI e o PPC estão focalizadas quanto ao grau de excelência de educação progressista e crítica, ligados por suas bases filosóficas e sua organização curricular. Voltados para uma formação múltipla, congruente à abrangência e diversidade da ação profissional dos gestores públicos.

Articula-se pela atualização permanente do projeto pedagógico do curso, pelo seu colegiado de curso que conduzem para melhoria do projeto e dos planos de ensino, principalmente considerando sempre a avaliação do curso que tem o sentido de apontar a necessidade de fomentar um perfil de aluno gerencial, tomador de decisões, com participação política e de formação cidadã.

3.11.2 Articulação entre o PDI e o PPI nas Políticas Ensino

O PPI absorve e reflete, os princípios filosóficos da FAMIFE, da comunidade como um todo, quanto às suas principais atividades. Define os princípios e parâmetros que devem guiar as atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão.

O PDI, por sua vez, é menos importante no sentido de não ser o instrumento que define os princípios, mas é mais importante porque é o instrumento que garante o exercício, a consecução destes princípios definidos no PPI.

Articulam-se, assim, necessariamente, pelo entendimento que se tem de suas distintas, mas complementares, funções. Articulam pela forma como estão definidos nos Projetos.



3.11.3 Coerência PPC e Currículo e DCNS

As articulações feitas entre o PPI e o PPC estão focalizadas quanto ao grau de excelência de educação progressista e crítica, ligados por suas bases filosóficas e sua organização curricular. Voltados para uma formação múltipla, congruente à abrangência e diversidade da ação profissional. Articulam-se pela atualização permanente do projeto pedagógico do curso e pelo seu colegiado de curso, que conduzem para melhoria do projeto e dos planos de ensino, principalmente considerando sempre a avaliação do curso que tem o sentido de apontar a necessidade de fomentar um perfil de aluno gerencial, tomador de decisões, com participação política e de formação cidadã. Articulam-se, necessariamente, pelo entendimento que se tem de suas distintas, mas complementares, funções. Articulam pela forma como estão definidos nos Projetos. O Curso recebe a denominação de Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública, para a sua estruturação a FAMIFE se orientou pelas Diretrizes Gerais sobre educação profissional existente nos artigos 39, 40, 41 e 42 da Lei Federal Nº 9.394/96 - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira, em consonância com o Decreto regulamentador nº 2.208, de 17 de abril de 1997. A AFAMIFE observou também os procedimentos definidos pelo Parecer CNE/CES Nº 1.070/99, e a Portaria do MEC nº 1.647, de 12 de abril de 1999, juntamente com o Parecer CNE/CES Nº 436/2001, aprovado em 2 de abril de 2001. A estruturação do curso está sob a égide do Decreto Federal Nº 5.154 de 23 de julho de 2004, que regulamenta o § 2º do art. 36 e dos artigos já citados acima da LDB.

Também do Decreto 5.773, de 9 de maio de 2006, originário do catálogo nacional e Portaria nº 1.024 de maio de 2006. O referido catálogo foi aprovado pela Portaria nº 10 de 28 de julho de 2006 e Portaria Normativa nº 12, de 14 de agosto de 2006, que tratou da alteração das denominações dos cursos tecnológicos não enquadrados às novas nomenclaturas e o Parecer CNE 277, de 14 de março de 2007, que aprovou a nova forma de organização da educação Profissional e Tecnológica de Graduação e, ainda, as Portarias que determinam as áreas e os cursos superiores de tecnologia que foram avaliados pelo Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) nos anos de 2008 e 2015. Recentemente, norteia o oferecimento desses



curso a RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 1, DE 5 DE JANEIRO DE 2021, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica.

3.12 Avaliação Do Curso

O processo de avaliação da qualidade do curso pressupõe a existência de instâncias coletivas de deliberação e avaliação. Estas deverão atuar em acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais, para os cursos tecnológicos; com as orientações do MEC/INEP para Avaliação, autorização e reconhecimento - dos cursos tecnológicos e outras legislações pertinentes. São instâncias coletivas:

a) Núcleo Docente Estruturante (NDE), responsável pela construção e acompanhamento do projeto pedagógico do curso e de todas as atividades a ele relacionadas;

b) Colegiado de Curso constituído por professores, alunos, funcionário técnico-administrativo.

Esta concepção de gestão participativa possibilita que a avaliação seja processual e atenda aos diferentes campos do Projeto Pedagógico de Curso. Dentre os objetivos deste procedimento pretende-se atuar sobre:

- a) metodologias de ensino;
- b) avaliação e adequação de matriz curricular;
- c) resultados do ENADE;
- d) reflexão sobre a prática docente;
- e) organização de capacitação docente;
- f) acompanhamento do egresso;
- g) articulação IES-sociedade.

Para dar efetividade a proposta disporá dos seguintes meios:

- a) Reuniões regulares com todos os alunos (semestrais);
- b) Reuniões com representantes discentes (semestrais / 2 ou mais se forem necessárias);



- c) Reunião com o Colegiado do Curso (semestral / 2 ou mais se forem necessárias);
- d) Reunião de professores;
- e) Capacitação docente durante as semanas pedagógicas, uma no início do semestre e outra no final do semestre letivo;
- f) Reunião com o Núcleo Docente Estruturante – NDE (semestral / 2 ou mais se forem necessárias).

Através do resultado da avaliação do curso são realizadas melhorias destacadas pela comunidade escolar.

3.12.1 Articulação Entre O PDI E A Avaliação Do Curso

O PDI considera o processo de avaliação do curso como parte integrante da avaliação interna e externa.

A avaliação do curso tem como objetivo criar uma cultura de mudanças, de atualização contínua e de aperfeiçoamento de estratégias que visam a melhoria da qualidade do ensino, a otimização do desempenho e dos compromissos expressos no PDI.

3.13 Estrutura Curricular

Ao longo de cada período, as disciplinas encontram um eixo de atuação que integra os objetivos de cada uma na construção do conhecimento do aluno. Assim, a estrutura curricular é composta por disciplinas que possuem uma articulação vertical que possibilita aos alunos uma visão integralizadora entre as diversas áreas, contribuindo para a formação de competências e habilidades e ensejando a definição do perfil profissiográfico do egresso. A coerência do currículo também é contemplada pelo princípio da horizontalidade, permitindo-se ao aluno um conhecimento interdisciplinar, cumulativo e harmonizado com as diretrizes curriculares nacionais.

A estrutura curricular do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública da FAMIFE foi montada em conformidade com as necessidades e demandas do mercado para formar um Gestor Público como agente de modificação do meio onde

atua e/ou irá atuar.

O currículo do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública da FAMIFE abrange:

- a) Formação Básica - disciplinas básicas, com carga horária total de 180 horas;
- b) Formação Profissional - disciplinas de caráter profissional, com carga horária total de 600 horas;
- c) Formação Complementar - disciplinas que agregam conhecimentos gerais, com carga horária total de 210 horas;
- d) Formação Aplicada – disciplinas com conteúdo teóricos e vivência empírica, com carga horária total de 450 horas.

3.13.1 Matriz Curricular

CERTIFICAÇÃO - MÓDULO 1: Assistente de Gestão Pública

Disciplina	Carga Horária	Créditos	%	Pré-requisito	EAD
Teoria da Administração Pública	60	4	16,7%	NSA	
Direito Público e Privado	60	4	16,7%	NSA	
Organização Político Administrativa do Brasil	30	2	8,3%	NSA	x
Gestão Ambiental e Desenvolvimento Sustentável	60	4	16,7%	NSA	
Estatística	30	2	8,3%	NSA	



Administração Pública: Estrutura, Princípios e Competências	60	4	16,7%	NSA	x
Prática Extensionista I	60	8	16,7%	NSA	
Carga Horária Total	360	28	100%	--	

CERTIFICAÇÃO - MÓDULO II: Assessor de Gestão Pública

Disciplina	Carga Horária	Créditos	%	Pré-requisito	EAD
Gestão Financeira e Orçamento Público	60	4	16,7%	NSA	
Economia	60	4	16,7%	NSA	
Prática de Leitura e Produção Textual	60	4	16,7%	NSA	
Políticas Públicas e gestão governamental contemporânea	60	4	16,7%	NSA	X
Qualidade na Administração Pública	60	4	16,7%	NSA	X
Prática Extensionista II	60	4	16,7%	NSA	
Carga Horária Total	360	24	100,0%	--	

CERTIFICAÇÃO - MÓDULO III: Analista de Gestão Pública

Disciplina	Carga Horária	Créditos	%	Pré-requisito	EAD
Controle e Auditoria na Administração Pública	60	4	17,6%	NSA	
Gestão de Contratos e Licitações Públicas	60	4	17,6%	NSA	
Planejamento Estratégico na Administração Pública	60	4	17,6%	NSA	



Metodologia Científica	30	4	8,8%	NSA	x
Elaboração de Projetos Públicos	60	4	17,6%	NSA	
Empreendedorismo Governamental	30	4	8,8%	NSA	x
Prática Extensionista III	40	4	11,8%	NSA	
Carga Horária Total	340	28	100,0%		

CERTIFICAÇÃO - MÓDULO IV: Gestor Público

Disciplina	Carga Horária	Créditos	%	Pré-requisito	EAD
Contabilidade Pública	60	4	18%	NSA	
Gestão de Pessoas na Administração Pública	60	4	17,6%	NSA	
Reforma Administrativa, Ética e Sociedade	30	4	8,8%	NSA	x
Tecnologia da Informações na	60	4	17,6%	NSA	



Políticas Públicas: Saúde; Educação; Segurança e Cidadania	60	4	17,6%	NSA	
Prática Extensionista IV	40	4	11,8%	NSA	
Trabalho de Conclusão de Curso	30	4	8,8%	NSA	
Carga Horária Total	340	28	100%	--	

Período	1º	2º	3º	4º	
Carga horária / Semestre	360	360	340	340	1400
Créditos	28	24	28	28	108
Atividades Complementares	Carga Horária				120
	Créditos				8
**Atividades Extensionistas					200
Total de Horas					1720
Créditos					116
				Presencial	1070
				EaD	300
				Relação	17,44%***

* Carga horária mínima segundo o Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia: 1600 h, TCC e atividades complementares.

** Atividades extensionistas fundadas na exigência da Resolução CNE-CES nº 07 de 18 de dezembro de 2018, aplicáveis aos estudantes ingressos a partir de 2022.2.

*** O percentual de oferta de EaD nas unidades curriculares está dentro dos limites fixados no Decreto Nº 12.456, de 19 de maio de 2025, bem como da Portaria MEC Nº 378, de 19 de maio de 2025.



3.14 Atividades de Extensão

Reconhecida como um dos objetivos básicos da FAMIFE, a extensão, como processo científico, educativo e cultural, ao articular ensino e pesquisa, permite uma relação de transformação recíproca entre a IES e a comunidade. Pois, na medida em que abre espaço para que o conhecimento obtido no ensino e na pesquisa possa ser apropriado pela sociedade de uma forma mais direta e contextualizada, também permite que as competências obtidas por docentes e discentes no exercício da extensão, junto à comunidade, retornem à IES, tornando possível um contínuo processo de reflexão teórica. Esta troca de saberes entre IES e comunidade democratiza o conhecimento científico, tornando a própria FAMIFE um espaço mais democrático devido ao efetivo contato e interação com a sociedade civil.

Nesse sentido, o curso Superior em Gestão Pública da FAMIFE busca concretizar sua política de extensão por meio do fortalecimento do projeto de interação com diversos grupos sociais, aqueles vulneráveis, no contexto da região do centro-sul fluminense, onde se localiza a instituição. Pois compreende-se, de forma alinhada às normativas e diretrizes contemporâneas, que é na interação dialógica entre IES e comunidade, de maneira interdisciplinar e articulada ao ensino e pesquisa, que se torna possível construir uma prática de extensão capaz de contribuir para a formação discente e, concomitantemente, para a transformação social. Por aí toma-se a compreensão da extensão como efetiva interação teórico-prática com espaços da sociedade, por meio de programas, projetos, cursos e oficinas, eventos, prestação de serviços entre outros, desenvolvida pelos alunos em horário extracurricular com apoio e incentivo do curso.

Daí que o curso busque implementar sua política de extensão de acordo com as políticas nacionais para a área, observando o disposto na Lei nº 9.394/1996, as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, na Lei nº 13.005/2014, o Plano Nacional de Educação, e na Resolução CNE-CES nº 07/2018. A legislação supracitada, como eixo integrador do curso, afirma ser a extensão uma modalidade de atividade transformativa que enriquece tanto a IES que a promove, quanto a comunidade que dela participa, de modo que a sociedade civil se torne o *locus* da realização do



conhecimento produzido na academia, constantemente repensado a partir do contato com a realidade social.

A partir da inserção da extensão no currículo do curso de Gestão Pública, a FAMIFE pretende organizar de forma sistemática a extensão por meio de sua integração aos conteúdos programáticos dos componentes curriculares. Esse projeto se concretizará na matriz curricular em 180 (cento e oitenta) horas em atividades de extensão universitária, a serem desenvolvidas em projetos e programas de extensão coordenados pelo corpo docente do curso de Gestão Pública, projetos e programas estes vinculados e contabilizados por meio de 4 (quatro) componentes curriculares de 45 (quarenta e cinco) horas cursados entre o primeiro e o quarto período, conforme previsto na matriz curricular.

Com essa concepção, a extensão coloca-se no curso de Gestão Pública da FAMIFE como processo acadêmico situado lado-a-lado ao ensino e à pesquisa, como eixos universitários de fato indissociáveis e capazes de dialogar e compor de maneira inter, multi e transdisciplinar os processos educacionais promovidos pela IES em estreita conexão com as exigências da realidade. A matriz curricular, reconhecendo os processos de curricularização da extensão e a sua relevância como fator indispensável na formação discente, na qualificação docente e no intercâmbio de saberes sociais, propõe componentes curriculares – denominados de Atividades de Extensão – que visam aglutinar discussões e oportunizar ações de tal teor no âmbito do curso.

Em termos operacionais, a extensão corresponde a 10% da carga horária total do curso, já atendendo ao disposto na Resolução CNE/CES nº 07/2018. Cada discente poderá realizar atividades extensionistas durante todo o percurso formativo e elas serão computadas na medida de suas respectivas integralizações, se devidamente certificadas e se atenderem aos termos das resoluções aplicáveis. Com essa configuração, os discentes têm mais liberdade de escolha em relação a adequação das modalidades e programas de extensão aos seus interesses acadêmicos e mais liberdade de planejamento acadêmico. Ao mesmo tempo, essa configuração permite maior controle das atividades ofertadas, evitando a creditação de propostas distanciadas de uma perspectiva de extensão genuína.



Porém, considerando a necessidade de orientação acadêmica em relação aos percursos formativos ideais ou possíveis – e tendo em vista especialmente os discentes que não podem se dedicar integralmente ao curso em função do trabalho ou de outras limitações, o projeto pedagógico propõe um encadeamento sequencial e modular de períodos de integralização de atividades extensionistas. Com essa proposta de percurso, as 180 (cento e oitenta) horas reservadas à extensão são dispostas em frações de 45 (quarenta e cinco) horas por período letivo, permitindo que o discente tenha condições de planejar as suas atividades acadêmicas em função do empenho mínimo necessário à participação em atividades de extensão. Seguindo essa proposta, o discente poderá concluir toda a carga horária até o encerramento do curso sem que isso implique prejuízos às demais atividades que ele eventualmente deva desempenhar. Por outro lado, esse modelo não inviabiliza a participação de discentes em programas de extensão que acontecem em períodos estendidos, antecipando a integralização de sua carga horária em atividades de extensão. Cumpre ressaltar, entretanto, que a apresentação da proposta de fracionamento da carga horária de extensão na grade curricular tem mera função de orientação a respeito do percurso ideal. Ela não implica, obviamente, a disciplinarização da extensão. Ademais, a desejável liberdade de formas e propostas é mantida e privilegiada no âmbito do curso.

3.15 Coerência do Currículo com os Objetivos do Curso

A construção da estrutura curricular do curso busca o desenvolvimento de competências e habilidades. As competências básicas de formação têm por objetivo um caráter formativo mais amplo para desenvolver no aluno uma visão crítica para compreensão do meio em que vive. As competências, teórico-práticas, têm a finalidade de capacitar o aluno a conquistar o domínio necessário para a realização e desenvolvimento do trabalho na atuação profissional.

No desenvolvimento do curso há orientação para que se reconheçam as habilidades, competências e conhecimentos adquiridos pelos alunos fora da academia, inclusive as competências relativas à experiência profissional julgada relevante para a área de formação.



A estrutura curricular foi desenvolvida para que o aluno realize a construção do aprender e desenvolva o processo do conhecimento, com a liberdade da busca e produção em outras áreas do conhecimento. Portanto, a FAMIFE tem a pretensão de formar e qualificar profissionais com capacidades de realizar atividades como: direção, assessoria, planejamento, controle e gestão, com base em técnicas modernas, científicas e humanas, com domínio do campo de atuação.

3.16 Coerência do Currículo com o Perfil Desejado do Egresso

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública desenvolve no processo pedagógico a formação de competências e habilidades com o objetivo de garantir ao egresso o domínio dos conteúdos teórico-práticos que se articulam para a formação do profissional preparado para o mercado. Dá ênfase a prática de estudo independente, visando uma progressiva autonomia profissional e intelectual do egresso. Valoriza e contextualiza a experiência profissional do aluno identificado no mundo do trabalho, com a finalidade de subsidiar os conteúdos teóricos, objetivando a identificação da vivência empírica (aproveitamento da experiência prática do aluno) como um método para a solidificação do conhecimento (a junção teórico-prático). Leva ao aluno a base teórica e tecnológica com a finalidade de instrumentalizá-lo na busca das soluções adequadas para os problemas apresentados. A busca da interdisciplinaridade é desenvolvida em projetos e aulas integradas e o estudo independente é estimulado principalmente por atividades internas e externas que oferecem oportunidades ao aluno de exercitar a autonomia e independência na busca dos conteúdos que sejam importantes para sua formação profissional e humana.

3.17 Diploma

Na conclusão do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública, a aquisição da totalidade de suas competências, confere direito ao diploma de graduação em curso superior de tecnologia e o respectivo histórico escolar que o acompanha inclui as competências profissionais definidas no perfil profissional de seus concludentes.



3.18 Certificação

Segundo a Resolução CNE/CP nº 1, de 05 de janeiro de 2021, no seu Art. 29, observa-se que: “os cursos de Educação Profissional Tecnológica de Graduação, também denominados Cursos Superiores de Tecnologia (CST), podem ser organizados por unidades curriculares, etapas ou módulos que correspondam a qualificações profissionais identificáveis no mundo do trabalho”. Para tanto, estruturamos nossas matrizes de forma a atender esta resolução, estando coadunada com o §1º em que assinala que: “O estudante que concluir etapas ou módulos correspondentes a qualificações profissionais fará jus ao respectivo certificado de qualificação profissional tecnológica”. E o §2º em que: “O histórico escolar que acompanha o certificado de qualificação profissional tecnológica deve incluir as competências profissionais definidas no perfil de conclusão da respectiva unidade curricular, módulo ou etapa”.

Será expedido o Certificado de Qualificação Profissional para os concludentes das Unidades Modulares de acordo com as competências profissionais:

1º Módulo – Assistente de Gestão Pública

Neste módulo, as competências formadas para qualificação profissional se relacionam a:

- a) Desenvolver eticamente suas atividades, sendo multiplicador dos conhecimentos na administração pública;
- b) Demonstrar experiência técnica na gestão voltada para a área administrativa pública;
- c) Fomentar um clima de maestria organizacional com assimilação prática e teórica;
- d) Desenvolver a capacidade para a comunicação, leitura, análise, produção de textos informativos e técnicos nas organizações.

2º Módulo – Assessor de Gestão Pública

Neste módulo as competências formadas para qualificação profissional se relacionam a:



- a) Desempenhar atividades com foco direcionado para administração pública;
- b) Ser um facilitador de programas;
- c) Pesquisar inovações na área pública propondo a sua aplicabilidade nos órgãos;
- d) Coordenar equipes de trabalho na implantação de novos processos e métodos;
- e) Aplicar as ferramentas de trabalho baseados nos instrumentos de gestão, com ênfase na avaliação institucional.

3º Módulo – Analista de Gestão Pública

Neste módulo as competências formadas para qualificação profissional se relacionam a:

- a) Coordenar e multiplicar os grupos de estudos na área pública com aplicação de novas vivências;
- b) Capacitar os colaboradores para o desenvolvimento de atividades da gestão pública;
- c) Desenvolver a prática do *feedback* positivo dentro da administração pública;
- d) Interpretar e aplicar os direitos e deveres na gestão pública.

4º Módulo – Gestor Público

Neste módulo as competências formadas para qualificação profissional se relacionam a:

- a) Conhecer os vários métodos e desenhos na investigação do comportamento da administração pública;
- b) Elaborar projetos para captação de recursos;
- c) Coordenar equipes, competência interpessoal;
- d) Analisar e reconhecer textos e documentos relacionados com sua atividade profissional;
- e) Compreender as informações e respectivo fluxo existente nos diversos tipos de atividades públicas;
- f) Conhecer e compreender os conceitos e técnicas fundamentais que caracterizam as tarefas do gestor público num contexto de grande turbulência ambiental;
- g) Compreender os conceitos de liderança e gestão de pessoas e sua evolução



- nos diversos tipos de organizações públicas;
- h) Proceder à avaliação de risco e propor modelos inovadores desenvolvidos nas funções financeiras;
 - i) Criar e desenvolver modelos de gestão pública;
 - j) Conhecer o sistema econômico;
 - k) Conhecer o ambiente financeiro na gestão pública;
 - l) Interpretar as questões relacionadas ao Meio Ambiente;
 - m) Conhecer a fundamentação legal da administração pública;
 - n) Compreender os procedimentos da administração pública;
 - o) Conhecer a fundamentação legal do orçamento público;
 - p) Compreender os procedimentos no levantamento de estudo de viabilidade econômica de projetos públicos;
 - q) Compreender e interpretar o Direito Público;
 - r) Conhecer os tipos de serviços públicos;
 - s) Compreender e utilizar a tecnologia como ferramenta de decisão;
 - t) Conhecer e elaborar projetos para a administração pública.

3.19 Conteúdos Curriculares

3.19.1 Núcleo de Formação Básica

O núcleo de formação básica do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública da FAMIFE é composto por conhecimentos e práticas que visam proporcionar ao aluno uma sólida formação filosófica em gestão pública, bem como cobrir as áreas básicas sugeridas pelas Diretrizes Curriculares dos Cursos Tecnológicos.

3.19.2 Núcleo de Formação Aplicada e Profissionalizante

O núcleo de formação Aplicada e Profissionalizante do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública da FAMIFE compreende em os elementos constitutivos da gestão pública.

Neste núcleo são englobados um conjunto de conhecimentos e habilidades que se especifica em atividades acadêmicas, enquanto conhecimentos necessários à



formação profissional. Essas atividades se desdobram em disciplinas, seminários, laboratórios, atividades complementares e outros componentes curriculares.

3.20 Adequação e Atualização das Ementas e Programas das Disciplinas

As ementas e os programas das disciplinas, que estão dispostos neste PPC, são passíveis de mudanças sempre que haja necessidade de atender as novas demandas e formas de evolução do mercado, bem como a própria Evolução Científica e Tecnológica. As constantes alterações de procedimentos e mudanças refletirão na condução da aplicação teórico-prática dos programas das disciplinas, pois essas objetivam formar competências para que sejam absorvidas pelas novas condições do mercado de trabalho.

O corpo de docentes e tutores e o coordenador, periodicamente em seus estudos, buscam atualizar o material de trabalho, visando integrar ao conteúdo ementas que desenvolvam competências e habilidades voltadas para o futuro corretor imobiliário, focando nas demandas atuais e nacionais. Novos programas poderão ser inseridos e contextualizados com a aplicação da base científica e tecnológica em constante processo de evolução. O processo de adequação e atualização das ementas e programas das disciplinas perpassa pelo Núcleo Docente Estruturante – NDE, que através de um trabalho democrático; analisa, pondera e participa de todo o processo de desenvolvimento do material junto dos docentes, tutores e do coordenador.

A FAMIFE subsidia o curso instrumentalizando a Biblioteca virtual, constante na SAGAH, onde estão a maioria das referências, as clássicas e as atualizadas, assim como as publicações de relevância para o desenvolvimento dos estudos. O professor tem a responsabilidade de estar em sintonia com as novas publicações pertinentes à sua área de atuação. No curso, há um percentual significativo de títulos indicados nos planejamentos das disciplinas, atualizados e adequados à realidade do mercado, inclusive, os periódicos da área também estão atualizados e disponíveis.

Os discentes do curso de Gestão de Pública, contam com materiais disponibilizados pelos professores e tutores, através do AVA. Tais materiais são especialmente inseridos pelo professor e/ou tutor que oferece uma oportunidade única



para os alunos expandirem seu conhecimento além do conteúdo programático básico oferecido, fortalecendo a interação entre os discentes; essencial para o aprendizado colaborativo e a troca de ideias. Além dos mesmos pensarem no mercado de trabalho e representarem o conhecimento teórico aplicado à prática.

3.21 Adequação da Metodologia de Ensino à Concepção e Execução do Currículo

O Projeto Pedagógico do Curso conta com uma Matriz Curricular e planejamentos das disciplinas, com as metodologias e as avaliações disponibilizados aos discentes por meio eletrônico, via *Site* da FAMIFE. Os planejamentos das disciplinas são construídos com o objetivo de estabelecer competências que devem ser desenvolvidas para a formação do profissional. Subdivididas em competências básicas e de formação, nas básicas, o aluno recebe formação para compreensão do seu papel na sociedade com o desenvolvimento de uma visão reflexiva e crítica. Na competência de formação: teórico prática, o aluno recebe a base teórica, tecnológica e o embasamento prático para estar preparado para solucionar problemas complexos na vida profissional.

Os planejamentos das disciplinas na sua aplicação contemplam o desenvolvimento de aulas expositivas teóricas e trabalhos de cunho prático. Neste viés e para a compreensão deste contexto a FAMIFE estimula a qualificação constante dos docentes com a finalidade da aplicação de avaliação continuada e orientada por competência, observado o conteúdo aplicado, os objetivos do curso e os resultados esperados no desenvolvimento das competências. O cronograma com as aulas é entregue aos alunos na primeira semana de aula.

A mescla com a dosagem adequada, entre os conceitos gerais e os conhecimentos específicos, é realizada durante o curso, objetivando instrumentalizar o aluno para uma ação constante e deliberada de educação continuada, preparando adequadamente o cidadão visando a sua inserção vitoriosa no mercado de trabalho.

As aulas são dialogadas e expositivas com provocações, para intervenções sobre o tema em desenvolvimento, estão inseridas no processo cognitivo, respaldadas por trabalhos individuais e/ou em grupo, bem como estudo de caso e apresentações de seminários em sala de aula. Os recursos didáticos utilizados são



compostos de textos para discussão e reconstrução, projeção de filmes, reprodução através de equipamentos de multimídia, visitas *in loco* em empresas, órgãos públicos e desenvolvimento de projetos sociais, econômicos e inovadores.

O curso para atender seus objetivos práticos estimula os alunos a participarem de eventos relacionados à Administração Pública, a realizarem visitas técnicas, seminários e *workshops*.

3.22 Inter-relação das Disciplinas na Concepção e Execução do Currículo

As competências desenvolvidas durante o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública mantêm a inter-relação com o objetivo de oferecer um embasamento sólido ao egresso. No desenvolvimento das competências teórico-práticas os conteúdos se relacionam com o propósito interdisciplinar, favorecendo a compreensão com o uso da contextualização curricular.

A concepção das competências na estrutura curricular do curso objetiva à formação do profissional completo descrito no perfil do egresso. A execução do currículo obedece à forma dos planejamentos das disciplinas, que tem a finalidade de serem desenvolvidos em competências básicas que visam à formação geral e a teórico-prática, para preparar o profissional para o mercado de trabalho.

Assim a execução do currículo orienta o respeito à sua concepção, na medida em que são desenvolvidas as competências e se respeita a interrelação das disciplinas com a flexibilidade e reconhecimento dos conhecimentos, habilidades e competências dos alunos, adquiridas fora do ambiente escolar e a contextualização com o mundo do trabalho.

3.23 Adequação e Dimensionamento das Cargas Horárias das Disciplinas

As disciplinas oferecidas pelo Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública da FAMIFE estão dimensionadas com carga horária/créditos suficientes para a aplicação de todo o conteúdo necessário ao aluno, para que tenha sólida formação e possa chegar ao mercado de trabalho com amplo domínio sobre sua área de atuação. Buscam também, o estabelecimento de atividades de práticas profissionais que contemplem a experimentação de maneira integrada com a prática e articulem a

contextualização da teoria.

As disciplinas são oferecidas entre 30 e 60 horas aula, relativos a três (03) tempos, durante o semestre, com um encontro semanal, regulamentado pelo calendário escolar da FAMIFE.

CONTEÚDOS	UNIDADES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA
Formação Básica	Estatística, Prática de Leitura, Produção Textual e Teoria da Administração Pública, Metodologia Científica.	180
Formação Aplicada	Economia, Gestão Ambiental e Desenvolvimento Sustentável, Políticas Públicas: Saúde; Educação; Segurança e Cidadania, Gestão Financeira e Orçamento Público, Gestão de Pessoas na Administração Pública, Sistemas de Informações na Governança e Contabilidade Pública.	450
Formação Complementar	Prática Extensionista I, II, III e IV.	210
Formação Profissional	Organização Político Administrativa do Brasil, Políticas Públicas e Gestão Governamental Contemporânea, Administração Pública: estrutura, princípios e competências, Qualidade na Administração Pública, Controle e Auditoria na Administração Pública, Gestão de Contratos e Licitações Públicas, Planejamento estratégico na Administração Pública e Desenvolvimento Regional, Elaboração de Projetos Públicos, Empreendedorismo Governamental e Novas Tendências, Reforma Administrativa, Ética e Sociedade, Análise e Gestão de Projetos Públicos, Trabalho de Conclusão (TCC).	660
Atividade Complementar		120
TOTAL		1620
Optativas	Libras, Comportamento Organizacional, Poder e Desenvolvimento Local, Planejamento Urbano, Políticas e Tecnologias Educacionais e Planejamento em Saúde Pública.	360
Carga Horária com complementar		1980

3.24 Disciplinas Optativas

As Optativas são disciplinas que buscam complementar e enriquecer a formação do aluno do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública da FAMIFE. Por meio delas, o Discente tem a oportunidade de aumentar o espaço de flexibilidade

e autonomia dentro da grade curricular de seu curso para diversificar o seu aprendizado pessoal e profissional. Pode, assim, desenvolver competências novas e atuais que não fazem parte do núcleo específico de formação oferecido.

Concebidas pelos professores e especialistas das diferentes áreas, as Disciplinas Optativas não são disciplinas direcionadas exclusivamente aos alunos do curso sem restrições temáticas ou de pré-requisitos.

As disciplinas Optativas não fazem parte do currículo mínimo dos cursos, constituindo oferta suplementar. Portanto, elas têm algumas diferenças em relação às disciplinas regulares.

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública da FAMIFE oferece as disciplinas Libras, Comportamento Organizacional, Poder e Desenvolvimento Local, Planejamento Urbano, Políticas e Tecnologias Educacionais e Planejamento em Saúde Pública como optativas.

3.25 Relações do Perfil do Egresso com a Estrutura Curricular

As disciplinas distribuídas na estrutura curricular obedecem a uma representação gráfica e sequencial que almeja o desenvolvimento de competências e habilidades específicas ao egresso. Equivalência das Competências e Habilidades Relacionadas às Disciplinas do curso:

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES	DISCIPLINAS
Atuar de forma humanística na compreensão e gestão dos negócios relacionados à esfera pública.	Reforma Administrativa; Ética e Sociedade; Organização Político Administrativa do Brasil; Direito Público e Privado; Prática Extensionista I; Prática Extensionista II; Gestão de Pessoas na Administração Pública; Prática Extensionista III; e, Prática Extensionista IV
Dominar conhecimentos dos principais métodos em Gestão Pública, desenvolvendo modernas técnicas de planejamento, monitoramento, programação, controle e avaliação.	Políticas Públicas e gestão governamental contemporânea; Gestão Financeira e Orçamento Público; Gestão Ambiental e Desenvolvimento Sustentável; Controle e Auditoria na Administração Pública; Planejamento Estratégico na Administração Pública e Desenvolvimento Regional, Economia.



Dominar o embasamento teórico e prático, referente aos conhecimentos, habilidades e atitudes necessários ao melhor desempenho das atividades típicas da Gestão Pública.	Gestão de Contratos e Licitações Públicas; Qualidade na Administração Pública; Gestão de Pessoas na Administração Pública, Gestão Financeira e Orçamento Público; Planejamento Estratégico na Administração Pública e Desenvolvimento Regional, Economia.
Ser capaz de identificar e analisar problemas pertinentes às atividades de formulação, implementação e avaliação de Políticas Públicas.	Políticas Públicas e gestão governamental contemporânea; Administração Pública: Estrutura, Princípios e Competências; Controle e Auditoria na Administração Pública; Planejamento Estratégico na Administração Pública e Desenvolvimento Regional;
Pensar e agir estrategicamente diante dos desafios da Gestão Pública seja no âmbito do Estado, seja no contexto de organizações privadas voltadas para as atividades do Estado.	Empreendedorismo Governamental e Novas Tendências; Planejamento Estratégico na Administração Pública e Desenvolvimento Regional; Contabilidade Pública.
Demonstrar competências em relação aos desafios contemporâneos da Gestão Pública que permitam identificar e apresentar soluções dos problemas fundamentais que afligem gestão e a compreensão das ações do Estado na produção de Políticas Públicas.	Elaboração de Projetos Públicos; Análise e Gestão de Projetos Públicos; Políticas Públicas: Saúde; Educação; Segurança e Cidadania; Políticas Públicas e gestão governamental contemporânea.
Desenvolver a capacidade da pesquisa científica	Metodologia Científica; Estatística; Prática de Leitura e Produção Textual.
Integrar e teoria e prática	Prática Extensionista I; Prática Extensionista II; Prática Extensionista III; Prática Extensionista IV; Elaboração de Projetos; Análise e Gestão de Projetos.

3.26 Metodologias

A metodologia do Curso Superior em Gestão Pública da FAMIFE emprega os princípios, fundamentos, condições e procedimentos de formação de tecnólogos em Gestão Pública dispostos nas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos cursos superiores de tecnologia (Resolução CNE/CP nº 1, de 05 de janeiro de 2021). Nesse sentido, o curso organiza a formação de alunos em prol de competências e habilidades que sejam desenvolvidas de modo processual no decorrer do curso, percebendo cada conhecimento integrado ao outro, em análise teórico práticas das diferentes perspectivas de atuação do tecnólogo em Gestão Pública.



O modelo pedagógico proposto fundamenta-se na metodologia interativa, com práticas interdisciplinares e possibilidade ampla de atividades acadêmicas, o mais precoce possível, nos diferentes âmbitos da gestão e preparação de cardápios, garantindo a diversidade de cenários de aprendizagem.

A formação do aluno está centrada no caráter social do processo ensinar-aprender e tem como influência a concepção dialética, que preconiza o aluno como ser histórico e agente de transformações sociais. Dessa forma, a FAMIFE reconhece a importância da mediação do professor e outros agentes sociais de formação para o favorecimento das múltiplas aprendizagens.

Com o direcionamento salientado, o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública da FAMIFE disponibiliza, aos alunos, aulas didático-pedagógicas teóricas e/ou práticas, com aplicação de recursos audiovisuais, adicionadas de lousa digital e equipamentos de multimídia, entre outros. Os laboratórios para as atividades práticas são equipados segundo as necessidades de cada disciplina e respeitando-se o limite máximo de 30 alunos por laboratório.

O ensino é organizado a partir de uma metodologia que favoreça as atividades de ensino individualizado/coletivo e estudo teórico. O curso sempre buscará o desenvolvimento de programas que privilegiem a descoberta de novas metodologias, enfocando o uso e adequação dos recursos audiovisuais e de tecnologia e de novos métodos e técnicas de ensino, visando ao aperfeiçoamento do trabalho acadêmico. Para o desenvolvimento dessa metodologia, destacam-se as seguintes atividades: aulas expositivas, aulas práticas nos laboratórios, aulas práticas em ambientes profissionais, seminários e atividades de campo. Serão desenvolvidos e revisados continuamente os conteúdos e o desenvolvimento dos planos de estudo para que estejam de acordo com a atuação do profissional Tecnólogo em Gestão Pública.

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública desenvolve um currículo integrado, no qual o desafio é trabalhar a formação acadêmica dos discentes do curso por problemas, na busca de caminhos que viabilizem a abordagem interdisciplinar no contexto do processo de preparação de alimentos e paradigmas de restaurantes. A metodologia de ensino aprendizagem assim delineada busca:

- a) Superar as aulas meramente expositivas por aulas dialógicas, seminários, debates e mesas-redondas, nos quais se procurará estimular o aluno a



- atividades individual e coletiva de construção do conhecimento, e não a assimilar um conjunto de saberes, como acontece usualmente;
- b) Enfatizar aos trabalhos de pesquisa extraclasse para as diversas disciplinas do curso, sendo sugerido que os docentes possam exigir, sempre que possível, a realização de trabalhos e artigos de conclusão das disciplinas;
 - c) Utilizar recursos multimídias postos à disposição dos professores na Instituição, através de mecanismos que, preferencialmente, o aproximem da atividade profissional a ser futuramente desempenhada;
 - d) Valer-se da Internet e das novas tecnologias como ferramentas de multiplicação do saber.
 - e) Utilizar do AVA – Ambiente Virtual de Aprendizagem como instrumento de otimização do processo de comunicação entre docentes e discentes, aproximando-os no percurso de formação profissional.
 - f) Utilizar a plataforma MS MICROSOFT TEAMS como instrumento de comunicação entre docentes e discentes.

Neste contexto, as práticas pedagógicas a serem empregadas pela FAMIFE são apoiadas em quatro concepções de ensino-aprendizagem: aprendizagem autodirigida; aprendizagem baseada em problemas ou casos; aprendizagem em pequenos grupos de tutoria e aprendizagem orientada para a comunidade. No Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública a prática é uma das atividades mais proeminentes do processo na formação do aluno, é uma metodologia imprescindível à formação das competências delineadas neste documento, bem como objeto fim dos objetivos já dispostos neste PPC.

As disciplinas do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública da FAMIFE são a seguir apresentadas conforme sua alocação nos diversos períodos do curso, a qual corresponde aos princípios pedagógicos almejados. Como se pode observar:

- a) O primeiro semestre é considerado o ciclo básico. A “Aproximação ao Campo Acadêmico” realiza-se via intermediação de níveis cognitivos sensoriais, especialmente da percepção social e intelectual, explorada exaustivamente nas diversas disciplinas que integram este ciclo. As áreas de Teoria da Administração Pública e Direito Público e Privado são incumbidas de estimular o aluno em expressar sua visão de hierarquia e



visando a introduzi-las em discussões sobre senso comum e visões acadêmicas da administração geral, administração pública, Direito público e privado, organização política no Brasil e política públicas;

- b) Os dois semestres seguintes (segundo e terceiro) compõem o ciclo intermediário do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública e concentram as visões técnicas de Gestão, buscando a aproximação com a administração gerencial pública. São abordados como instrumentos de desenvolvimento e gestão as seguintes áreas de conhecimentos: **Na área de Gestão Financeira e Orçamentária** as disciplinas de Gestão Financeira e Orçamento Público, Economia, Controle e Auditoria na Administração Pública, Gestão de Contratos e Licitações públicas; na área de Planejamento e Gestão, as disciplinas de Administração Pública, Estruturas, Princípios e Competências, Qualidade na Administração Pública, Planejamento Estratégico na Administração Pública e Desenvolvimento Regional, Elaboração de Projetos Públicos e Empreendedorismo Governamental e Novas Tendências; na área ambiental é desenvolvida com a disciplina de Gestão Ambiental e Sustentabilidade e Metodologia.
- c) O último semestre caracteriza-se como ciclo avançado. A disciplina de “Prática Extensionista IV” é a responsável pela sintetização de todo o conhecimento prático e teórico adquirido nos ciclos anteriores. Além disso, o semestre oferece complementos à formação do gestor público oferecendo as disciplinas de Contabilidade Pública, Gestão de Pessoas na Administração Pública, Reforma Administrativa, Ética e Sociedade, Sistemas de Informações Gerenciais na Governança, Análise e Gestão de Projetos Públicos, Políticas Públicas: Saúde; Educação; Segurança e Cidadania e no desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso.

Entretanto, é pertinente salientar que a estruturação do Curso Superior de Gestão Pública da FAMIFE em tais ciclos demanda permanente integração entre disciplinas localizadas em um mesmo semestre e ciclo (referências horizontais) e entre os diversos semestres e ciclos (referências verticais). Neste sentido, é indispensável articulações entre:



- a) Planos de ensino das disciplinas (ementas, objetivos, conteúdos pedagógicos e bibliografias);
- b) Dinâmicas pedagógicas de todos os professores envolvidos (incluindo unidades de ensino, temas e situações de trabalho didático, datas de entrega de trabalhos e participação dos docentes em disciplinas de seus colegas).

O sucesso deste modelo implica, necessariamente, que o conjunto docente se comporte como um *corpus* no qual todos os integrantes assumem papéis indispensáveis ao funcionamento do todo – atitude imperiosa na formação de profissionais competentes e socialmente legitimados.

3.26.1 Metodologia Comprometida com o Desenvolvimento do Espírito Científico

Os métodos, técnicas e recursos utilizados visam a integração entre teoria, prática e realidade dos Discentes, e se materializam nas seguintes ações:

- a) Aulas expositivas e dialogadas, apoiadas em bibliografia especializada e atual;
- b) Atividades em equipes;
- c) Utilização de recursos tecnológicos, como computadores e vídeos;
- d) Estudos de casos;
- e) Atividades e projetos desenvolvidos no âmbito nas disciplinas que resultem em produtos úteis para os Docentes e Discentes, para a FAMIFE e/ou para a comunidade;
- f) Seminários e *wokshops*;
- g) Visitas Técnicas a Órgãos Públicos, autarquias e demais organizações que sejam padrão de excelência em suas áreas de atuação;
- h) Parcerias com outros cursos da FAMIFE e organizações da sociedade em projetos e atividades; e,
- i) Palestras sobre temas de Gestão Pública e áreas afins proferidas por especialistas.



3.27 Atividades Complementares

As Atividades Complementares e de Extensão são práticas acadêmicas obrigatórias para todos os alunos do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública. A realização dessas atividades, a par de constituir requisito essencial à conclusão do curso, visa ao atendimento das seguintes finalidades:

- 1) Fortalecer a articulação entre teoria e prática por meio de atividades, individuais e coletivas, de ensino e extensão, permitindo a transversalidade do currículo;
- 2) Incentivar o desenvolvimento da autonomia do aluno na busca do saber dentro e fora da sala de aula;
- 3) Permitir a flexibilização do currículo do curso, de forma a possibilitar a descoberta de aptidões e o aprofundamento de conteúdos temáticos de interesse do graduando;
- 4) Estimular a reflexão crítica e a prática de estudos independentes, almejando a uma progressiva autonomia profissional e intelectual do aluno;
- 5) Incentivar o engajamento do aluno em atividades e experiências dentro e fora do ambiente acadêmico;
- 6) Favorecer o relacionamento e a convivência entre os diversos grupos sociais inseridos no contexto da instituição de ensino.

Além do enriquecimento interdisciplinar voltado ao aperfeiçoamento do futuro profissional, a participação do aluno na realização dessas atividades constitui o marco inicial de uma formação profissional do aluno. As Atividades Complementares estão previstas em regulamento próprio, diversificando as atividades de ensino e extensão. O regulamento menciona a forma, o conteúdo e o processo para validação das atividades complementares. Tais atividades representam um complemento dinâmico ao ensino ministrado em sala de aula.

Algumas atividades são oferecidas pela FAMIFE e o aluno poderá também realizar atividades externas, em outras entidades ou instituições de ensino, bem como participar, como voluntário, em grupos ou movimentos sociais. Todo aluno deverá cumprir um total de 120 horas complementares, como requisito essencial para colação de grau, sendo que estas horas não podem ser cumpridas em uma única modalidade,



mas deverão ser divididas em pesquisa, extensão, seminários, simpósios, congressos, conferências, iniciação científica, estágios extracurriculares e disciplinas não previstas no currículo pleno, observando sua aderência à formação do discente.

3.28 Trabalho de Conclusão de Curso – TCC

O processo de construção do TCC compreende em etapas sucessivas: escolha do tema, pelo aluno, aprovação e desenvolvimento sob a orientação do professor orientador. O TCC concluído é entregue em três cópias à coordenação do Curso e apresentado perante banca examinadora.

O TCC deve versar sobre assuntos relacionados à Administração Pública (direta e indireta, fundações e terceiro setor) sob forma de artigo científico. A estrutura formal escrita do TCC deve seguir os critérios mais atualizados estabelecidos pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e das Revistas disponibilizadas no acervo da FAMIFE.

Compete ao professor orientador:

- 1) Orientar a elaboração e a execução do TCC;
- 2) Zelar pelo cumprimento do artigo proposto e dos prazos estabelecidos no cronograma;
- 3) Observar os horários de orientação;
- 4) Avaliar o desempenho e o rendimento do aluno ao longo da execução do artigo e encaminhá-lo ao coordenador, para formação de banca examinadora;
- 5) Orientar o aluno quanto apresentação em multimídia, com antecedência, a banca examinadora;
- 6) Avaliar o desempenho e rendimento do aluno ao longo da execução do trabalho, fornecendo ficha de acompanhamento a ser entregue ao final das atividades de orientação;
- 7) Participar da Banca Examinadora, e
- 8) Zelar pelo cumprimento do Regulamento de Trabalho de Conclusão de Curso – TCC da FAMIFE.

Cada professor poderá orientar quantos alunos forem indicados pelo



Colegiado. O professor orientador poderá isentar-se da orientação em casos especiais, apresentando à coordenação seu relatório e justificativa desde que até a data limite para pedido de afastamento da orientação, divulgada em calendário de atividades do curso. Sendo assim, caberá ao coordenador, designar outro professor de continuidade à orientação do trabalho do discente.

Compete ao aluno:

- a) Informar-se sobre as normas do TCC;
- b) Escolher o tema do seu TCC (artigo), sua definição, delimitação e problematização;
- c) Submeter o trabalho aos órgãos de ética em pesquisa da FAMIFE;
- d) Elaborar e desenvolver o TCC (artigo científico), com os métodos e técnicas aprendidos no curso, de acordo com o objetivo e a pesquisa escolhida e cumprindo as etapas e o cronograma estabelecidos em conjunto com seu orientador, supervisor e a coordenação do curso;
- e) Verificar e observar os horários de orientação;
- f) Submeter o TCC finalizado à apreciação do professor orientador.

O aluno poderá requerer a substituição do professor orientador, apresentando à coordenação do curso sua justificativa e a proposta do novo orientador, desde que até a data limite para substituição de professor orientador, divulgada em calendário de atividades do curso.

O aluno deverá entregar seu trabalho à coordenação do curso, impreterivelmente, até a data estabelecida em calendário de atividades do curso. O não cumprimento deste prazo implica em reprovação e encaminhamento para a reapresentação dentro do prazo de 30 (trinta) dias, devendo ter a nota do trabalho escrito reduzida em 20%.

O TCC deve, obrigatoriamente:

- I. Apresentar contribuição original do autor;
- II. Ser elaborado seguindo uma metodologia adequada a pesquisa acadêmica;
- III. Revelar espírito crítico do autor;
- IV. Ser elaborado pelas normas vigentes da Associação Brasileira de



Normas Técnicas (ABNT), pela metodologia e manual de TCC do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública da FAMIFE.

O Supervisor do TCC é um professor do Curso com a tarefa de supervisão da elaboração do artigo científico. O supervisor não é responsável pelo desenvolvimento do conteúdo do trabalho, nem pela escolha de ferramentas ou procedimentos. Caberá ao Supervisor a função de verificar se o trabalho que está sendo desenvolvido se caracteriza como atividade de síntese e integração de conhecimento de aspectos relacionados à administração pública. É dever do Supervisor do TCC estabelecer um cronograma de atividades para o desenvolvimento do trabalho e também reuniões periódicas obrigatórias (no mínimo quatro ao longo do semestre), com o aluno, para avaliar o andamento do trabalho, de forma a assegurar as características exigidas para o TCC.

Apesar do conteúdo do TCC ser de autoria do aluno, o TCC deverá seguir normas para a estrutura e formatação do artigo disponibilizado em manual.

A apresentação do TCC é determinada da seguinte forma:

I – Sob forma de artigo aplicado a gestão pública;

II – Individual.

O artigo escrito deverá ser impresso em papel branco tamanho A4, com fonte Arial 11 ou Times New Roman 12, espaçamento entre linhas de 1,5 (exceto citações, com espaçamento normal e recuo diferenciado). Outros elementos, tais como tabelas e matrizes também devem obedecer às normas vigentes da ABNT e ao manual oferecido.

A avaliação do TCC será expressa por atribuição de graus pela banca examinadora mediante apresentação.

A data limite para entrega do TCC à coordenação de curso será de 30 (trinta) dias antes do último dia letivo e a data limite para apresentação perante banca será determinado pela coordenação do curso. As bancas examinadoras serão constituídas por 03 (três) membros, sendo um deles o professor orientador, e os outros 02 (dois) designados pela coordenação do curso, sendo que o professor orientador presidirá a apresentação, considerando o tema do artigo científico. Na falta o professor orientador o TCC será marcado para uma nova data pela Coordenação do Curso.



Em caso de aprovação com restrição, o aluno deve retomar seu artigo, seguindo as orientações da banca examinadora, e entregar nova versão do TCC com correções no prazo máximo de sete (07) para fins de arquivamento, já com a ficha catalográfica, e enviado, em arquivo DOCX e em PDF, para o e-mail institucional da Secretaria das Coordenações e para o Supervisor de TCC.

Os graus resultantes da avaliação devem ser registrados e expressam a aprovação ou reprovação do aluno no TCC. O resultado de reprovação importará na matrícula do aluno no semestre letivo seguinte para elaboração de novo TCC.

O TCC, bem como fotos e outros materiais produzidos, serão catalogados e arquivados na Biblioteca da FAMIFE. Casos não previstos serão avaliados pelo Colegiado e Coordenação do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública.

3.29 Apoio ao Discente

3.29.1 Programa Institucional de Nivelamento

O Programa Institucional de Nivelamento é organizado pelo NAPp (Núcleo de Apoio Psicopedagógico). Justifica-se pelo oferecimento de um elemento de apoio pedagógico que favoreça aos discentes dos primeiros períodos dos Cursos de Graduação da FAMIFE, o processo de construção e elaboração de novos conhecimentos, melhorando seu desempenho nas disciplinas, com um grau maior de dificuldade, constantes na matriz curricular de seu Curso. Com o objetivo de identificar e minimizar possíveis defasagens que os alunos tragam de sua formação anterior, são organizadas atividades, em horários extraclasse, visando fortalecer os conhecimentos básicos nas seguintes áreas: Língua Portuguesa: este nivelamento promove atividades voltadas para habilidades de leitura, interpretação, análise e produção de textos; Matemática/Estatística: aborda conteúdos vinculados às disciplinas de matemática/estatística do ciclo básico com a finalidade de suprir as necessidades dos alunos em conteúdo do Ensino Fundamental e Médio; Informática: O nivelamento em informática tem como público alvo alunos da instituição que tenham pouca desenvoltura na utilização de computadores. O objetivo principal é fornecer condições para que esses alunos possam utilizar recursos computacionais como: internet, pacotes (office), funções básicas do sistema operacional, recursos de



impressão, entre outros. Os alunos que necessitam de tais nivelamentos são indicados por seus coordenadores e estabelecem o compromisso de frequência ao programa. Ao final do semestre são produzidos relatórios parciais de todas as atividades realizadas, bem como do rendimento dos alunos.

O NAPp ainda atua com o Grupo de Trabalho em Educação Inclusiva da FAMIFE que se destina a identificar e levantar as condições de acessibilidade desses alunos, viabilizando atendimento educacional especializado junto ao setor, o NAPp Com apoio psicopedagógico e psicológico aos estudantes com necessidades educacionais especiais.

3.29.2 Programa Institucional de Monitoria

O programa de Monitoria da FAMIFE tem como objetivo aprimorar os discentes envolvidos na monitoria, desenvolver a competência pedagógica e melhorar qualidade do ensino prático. Tal atividade é supervisionada por professores ligados ao Curso que têm como atribuições: definir plano de trabalho do aluno monitor orientando-o no desempenho da sua função; realizar reuniões periódicas para avaliação e orientação do trabalho do aluno monitor e encaminhar ao Coordenador de Curso, relatórios sobre o desempenho do monitor.

Para a função de monitoria são selecionados alunos que, no âmbito das disciplinas já cursadas, demonstram capacidade para o desempenho das seguintes atividades: seguir as orientações do professor responsável nas atividades da disciplina; auxiliar o professor na realização de trabalhos práticos e experimentais, na preparação de material didático e em atividades de classe e/ou laboratório; auxiliar os docentes no acompanhamento de provas e trabalhos escolares; realizar atividades que auxiliem os discentes no melhor aproveitamento dos conteúdos ministrados e na realização de tarefas e trabalhos pedagógicos; elaborar relatório mensal de suas atividades, encaminhando-o ao professor responsável; participar de reuniões periódicas com o professor responsável para definição das estratégias de trabalho e cumprir doze horas semanais de atividades de monitoria, conforme horários estabelecidos pelo professor responsável.



3.29.3 Apoio Extraclasse

São suportes pedagógicos que contemplam metodologias especiais que amparadas em planificação pedagógica visam atender as diferentes demandas apresentadas pelo Discente em particular. No atendimento de ajuda pedagógica são fornecidas orientações sobre técnicas de estudo, orientações para apresentação de aula expositiva, montagem de seminários, organização e metodologia de estudo para as avaliações. Essas atividades são desenvolvidas em parceria com NAPp.

3.29.4 Apoio Psicopedagógico

O Serviço-Escola de Psicologia (SEP) disponibilizado pela FUSVE, mantenedora da FAMIFE, é um espaço que tem como um de seus objetivos, atender às necessidades da comunidade na promoção da saúde mental.

Neste sentido, uma das principais funções exercidas é o oferecimento de suporte aos acadêmicos de todos os Cursos da IES. Estes alunos chegam ao setor por livre demanda, ou por intermédio da família, ou como em sua maioria por encaminhamento do Coordenador do seu Curso de origem.

Com a finalidade precípua de atender à demanda psicossocial dos alunos, bem como dos docentes e integrantes do corpo administrativo, o SEP atua no sentido da otimização do funcionamento da comunidade acadêmica, a partir de uma visão holística do ser humano e amparado no rigor científico. Através do oferecimento de um adequado apoio psicopedagógico, atua sobre os múltiplos fatores que interferem e dificultam o desenvolvimento afetivo-emocional e que possam ocasionar uma queda em seu rendimento escolar e funcional, respectivamente.

Desta forma, a organização e sistematização do SEP se justificam em função do interesse da FAMIFE proporcionar o bem-estar afetivo-emocional e a oportunidade de crescimento pessoal aos seus alunos e funcionários, com vistas à sua formação e desempenho enquanto seres humanos íntegros e capazes.

3.29.5 Núcleo de Apoio Psicopedagógico

O Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAPp) da FAMIFE desenvolve atividades de atendimento à comunidade acadêmica, por encaminhamentos ou demanda



espontânea. A finalidade do NAPp é prestar apoio aos Coordenadores de Cursos, professores, alunos e funcionários da FAMIFE, que constituem seu público-alvo. O NAPp conta com a colaboração de uma psicopedagoga, psicólogas e auxiliar administrativa.

O NAPp – Núcleo de Apoio Psicopedagógico tem como finalidade contribuir e assessorar a comunidade acadêmica universitária em todos os diferentes aspectos que envolvem o processo cotidiano de ensino-aprendizagem e desenvolvimento cognitivo e emocional, através das competências profissionais de sua equipe de trabalho. No plano psicopedagógico, são realizadas sessões (individuais ou em grupo) com a finalidade de favorecer a ultrapassagem de obstáculos que dificultam o aprendizado, com orientação e supervisão das ações pedagógicas desenvolvidas nos programas de treinamento que facilitem a integração do aprendente no contexto institucional.

Um diferencial do NAPp é o atendimento psicológico (individual ou em grupo) com enfoque breve-focal; havendo possibilidade de prolongamento do processo terapêutico, de acordo com demanda e avaliação da equipe.

O NAPp atua de forma conjunta em situações que envolvam o rendimento acadêmico por considerarmos os fatores emocionais, sociais e pedagógicos constituintes do mesmo, não devendo, portanto, serem trabalhados de forma isolada. Para obter êxito nas tarefas conta-se com a colaboração dos Coordenadores e professores dos Cursos de Graduação ou dos supervisores/chefes de todos os setores da FAMIFE. A participação destes é essencial não apenas no que diz respeito ao cuidado em explicar àquele que é encaminhado as razões de tal procedimento, mas também à disponibilidade para conosco discutir as sugestões que apresentemos para auxiliar na superação das dificuldades existentes. Desta forma, a organização e sistematização do Núcleo de Apoio Psicopedagógico se justificam em função do interesse da FAMIFE em proporcionar o bem-estar afetivo-emocional e a oportunidade de crescimento pessoal aos seus alunos, com vistas à sua formação e desempenho enquanto seres humanos íntegros e capazes; além de identificar, acompanhar e intervir pedagogicamente em disciplinas com grande retenção, abandono e/ou trancamento.



3.29.6 Política de Institucionalização de Acompanhamento de Egresso

A Política Institucional de acompanhamento de egressos da FAMIFE - Faculdade de Miguel Pereira estabeleceu-se a partir de quatro eixos:

1. Incentivo a participação em eventos de atualização e/ou capacitação na IES;
2. Políticas de incentivo à formação continuada;
3. Informações sobre o egresso no mercado de trabalho;
4. Avaliação do curso a partir da ótica do egresso.

Neste sentido, visando promover um diálogo permanente da Faculdade com seu egresso, foram desenvolvidas diversas ações, oferecendo serviços como, por exemplo, um link na página eletrônica da para acesso do egresso, que disponibiliza uma ficha cadastral e um questionário para a coleta de dados acerca da sua atuação profissional.

Além disso, oferece a possibilidade da interlocução, através de um formulário eletrônico, que permite ao egresso fazer perguntas e tirar suas dúvidas, que possam ocorrer em sua vida profissional. Essas dúvidas são encaminhadas aos docentes, para solução imediata, e ao NDE – Núcleo Docente Estruturante, para avaliação dos conteúdos relacionados e adequação ou atualização de ementas e conteúdo das disciplinas.

A manutenção de cadastro institucional dos egressos permite o contato permanente, que possibilita o acompanhamento à distância da vida profissional do egresso e a divulgação periódica de informes para aperfeiçoamento profissional, como os cursos de extensão, de especialização e de mestrado oferecidos pela Faculdade de Miguel Pereira ou associados.

Dessa forma, o programa de acompanhamento de egressos mantém a comunicação permanente da Faculdade com o egresso, oferecendo serviços que facilitam a educação e ajudam ao intercâmbio entre colegas, sendo um dos instrumentos de avaliação através do conhecimento do desempenho profissional dos seus ex-alunos.

Também como forma de incentivo à formação continuada, oferece uma política de descontos sobre mensalidades nos cursos de pós-graduação e reingresso em cursos de graduação.



Como forma de indicar a realidade dos egressos no mercado de trabalho e de possibilitar a participação do egresso na política de avaliação do curso concluído, o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública conta com um formulário, preenchido online pelo egresso, disponível na página eletrônica da FAMIFE, cujas informações colaboram na apreensão de elementos da realidade externa à instituição e ao processo de ensino-aprendizagem.

3.30 Acessos e Registros Acadêmicos

No ato da matrícula o aluno recebe um número que o acompanha até o final do curso é cadastrado no sistema do Portal Acadêmico, recebendo neste momento uma senha, que o possibilita a acessar em qualquer parte do país ou fora dele, todos os registros acadêmicos através do site da instituição. As notas, frequência e conteúdo de aula são lançados até o dia dez de cada mês pelo professor. Processos como trancamento de matrículas, transferências, solicitação de declarações, segunda chamada de prova são feitos diretamente na Secretaria Acadêmica.

A FAMIFE disponibiliza a cada estudante ingressante o Manual do Aluno, onde se encontram as normas internas e outras orientações acadêmicas. O regimento pode ser acessado, na íntegra, no site da FAMIFE. Documentos como: PDI e PPC, bem como informações sobre o processo seletivo, além de outras informações sobre processo seletivo, além de outras informações sobre o curso podem ser acessadas, diretamente no site da IES.

3.31 Condições de Acesso para Portadores de Necessidades Especiais

A FAMIFE tem em sua área construída instalações equipadas com rampas que permitem o acesso dos portadores de necessidades especiais, favorecendo desta forma a acessibilidade em todas das dependências da FAMIFE, como nos sanitários femininos e masculinos. Tanto nos computadores da biblioteca, quanto no laboratório específico e de informática, encontram-se disponíveis caixas de som ou fones de ouvido e o software DOSVOX instalado, para favorecimento de pessoas com visão reduzida. A área interna da FAMIFE conta com piso tátil e sistema de identificação em braile em todas as portas da faculdade.



3.32 Educação Inclusiva e Acessibilidade

As atuações do Grupo de Trabalho em Educação Inclusiva da FAMIFE estão condicionadas a identificar procedimentos e ações que serão desenvolvidos no âmbito da educação inclusiva e da acessibilidade. O Grupo tem como metas realizar ações de inclusão, tanto do corpo discente, docente e colaboradores, quanto à organização administrativa aos aspectos financeiros e orçamentários, ao processo seletivo, às políticas de atendimento aos discentes, à organização didático-pedagógica, à infraestrutura e à extensão.

Reconhecendo que o papel social da educação superior, atualmente, envolve ultrapassar os limites do compromisso tradicional com a produção e a disseminação do conhecimento e cumprir seu papel de instituição socialmente responsável a FAMIFE efetiva ações de inclusão educacional e de acessibilidade para atender a diversidade dos alunos que a frequentam.

A Educação Inclusiva assegura não só o acesso do aluno com necessidades especiais à educação superior, mas também promove condições plenas de participação e de aprendizagem a todos os estudantes, tendo em vista o direito de todos à educação e à igualdade de oportunidades de acesso e permanência bem-sucedida. Através do atendimento educacional especializado, com a disponibilização de serviços e recursos e a orientação dos alunos e professores quanto à sua utilização no processo de ensino e aprendizagem nas turmas comuns do ensino regular, a Educação Inclusiva garante o acesso de alunos que necessitam de atendimento diferenciado na educação superior. Geralmente, esses alunos apresentam uma maneira peculiar de lidar com o saber ou necessitam de recursos adicionais para viabilizar seus processos de participação e aprendizagem nos espaços educacionais.

A prática docente inclusiva no ensino superior, frente a discentes com necessidades educacionais especiais, envolve ações compartilhadas capazes de orientar o professor na formação de sujeitos, na valorização da diversidade, no reconhecimento e no respeito a diferentes identidades e no aproveitamento dessas diferenças para beneficiar a todos. Desta forma, a FAMIFE deve instituir políticas de inclusão e remover ações de exclusão, valorizando ações pautadas no respeito à diversidade, com investimento em materiais pedagógicos, em qualificação de



professores, em infraestrutura adequada para o ingresso, o acesso e a permanência e a participação de alunos com necessidades educacionais especiais, estando atenta a qualquer forma discriminatória.

Dessa forma, uma política educacional dirigida aos alunos com necessidades especiais possibilita que venham a alcançar níveis cada vez mais elevados do seu desenvolvimento acadêmico, devendo a FAMIFE promover ajustes para que possa atender a todas as necessidades educativas apresentadas por esse alunado.

3.33 Ações Decorrentes dos Processos de Avaliação do Curso

O processo de avaliação da qualidade do curso pressupõe a existência de instâncias coletivas de deliberação e avaliação. Estas deverão atuar em acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais, para os cursos tecnológicos; com as orientações do MEC/INEP para Avaliação, autorização e reconhecimento - dos cursos tecnológicos e outras legislações pertinentes. São instâncias coletivas:

- a) Núcleo Docente Estruturante (NDE), responsável pela construção e acompanhamento do projeto pedagógico do curso e de todas as atividades a ele relacionadas;
- b) Colegiado de Curso constituído por professores e alunos.
- c) Esta concepção de gestão participativa possibilitará a avaliação que seja processual e atenda aos diferentes campos de um projeto pedagógico de Curso. Dentre os objetivos deste procedimento pretende-se atuar sobre:
- d) Metodologias de ensino;
- e) Avaliação e adequação de matriz curricular;
- f) Resultados do ENADE;
- g) Reflexão sobre a prática docente;
- h) Organização de capacitação docente;
- i) Reflexão sobre Cursos de Tecnologia;
- j) Acompanhamento do egresso;
- k) Articulação FAMIFE-sociedade.
- l) Para dar efetividade a proposta disporá dos seguintes meios:



- m) Reuniões regulares com todos os alunos (semestrais); Reuniões com representantes discentes (semestrais / 2 ou mais se forem necessárias);
- n) Reunião com o Colegiado do Curso (semestral / 2 ou mais se forem necessárias);
- o) Reunião de professores;
- p) Capacitação docente durante as semanas pedagógicas, uma no início do semestre e outra no final do semestre letivo;
- q) Reunião com o Núcleo Docente Estruturante – NDE (semestral / 2 ou mais se forem necessárias).

O processo de avaliação do Curso é contínuo, de permanente interação, visando ao aperfeiçoamento. A avaliação do curso requer coragem para refletir e mudar. As mudanças, em geral, implicam rever caminhos, posições, atitudes e mesmo dogmas. Neste aspecto, a avaliação necessita de um olhar imparcial, crítico. Refletir sobre as próprias falhas não é uma das qualidades mais comuns ao ser humano. Mas estes momentos de reflexão trazem o crescimento, a maturidade a consolidação da identidade.

Através do resultado da avaliação do curso são realizadas melhorias nas salas de aula, na sala dos professores, melhoria nos processos pedagógicos e administrativos, entre outras.

3.34 Articulação entre o PDI e a avaliação do curso

O PDI considera o processo de avaliação do curso como parte integrante da avaliação interna e externa. A avaliação do curso tem como objetivo criar uma cultura de mudanças, de atualização contínua e de aperfeiçoamento de estratégias que visam a melhoria da qualidade do ensino, a otimização do desempenho e dos compromissos expressos no PDI.

3.35 Programa de Monitoria Voluntária

O Programa de monitoria da FAMIFE é instituído com o intuito de promover a recuperação das deficiências de desempenho acadêmico do aluno que apresente, em qualquer momento de sua vida acadêmica, dificuldade de aprendizado. A monitoria



voluntária é ministrada pelos acadêmicos do curso que tenham destaque nas disciplinas, sendo indicados pelos respectivos professores e participando de editais semestrais que são analisados o desempenho do CR (coeficiente de rendimento) dos alunos. O objetivo central do programa de monitoria voluntária é de melhorar o desempenho acadêmico dos alunos, através do seu acompanhamento por um aluno, que atua como elemento facilitador do processo ensino-aprendizagem na respectiva disciplina, orientando os alunos para que tirem o máximo proveito de suas potencialidades.

O sistema de monitoria voluntária do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública da FAMIFE estabelece que o aluno monitor tenha uma atuação mínima de 12h semanais, sempre avaliados pelos professores através da entrega de relatórios mensais, que devem ser entregues a coordenação do curso.

3.36 Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) no Processo de Ensino Aprendizagem

A FAMIFE oferece o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública na modalidade de educação superior presencial e entende que as tecnologias da informação e comunicação possuem potencial formativo que podem contribuir com inovações significativas no processo de ensinar e de aprender, favorece a utilização das TICs e disponibiliza algumas tecnologias aos professores e alunos.

É notório que o desenvolvimento da informática e das TICs vem desempenhando um papel importante na formação organizacional da sociedade, permitindo uma elaboração e propagação permanente do conhecimento. Sendo assim, torna-se indispensável a inserção da utilização de recursos e ferramentas que otimizem a dinâmica no processo de ensino aprendizagem, proporcionando ao discente melhor aproveitamento na construção do conhecimento, considerando ainda a possibilidade de acessar o material em tempo e local adequação à sua disponibilidade.

As novas Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) acarretam novos desafios pedagógicos às IES, haja vista que suscitam um novo paradigma do papel do profissional na educação, de mero transmissor de conteúdo para mediador do



processo de construção de conhecimento.

Considerando que as TICs proporcionam o acesso à informação, o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública está em busca de novas maneiras de promover o uso de tecnologias da informação e comunicação no processo de ensino-aprendizagem. A FAMIFE oferece um Laboratório de Políticas Públicas que proporcionam ao professor conduzir o processo de ensino-aprendizagem utilizando metodologias ativas, instigando o aluno a identificar situações, refletir, discutir, experimentar, testar, relacionar argumentar situações da prática profissional junto com os colegas e professor.

O desenvolvimento de atividades de simulação de baixa fidelidade pode ocorrer também em ambientes como salas de aula pelo uso de tecnologias leve como simulações rápidas, vídeo aulas, fórum de discussão, vídeos fílmicos, dramatizações de casos permitindo inserir inovações ao processo de ensinar e aprender. Esta é uma estratégia que desperta o interesse de discentes e a sua motivação para o aprendizado.

As TICs são utilizadas de forma sistemática e continua pelos distintos atores sociais do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública da FAMIFE viabilizando apoio didático às atividades educacionais em salas de aula e nos laboratórios; no acesso à base de dados, bibliografias; no suporte às atividades desenvolvidas nos ambientes de simulação (LAPP); nos trabalhos de campo e como recurso de comunicação interativa (uso de ferramentas da web, vídeos e áudio digitais, softwares, sites especializados redes sociais e web conferências).

As TIC se revelam muito eficientes nas reuniões pedagógicas, onde os professores podem obter informações mais precisas e dinâmicas sobre o desempenho dos alunos, através de informações previamente coletadas, centralizadas e transformadas em informações úteis. A FAMIFE implementa sistemas escolares que favorecem uma ampliação das modalidades de acesso do aluno às informações acadêmicas.

A FAMIFE tem implantado o TOTVS, software de gestão educacional para aprimoramento da comunicação e integração entre instituição, discentes e docentes. Paralelamente, disponibiliza aos docentes e discentes o Ambiente Virtual de



Aprendizagem – AVA, uma plataforma online para a complementação do ensino presencial, onde podem ser encontrados materiais relativos às disciplinas. Nestes espaços de gestão eletrônica são colocadas informações acadêmicas sobre as disciplinas, atividades previstas e suas avaliações, como planos de aulas, notas de avaliações, faltas, diário de classe, atividades, material para consulta entre outros. O sistema é acessado por docentes e discentes. A onipresença da internet impõe aos educadores a escolha entre manter uma distância ou proximidade com seus alunos, abrir ou não sua vida pessoal na rede social. O uso da comunicação com o professor por correio eletrônico e aplicativo WhatsApp favorece e agiliza a comunicação e o acesso às informações. É possível com esta ação permitir a multiplicação dos tempos de aprendizagem, de proximidade com o professor nos momentos de estudo individual. No entanto, sugere-se que limites sejam estabelecidos, como uma nova tendência de estender as relações para fora da escola.

São exemplos de atividades desenvolvidas pela FAMIFE, com a utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação:

- SIGA (Sistema Integrado de Gestão Acadêmica), que compõe o Sistema TOTVS: sistema gerenciado na própria IES, pela Gerência de Sistemas, que funciona como um portal de relacionamento com o aluno e repositório de conhecimento. Nele o aluno pode visualizar e acompanhar as atividades desenvolvidas por ele, permitindo que o mesmo fique ciente de suas notas e avaliações de desempenho.

- Web site FAMIFE: ferramenta imprescindível de comunicação institucional com os alunos. No site da FAMIFE, encontra-se a interface intuitiva e informações relevantes sobre o dia a dia da instituição. No site logando o Portal Acadêmico, os alunos acessam as informações acadêmicas, o AVA, a Biblioteca e a “Minha Biblioteca” e a página do seu curso, entre outras funcionalidades.

- Redes Sociais da FAMIFE: ferramentas amplamente utilizadas no contexto dos cursos, pois além dos acontecimentos e notícias, permite ampliar a comunicação entre docentes e discentes. Existem vários grupos redes sociais (Facebook e Instagram), com intensa interação, com amplo acervo fotográfico de eventos, projetos e cursos de extensão, além de pesquisas realizadas.



- Webmail: É oferecido à comunidade acadêmica um serviço de e-mail, com extensão Webmail, que funciona como um canal de comunicação na FAMIFE, de forma rápida e segura. É através do serviço de e-mail interno que o sistema acadêmico pode enviar mensagens para os integrantes da comunidade acadêmica, utilizando o e-mail registrado tanto no cadastro de aluno como no de professor e, posteriormente, encaminhar mensagem ao emissor informando a mensagem, o conteúdo e os destinatários com verificação de e-mail individual. Ainda mais, por meio deste serviço, os membros da comunidade acadêmica podem comunicar-se entre si.

- Acesso à Internet Nos espaços da FAMIFE: Disponibilizado aos discentes acessos permanentes à Internet. Pela demanda da comunidade acadêmica, que possui equipamentos de conexão sem fio, foi implantada a estrutura para a rede de comunicação sem fio que pode ser utilizada nas instalações da FAMIFE. Todos os alunos da FAMIFE, assim como os professores/tutores têm acesso ao *wifi* gratuitamente e que por questão de segurança, o usuário necessita solicitar a liberação de acesso, cujos login e senha são fornecidos por ocasião da matrícula do aluno e também do professor/tutor;

- Acesso às facilidades dos Sistemas Informatizados: todos os alunos têm acesso às facilidades dos Sistemas Informatizados. Este acesso facilita a interação com os serviços de Biblioteca, Secretaria, Tesouraria e acompanhamento das atividades acadêmicas das unidades curriculares matriculadas. O acesso aos Sistemas Informatizados é feito pelo site da FAMIFE por ícones identificados como Portal Acadêmico e Portal do Colaborador;

- Existência de meios de divulgação: A FAMIFE estimula a produção de trabalhos técnicos e científicos por docentes e discentes e sua divulgação nos meios adequados para cada tipo de trabalho. Assim, são recomendados revistas e jornais de divulgação para o público em geral quando se trata de matéria de interesse da sociedade. Recomendam-se revistas técnicas, quando a matéria é mais restrita ao interesse profissional. Para a divulgação interna, para a promoção de debates e acompanhamento de determinados assuntos. Todos os materiais produzidos que

passam a fazer parte do acervo da Biblioteca, têm a sua ficha catalográfica preparada pela bibliotecária.

3.37 Atividade de Tutoria

As atividades de tutoria no curso de Gestão Pública da FAMIFE desempenham um papel fundamental no suporte ao desenvolvimento acadêmico e pessoal dos discentes. Essas atividades englobam a mediação pedagógica, auxiliando na compreensão dos conteúdos e na orientação para o uso de materiais didáticos, tanto em momentos presenciais quanto em modalidades remotas. Os tutores são responsáveis por acompanhar de perto o progresso dos estudantes, oferecendo suporte personalizado, promovendo a participação em fóruns de discussão, esclarecendo dúvidas e fomentando o aprendizado colaborativo.

Inicialmente, o curso de Gestão Pública não tinha como proposta a oferta de disciplinas na modalidade a distância (EAD), uma vez que a estrutura curricular foi prevista para ser integralmente presencial. No entanto, após debates realizados no Núcleo Docente Estruturante (NDE), foi identificada a importância de acompanhar as transformações tecnológicas e metodológicas no ensino superior, sem perder de vista a qualidade do ensino.

Diante disso, e com base nas discussões e deliberações do NDE, optou-se por incluir algumas unidades curriculares de caráter teórico na modalidade EAD. Essa decisão visa ampliar as possibilidades de aprendizado dos estudantes, oferecendo uma maior flexibilidade e acessibilidade, além de promover a autonomia no processo de estudo. Ressaltamos que as disciplinas à distância seguirão os mesmos critérios rigorosos de avaliação e desenvolvimento de conteúdo, garantindo que os alunos recebam a formação necessária para seu pleno desenvolvimento acadêmico e profissional.

A oferta de unidades curriculares na modalidade EAD também tem como objetivo auxiliar os alunos a desenvolver habilidades essenciais para o uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs), fundamentais no cenário jurídico contemporâneo. A familiarização com essas tecnologias contribui para que os



estudantes reconheçam a importância do domínio de ferramentas digitais e da informatização, que são cada vez mais oportunas no mercado de trabalho, tanto na atuação prática quanto na gestão de processos eletrônicos e pesquisas jurídicas, tornando-os mais preparados para os desafios da profissão no ambiente.

No Curso de Gestão Pública da FAMIFE, todos os tutores são os autores de seus atos de currículo, atuando como elementos mediadores da aprendizagem do aluno. Os tutores atuam ainda, sob a supervisão e orientação do coordenador, além de receberem capacitação continuamente. Por isso, trabalhando de forma integrada com os docentes e a coordenação, agem a partir do objetivo comum de apoiar e ajudar o aluno na construção da autonomia de aprendizagem, respondendo o mais rápido possível qualquer questionamento a ele direcionado. Também, de forma proativa, frente aos dados disponíveis no sistema e alimentando o ambiente, Material Complementar, com produções científicas e material relevante as disciplinas, buscam atuar na retomada do percurso formativo dos discentes.

O apoio ao aluno é primordial na educação a distância. Dentro do sistema de apoio, algumas funções são fundamentais, como o apoio ao desenvolvimento pessoal, motivação e estímulo ao discente, sendo estas funções incumbidas ao tutor. O tutor deve ser encarado como: um agente educativo, quer dizer, um profissional que intencionalmente promove, facilita e mantém os processos de comunicação necessários para contribuir para o aperfeiçoamento do sistema, mediante a retroalimentação e a assessoria acadêmica e não acadêmica, e para apoiar a criação de condições que favoreçam a qualidade da aprendizagem e a realização pessoal e profissional dos usuários.

O atendimento ao aluno feito pelo tutor é via fórum e chat de forma assíncrona no sentido de que deve atendê-lo nas suas dúvidas, o que é feito via AVA da FAMIFE e obtendo as respostas das questões ali colocadas em prazo inferior a 48 horas.

Especificamente quanto às atividades de tutoria, são as seguintes as atribuições dos tutores:

- acompanhar a atuação dos discentes no AVA e auxiliá-lo na criação de uma rotina de estudos eficaz;



- acompanhar e corrigir, quando necessário, as atividades realizadas pelos discentes no AVA;
- aplicar as avaliações;
- auxiliar no desenvolvimento da socialização e da interação entre os grupos de discentes;
- auxiliar o discente a planejar suas atividades para a aprendizagem e o seu envolvimento no curso;
- participar, acompanhar e direcionar as discussões nos fóruns;
- realizar as atividades previstas no planejamento da tutoria;
- conhecer todo o conteúdo da disciplina em que é tutor e apropriar-se da aplicação dos objetos educacionais do AVA e dos oferecidos nas unidades de aprendizagem nela oferecida;
- elaborar questões no padrão ENADE para, mediante validação institucional, a utilização nas avaliações da unidade de aprendizagem sob sua responsabilidade.
- cumprir com pontualidade os horários de atendimento de acordo com o estabelecido pela coordenação do curso;
- estimular a reflexão crítica, levando o discente a ampliar o entendimento sobre os conteúdos, bem como de seu papel perante uma sociedade em constante mudança. Incentivar o discente a acompanhar e realizar todo o trabalho solicitado;
- fazer leitura crítica e reflexiva dos objetos educacionais presentes na disciplina;
- manter contato com o discente que não participar de fóruns, utilizando o e-mail institucional;
- manter contato constante com o discente dando suporte às necessidades metodológicas e o motivando;



- mediar e incentivar as relações sociais entre os discentes, contribuindo uma comunicação de todos para todos;
- incentivar e auxiliar o discente na busca por informações adicionais dos conteúdos cursados, na biblioteca virtual e dos polos, em sites com repositório de artigos ou vídeos relacionados às disciplinas;
- orientar o discente com dificuldades no uso dos recursos computacionais e do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA);
- orientar o discente para o estudo a distância, buscando mostrar-lhe a necessidade de adquirir autonomia no processo de aprendizagem;
- informar ao docente as inadequações, incorreções ou imprecisões que por ventura detecte no conteúdo disponível nas Unidades de Aprendizagem da disciplina.
- participar da avaliação e adequação do modelo de atendimento tutorial, proposto pela FAMIFE; e
- participar das atividades de capacitação e atualização promovidas pela IES.

A FAMIFE dispõe de recursos humanos, tecnológicos e estruturais, que possibilita o desenvolvimento das atividades de tutoria em formato excelente, os materiais didáticos pedagógicos são auditados por professores que atuam no colegiado do curso e pertencentes a equipe multidisciplinar. Como o colegiado se reunirá duas vezes ordinariamente por semestre e extraordinariamente quando necessário, pode certificar-se que o trabalho da FAMIFE está embasando ações corretivas e de aperfeiçoamento para o planejamento de atividades futuras, levando em consideração que o colegiado é composto pela equipe docente e representante discente, além do fato de existir avaliação pela CPA periodicamente, a FAMIFE está convicta de que as atividades pedagógicas para o quesito são avaliadas periodicamente por estudantes e equipe pedagógica do curso, inclusive preservando o acompanhamento dos discentes no processo formativo.

Além disso, as atividades de tutoria também incluem o planejamento e a execução de avaliações periódicas, tanto pelos estudantes quanto pela equipe



pedagógica, com o intuito de identificar necessidades de ajustes e aprimoramento no processo de ensino-aprendizagem. Através dessas avaliações, são realizadas intervenções pedagógicas necessárias para garantir a contínua evolução dos discentes, assegurando que as atividades futuras estejam alinhadas às demandas formativas do curso e às expectativas institucionais de qualidade.

3.37.1 Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria

Os conhecimentos, as habilidades e as atitudes necessários para a atuação de um indivíduo em um campo ou área específica se relacionam às capacidades do mesmo, sendo estas entendidas não apenas para o exercício atividade explicitamente, mas, e sobretudo, com desempenho expresso em determinado contexto, considerando comportamentos adotados no trabalho e realizações decorrentes da mobilização do repertório detido. Competência, portanto, é facilitadora do desempenho no trabalho e, como tal, é uma condição ao exercício das atividades de tutoria.

Frente ao constante contato com os alunos do curso, através do Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA, e para além dos conhecimentos técnicos da unidade de curricular em que atua, o tutor também se reveste do papel de educador, e deve pôr-se em constante atualização, não apenas porque é condição da própria função, mas, e principalmente, porque necessita acompanhar as rápidas mudanças sociais, hodiernas. No aspecto tecnológico, o tutor sofre grandes influências e inúmeros desafios na sua prática, que vão desde familiaridade com os ambientes virtuais de aprendizagem até a sua própria empatia com os estudantes que necessita estar presente neste ambiente. Nesse sentido, o perfil do tutor deve conduzi-lo a ser visível, organizado, compassivo, analítico e liderar pelo exemplo.

Entre os desafios do trabalho do tutor enquadra-se a de mediar a comunicação no ciberespaço, para tanto necessita possuir/desenvolver quatro qualidades fundamentais para promover a interação entre os aprendizes e orientá-los adequadamente ao longo do processo de construção do conhecimento. As qualidades são a:



- a) cordialidade (fazer com que os aprendizes se sintam acolhidos e respeitados);
- b) aceitação (procurar estar atento à realidade do aprendiz, às suas necessidades);
- c) honradez (agir com honestidade e autenticidade, mostrar-se verdadeiro com o aprendiz, respeitando sua opinião); e
- d) empatia (capacidade de colocar-se no lugar do outro, de enxergar as coisas sob o ponto de vista do outro sem fazer julgamentos prévios).

Desenvolvendo essas qualidades fundamentais, o tutor desenvolve habilidades e competências essenciais para a mediação da aprendizagem na educação a distância, tais como: o exercício do diálogo; prática voltada para a interação e valorização dos aprendizes; incentivo a autonomia intelectual do aprendiz; promoção da cooperação; cocriação e trabalho em equipe; promoção do acolhimento das diferenças e da convivência respeitosa no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Trata-se das competências pedagógicas, socioafetivas, tecnológicas e auto avaliativas.

Os tutores dos cursos de graduação da FAMIFE, se preocupam não somente com a formação do aluno, mas principalmente com ações que os levem a refletir, a exercitar a sua criatividade e autonomia na construção do próprio saber. Nesse contexto, cada tutor deve se tornar um pesquisador em ação, sendo capaz de produzir conhecimentos a partir da investigação e reflexão acerca da sua própria prática a fim de avaliar suas ações enquanto mediador da aprendizagem. Tais ações fortalecem o senso de responsabilidade e o comprometimento com a função e com o aluno.

As atividades tutoriais buscam preservar as habilidades e competências através de atitudes docentes alinhadas ao seu projeto pedagógico, dispondo de ambientes tecnológicos adequados, que proporciona a equipe de tutoriais condições mais que suficientes para a realização das atividades de ensino aprendizagem, conforme dispostas no PPC. Essas ações estão também alinhadas ao colegiado de curso, ao perfil individual e coletivo dos discentes.

Os conhecimentos, habilidades e atitudes da equipe de tutoria no curso de Gestão Pública da FAMIFE foram definidos com o propósito de garantir que todas as atividades de tutoria estejam em consonância com o Projeto Pedagógico do Curso



(PPC), as necessidades de comunicação e as tecnologias adotadas no ambiente acadêmico. Os tutores devem demonstrar domínio dos conteúdos acadêmicos, habilidades pedagógicas voltadas para a mediação eficiente no processo de ensino-aprendizagem e a capacidade de utilizar ferramentas digitais para facilitar o acesso ao conhecimento.

Além disso, os tutores precisam desenvolver atitudes proativas, empáticas e colaborativas, que promovam um ambiente de apoio e acolhimento aos discentes, favorecendo sua permanência e sucesso no curso. O planejamento contínuo de avaliações periódicas é essencial para identificar possíveis lacunas e promover a capacitação contínua dos tutores, bem como incentivar a adoção de práticas pedagógicas criativas e inovadoras, com suporte institucional, para atender às necessidades dos alunos e promover um ensino de qualidade.

3.38 Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)

A FAMIFE tem seu Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) organizado de forma a permitir aos alunos diversos serviços e ferramentas síncronas e assíncronas.

Cada aluno conta com docentes e tutores para orientar a utilização e o acesso a tais ferramentas. O conjunto de ferramentas didáticas, para uso através da Internet, possui desenvolvido próprio, baseado no Moodle, o CED LMS.

O AVA tem uma interface amigável, o que proporciona recursos e interatividade que fazem a diferença tanto para conteúdos ministrados totalmente a distância, quanto para acesso ao material didático de apoio aos estudos, disponibilizado, gratuitamente pela instituição a todos os seus cursos presenciais.

O AVA da FAMIFE se baseia no princípio de comunicação educativa, onde emprega o uso de meios didáticos que permitem aos tutores e discentes obterem diferentes experiências de comunicação, tanto em momentos síncronos, como em momentos assíncronos. São utilizados para as comunicações assíncronas os seguintes recursos:

- AVA: onde são disponibilizados conteúdo de cada uma das aulas, objetos virtuais de aprendizagem, além de exercícios para revisão e atividades com finalidade de avaliar a aprendizagem;



- Fórum: ferramenta destinada ao debate sobre temáticas de relevância para a disciplina promovendo o intercâmbio de informações e experiências além da reflexão sobre os conceitos fundamentais que merecem ser assimilados pelos alunos;
- Correio eletrônico (e-mail);
- Vídeo didático: cujo objetivo é complementar tópicos relevantes do conteúdo programático.

Para as comunicações síncronas é empregado o seguinte recurso:

- Chat: destinado ao esclarecimento de dúvidas e consequente aproximação entre alunos e tutor;
- Webinar: momentos de encontro coletivo e integrador que adota uma temática associada à grandes temas do processo formativo.

O conteúdo disponível no AVA pode ser acessado em qualquer sistema ou dispositivo, inclusive através de aplicativo (App). Por critérios de responsabilidade institucional e com o esmero necessário para se tornar uma plataforma universal, igualitária e humana, o AVA da FAMIFE conta com elementos de acessibilidade que estão em constante aprimoramento para se adaptar a todos os usuários.

É realizada uma avaliação periódica do AVA, através da CPA, para que os resultados encontrados possam se refletir em uma melhoria para o ambiente. A partir dos relatórios de autoavaliação, caso necessário, promove-se o realinhamento dos conteúdos didáticos disponibilizados. Quando necessário, a IES irá adquirir conteúdo específicos de fornecedor devidamente escolhido que atendam aos critérios de excelência e qualidade utilizados na FAMIFE.

A FAMIFE vem investindo em tecnologias nos seus diversos setores, onde, além do site, que disponibiliza acesso aos periódicos por área de conhecimento e por curso, permite o acesso de Bibliotecas Virtuais, incluindo o ambiente de Domínio Público, do Governo Federal. Existe uma Coordenação de Comunicação na IES, que é responsável pela produção das mídias, a partir da experiência que vem desenvolvendo em função de produção de matérias diversas, de elevada qualidade, as quais são veiculadas no site e nas redes sociais da IES, em diversos formatos.



O Ambiente Virtual de Aprendizagem apresenta materiais, recursos e tecnologias apropriadas, que permitem desenvolver a cooperação entre tutores, discentes e docentes, a reflexão sobre o conteúdo das disciplinas e a acessibilidade metodológica, instrumental e comunicacional, e previsão avaliações periódicas devidamente documentadas, de modo que seus resultados sejam efetivamente utilizados em ações de melhoria contínua.

3.39 Material Didático

O material didático utilizado nas disciplinas ofertadas na modalidade EAD do curso de Gestão Pública da FAMIFE é produzido por um dos maiores produtores de conteúdo do Brasil, o Grupo A Educação. Os tutores das disciplinas têm a responsabilidade de selecionar esse material, que, em seguida, passa por um processo de validação realizado pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso. Após essa validação, o material é encaminhado à Coordenação Geral de Ensino Digital para a parametrização e adequação às diretrizes institucionais.

O material didático validado reflete uma abordagem interdisciplinar, que possibilita o desenvolvimento das competências e habilidades previstas no Projeto Pedagógico do Curso. Sua elaboração considera a abrangência e o aprofundamento teórico necessários à formação do gestor público, além de garantir a coerência metodológica e a adequação da bibliografia às exigências acadêmicas. O conteúdo é acessível e inclusivo, utilizando recursos inovadores que facilitam o aprendizado e garantem o atendimento a diversas demandas pedagógicas, promovendo a inclusão e a acessibilidade para todos os discentes.

O material didático descrito disponibilizado aos discentes, tem validação pela equipe multidisciplinar também, possibilitando desenvolver a formação definida no projeto pedagógico, considerando sua abrangência, aprofundamento e coerência teórica, sua acessibilidade metodológica e instrumental e a adequação da bibliografia às exigências da formação, e prevê linguagem inclusiva e acessível, com recursos inovadores.



3.40 Procedimentos de Avaliação nos Processos de Ensino-aprendizagem

3.40.1 Sistema de Avaliação Pedagógica

Pelo Regimento da FAMIFE o aproveitamento acadêmico será verificado por avaliações periódicas em número de 02 (duas), por semestre. Nenhuma avaliação periódica poderá ser expressa em nota de eficiência sem a utilização de, pelo menos 02 (dois) instrumentos diversificados de verificação da aprendizagem. Entendem-se como instrumentos diversificados de verificação da aprendizagem: exercícios, estudo de casos, seminários, pesquisas de campo, prática em laboratório, leitura de texto e/ou livros, trabalhos, provas, elaboração de portfólio, resenha, fichamento de texto, participação em atividades acadêmico-científicas, dentre outras, considerando a especificidade, a identidade, a proposta do curso.

As avaliações devem ser contínuas, em acordo com o Regimento da FAMIFE. Procurar-se-á evitar ao máximo as avaliações tradicionais, que tipicamente conferem nota dez a uma única avaliação, muitas vezes uma única prova escrita teórica. Neste sentido, os alunos serão estimulados a realizarem estudos de caso, a exercitarem-se para resoluções de problemas socioambientais, a executarem projetos de intervenção socioambiental na comunidade e a inferirem a partir da sua inserção na mesma.

Enfim, nas avaliações, os alunos do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública devem explicitar as competências profissionais que caracterizam o perfil do egresso do curso, demonstrando conhecimento das questões ambientais e sendo capazes de apresentar resoluções para os estudos de caso propostos. Neste caso, não serão avaliados apenas nas provas e sim de forma processual com os trabalhos propostos em aula, com as atividades de campo.

3.40.2 Coerência do Sistema de Avaliação

O sistema de avaliação abrange duas grandes partes: nível de desempenho do curso e nível de desempenho do Discente. Frequentemente, os processos avaliativos são questionados e repensados no intuito de reinventar a função da avaliação, que ainda é criticada por não trazer em seus resultados as conclusões relevantes para o aperfeiçoamento daquilo que foi o objeto da sua indagação. Importa estarmos cientes de que a avaliação educacional, em geral, e a avaliação da aprendizagem, em



particular, são meios e não fins, em si mesmas, estando assim delimitadas pela teoria e prática que as circunstancializam. Desse modo, entende-se que a avaliação não se dá nem se dará num vazio conceitual, mas sim dimensionada por um modelo teórico de mundo e de educação, traduzido em prática pedagógica (LUKESI, 2000, p. 28)⁵.

Nessa perspectiva, a prática da avaliação não pode ser feita simplesmente de forma medida, calculada, impressa por um valor numérico. Ela precisa estar ressarcida de valores construídos pelos homens, buscando um projeto maior de sociedade que atenda os interesses de toda população. Logo, esse construir um significado de coletividade, de bem-estar social deve ter, por parte do educador, propostas de ação interdisciplinar, que vise situações práticas associadas às questões políticas e sociais, reverenciando uma pedagogia envolvente. Então avaliar o aluno requer muito mais. Exige muito mais, completa Manacorda (1997, p. 360)⁶ "*nenhuma batalha pedagógica pode ser separada da batalha política e social*".

Referindo-se ao processo educativo e ao aluno, assim esclarece: O processo avaliativo não deve estar centrado no entendimento imediato pelo aluno das noções em estudo, ou no entendimento de todos em tempos equivalentes. Essencialmente, porque não há paradas ou retrocessos nos caminhos da aprendizagem.

Todos os aprendizes estarão sempre evoluindo, mas em diferentes ritmos e por caminhos singulares e únicos. O olhar do professor precisará abranger a diversidade de traçados, provocando-os a prosseguir sempre. (HOFFMANN, 2002, p.68)⁷.

A essa advertência a respeito dos caminhos da aprendizagem, precisamos exigir de nós mesmos, educadores, o cuidado no lidar com o espaço educacional, fazendo com que o educando assuma um compromisso pedagógico pessoal, ao mesmo tempo em que se sinta bem, pois: Educar supõe prestar atenção em nós mesmos: em nossos pensamentos e em nossas ações, bem como na coerência entre eles. Educadores têm de contemplar, portanto, em sua formação inicial e continuada, a busca da sintonia entre o pensar e o viver, o intencional e o gestual.

⁵ LUCKESI, C. C. Avaliação da Aprendizagem Escolar: estudos e proposições. 10. ed. São Paulo: Cortez, 2000.

⁶ MANACORDA, M. A. História da Educação: da antiguidade aos nossos dias. Tradução de Caetano Lo Monaco; revisão da tradução Rosa dos Anjos Oliveira e Paolo Nosella. 6. ed. São Paulo: Cortez. 1997.

⁷ HOFMANN, J. M. L. Avaliar para Promover: as setas do caminho. 2. ed. Porto Alegre: Mediação, 2002.



Seja qual for o tipo de avaliação (diagnóstica, formativa ou somativa), ela será sempre executada através de seus três momentos fundamentais: delinear, obter e prover. Assim se relacionam os três momentos aos três tipos de avaliação:

É somente através de uma avaliação contínua desde a sua fase inicial de identificação de necessidades (diagnóstica), de acompanhamento dos sucessos e das dificuldades (formativa) e de verificação final de resultados em função dos objetivos (somativa) que se poderão tomar as decisões pertinentes. Este processo permite um melhor funcionamento do curso, e, mais amplamente, na melhoria da qualidade do processo ensino aprendizagem.

O Coordenador do Curso terá a sensibilidade em destacar os aspectos positivos de cada situação ou pessoa avaliada, antes de proceder à crítica do que deve ser corrigido. E mesmo em se tratando dessa crítica, se faz necessário distinguir sempre entre a pessoa e a tarefa. A um trabalho incorreto ou menos significativo que mereça crítica, devem ser destacados os aspectos: humano e profissional; para condução do julgamento, distinguindo sempre o trabalho a ser avaliado, e a pessoa quem o produziu, esta não deve ser alvo de julgamento.

Dessa forma, a avaliação não se restringe ao aluno ou ao seu produto, mas faz parte do programa de formação profissional. Nesta perspectiva, no curso de Gestão Pública há uma preocupação fundamental com a formação de cada estudante, para a qual a avaliação do desempenho geral do aluno é contínua e cumulativa, prevalecendo os aspectos qualitativos sobre os quantitativos, bem como dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais exames finais. Propõe-se que funcione como um indicativo dos avanços e limitações do aluno, propiciando, sempre que necessário, o replanejamento da ação docente.

Há uma preocupação fundamental com a formação do discente, e não somente com a avaliação somativa, por vezes meramente punitiva ou comparativa. A avaliação é, portanto, formativa e busca o equilíbrio entre os aspectos qualitativos e quantitativos que compõem as competências desejáveis em cada programa de aprendizagem. Constitui-se em um processo contínuo e não pontual, proporcionando melhorias nas ferramentas pedagógicas e a identificação de eventuais ajustes no conteúdo programático ou na estrutura curricular.



Dessa forma, pode-se identificar o fluxo contínuo do processo de avaliação na representação gráfica abaixo:



A Coordenação do Curso e o NDE acompanharão permanentemente o processo, identificando necessidades de ajustes, orientando os docentes individualmente, realizando capacitações sobre a avaliação e participando das bancas de leitura para discussões e sugestões de ajustes nas avaliações do período letivo, a saber, P1, P2 e Exame Final.

Dessa forma, as avaliações se tornarão cada vez mais um processo e não um produto dentro da relação de ensino-aprendizagem. E o processo articulatório entre habilidades e competências no curso de Gestão Pública da FAMIFE pressupõe o desenvolvimento de atividades de caráter prático durante o período de integralização do curso, cabendo ao docente, não apenas instrumentalizar os discentes, mas formar profissionais e cidadãos comprometidos com a formação social. Neste contexto educacional, os resultados do processo de avaliação da aprendizagem podem ser considerados como um dos indicadores da qualidade formal e política do ensino praticados no curso e, indiretamente, refletem a visão que se tem de homem e da realidade.

Nesta perspectiva, o curso de Gestão Pública da FAMIFE realiza avaliações cognitivas e práticas a fim de verificar a construção de conhecimento pelo estudante acerca das Unidades Curriculares. Há uma preocupação com o *feedback* ao aluno, entendido como uma estratégia estimuladora do desenvolvimento da sua capacidade



reflexiva e auto avaliativa, pois viabiliza que tanto o docente quanto o discente se modifiquem nas atividades de ensinar e aprender, o que permite a criação de um ambiente propício a discussão de ideias e ao aprimoramento de habilidades.

Os discentes serão avaliados de acordo com o Sistema de Avaliação elaborado pelo NDE e homologado pelo Colegiado de Curso, em consonância com o Regimento da IES. O aproveitamento escolar será verificado por meio de avaliações periódicas, em número mínimo de 2 (duas) por período letivo, sendo que cada avaliação periódica deve ser composta por, pelo menos, 2 (dois) instrumentos de avaliação, como já apresentado.

Dessa forma, valorizando a formação de profissionais reflexivos e investigadores de sua prática, o curso de Gestão Pública diversifica o processo avaliativo, utilizando: avaliação escrita, avaliação prática, avaliação oral, apresentação de trabalho, pesquisa acadêmica, apresentação de oficina, relatório de participação em projetos e eventos e apresentação de estudos de casos, entre outras. Assim, a avaliação é um *feedback* que se oferece ao aluno sobre o seu aprendizado.

3.40.3 Competências Profissionais

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública da FAMIFE no seu processo de avaliação valoriza a articulação dos conhecimentos teóricos com as experiências práticas, reconhecendo os conhecimentos, competências e habilidades adquiridas pelo aluno fora da academia. A busca da interdisciplinaridade se desenvolve por meio de atividades atinentes à contextualização curricular via projetos, pesquisas, trabalhos socializados individuais e coletivos, palestras e aulas integradas.

Verifica-se também o comprometimento dos professores com o sucesso do aluno e o respeito ao desenvolvimento da pessoa humana e as diversidades culturais e das relações étnico-raciais preparando adequadamente a inserção do cidadão no mercado de trabalho altamente competitivo.

3.40.4 Estratégias de Flexibilização Curricular, Contextualização e Interdisciplinaridade

Experiências anteriores, em instituições e na prática profissional, diretamente ligadas ao desempenho profissional dos alunos, matriculados em qualquer dos



períodos letivos do curso são passíveis de aproveitamento, mediante análise e avaliação do processo pela coordenação do curso, tendo a participação dos professores das áreas objeto de aproveitamento, levando-se em consideração conteúdo, duração, abrangência, pertinência e compatibilidade com a formação e o perfil profissional pretendidos e mediante fixação, pelo Colegiado de Curso, de critérios para os seguintes aspectos

- a) Pontuação;
- b) Conteúdo e duração a serem aproveitados e sua relação com a disciplina ou com a prática curricular;
- c) Forma de complementação de conteúdos e duração necessários para o atendimento ao currículo do curso.

3.40.5 Coerência dos procedimentos de avaliação dos processos de ensino e de aprendizagem com a concepção do curso

A concepção de avaliação que norteia o processo ensino-aprendizagem do curso inspira-se no modelo que utiliza a avaliação como mediadora do processo de promoção humana.

Tem-se verificado o interesse coletivo em privilegiar propostas de avaliação continuada de aprendizagem com a utilização de diferentes instrumentos ao longo do semestre letivo: a avaliação sendo um processo contínuo de coleta e análise de dados deve ser realizada por meio de técnicas e instrumentos diversos, dependendo dos objetivos propostos.

Sendo a avaliação um meio de diagnosticar e de verificar em que medida os objetivos propostos para o processo ensino-aprendizagem são atingidos, o professor é que define o ato de avaliar os resultados de sua interação com a turma e a desta com a disciplina.

A existência da avaliação continuada permite o acompanhamento, por parte da coordenação, do comprometimento do corpo docente com a filosofia do curso e da responsabilidade do aluno como autor na construção do processo avaliativo.

Neste sentido, o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública da FAMIFE, preconiza a importância do professor e do aluno como peças essenciais para se atingir o projeto institucional de qualidade.



O sistema utilizado vislumbra aspectos que contribuem para o aprimoramento constante do curso, tais como:

- a) Relação entre a teoria e a prática profissional em cada disciplina;
- b) A didática;
- c) O planejamento estratégico educacional;
- d) A administração educacional;
- e) A adequação da carga horária das disciplinas ao conteúdo tratado em sala de aula;
- f) A disponibilidade do professor.

O sistema de avaliação também visa à elucidação da relação entre o conhecimento adquirido e o perfil desejado do egresso. Em contrapartida, a coerência da retroalimentação nos processos de avaliação do curso contribui com o aprimoramento constante do curso, indicando caminhos para novos projetos e programas internos. Ao selecionar as técnicas e instrumentos de avaliação da aprendizagem, o docente considera:

- a) Os objetivos que definiu para o ensino-aprendizagem;
- b) A natureza do componente curricular ou área de estudo;
- c) Os métodos e procedimentos utilizados no desenvolvimento da disciplina;
- d) As condições de realização: tempo, recursos, espaço físico etc.;
- e) O número de alunos por turma.

Como exemplos de técnicas/instrumentos para se verificar o desenvolvimento cognitivo/afetivo do aluno, destacam-se: observação, autoavaliação, entrevista, apresentação de seminários, debates, painéis, testes, provas, visitas técnicas, projetos, entre outros, e os procedimentos de avaliação contidos no plano de aula de cada disciplina contemplam os seguintes critérios:

- a) Motivação e incentivo;
- b) Estabelecimento dos objetivos;
- c) Adequação dos conteúdos;
- d) Clareza de apresentação;
- e) Ordenação e conhecimento do assunto;
- f) Adequação da linguagem e recursos didáticos;
- g) Capacidade de síntese;



h) Flexibilidade na utilização do planejamento.

3.41 Vagas

A FAMIFE possui uma infraestrutura física, tecnológica e de recursos humanos e materiais compatíveis com as propostas pedagógicas oferecidas pelos seus cursos. Visando assegurar que as atividades de ensino, pesquisa e extensão, possam ser desenvolvidas de forma efetiva e adequada pelas comunidades docentes, discentes e funcionários, a FAMIFE disponibiliza no âmbito dos cursos, ambientes específicos para a realização dessas atividades.

A infraestrutura física conta com instalações apropriadas e em número suficiente para atender toda a comunidade acadêmica, como salas de aulas, salas especiais, laboratório de informática, gabinetes para atendimento ao aluno, secretaria acadêmica, biblioteca entre outros. Os recursos tecnológicos disponíveis atendem aos objetivos dos cursos e a sua proposta pedagógica, para oferecer um atendimento mais eficaz e humanizado, os setores da Instituição se valem de recursos tecnológicos apropriados para o desenvolvimento de suas funções, atendimento e controles.

A formação atual do corpo docente e técnico-administrativo busca atender os delineamentos da proposta pedagógica dos cursos, valorizando titulação, formação acadêmica, experiência profissional, habilidades e competências sendo reavaliados pela Instituição.

Os materiais didático-pedagógicos disponíveis para auxiliar na formação profissional em cada unidade curricular são em quantidade suficiente nas bibliotecas da Instituição, tendo o tratamento técnico adequado para que sua utilização seja efetiva conforme consta nos projetos pedagógicos.

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública, considerando as vagas autorizadas possui a sua disposição todos os recursos próprios e os recursos comuns a todos os cursos da FAMIFE, como ambientes de convivência e os setores de atendimento aos discentes.

As informações relacionadas ao corpo docente, as instalações físicas específicas como laboratórios, sala de coordenação e de professores, acervo de livros, periódicos, bases de dados, multimeios e outros itens necessários para a



execução encontram se descritas deste projeto.

3.42 Práticas Pedagógicas

A prática pedagógica do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública da FAMIFE busca o desenvolvimento de competências e a capacidade de integração destas competências, portanto, a avaliação dos conteúdos das disciplinas será agregada à avaliação dos projetos integradores. Os projetos integradores têm significância idêntica aos resultados de outras disciplinas do curso ao qual não estão inseridos, inclusive para a obtenção da certificação de qualificação profissional, o que promove o desenvolvimento das competências e a integração dos conhecimentos.

A prática pedagógica do curso prevê que as avaliações das disciplinas sejam realizadas individualmente e/ou coletivamente pelos alunos e ministradas por professores especializados nas diversas áreas do conhecimento.

Os projetos integradores possibilitam a visão crítica e integrada dos conhecimentos, buscando a constante inovação, criatividade, adaptação e identificação de oportunidades e alternativas na gestão das organizações. O modelo de integração de conhecimentos permite o desenvolvimento de competências a partir da aprendizagem pessoal e não somente o ensino unilateral. Os projetos integradores procuram estabelecer a ambientação da aprendizagem, estimulando a resolução de problemas organizacionais, capacitando e ampliando as alternativas para gestão e melhoria das práticas organizacionais.

O escopo dos projetos integradores é definido para que o aluno possa aplicar num mesmo trabalho, saberes adquiridos, dentro e fora do ambiente acadêmico. O escopo é criado em forma de desafio ao aluno, procurando desenvolver a visão crítica e sistêmica de processos, a criatividade, a busca de novas alternativas, o empreendedorismo governamental e a capacidade de interpretar a administração pública e identificar oportunidades, a gestão, o planejamento, além das condições para o autoconhecimento e avaliação.

Os projetos permitem o acompanhamento do desenvolvimento das competências apresentadas ao longo dos módulos, aproximando alunos e professores na construção do conhecimento e prática organizacional. A avaliação será



através da aplicação de instrumentos pertinentes às características do desenvolvimento das disciplinas de integração curricular I, II, III e IV, através de pesquisa aberta, estudos de caso, desenvolvimento de projetos de intervenção.

Para contribuir para a estrutura do TCC, ao longo do Curso, através das disciplinas de Prática Extensionista I, II, III e IV, os alunos desenvolvem uma identidade própria para cada módulo ao aproximar os conteúdos teóricos ao mundo do trabalho, e, ainda, por meio da relação interdisciplinar, permitindo a superação da fragmentação dos conhecimentos, que atende às necessidades organizacionais da contemporaneidade, à construção do perfil profissional e ao desenvolvimento de habilidades e competências, desenvolvendo a capacidade de reflexão a partir da ação.

3.43 Gestão do Curso e os Processos de Avaliação Interna e Externa

O processo de avaliação da qualidade do curso pressupõe a existência de instâncias coletivas de deliberação e avaliação. Estas deverão atuar em acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Gestão Pública, com as orientações do MEC/INEP para avaliação, autorização e reconhecimento dos cursos e outras legislações pertinentes.

Na estrutura da FAMIFE, são instâncias coletivas de avaliação interna e externa:

- a) Núcleo Docente Estruturante – NDE, responsável pela construção e acompanhamento do Projeto Pedagógico do curso e de todas as atividades a ele relacionadas;
- b) Colegiado de Curso, constituído por professores e alunos.

Esta concepção de gestão participativa possibilitará a avaliação que seja processual e atenda aos diferentes campos de um Projeto Pedagógico do curso. Dentre os objetivos deste procedimento pretende-se a avaliação contínua de:

- a) Metodologias de ensino;
- b) Adequação de matriz curricular;
- c) Resultados do ENADE;
- d) Reflexão sobre a prática docente;



- e) Organização de capacitação docente;
- f) Elementos gerais do curso;
- g) Acompanhamento do egresso;
- h) Articulação da FAMIFE com a sociedade.

Para dar efetividade a proposta, o curso dispõe dos seguintes meios:

- a) Avaliação dos resultados da Comissão Própria de Avaliação – CPA;
- b) Reuniões com representantes discentes em frequência semestral;
- c) Reunião com o Colegiado do Curso com frequência semestral;
- d) Reunião de professores;
- e) Capacitação docente durante as semanas pedagógicas, no início do semestre, além de outras que se fizerem necessárias no seu decorrer, a exemplo das recentemente e frequentemente implementadas, sobre práticas extensionistas e aplicação da metodologia de caso concreto;
- f) Reunião com o Núcleo Docente Estruturante – NDE com frequência semestral.

O processo de avaliação do curso é contínuo, de permanente interação, visando ao aperfeiçoamento. A avaliação do curso requer coragem para refletir e mudar. As mudanças, em geral, implicam rever caminhos, posições, atitudes e mesmo dogmas. Neste aspecto, a avaliação necessita de um olhar imparcial, crítico. Refletir sobre as próprias falhas não é uma das qualidades mais comuns ao ser humano. Mas estes momentos de reflexão trazem o crescimento, a maturidade a consolidação da identidade.

Por meio do resultado da avaliação do curso são realizadas melhorias nas salas de aula, na sala dos professores, melhoria nos processos pedagógicos e administrativos, entre outras.



4. DIMENSÃO 2 – CORPO DOCENTE E TUTORIAL

O corpo docente é constituído de professores que, além de reunirem qualidades de educador e pesquisador, assumem o compromisso de respeitar os princípios e valores explicitados no Estatuto e neste Regimento Geral, no Plano de Carreira Docente e demais normas aprovadas pelos colegiados superiores da FAMIFE.

4.1 Atuação do Núcleo Docente Estruturante – NDE

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) o curso de Gestão Pública da FAMIFE é composto pela coordenação do curso e quatro professores do curso e tem a função precípua da implementação e melhoria do Projeto Pedagógico do Curso de Graduação, contribuindo para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso, para a integração curricular interdisciplinar, desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, entre outras funções.

Composição do Núcleo Docente Estruturante - NDE:

Professor (a)	Titulação	Regime de Trabalho
Jesimar da Cruz Alves*	Doutor	Integral
Gabriel Silva Rezende	Doutor	Integral
Geneci Leme Monsores	Mestre	Integral
Paulo César Pereira	Mestre	Integral
Carlos Eduardo Granadeiro Correa	Mestre	Parcial

* Coordenador do curso

O NDE do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública é composto pelo coordenador do curso e por docentes do curso, sendo que todos os membros participam plenamente da elaboração do Projeto Pedagógico do Curso. O curso apresenta 80% de seus docentes componentes do NDE em Regime Integral e 20% com Regime Parcial, bem como 100% com titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação *stricto sensu* com formação acadêmica aderente à área do curso.



4.2 Equipe Multidisciplinar

A Equipe Multidisciplinar da FUSVE, mantenedora da FAMIFE, está alocada na CGED, tendo sua equipe atual nomeada pela Portaria nº 035/2024. É o órgão responsável por gerir as atividades acadêmico-administrativas e didático-pedagógicas das práticas educacionais à distância da IES, em âmbito institucional e através de convênios e parcerias firmados com outras IES, no que tange à criação, fornecimento e compartilhamento de recursos educacionais on-line.

Em relação à Equipe Multidisciplinar, esta presta apoio ao planejamento, orientação, execução, supervisão e avaliação das ações acadêmico-administrativas e didático-pedagógicas das práticas educacionais à distância da IES.

Essa equipe é composta por Pedagogos; Programadores; Designer Instrucional; Designer Gráfico; Secretários Acadêmicos; Psicopedagogo; Bibliotecário; Professor de Libras; profissionais da Tecnologia de Informação e Gestores / Administradores, Intérpretes de LIBRAS e futuramente *Videomaker*, Roteiristas, Revisor Linguístico e Editores de Legendas. Além destes profissionais, a equipe multidisciplinar conta com o apoio de demais colaboradores da IES, sendo eles: técnicos administrativos; os profissionais de marketing; de recursos humanos; de extensão universitária, dentre outros.

Estes profissionais estão estreitamente articulados com os Coordenadores de Curso no cumprimento da Proposta Pedagógica de forma a contribuir para que o perfil proposto para os egressos de cursos seja alcançado e apresente a qualidade preconizada pela FAMIFE.

A equipe multidisciplinar é constituída por profissionais de diferentes áreas do conhecimento, sendo responsável pela concepção, produção e disseminação de tecnologias, metodologias e os recursos educacionais para a educação a distância e prevê plano de ação documentado e implementado e processos de trabalho formalizados.

4.3 Atuação do Coordenador

Para Franco (2004, p. 4), quatro requisitos despontam como básicos para o exercício das funções de Coordenador de Curso.



[...] I - que possua curso de mestrado e/ou doutorado, ou seja, que conte, independentemente de sua função gerencial, com a titulação necessária para que possa comandar docentes com similar titulação; II - que seja contratado pelo regime de trabalho de tempo parcial ou integral, o que permitirá uma dedicação maior ao desenvolvimento do Curso; III - que ministre aulas para os alunos do Curso que dirige em pelo menos duas turmas, para maior vinculação; o Coordenador de Curso, como exemplo docente, precisa manter contato acadêmico permanente com os alunos do curso, proporcionando bom exemplo aos colegas docentes pelas excelentes aulas que deve ministrar; e IV - que tenha eficaz competência gerencial para fazer com que o Curso seja bem e efetivamente administrado.

Portanto, titulação, comando, dedicação ao Curso e espírito gerencial são requisitos básicos para que um dirigente de curso seja chamado de Coordenador de Curso, requisitos estes que orientam a escolha do Coordenador na FAMIFE.

Na FAMIFE cada coordenação de curso constitui-se pelo agrupamento de unidades de ensino de um mesmo curso, e tem por finalidade a execução das atividades de ensino e extensão; e, a promoção da pesquisa, nas diferentes especialidades culturais, técnicas e científicas, sendo dirigida por um Coordenador, o gestor do seu curso, que é assistido por um Colegiado do Curso, do qual ele é o seu presidente. O Coordenador é escolhido pelo Superintendente Acadêmico da FUSVE, dentre professores, do respectivo curso.

Existem indicadores de desempenho da coordenação de curso, disponibilizados periodicamente através da CPA - Comissão Própria de Avaliação, que tem por objetivo avaliar a satisfação dos alunos do Curso e elaborar e analisar a evolução de indicadores que serão utilizados na tomada de decisões administrativas, criando assim, um modelo de gestão e planejamento sustentável e eficiente.

A atuação da Coordenação é avaliada através da aplicação de questionários de autoavaliação do curso, aos discentes e docentes do Curso e os resultados geram insumos para planejamento e ações de gestão, de modo a proporcionar melhorias contínuas no curso.

A coordenação do curso dedica com plenitude à gestão do curso de graduação, uma vez que, possui disponibilidade de carga horária integral para o atendimento docente e discente em formato espontâneo e agendado, as reuniões de colegiado e NDE são regulares e acontecem de forma ordinária e extraordinária quando necessário, além do mais, a coordenação do curso tem atuado como norteadora da

equipe multidisciplinar e tutorial garantindo desta forma que as habilidades e competências previstas nas normativas legais para a formação sejam contempladas.

4.4 Participação do Coordenador e dos Docentes no Colegiado de Curso

Os cursos são considerados pela FAMIFE como unidades acadêmicas de ensino. O Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública se integra aos cursos da FAMIFE.

O Colegiado de Curso é presidido pelo Coordenador do Curso e têm os representantes do Corpo Docente, escolhidos pelos seus pares, com mandato de um ano e os representantes do Corpo Discente escolhido por seus pares, com mandato de um ano. O processo eleitoral para a formação do Colegiado de curso é realizado na forma prevista do Regimento da FAMIFE.

4.5 Dedicção do Coordenador à Administração do Curso

O Coordenador dedica das 40 horas semanais específicas do curso para o atendimento a demanda administrativa e atendimento aos alunos.

O Quadro abaixo mostra o plano de ação do coordenador do curso.

Quadro 1 - Plano de ação da coordenadora do curso

AÇÃO	OBJETIVO	PERÍODO
Revisar e atualizar junto ao NDE o PPC do curso	Manter atualizados os planos de ensinos do curso junto ao mercado e estar em consonância com as agências regulamentadoras	Mensalmente
Realizar reuniões com os representantes de turma do curso	Apresentar as estratégias do curso e buscar aproximação dos alunos para avaliação do desempenho dos professores e satisfação dos alunos	Mensalmente ou em situações extraordinárias
Planejar, executar e acompanhar a semana pedagógica do curso	Atualizar e informar quanto às reais necessidades do corpo docente e discente da FAMIFE	Semestralmente



Receber e controlar a entrega dos cronogramas e planejamentos de curso pelos professores	Acompanhar a atualização e atendimento das ementas das Unidades Curriculares do curso	Semestralmente e diariamente
Cumprir o calendário de atendimento da coordenação	Se manter disponível para atender e resolver os problemas e dúvidas dos alunos e professores do curso	De acordo com o quadro de horário de trabalho
Planejar, acompanhar e avaliar as atividades extracurriculares do curso	Manter a qualidade das atividades extracurriculares do curso zelando pela qualidade e pela adequação aos programas de aprendizagem	Semestralmente
Receber os alunos ingressantes e adaptantes do curso	Ambientar os alunos novos apresentando a estrutura física da FAMIFE e suas normas acadêmicas e administrativas	Semestralmente e de acordo com a necessidade
Orientar e direcionar alunos que necessitem de apoio no processo de aprendizagem	Direcionar os alunos que precisam de apoio de aprendizagem pelos setores de apoio psicopedagógico	De acordo com a necessidade de cada aluno
Acompanhar a gestão dos sistemas de informação acadêmica pelos professores	Zelar pelo cumprimento dos lançamentos de faltas e notas no sistema de gestão acadêmica	Semestralmente
Acompanhar a gestão do Ambiente de Aprendizagem Virtual pelos professores do curso	Objetivando a disponibilidade das ações de utilização do ambiente de aprendizagem pelos professores otimizando os processos de comunicação com o corpo acadêmico	Semestralmente
Acompanhar o cumprimento dos horários de operacionalização das aulas e atividades do curso	Zelar pela qualidade no atendimento do corpo docente junto aos horários das atividades e aulas do curso	Semestralmente

4.6 Experiência Profissional, de Magistério Superior e de Gestão Acadêmica do Coordenador

O professor Dr. Jesimar da Cruz Alves é o atual Coordenador do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública da Faculdade Miguel Pereira (FAMIFE), onde também exerce as funções de Diretor Geral e Coordenador Acadêmico. Com uma



sólida trajetória acadêmica e profissional, o professor possui mais de 30 anos de experiência no setor público e privado, e cerca de 22 anos dedicados ao magistério superior e técnico, além de mais de 15 anos de atuação em gestão acadêmica.

Sua formação é diversificada e interdisciplinar, refletindo seu compromisso com a excelência no ensino e na administração educacional. É Doutor em História Socioeconômica pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS), com a tese intitulada *"Do Café à Cidade Universitária: Análise Histórica e Socioeconômica do Município de Vassouras-RJ, do Final do Século XIX às Primeiras Décadas do Século XXI"* (2025). É também Mestre em Ciências Ambientais pela Universidade de Vassouras, com pesquisa voltada à gestão de estoques e logística como ferramentas para redução de custos e impactos ambientais.

Além disso, possui graduação em Administração de Empresas e diversas especializações lato sensu, incluindo MBA em Gestão de Pessoas, Tecnologias Educacionais pela PUC-Rio, Programa Especial de Formação Pedagógica (UNISUL), e aperfeiçoamento em Gestão Escolar pela FAVENI.

No campo profissional, atuou como Coordenador do Curso de Administração da Universidade Severino Sombra e como Gestor do Núcleo de Educação a Distância (EAD) do SENAI/FIRJAN Regional I, além de Técnico em Educação no SENAI Resende. É também consultor e professor com experiência nos cursos de Administração, Engenharia de Produção, Engenharia Civil e Pedagogia, com passagem significativa como Supervisor Técnico em programas de pós-graduação nas áreas de Marketing, Gestão de Pessoas e Finanças.

Sua atuação como docente e coordenador abrange as áreas de Marketing, Estratégia, Educação, Meio Ambiente, Logística, Administração de Materiais e Suprimentos, Gestão de Pessoas e Comportamento do Consumidor. Seu perfil combina uma sólida formação acadêmica, vivência prática e dedicação à gestão educacional, contribuindo de forma relevante para a qualidade do ensino e para a formação de gestores públicos preparados para os desafios contemporâneos.

4.7 Regime de trabalho do Coordenador do Curso

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública é coordenado por um



professor contratado em Regime Integral, designado pela instituição por portaria específica.

4.8 Carga Horária de Coordenação de Curso

O Coordenador do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública disponibiliza mais de 40 horas para atuação das atividades no Curso.

4.9 Titulação e Regime de Trabalho do Corpo Docente do Curso

O corpo docente do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública da FAMIFE, compõe-se de doutores, mestres e especialistas. Para garantir a qualidade de ensino é necessário que o docente tenha uma visão de pesquisador, com atitudes investigativas e críticas. Deve ser profissional competente, consciente de sua importância na formação da filosofia da Instituição, além de estar sempre na busca de novos conhecimentos e qualificação profissional, trabalhando em perfeita união com teoria e prática, formalizando novas metodologias, que o leva a contribuir com o contexto da realidade educacional que está inserido.

O perfil desejado para o docente do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública inclui potencial de participação, flexibilidade e qualificação técnica para operacionalização das estratégias delineadas no âmbito do coletivo do curso. O professor, que é compreendido como educador, tutor e orientador, assume papel relevante no desenvolvimento e construção do conhecimento, comprometido com o sujeito e a promoção de sua cidadania. Cabe ainda ao professor, atuar projetando os caminhos que os estudantes deverão percorrer na grande rede hipertextual que é o currículo hoje. Além disso, ele precisa ser um dinamizador de grupos, responsável não mais por formar alunos isoladamente, mas por constituir comunidades de aprendizagem em que os sujeitos que nelas atuam sejam capazes de desenvolver projetos em conjunto, se comunicar e aprender colaborativamente.

A Coordenação do Curso se preocupa com a capacitação contínua dos docentes para implementar e revitalizar o PPC. O regime de trabalho dos professores que compõem o corpo docente do curso é em regime de tempo integral, parcial e horista.

O Corpo de professores do Curso de Gestão Pública conta com 11 docentes com os regimes de trabalho relacionado no Quadro abaixo.

Quadro 2- Regime de trabalho do corpo docente

	Nome Professor	Titulação	Regime de Trabalho
1	Jesimar da Cruz Alves	Doutor	Integral
2	Paulo Cesar Pereira	Mestre	Integral
3	Geneci Leme Monsores	Mestre	Integral
4	Carlos Eduardo Granadeiro Correa	Mestre	Parcial
5	José Carlos Curty Bahia	Mestre	Horista
6	Adriana Vasconcelos da Silva Bernardino	Doutora	Integral
7	Gabriel Silva Rezende	Doutor	Integral
8	Gustavo Abranches Buenos Sabino	Mestre	Parcial
9	Gilberto da Silva Santiago	Mestre	Parcial
10	Márcia Sena Barbosa Monsores Ribeiro	Mestre	Integral
11	Marcelo Augusto de Souza Penna	Especialista	Horista

Considerando os dados referentes ao regime de trabalho onde 54,5% são contratados em regime de tempo integral, 27,3% são contratados em regime de tempo parcial e 18,2% são contratados como horistas, aliado à titulação e experiência do corpo docente, confirma-se a capacidade de atendimento integral às demandas do curso, através de apoio e orientações aos alunos em suas atividades acadêmicas; planejamento das atividades curriculares de ensino, pesquisa e extensão; preparação e correção de atividades de aprendizagem e de avaliação e execução de processos de gestão para a melhoria constante do trabalho docente e desempenho do aluno, com reflexo na qualidade total do curso em apreço.

4.10 Titulação do Corpo Docente do Curso

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública possui no seu corpo



docente Três Doutores, sete Mestres e um Especialista, com expertise em diversas áreas do conhecimento.

Quadro 3 - Corpo docente

	NOME PROFESSOR	TITULAÇÃO	LINK LATTES
1	Jesimar da Cruz Alves	Doutor	http://lattes.cnpq.br/4621330518743317
2	Paulo Cesar Pereira	Mestre	http://lattes.cnpq.br/9537070400316478
3	Geneci Leme Monsores	Mestre	http://lattes.cnpq.br/9792629802972710
4	Carlos Eduardo Granadeiro Correa	Mestre	http://lattes.cnpq.br/0328496494251166
5	José Carlos Curty Bahia	Mestre	http://lattes.cnpq.br/8341160504981837
6	Adriana Vasconcelos da Silva Bernardino	Doutora	http://lattes.cnpq.br/9814524868819621
7	Gabriel Silva Rezende	Doutor	http://lattes.cnpq.br/2570288588019227
8	Gustavo Abranches Buenos Sabino	Mestre	http://lattes.cnpq.br/0814378324842152
9	Gilberto da Silva Santiago	Mestre	http://lattes.cnpq.br/7251813817555851
10	Márcia Sena Barbosa Monsores Ribeiro	Mestre	http://lattes.cnpq.br/6016436054772823
11	Marcelo Augusto de Souza Penna	Especialista	http://lattes.cnpq.br/9453605743000990

Pode-se observar no Quadro 3 que 90,9% do corpo docente apresenta titulação obtida em programas de pós-graduação *Stricto Sensu*, sendo 27,3% com titulação de doutorado e 63,6% com titulação de mestrado. O índice de qualificação do corpo docente (IQCD), considerando os docentes indicados no Quadro acima, é de 3,45 - (O IQCD máximo possível é 5,0), o que mostra uma indução da qualidade na proposta do corpo docente. Como se apresenta o cálculo abaixo:

$$IQCD = \frac{5D + 3M + 2E + G}{D + M + E + G}$$

$$IQCD = \frac{(5 \times 3) + (3 \times 7) + (2 \times 1) + (1 \times 0)}{3 + 7 + 1 + 0}$$

$$IQCD = 3,45$$



4.11 Experiência Profissional do Corpo Docente

O corpo docente do curso de Gestão Pública da FAMIFE possui, experiência profissional extra docente no mundo do trabalho, o que lhe permite apresentar exemplos contextualizados com relação a problemas práticos, atualizando o ensino de acordo com a interação entre conteúdo e prática, promovendo a compressão da aplicação da interdisciplinaridade no contexto laboral e possibilitando, ainda, uma visão de conjunto que combine as competências e habilidades previstas no Projeto Pedagógico do curso com a atividade profissional. A tabela abaixo exemplifica, em meses, a experiência do corpo docente atual.

Experiência Profissional do Corpo Docente em Meses – 2025	
Jesimar da Cruz Alves	372
Paulo Cesar Pereira	396
Geneci Leme Monsores	552
Carlos Eduardo Granadeiro Correa	156
José Carlos Curty Bahia	348
Adriana Bernardino	396
Gabriel Silva Rezende	120
Gustavo Abranches Buenos Sabino	144
Gilberto da Silva Santiago	240
Márcia Sena Barbosa Monsores Ribeiro	240
Marcelo Augusto de Souza Penna	192

Fonte: NDE, 2025.

4.12 Experiência no Magistério Superior do Corpo Docente

O corpo docente do Curso de Gestão Pública da FAMIFE é considerado bastante experiente, com um tempo médio de 9 anos no exercício na Docência do Ensino Superior.



Experiência no Magistério Superior do Corpo Docente em Meses – 2025	
Jesimar da Cruz Alves	252
Paulo Cesar Pereira	192
Geneci Leme Monsores	240
Carlos Eduardo Granadeiro Correa	144
José Carlos Curty Bahia	216
Adriana Bernardino	276
Gabriel Silva Rezende	60
Gustavo Abranches Buenos Sabino	60
Gilberto da Silva Santiago	240
Márcia Sena Barbosa Monsores Ribeiro	228
Marcelo Augusto de Souza Penna	84

Fonte: NDE, 2025.

4.12.1 Experiência No Exercício Da Docência Na Educação A Distância

A experiência do corpo docente no exercício da docência na educação a distância permite identificar as dificuldades dos discentes, expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma, apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares, e elaborar atividades específicas para a promoção da aprendizagem de discentes com dificuldades e avaliações diagnósticas, formativas e somativas, utilizando os resultados para redefinição de sua prática docente no período, exerce liderança e é reconhecido pela sua produção.

Tabela 2- Experiência Profissional do Corpo Docente no EAD em meses

EXPERIÊNCIA DOCENTE NA EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA EM MESES	
Geneci Leme Monsores	36
Marcelo Augusto de Souza Penna	84



Carlos Eduardo Granadeiro Correa	36
Gabriel Silva Rezende	07

4.12.2 Experiência No Exercício Da Tutoria Na Educação A Distância

A experiência do corpo tutorial permite fornecer suporte às atividades dos docentes, realizar mediação pedagógica junto aos discentes, demonstrar inequívoca qualidade no relacionamento com os estudantes, incrementando processos de ensino aprendizagem, e orientar os alunos, sugerindo atividades e leituras complementares que auxiliam sua formação.

Tabela 3- Experiência Profissional na Tutoria EAD em meses

EXPERIÊNCIA DOCENTE NA TUTORIA DA EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA EM MESES	
Geneci Leme Monsores	36
Marcelo Augusto de Souza Penna	84
Carlos Eduardo Granadeiro Correa	36
Gabriel Silva Rezende	07

O corpo de tutores possui experiência em educação a distância que permite identificar as dificuldades dos discentes, expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma, apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares e elaborar atividades específicas, em colaboração com os docentes, para a promoção da aprendizagem de alunos com dificuldades, e adota práticas comprovadamente exitosas ou inovadoras no contexto da modalidade a distância.

4.12.3 Titulação E Formação Do Corpo De Tutores Do Curso

Todos os tutores das Unidades Curriculares do curso de Gestão Pública da FAMIFE possuem graduação na área da Unidade Curricular pela qual são responsáveis, garantindo o conhecimento técnico e acadêmico necessário para conduzir o processo de ensino-aprendizagem com excelência. A maioria dos tutores



também possui titulação em programas de pós-graduação stricto sensu, o que assegura uma formação acadêmica aprofundada e qualificada, alinhada às demandas do ensino superior e ao compromisso com a produção e disseminação do conhecimento científico na área da psicologia.

Tabela 4- Titulação dos Tutores

TITULAÇÃO E FORMAÇÃO DO CORPO DE TUTORES	
Geneci Leme Monsores	Mestrado
Marcelo Augusto de Souza Penna	Especialização
Carlos Eduardo Granadeiro Correa	Mestrado
Gabriel Silva Rezende	Doutorado

4.12.4 Interação Entre Tutores, Docentes E Coordenador Do Curso

De um modo geral, tutores, docentes e coordenadores de cursos de graduação ministrados através das metodologias de educação a distância, enfim, todos os envolvidos no processo de oferta desses cursos, desenvolvem suas atividades de amparo mútuo, em que a palavra-chave que sintetiza bem essa relação é: cooperação. E cooperação, no processo educativo, se constrói pelo estabelecimento de uma comunicação dialógica. Considerando que o perfil dos tutores do curso, que em grande parte se configura de jovens profissionais, há um entendimento que se acham em processo de formação de seu *Ethos* docente.

A comunicação dialógica, parte do processo comunicacional que envolve as relações em um sistema de educação a distância, deve ser a base do processo de ensino e de aprendizagem desse sistema que pretende promover a emancipação dos discentes.

O coordenador de curso é o responsável pelo gerenciamento das tutorias e do acompanhamento das unidades curriculares quanto à adequação ao projeto pedagógico do curso. Sendo assim, cabe ao coordenador de curso, com o apoio da Coordenação Geral de Ensino Digital (CGED) e da Equipe Multidisciplinar, gerenciar o trabalho de tutoria realizado pelo tutor.

No sentido de garantir a sistemática de funcionamento de oferta das unidades curriculares na modalidade de educação a distância no curso e a contínua



interatividade de seus tutores, os docentes e a coordenação do curso, são promovidas com esses segmentos, reuniões periódicas presenciais ou remotas, encontros de pequenos grupos se necessário e por meio de ferramentas como e-mail e aplicativos multiplataformas de mensagens instantâneas e chamadas de voz para smartphones, como WhatsApp, fortalecendo desta forma a interação desses atores.

O curso de Gestão Pública conta com um planejamento de interação que promove uma mediação eficaz e articulada entre tutores, docentes e a coordenação do curso. Esse planejamento é estruturado para garantir que as questões pedagógicas e acadêmicas sejam discutidas de forma colaborativa, facilitando o encaminhamento adequado de demandas e a resolução de problemas relacionados ao processo formativo. Além disso, são previstas avaliações periódicas dessa interação, com o objetivo de identificar possíveis desafios e implementar melhorias, assegurando uma comunicação fluida e eficaz entre todos os interlocutores envolvidos no curso.

4.13 Aderência do Corpo Docente ao Perfil do Egresso e Estrutura Curricular

Com base na estrutura curricular, nos eixos, temáticas e ênfases previstas no PPC é possível observar a distribuição dos docentes em áreas de atuação predominante no curso, embora de modo geral possam contribuir em outras áreas, dado o caráter interdisciplinar do PPC. A divisão dos professores de acordo com o eixo temático estruturante de formação de egresso dos alunos é distribuída de acordo com a formação do corpo docente e principalmente da prática profissional exercida para que o mesmo tenha condições de contextualizar as teorias aplicadas a prática profissional.

4.14 Funcionamento do Colegiado de Curso

O Colegiado do Curso, órgão de natureza deliberativa, normativa e consultiva, atua segundo as atribuições definidas no Regimento da FAMIFE e será constituído:

- a) Pelo Coordenador do Curso, que o preside;
- b) Por quatro professores do curso escolhidos por eleição;
- c) Por dois representantes do corpo discente, escolhidos por eleição.



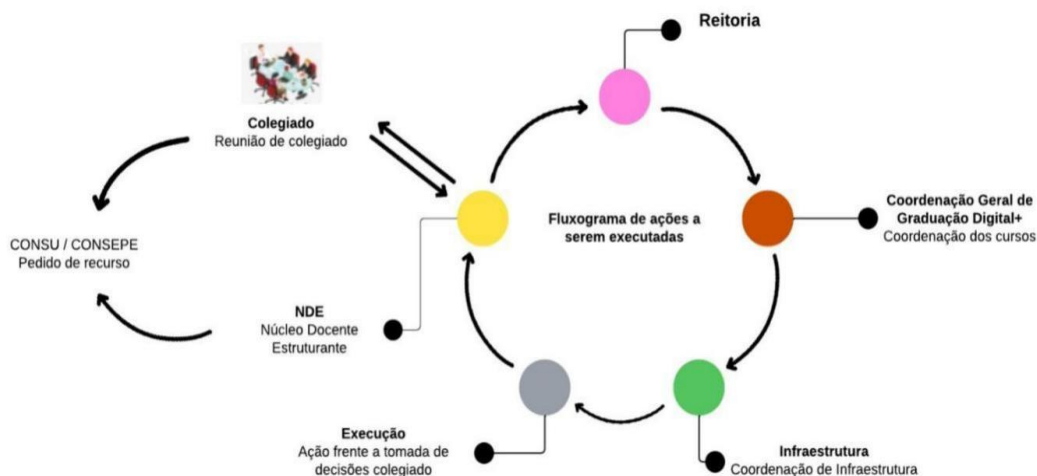
Compete ao Colegiado do Curso:

- a) Definir o projeto pedagógico do curso, com atualização contínua junto ao NDE;
- b) Sugerir alterações no currículo do curso e deliberar sobre o conteúdo programático de cada disciplina e atividade;
- c) Promover a avaliação periódica do curso, na forma definida pela administração superior, integrando-se ao sistema de avaliação institucional junto a Comissão Própria de Avaliação - CPA;
- d) Decidir, em grau de recurso, sobre aceitação de matrículas de alunos transferidos ou portadores de diplomas de graduação, aproveitamento de estudos, adaptação e dispensa de disciplinas, de acordo com o Regimento da FAMIFE e demais normas aplicáveis;
- e) Deliberar, em primeira instância, sobre os projetos de ensino, pesquisa e extensão de sua área;
- f) Desenvolver e aperfeiçoar metodologias próprias para o ensino, a pesquisa e a extensão;
- g) Promover e coordenar seminários, grupos de estudos e outros programas para o aperfeiçoamento de seu quadro docente;
- h) Exercer as demais funções que lhe forem delegadas.

O Colegiado de Curso reúne-se, em sessão ordinária, duas vezes durante o semestre letivo e, em sessão extraordinária, sempre que convocado pelo Coordenador do Curso, com a presença de quatro professores da instituição (além da coordenação) e dois representantes discentes.

Quanto ao fluxo decisório do Colegiado de Curso, estes deverão ser encaminhadas para o NDE do curso, no caso de: pareceres, descumprimento de normas, apontamento das necessidades e melhorias de recursos materiais, humanos e novas propostas. A Figura abaixo apresenta o fluxo decisório. Das decisões do Colegiado de Curso não caberão recurso sem apresentação de novos fatos.

Figura 12- Fluxograma das ações a serem executadas



4.15 Produção Científica, Cultural, artística ou tecnológica

Segundo os respectivos currículos lattes, é possível comprovar que, a maioria dos docentes do Curso de Gestão Pública possuem, nos últimos três anos, quantitativo e qualitativo de produções significativas: científicas, culturais, artísticas ou tecnológicas, entendidas como livros, capítulos de livros, material didático institucional, artigos em periódicos especializados, textos completos em anais de eventos científicos, resumos publicados em anais de eventos internacionais, propriedade intelectual depositada ou registrada, produções culturais, artísticas, técnicas e inovações tecnológicas relevantes, publicações nacionais com e sem *qualis* e regionais, considerando sua abrangência.

Na tabela abaixo, segue a relação de produções nos últimos 3 (três) anos do curso de Gestão Pública.



Tabela 5- Produção docente – Quantitativo da produção científica, cultural, artística ou tecnológica dos docentes, nos últimos 3 anos (2022-2025)

	Docente	A	B	C	D	E	F	G	H	I	Total
1.	Jesimar da Cruz Alves	6	-	1	-	1	1	-	-	5	14
2.	Paulo Cesar Pereira	7	-	1	-	-	-	-	-	-	8
3.	Geneci Leme Monsores	-	2	-	-	-	-	-	-	5	7
4.	Carlos Eduardo Ganhadeiro Correa	-	-	-	-	-	-	-	-	7	7
5.	José Carlos Curty Bahia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
6.	Adriana V. S. Bernardino	1	1	0	1	6	0	0	0	8	17
7.	Gabriel Silva Rezende	19	4	3	2	1	17	4	-	42	92
8.	Gustavo Abranches Buenos Sabino	2	-	-	-	1	7	-	-	1	11
9.	Gilberto da Silva Santiago	1	2	-	-	-	-	-	-	2	5
10.	Márcia Sena Barbosa Monsores Ribeiro	2	-	1	-	1	-	-	-	-	4
11.	Marcelo Augusto de Souza Penna	-	-	-	-	-	-	-	-	3	3

Legenda:

Livros ou capítulos (A); Artigos em revista (B); Texto completo em anais (C); Resumo em evento internacionais (D); Resumo em evento nacional (E); Resumo em evento local (F); Material didático institucional (G); Propriedade intelectual depositada/registrada (H); Produções técnicas relevantes (I).

Fonte: Núcleo Docente Estruturante, 2025.

Fonte: Currículos Lattes do Corpo Docente do Curso de Gestão Pública.



5. DIMENSÃO 3 - INFRAESTRUTURA

Para o perfeito funcionamento do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública da FAMIFE, a IES dispõe de salas de aula, com quadro branco para aulas expositivas; salas específicas com recursos de multimídia; auditório para eventos extracurriculares como palestras, seminários e jornadas; salas específicas com computadores com acesso à internet.

Uma descrição sucinta da infraestrutura da FAMIFE pode ser assim apresentada: salas de aula; 01 laboratório específico; 01 Núcleo de Políticas Públicas; 01 laboratório de informática; 01 biblioteca; 01 auditório; 02 salas de metodologias ativas; área de convivência e lazer; 01 lanchonete e áreas administrativas.

A infraestrutura de acessibilidade a portadores de necessidades especiais inclui: rampas de acesso com corrimões, para o acesso do estudante com deficiência física aos espaços de uso coletivo da FAMIFE. As rampas obedecem às inclinações especificadas na Lei 2.105 de 08/10/98, seção 04, artigos 122 a 125; Banheiros especiais (masculinos e femininos), adaptados que dispõem de portas largas, barras de apoio nas paredes e espaço suficiente para permitir o acesso de cadeira de rodas; Piso Tátil no ambiente interno; Identificação de Braille em todas as salas; Vagas especiais permanentes, no estacionamento, para deficientes físicos; Além das instalações mencionadas, sempre que detectada a existência de turmas com pessoas com necessidades especiais, a FAMIFE disponibiliza, preferencialmente, a essas turmas, salas de aula no andar térreo.

5.1 Gabinete de Trabalho para Professores em Tempo Integral – TI

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública possui em sua estrutura física gabinetes de trabalho para os professores que atuam em tempo integral, no ensino, pesquisa e extensão, orientação de projetos, além do NDE, com salas próprias, com acessibilidade, equipadas com mesas, cadeiras, arquivos, equipamentos e computadores conectados à internet por wifi e banda larga, nas dependências de funcionamento do curso.



5.2 Espaço de Trabalho para Coordenação do Curso e Serviços Acadêmicos

As instalações da Coordenação do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública da FAMIFE constituem-se de uma sala própria, com computador, telefone, equipamento e mobiliário específico e funcionários para atendimento ao Coordenador, Professores e Alunos suficientes para o desenvolvimento das funções administrativo-pedagógicas.

5.3 Sala de Professores

O curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública da FAMIFE possui instalações destinadas aos docentes de maneira geral: uma sala dos professores e uma sala de reuniões. A Sala dos professores equipada com terminais conectados à internet; computadores para professores, impressora em rede; pontos livres para acesso à internet, através de notebooks; pontos para acesso cabeado, além de acesso à rede wifi em toda a IES.

Através do site da FAMIFE, o professor pode disponibilizar material didático e avisos aos alunos. Cada professor recebe uma senha e um e-mail personalizado, que permitem acesso ao Portal Acadêmico no site da Instituição, ao projeto pedagógico, ao e-mail, acesso à rede wifi, mesas e cadeiras em quantidade suficiente para a acomodação dos professores. Este ambiente permite o acesso a mesas coletivas, computadores, sanitários e sala de descanso (sofás e TV).

5.4 Salas de Aula

Todas as salas de aula da FAMIFE apresentam dimensões e acústica necessárias para atender à quantidade de alunos em seu interior, com climatização e iluminação que obedecem aos índices estabelecidos segundo normas para salas de aula. O mobiliário e a aparelhagem específica para o oferecimento das aulas expositivas e dialogadas são suficientes, adequados e ergonômicos, sendo diariamente executados serviços de limpeza e manutenção, que colaboram na conservação dos móveis, pisos e equipamentos existentes. Toda turma é confortavelmente acomodada nas salas de aula da FAMIFE.



Existe estrutura adequada para o uso de metodologias de ensino baseadas na Tecnologias da Informação e Comunicação – TIC, de modo que são disponibilizados aparelhos de datashow aos docentes. O acesso à internet via WiFi é igualmente disponibilizado ao corpo discente e docente nas salas de aula. Assim, oportuniza-se que o processo de ensino-aprendizagem se desenvolva da maneira mais adequada à constituição e prosseguimento da relação de ensino-aprendizagem.

5.5 Acesso dos Alunos aos Equipamentos de informática

A gerência de informática da mantenedora é a responsável pelo planejamento e gestão de todo o trabalho informatizado dos diversos setores, bem como pelo planejamento de modificação e ampliação dos recursos e da estrutura da FAMIFE, que dispõem de equipamentos para uso acadêmicos, disponíveis das 14 às 22h30 distribuídas no laboratório, área de uso comunitário. O laboratório de informática está equipado com Datashow (móvel), 40 terminais em rede, disponibilizados para consultas e pesquisas.

A utilização da Internet através de wifi é gratuita na forma de contas, utilizando matrícula no curso e senha para acesso, nos laboratórios e sala dos professores, também é gratuita e ilimitada para professores.

5.6 Biblioteca

A Biblioteca está localizada nas dependências da FAMIFE, está constituída de amplo acervo de livros, folhetos, obras de referência, entre outros e tem como objetivo a disseminação da informação nas diversas áreas do conhecimento. Como parte integrante dos processos de Ensino, Pesquisa e Extensão, atende o corpo docente, discente e administrativo, além da comunidade local.

A Biblioteca da FAMIFE possui excelente iluminação obtida por meio de luminárias espalhadas por toda a área uniformemente, além da grande incidência de iluminação natural devido à belíssima arquitetura do prédio. Possui extintores de incêndio, localizados em pontos estratégicos; aparelhos de ar-condicionado.

Os mobiliários e os equipamentos, à disposição dos usuários, estão adequados



a cada tipo de ambiente e possuem acabamentos que estão dentro dos padrões utilizados para o grande fluxo de pessoas. As condições de preservação das instalações da Biblioteca e do acervo consistem na limpeza diária de toda a área, assim como, do acervo, prateleiras e equipamentos, de acordo com as especificações para conservação de materiais bibliográficos. Como não há problemas com umidade no setor, por ser ampla e arejada pelas condições climáticas de Miguel Pereira, e por constituir-se de acervo recente, não houve necessidade de implantação do sistema antimofa.

A área de estudo é adequada aos padrões estabelecidos para bibliotecas universitárias. Situada em andar térreo, possui em sua área externa, banheiros e bebedouros, assim como, porta especial e terminal de pesquisa exclusivo para portadores de necessidades especiais, de acordo com as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT. Os usuários possuem acesso à Internet nos computadores disponíveis para pesquisa e consulta ao acervo, além de wifi gratuito para os dispositivos pessoais.

5.6.1 Biblioteca Digital – Minha Biblioteca

Para além de seu acervo físico presente no prédio da IES, a FAMIFE conta com uma biblioteca digital advinda de um convênio contratual com a Minha Biblioteca, uma plataforma digital que disponibiliza e-books em um acervo amplo e multidisciplinar⁸. Tal acervo da Minha Biblioteca atende à bibliografia de mais de 250 (duzentos e cinquenta) cursos de graduação, incluído o curso de Gestão Pública, e congrega aproximadamente 10.000 (dez mil) obras das principais editoras de livros técnicos e científicos em língua portuguesa. Uma das vantagens especiais do acervo da Minha Biblioteca é sua atualização constante de obras de teor jurídico, sujeitas a mudanças recorrentes em razão das constantes evoluções legislativas, doutrinárias e jurisprudenciais.

O acesso à plataforma é realizado através de um *login* fornecido pela FAMIFE aos corpos discente e docente. Deste modo, é possível encontrar obras utilizadas

⁸ Link de acesso da plataforma à Minha Biblioteca: <https://famife.edu.br/servicos/biblioteca/>



durante o curso através de um dispositivo como computador, tablet e smartphone, tanto na própria IES, quanto em qualquer outro local, desde que presente o acesso à rede. Deste modo, garante-se o acesso físico ao acervo virtual nas dependências da FAMIFE, através dos recursos tecnológicos presentes na instituição, atendendo a demanda da comunidade acadêmica de modo ininterrupto e acessível. Ao menos um funcionário estará presente na Biblioteca para a prestar apoio à facilitação da leitura, estudo e aprendizagem de bibliografias do acervo digital.

A disponibilização e uso do acervo digital pela IES possui a vantagem de não apresentar as limitações de um acervo físico, permitindo o acesso concomitante de uma mesma obra por todo o público acadêmico. Nesse sentido, a FAMIFE garante que o acesso à plataforma ocorra nas instalações de seu prédio através da disponibilização de sua própria Biblioteca física, do laboratório de informática e do acesso à rede via WiFi em todo Campus. Para casos excepcionais de queda de energia ou de interrupção do provedor de serviço de internet, a FAMIFE conta ainda com o já mencionado Plano de Contingência da Biblioteca, anexo a este Projeto Pedagógico de curso, que determina providências circunstanciais para situações não cotidianas.

5.6.2 Informatização da Biblioteca

Todos os processos e serviços da Biblioteca encontram-se informatizados em uma base de dados, interligada por toda instituição, desde o momento da aquisição até a disseminação da informação. Pesquisas, empréstimos, renovações e reservas de livros, periódicos, mapas e materiais de multimeios, são controlados pelo próprio sistema, não havendo necessidade de ferramentas manuais para essas atividades.

5.6.3 Biblioteca Digital de Trabalhos de Conclusão de Curso

A Biblioteca Digital de Trabalhos de Conclusão de Curso da FAMIFE tem o objetivo de armazenar e disponibilizar eletronicamente os Trabalhos de Conclusão de Cursos produzidos pelos alunos dos cursos de graduação da IES, possibilitando ao



usuário o acesso online a estes trabalhos. A inserção dos mencionados trabalhos na referida Biblioteca Digital conta com a autorização de seus autores.

5.6.4 Política de atualização

A Política de formação e atualização do acervo bibliográfico tem por finalidade a formação, atualização e manutenção do acervo, por meio de aquisição, tratamento técnico e organização dos materiais bibliográficos. É um trabalho conjunto da Biblioteca, Coordenadores, Direção Geral e Setor de Compras.

A atualização do acervo bibliográfico consiste na aquisição periódica de materiais bibliográficos nas diversas áreas do conhecimento, tendo como prioridade as bibliografias básicas e complementares solicitadas pelos Núcleos Docentes Estruturantes, Coordenadores, Professores e alunos, observando a demanda da utilização do acervo; mantendo, assim, uma coerência na prática pedagógica dos cursos oferecidos pela IES. A quantidade de exemplares é determinada pelo relatório de adequação das referências produzido pelo NDE de cada curso.

A aquisição de livros tem sua operacionalização da seguinte forma:

- a) Aquisição, a partir de indicações das bibliografias básica e complementar feitas pelos relatórios de adequação das referências, elaborado pelo NDE de cada curso, a partir das indicações dos docentes de graduação, de acordo com as necessidades de cada unidade curricular.
- b) A cotação com vários fornecedores e o fechamento do pedido de fornecimento de livros são feitos pelo Departamento de Compras, após a autorização do Diretor Geral.

No recebimento dos materiais verifica-se a conformidade dos pedidos e seu estado físico para aceitação e incorporação ao acervo, por meio do tratamento técnico.

O tratamento técnico consiste na catalogação, classificação etc. Para a catalogação são utilizadas as normas da AACR2 (Código de Catalogação Anglo-Americano). A classificação é feita pelo Sistema de Classificação Decimal de Dewey. 21. ed. e para Cabeçalho de assuntos as normas da LC (Library of Congress). A



organização dos materiais bibliográficos nas estantes consiste em ordená-los sequencialmente, pelo número de chamada – ou seja, número de classificação + código do autor e do título e pelo número do exemplar.

A conservação dos materiais é feita pela encadernação periódica para tornar em condição de uso os que estiverem danificados em decorrência dos empréstimos. A Biblioteca busca fazer a “conservação preventiva” dos livros, ou seja, a higienização do acervo, a limpeza das estantes onde os livros se encontram, o manuseio correto das obras, a recuperação de capas e páginas danificadas. Destacamos a importância de “conservar para não restaurar”, poupando o acervo de “intervenções custosas e exaustivas”.

Serviços

O horário de atendimento da Biblioteca é excelente estendendo-se por três turnos, a saber: de 2ª a 6ª feira, das 8h às 22h30min. (ininterrupto); aos sábados, das 8h às 12h e período não letivo (janeiro) das 8h às 12h e das 14h às 18h.

A Biblioteca apresenta um nível satisfatório de funcionalidade no atendimento aos usuários, bem como interface com o Sistema Integrado de Bibliotecas da FUSVE (SIB).

Estão disponíveis à comunidade acadêmica e externa, os seguintes serviços: Empréstimo domiciliar e local, renovação, reserva e empréstimo entre Bibliotecas do SIB e do Compartilhamento entre Bibliotecas de Instituições de Ensino Superior do Estado do Rio de Janeiro (CBIES).

Após pesquisar o material desejado, o usuário deverá anotar o “número de chamada” (classificação + código do autor e do título) e solicitá-lo no balcão de Atendimento ao Cliente ou se dirigir ao acervo - de livre acesso e com auxílio do funcionário para processar o empréstimo do material.

A consulta, renovação e reserva, também poderá ser feita através do site FAMIFE.

Conexão à internet e às bases de dados como a Minha Biblioteca, BIREME, COMUT e Portal de Periódicos da CAPES, como também as Bases de Dados gratuitas: BVS (BIREME), Domínio Público, Scielo, Biblioteca Virtual.



A Minha Biblioteca, como já mencionado, é uma plataforma prática e inovadora para acesso a livros técnicos, científicos e profissionais, com acesso via internet. O acervo digital das principais editoras do país está disponível gratuitamente para a comunidade acadêmica e reúne milhares de títulos das diversas áreas do conhecimento. Com a Minha Biblioteca, é disponibilizada para a comunidade acadêmica uma plataforma de *ebooks*.

- Comutação Bibliográfica: cópias solicitadas a BIREME (Biblioteca Regional de Medicina) ou COMUT (Programa de Comutação Bibliográfica) no país e no exterior;
- Serviços de alerta: emissão de e-mail aos usuários cadastrados na Biblioteca Central, divulgando e materiais incorporados ao acervo; e-mail informando sobre a data de vencimento do material retirado por empréstimo, e, e-mail informando a chegada do material reservado.
- Elaboração das referências bibliográficas e confecção das fichas catalográficas dos TCCs (Trabalhos de Conclusão de Cursos), Dissertações e Teses dos alunos da IES e Comunidade, segundo as Normas da ABNT e AACR2. Os alunos são orientados pelo bibliotecário, para execução destes serviços.
- Capacitação dos alunos: No início de cada semestre, os alunos matriculados no 1º período dos cursos da IES realizam uma visita guiada à Biblioteca Central para capacitação no Sistema Pergamum visando melhor utilização do acervo e ao acesso às bases de dados disponíveis na rede local. Durante estas visitas, os alunos são orientados a visitarem o site da IES para conhecerem os serviços online oferecidos pela Biblioteca Central bem como as Normas de utilização.
- Scanner – os alunos podem escanear os documentos necessários para pesquisa.
- Visitas guiadas: As visitas guiadas à Biblioteca Central são agendadas pela comunidade externa (Colégios etc.).
- Ação Cultural (Eventos: Exposições, Palestras etc.) é um diferencial na oferta de serviços prestados pela Biblioteca, pois promovem a integração da Biblioteca com a comunidade acadêmica e externa. O público-alvo é a comunidade acadêmica e externa.



Serviços especiais

- Elaboração da ficha catalográfica

A ficha catalográfica deverá ser confeccionada de acordo com as normas da AACR2. A solicitação é feita pelo site da FAMIFE.

- Salas de multimídia

Espaços liberados para docente e discente; são disponibilizadas mediante agendamento, dentro do mês em curso e até 30 dias antes do período de utilização.

O agendamento deve ser feito pelo funcionário no Setor de Atendimento ao Cliente, ou pelo telefone: (24) 2471-8317

A sala de multimídia do prédio possui ar-condicionado e recursos audiovisuais (televisão, DVD, datashow com telão, projetor, computador com internet).

- Internet e Internet pelo sistema *wireless*

Poderão ser acessados os sites de pesquisas e as Bases de Dados gratuitas: Portal de Periódicos CAPES, BVS (BIREME), Domínio Público, Scielo, Biblioteca VIRTUAL.

Para o acesso à Internet com utilização da rede *wireless* da IES, o usuário deverá cadastrar senha junto ao Setor de Informática.

Embora os computadores sejam de acesso livre, deve-se seguir as normas de uso referentes a esse serviço, como:

- Não alterar as configurações dos computadores e/ou programas, bem como instalar qualquer tipo de software;
- Não é permitido consultar sites de conteúdo impróprio etc.

- Acesso ao Portal de Periódicos da CAPES

O uso do Portal de Periódicos da CAPES é livre e gratuito para os usuários da IES. O acesso é realizado de qualquer terminal ligado à internet, localizado no conjunto universitário da IES, pelo endereço: www.periodicos.capes.gov.br.

O Portal de Periódicos da CAPES oferece acesso aos textos completos de artigos de revistas nacionais e internacionais com resumos de documentos em todas as áreas do conhecimento.



- COMUT (Programa de Comutação Bibliográfica)

O Programa COMUT visa facilitar a obtenção de cópias de artigos de periódicos técnico-científicos. A solicitação é feita na Biblioteca Central, na Coordenação das Bibliotecas, tendo um funcionário responsável pelo encaminhamento da solicitação à BIREME (Biblioteca Regional de Medicina) ou ao COMUT (Programa de Comutação Bibliográfica). Os custos são de acordo com a tabela vigente do COMUT e são de responsabilidade do usuário.

- Empréstimo entre Bibliotecas do SIB

O objetivo é atender os usuários quanto aos materiais disponíveis nas Bibliotecas do SIB e que não se encontram disponíveis nos respectivos acervos.

- Salas de estudo em grupo - espaço liberado para usuários, sem a necessidade de agendamento.

- Visita guiada - visa apresentar as instalações da Biblioteca aos novos usuários (alunos, professores e visitantes), bem como seus produtos e serviços.

- Cabine de estudo individual - espaço liberado aos usuários, sem a necessidade de agendamento.

Doações

As Bibliotecas do SIB podem solicitar doações às instituições governamentais e entidades científicas dos materiais bibliográficos não comercializados e de interesse para a comunidade universitária.

O recebimento de doações segue os critérios da Política de Desenvolvimento de Acervos e normas de Órgãos governamentais de Ensino quanto ao ano de edição dos materiais, além da relevância destes materiais para o acervo das Bibliotecas do SIB.

Ao realizar a doação, o doador preencherá o “Termo de Doação”, em que tomará ciência das condições estabelecidas pelas Bibliotecas do SIB para selecionar o material e encaminhá-lo para o “Pegue e Leve” da Biblioteca, para outras bibliotecas, ou mesmo descartá-lo.



5.6.5 Plano de Contingência

O Plano de contingência surgiu como uma das preocupações das bibliotecas em razão dos impactos que podem ocorrer no decorrer do atendimento de suas demandas e estes impactos exigem uma resposta imediata para não causar prejuízos aos usuários. Neste sentido, a Biblioteca do Campus Universitário apresenta o seu Plano de Contingência.

O Sistema Integrado de Bibliotecas da FUSVE (SIB-FUSVE) é constituído pela Biblioteca Central (coordenadora do Sistema), pela Biblioteca Setorial da Casa de Memórias Severino Sombra e pelas Bibliotecas – Universidade de Vassouras: Campus Sede de Vassouras, Campus Avançado Maricá e Campus de Saquarema; e Biblioteca da Faculdade de Miguel Pereira (FAMIPE); e Biblioteca da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá (FACMAR); e Biblioteca da Faculdade de Nova Friburgo (FNF).

A Biblioteca Campus Universitário é um órgão suplementar, subordinado administrativamente à Coordenação do Campus Universitário.

A Biblioteca Campus Universitário possui a finalidade de reunir, organizar, divulgar e manter atualizado todo o acervo bibliográfico nas diversas áreas do conhecimento com a finalidade de dar suporte informacional às atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão. Destina-se ao corpo docente, discente e administrativo, a comunidade externa e os usuários de todo o país.

A Biblioteca Campus Universitário é totalmente informatizada, ou seja, o gerenciamento da Biblioteca e os serviços de referência e de processamento técnico se darão pelo Sistema PERGAMUM* (Sistema Integrado de Bibliotecas PUC-PR) que possibilitará maior facilidade e rapidez nos serviços de referência e promoverá o acesso remoto na IES e fora dela.

[...]A Rede Pergamum é constituída pelas instituições usuárias do software Pergamum - Sistema Integrado de Bibliotecas PUC-PR, tendo por finalidade melhorar a qualidade global dos serviços dos usuários, promover a cooperação no tratamento da informação e o compartilhamento de recursos de informação. Possui mais de 600 instituições no país em mais de 10 mil bibliotecas e está presente em mais de 49 países em diversos continentes.

O presente Plano de contingência objetiva descrever as medidas que são adotadas na Biblioteca, visando a preservação e a conservação do acervo para um

atendimento que atenda às necessidades dos usuários. As ações propostas visam reduzir a probabilidade de perda de informações e garantir que todos os incidentes sejam gerenciados de forma eficaz para minimizar e evitar o risco em escala.

Riscos possíveis de ocorrência na Biblioteca Campus Universitário

Alguns tipos de riscos e ações são passíveis de ocorrer no ambiente de trabalho da biblioteca. Por exemplo (Quadro abaixo):

Quadro 13 - Riscos e ações são passíveis de ocorrer no ambiente de trabalho das bibliotecas

RISCOS	AÇÕES
<p>a) Riscos ambientais (químico, físico e biológico)</p> <p>Riscos físicos: ruídos, calor, frio, umidade, etc.</p> <p>Riscos químicos: poeiras, fumos, substâncias químicas, etc.</p> <p>Riscos biológicos: vírus, bactérias, fungos, parasitas.</p>	<p>Riscos físicos: controle de temperatura - A Biblioteca dispõe de aparelho de ar-condicionado nas áreas de estudo e de trabalho.</p> <p>Riscos químicos e biológicos: diariamente, é feita a higienização dos ambientes e mobiliários, computadores e demais equipamentos, a proibição de consumo de alimentos e bebidas nas áreas de acervo para inibir o aparecimento de insetos e roedores, manter espaços entre os “blocos” de livros para ventilação; manter o bom estado de conservação das estantes de aço.</p>
<p>b) Riscos ergonômicos</p> <p>Esforço físico, postura inadequada, movimentos repetitivos.</p>	<p>*A Biblioteca dispõe de mobiliário adequado para os colaboradores</p>
<p>c) Riscos de acidentes</p> <p>Incêndio; Quedas; acidente durante realização de trabalho de manutenção.</p>	<p>* Incêndio</p> <p>*Extintor de incêndio disponibilizado na Biblioteca Campus Universitário;</p> <p>*Os colaboradores estarão atentos sobre a proibição de fumar na Biblioteca;</p> <p>*Diariamente serão verificadas as instalações da Biblioteca.</p> <p>*Quedas devido ao arranjo físico.</p> <p>*Mobiliários bem-dispostos visando evitar acidentes.</p>



d) Riscos técnicos e tecnológicos:

Falta de energia elétrica ou
Falha no hardware/software

*A gestão da TI possui política de segurança da informação e têm como principal desafio proteger os bancos de dados utilizados e disponibilizados (Pergamum) assim como computadores, impressoras etc.

*O Sistema de Informação é fortemente apoiada pela TI que, com os provedores de dados externos: Portal Minha Biblioteca e Portal de Periódicos da CAPES dão o suporte para acesso on-line.

* O backup do Sistema Pergamum é realizado diariamente em *storage interno*, que garante a disponibilidade 24hx7dias.

*Garantia do empréstimo por meio de uma planilha impressa para efetuar o empréstimo manual do material bibliográfico. Tão logo o sistema seja normalizado, todos os usuários/exemplares em questão serão inseridos no Pergamum. Isso é realizado sob a responsabilidade de um profissional bibliotecário. E, o funcionário de Atendimento ao Cliente deverá gerar um relatório de obras emprestadas e em atraso e realiza conferências no acervo para evitar que exemplares emprestados entrem na Biblioteca Campus Universitário e, equivocadamente, sejam deixados sobre mesas ou prateleiras enquanto o sistema estiver fora do ar. É importante ressaltar que essa é também uma prática contínua quando do funcionamento normal do Pergamum.

*No caso de não funcionamento do Sistema, a equipe de Atendimento ao Cliente recebe os materiais devolvidos e acondiciona-os em local próprio para proceder a efetiva baixa do exemplar no Sistema Pergamum, considerando-se o abono das multas.

*Todas as vezes em que há lentidão e falhas no sistema Pergamum, a primeira medida é assegurar que o servidor esteja em pleno funcionamento. Os parâmetros do Pergamum serão observados pela equipe interna da Biblioteca Campus Universitário. Havendo necessidade, os profissionais que têm permissão de acesso (aos parâmetros) entrarão em contato com o suporte do sistema de gerenciamento (profissional da TI), que resolverá a



	pendência.
e) Riscos humanos: erro; arrombamentos, furtos etc.	<ul style="list-style-type: none">* Para os danos ou estragos ocorridos com os materiais é feita uma recuperação por meio de colagem das capas, lombadas e páginas destes materiais, a fim de manter em boas condições para serem emprestados.*A equipe Atendimento ao Cliente confere a devolução dos materiais emprestados por meio de Relatório do Sistema Pergamum;*Ocorrendo uma falha proveniente da equipe de trabalho, não haverá prejuízo para os usuários. Como por exemplo, se, um livro for recolocado na estante sem a devida baixa no Sistema Pergamum, considera-se o abono das multas; os colaboradores são orientados sobre o procedimento correto.*Vistoriar as portas e janelas da Biblioteca se estão devidamente trancadas.
f) Riscos de calamidades naturais: inundação etc.	<ul style="list-style-type: none">*Acionar a área de Manutenção para reparos imediatos quando houver alguma ocorrência;
g) Primeiros Socorros	<ul style="list-style-type: none">*As ações que necessitam de atendimento médico-hospitalar (Primeiros Socorros), são direcionadas ao Hospital Municipal. Entretanto, até que o atendimento especializado ocorra, os colaboradores da Biblioteca do Centro Universitário serão orientados a:<ul style="list-style-type: none">*Manter a calma;*Não movimentar a vítima;*Ligar para o SAMU;*Permanecer ao lado da vítima até que o socorro do SAMU chegue ao local.

Fonte: Núcleo Docente Estruturante, 2025.

5.7 Bibliografia Básica

O acervo da Biblioteca da FAMIFE atende ao curso de Gestão Pública no que tange à bibliografia básica, estando o acervo distribuído nas dependências físicas e/ou na plataforma digital Minha Biblioteca, sendo disponibilizado à toda a comunidade acadêmica. Sua adequação às unidades curriculares do curso é validada pelo Núcleo



Docente Estruturante – NDE através de relatório que especifica sua compatibilidade com os planos de ensino do curso de Gestão Pública. Ele encontra-se totalmente informatizado e tombado junto ao patrimônio da FAMIFE, sendo sua gestão realizada segundo os padrões bibliotécnicos adequados. Além do acervo físico ofertado para além do contingencial, o acervo digital com e-books é disponibilizado aos corpos docente, discente e de funcionários ininterruptamente, com o oferecimento de instalações e recursos tecnológicos no espaço da FAMIFE, bem como suporte técnico e de apoio a todos. Para situações excepcionais que importem eventual suspensão do acesso ao acervo digital nas instalações da IES, a FAMIFE dispõe de um Plano de Contingência da Biblioteca.

5.8 Bibliografia Complementar

O acervo da Biblioteca da FAMIFE atende ao curso de Gestão Pública no que tange à bibliografia complementar, estando o acervo distribuído nas dependências físicas da IES e/ou na plataforma digital Minha Biblioteca, sendo disponibilizado à toda a comunidade acadêmica. Sua adequação às unidades curriculares do curso é validada pelo Núcleo Docente Estruturante – NDE através de relatório que especifica sua compatibilidade com os planos de ensino do curso de Gestão Pública. Ele encontra-se totalmente informatizado e tombado junto ao patrimônio da FAMIFE, sendo sua gestão realizada segundo os padrões bibliotécnicos adequados. Além do acervo físico contingencial, o acervo digital com e-books é disponibilizado aos corpos docente, discente e de funcionários ininterruptamente, com disponibilização de instalações e recursos tecnológicos no espaço da FAMIFE, bem como suporte técnico e de apoio a todos. Para situações excepcionais que importem eventual suspensão do acesso ao acervo digital nas instalações da IES, a FAMIFE dispõe de um *Plano de Contingência* da Biblioteca.

5.9 Laboratório Didático especializado – Laboratório de Políticas Públicas (LAPP)

O Laboratório de Políticas Públicas (LAPP) integra as atividades do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública da FAMIFE e está disposto no Núcleo de Políticas Públicas. A proposição de atividades sustenta-se pelo princípio de



flexibilização do currículo e do processo de ensino-aprendizagem, objetivando estimular uma postura ativa dos alunos na aquisição e construção do conhecimento, habilidades e atitudes em seu período de formação.

Suas atividades estão estabelecidas em ações e iniciativas diversas, voltadas para uma maior integração dos alunos com a máquina governamental e com a gestão pública. Representa, nesse sentido, um espaço para o desenvolvimento de ações orientadas para a produção de conhecimento teórico e prático sobre o setor público, governamental e não governamental e envolve ações de natureza distintas. As ações do Laboratório de Políticas Públicas referem-se, em síntese, à proposição de atividades que se enquadram nas categorias de atividades existentes, bem como de outras ações não previstas no elenco de curricular que são interessantes e oportunas de serem realizadas.

Suas atividades principais associam-se à discussão, balanço, monitoramento e formulação de estratégias governamentais que fortaleçam a constituição do espaço público como esfera de realização efetiva dos direitos cidadãos. Neste sentido, o Laboratório de Políticas Públicas – LAPP, desenvolve programas multidisciplinares, bem como seminários e cursos de formação na gestão e avaliação de políticas públicas. Docentes e Discentes do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública desenvolvem projetos em diversos campos do conhecimento: reforma democrática do Estado, programas sociais, financiamento das políticas públicas, além de temas setoriais nas áreas de educação, segurança, saúde, energia e desenvolvimento sustentável, entre outros.

O Laboratório de Políticas Públicas do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública FAMIFE, poderá atuar em parceria com órgãos governamentais, externos, estabelecendo convênios de assessoria, monitoramento e formação no campo das políticas públicas com instituições governamentais, entidades da sociedade civil e movimentos sociais.

Com seus projetos e atividades, o Laboratório de Políticas Públicas reafirma seu compromisso com um projeto de IES que, sem desconsiderar o desafio da produção sistemática e rigorosa de saberes, promove estratégias de ação que contribuam à democratização radical do Estado e à construção de uma sociedade justa, humana e solidária.



5.10 Laboratório de Informática

O laboratório de informática está equipado com Datashow (móvel) e 40 terminais em rede, disponibilizados para consultas e pesquisas.

A Sala de Informática da FAMIFE foi criada para apoiar as atividades dos diversos Órgãos Acadêmicos e Cursos. O nome “Sala de Informática” caracteriza o conceito de utilização generalizada do ambiente, em proveito do ensino e da aprendizagem. Ora pode ser um laboratório, ora uma sala multimídia, ora um ambiente de pesquisa na Internet.

5.11 Comitê de Ética em Pesquisa – CEP

O comitê de Ética em Pesquisa (CEP) tem papel-chave no monitoramento dos Projetos de Pesquisa na FAMIFE, assegurando que o delineamento da pesquisa e o seu desenvolvimento sigam os parâmetros éticos estabelecidos.

O Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) é um órgão colegiado interdisciplinar e independente, com “múnus público”, de caráter consultivo, deliberativo e educativo, que existe nas instituições que realizam pesquisas envolvendo seres humanos no Brasil, criado para defender os interesses dos sujeitos da pesquisa em sua integridade e dignidade e para contribuir no desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos (Normas e Diretrizes Regulamentadoras da Pesquisa Envolvendo Seres Humanos – Res. CNS 466/2012). É responsável pela avaliação e acompanhamento dos aspectos éticos de todas as pesquisas envolvendo seres humanos. Sua missão é salvaguardar os direitos e a dignidade dos sujeitos da pesquisa e contribuir para sua qualidade, com discussão do papel da pesquisa no desenvolvimento institucional e social da comunidade.

O Comitê de Ética da FAMIFE é gerenciado pela equipe multidisciplinar, que tem entre seus objetivos alinhar as possíveis pesquisas que possam surgir, e buscar mecanismos de acompanhamento dos projetos, identificando barreiras e alinhando ensino e aprendizagem.



6. Referências

FRANCO, Édson Raymundo Pinheiro. **Funções do coordenador de curso**: como construir o coordenador ideal. Brasília: ANMS, 2002. Disponível em: <http://www.abmes.org.br/public/arquivos/publicacoes/ABMESCaderno8.pdf>. Acesso em: 17 maio. 2017.

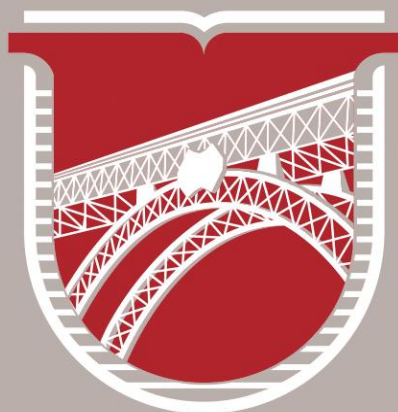
HOFMANN, Jussara. **Avaliar para Promover**: As Setas do Caminho. 2. ed. Porto Alegre: Mediação, 2002.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da Aprendizagem Escolar**: Estudos e Proposições. 10. ed. São Paulo: Cortez, 2000.

MANACORDA, Mario Alighiero. **História da Educação**: Da Antiguidade aos Nossos Dias. Trad. Caetano Lo Monoco; rev. trad. Rosa dos Anjos Oliveira e Paolo Nosella. 6. ed. São Paulo: Cortez. 1997.

MANFREDI, Silvia Maria. **Trabalho, qualificação e competência profissional**: das dimensões conceituais e políticas. Educação e Sociedade, v. 19, n. 64, p. 13-49, 2005.

STUFFLEBEAM, Daniel. **Alternativas e Avaliação Educacional**: Um Guia de Autoensino para Educadores. Petrópolis: Vozes, 1978.



FACULDADE DE
**MIGUEL
PEREIRA**

ANEXOS

www.famipe.com.br

ANEXO I
EMENTÁRIO DAS UNIDADES CURRICULARES
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS E COMPLEMENTARES DO
PPC

1º PERÍODO

Unidade Curricular	TEORIA DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	Carga Horária:	60h
<p>EMENTA: Teoria da Administração Pública: Conceitos de Administração Pública. O significado público e privado. Serviço Público. A visão da Administração Pública. Estado, Sociedade, Governo e Administração. Relações Intergovernamentais. Organização Governamental Brasileira. As esferas administrativas; os poderes, as relações intergovernamentais no Brasil.</p>			
<p>OBJETIVOS: Compreender aspectos relacionados à organização, estrutura e administração do Estado. Entender as principais características da administração pública, bem como os órgãos e agentes públicos. Identificar os modelos teóricos e os princípios da Administração Pública. Estabelecer as diferenças entre as Gestão Pública e Privada. Conhecer as principais características dos órgãos da Administração Pública Direta e das entidades da Administração Pública Indireta.</p>			
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p> <p>ABDALA, Márcio M. Administração Estratégica. Rio de Janeiro: Atlas, 2019. E-book. p.i. ISBN 9788597021325. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597021325/. Acesso em: 05 mai. 2025.</p> <p>DENHARDT, Robert B.; CATLAW, Thomas J. Teorias da Administração Pública: Tradução da 7ª edição norte-americana. 2. ed. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2016. E-book. p. Capa. ISBN 9788522126699. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522126699/. Acesso em: 05 mai. 2025.</p> <p>JONES, Gareth R.; GEORGE, Jennifer M. Administração Contemporânea. 4. ed. Porto Alegre: AMGH, 2008. E-book. p. Capa. ISBN 9788563308863. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788563308863/. Acesso em: 05 mai. 2025.</p>			
<p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</p> <p>JR., Arthur A T.; II, A. J S.; GAMBLE, John E. Administração estratégica. 15. ed. Porto Alegre: AMGH, 2008. E-book. p.1. ISBN 9788580550054. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580550054/. Acesso em: 05 mai. 2025.</p>			



JUNIOR, Carlos Fernandes F. Administração moderna. Rio de Janeiro: Saraiva Uni, 2018. E-book. p. Capa. ISBN 9788553131389. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788553131389/>. Acesso em: 05 mai. 2025.

LACOMBE, Francisco. Teoria geral da administração. Rio de Janeiro: Saraiva, 2009. E-book. p.i. ISBN 9788502089181. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502089181/>. Acesso em: 05 mai. 2025.

MATIAS-PEREIRA, José. Administração Pública, 5ª edição. Rio de Janeiro: Atlas, 2018. E-book. p.i. ISBN 9788597016093. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597016093/>. Acesso em: 05 mai. 2025.

JONES, Gareth R.; GEORGE, Jennifer M. Fundamentos da Administração Contemporânea. 4. ed. Porto Alegre: AMGH, 2012. E-book. p.1. ISBN 9788580550863. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580550863/>. Acesso em: 05 mai. 2025.

Unidade Curricular	DIREITO PÚBLICO E PRIVADO	Carga Horária:	60h
EMENTA: Noções de direito público e privado. Constituição Federal: princípios fundamentais; dos direitos e garantias fundamentais. Direito Civil: parte geral, pessoas, bens, fatos jurídicos, prescrição e decadência. Direito penal: aplicação da lei penal; do crime; das penas. Direito Processual Civil: da jurisdição e da ação; das partes e dos procuradores; dos atos processuais; formação, suspensão e extinção do processo. Direito Processual Penal: inquérito policial; ação penal; ação civil; competência; prisão e liberdade provisória.			
OBJETIVOS: Fornecer ao aluno uma visão geral da ciência jurídica, como introdução ao tema, muito embora apresente ênfase no ramo do Direito Administrativo, face à importância revelada para o curso, permitindo atuar de forma humanística na compreensão e gestão dos negócios relacionados à esfera pública.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:			
AMARAL, Francisco. Direito civil : introdução. [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2018. E-book. ISBN 9788553602100. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788553602100/ . Acesso em: 11 mar. 2024.			
BERWIG, Aldemir. Direito Administrativo. Ijuí: Editora Unijuí, 2019. E-book. p.1. ISBN 9788541902939. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788541902939/ . Acesso em: 05 mai. 2025.			
JADON, Carlos E.; GABRIEL, Sérgio; BLASI, Renato R.; et al. Instituições de Direito Público e Privado - 15ª edição. 15. ed. Rio de Janeiro: Saraiva Uni, 2017. E-book. p. [inserir número da página]. ISBN 9788547215033.			



Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788547215033/>. Acesso em: 14 mai. 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

GRILLO, Marcelo Gomes F. Instituições de Direito Público e Privado - 1ª Edição 2020. Rio de Janeiro: Atlas, 2019. E-book. p.i. ISBN 9788597023527. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597023527/>. Acesso em: 05 mai. 2025.

MENDES, Gilmar F. Série IDP – Linha Administração e Políticas Públicas - Gestão Pública e Direito Municipal: tendências e desafios. Rio de Janeiro: Saraiva Jur, 2016. E-book. p.[Inserir número da página]. ISBN 9788547204686. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788547204686/>. Acesso em: 05 mai. 2025..

MELGARÉ, Plínio. Direito Constitucional. São Paulo: Almedina, 2019. E-book. p.1. ISBN 9788584934454. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788584934454/>. Acesso em: 14 mai. 2025.

NOHARA, Irene Patrícia D. Direito Administrativo - 14ª Edição 2025. 14. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2025. E-book. p.Capa. ISBN 9788530996383. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788530996383/>. Acesso em: 05 mai. 2025..

NUCCI, Guilherme de S. Instituições de Direito Público e Privado - 1ª Edição 2019. Rio de Janeiro: Forense, 2019. E-book. p.i. ISBN 9788530984960. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788530984960/>. Acesso em: 05 mai. 2025.

REIS, Henrique Marcello dos; REIS, Claudia Nunes Pascon dos. Direito para administradores: introdução ao direito, direito constitucional e direito civil. v.1. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2002. E-book. p.Cover. ISBN 9788522110230. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522110230/>. Acesso em: 05 mai. 2025..

Unidade Curricular	ORGANIZAÇÃO POLÍTICA ADMINISTRATIVO DO BRASIL	Carga Horária:	30h
EMENTA: Política e Administração pública. Cultura política no Brasil; Burocracia; Estado, Unidades da Federação e Municípios.			
OBJETIVOS: Ministras e discutir a especificidade da vida política brasileira e seus impactos na gestão do Estado, das Unidades de Federação e dos Municípios, considerando os conceitos fundamentais em gestão pública, a teoria política, as relações entre prática política e gestão pública, a cultura política no Brasil, possibilitado atuar de forma humanística na compreensão e gestão dos negócios relacionados à esfera pública.			



BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BACHA, Edmar L.; SCHWARTZMAN, Simon. Brasil - A Nova Agenda Social. Rio de Janeiro: LTC, 2011. E-book. p.Capa1. ISBN 978-85-216-2020-4. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-216-2020-4/>. Acesso em: 05 mai. 2025.

BERWIG, Aldemir. Direito Administrativo. Ijuí: Editora Unijuí, 2019. E-book. p.1. ISBN 9788541902939. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788541902939/>. Acesso em: 05 mai. 2025

COSTIN, Claudia. Administração Pública. Rio de Janeiro: GEN Atlas, 2010. E-book. p.Capa. ISBN 9788595152281. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595152281/>. Acesso em: 05 mai. 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

JADON, Carlos E.; GABRIEL, Sérgio; BLASI, Renato R.; et al. Instituições de Direito Público e Privado - 15ª edição.. 15. ed. Rio de Janeiro: Saraiva Uni, 2017. E-book. p.[Inserir número da página]. ISBN 9788547215033. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788547215033/>. Acesso em: 14 mai. 2025.

GRILLO, Marcelo Gomes F. Instituições de Direito Público e Privado - 1ª Edição 2020. Rio de Janeiro: Atlas, 2019. E-book. p.i. ISBN 9788597023527. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597023527/>. Acesso em: 05 mai. 2025..

MOREIRA, Adriano. Ciência Política. 6. ed. São Paulo: Almedina Brasil, 2014. E-book. p.[Inserir número da página]. ISBN 9789724058146. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9789724058146/>. Acesso em: 05 mai. 2025.

BARROS, Alberto Ribeiro Gonçalves de; MELO, Rurion S.; LOPES, Marisa da S.; et al. Manual de Filosofia Política - 4ª Edição 2021. 4. ed. Rio de Janeiro: Saraiva Jur, 2021. E-book. p.1. ISBN 9786555595673. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555595673/>. Acesso em: 05 mai. 2025.

REALE, Miguel. Política e Direito, 1ª edição. Rio de Janeiro: Saraiva, 2012. E-book. p.[Inserir número da página]. ISBN 9788502137691. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502137691/>. Acesso em: 05 mai. 2025.



Unidade Curricular	PRÁTICA DE LEITURA E PRODUÇÃO TEXTUAL	Carga Horária:	60h
EMENTA: Comunicação e Expressão da Língua Portuguesa: correção, clareza, concisão e precisão. Registros: oral, escrito; formal, informal; literário, não literário.			
OBJETIVOS: Buscar um aperfeiçoamento profissional por meio de uma visão crítica da realidade socioeconômica brasileira; levar a entender o valor da cultura, das relações étnicas raciais e do conhecimento para a vida profissional futura; proporcionar condições ao educando de transpor os conhecimentos adquiridos e compromisso com a educação, formando alunos para o exercício da cidadania. Desenvolver a capacidade da pesquisa científica			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: MASIP, Vicente. Gramática Sucinta de Português. Rio de Janeiro: LTC, 2011. E-book. p.Capa 1. ISBN 978-85-216-2098-3. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-216-2098-3/ . Acesso em: 14 mai. 2025. DEMAI, Fernanda M. Português Instrumental. Rio de Janeiro: Érica, 2014. E-book. p.1. ISBN 9788536517940. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536517940/ . Acesso em: 05 mai. 2025. FREITAS, Maria Teresa de A.; COSTA, Sérgio R. Leitura e escrita de adolescentes na internet e na escola. 2. ed. São Paulo: Autêntica Editora, 2007. E-book. p.Cover. ISBN 9788582179451. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582179451/ . Acesso em: 05 mai. 2025.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: MEDEIROS, João B. Português Instrumental. 11. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2021. E-book. p.Capa. ISBN 9786559771295. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559771295/ . Acesso em: 05 mai. 2025. MOSS, Barbara; LOH, Virginia S. 35 Estratégias para desenvolver a leitura com textos informativos. Porto Alegre: Penso, 2012. E-book. p.1. ISBN 9788563899927. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788563899927/ . Acesso em: 05 mai. 2025. MOYSÉS, Carlos A. Língua Portuguesa. 4. ed. Rio de Janeiro: Saraiva Uni, 2016. E-book. p.137. ISBN 978-85-02-63403-9. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-02-63403-9/ . Acesso em: 05 mai. 2025.			



CANO, Márcio Rogério de O. Língua Portuguesa. São Paulo: Editora Blucher, 2016. E-book. p.CAPA. ISBN 9788521210467. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521210467/>. Acesso em: 14 mai. 2025.

NUNES, Terezinha; BRYANT, Peter. Leitura e ortografia. Porto Alegre: Penso, 2014. E-book. p.1. ISBN 9788565848923. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788565848923/>. Acesso em: 05 mai. 2025.

Unidade Curricular	ESTATÍSTICA	Carga Horária:	30h
EMENTA: Estatística descritiva; Histograma. Estatística na Gestão de Empresas. Valores Centrais, Medidas de dispersão; Probabilidade; Distribuição de probabilidades; Amostragem; Análise da Variância, relações entre variáveis; Controle estatístico de processo.			
OBJETIVOS: Mostrar a importância e a necessidade da Estatística; aplicar corretamente os conceitos apresentados; comparar os conceitos de Estatística; reconhecer os métodos estatísticos; identificar os diversos tipos de amostras; distinguir as séries estatísticas e aplicá-las corretamente; elaborar corretamente uma tabela; traçar gráficos utilizando técnicas adequadas; aplicar corretamente os teoremas para o cálculo das probabilidades. Desenvolver a capacidade da pesquisa científica.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BECKER, João L. Estatística básica. Porto Alegre: Bookman, 2015. E-book. p.[Inserir número da página]. ISBN 9788582603130. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582603130/ . Acesso em: 05 mai. 2025. LEVINE, David M.; STEPHAN, David F.; SZABAT, Kathryn A. Estatística - Teoria e Aplicações usando MS Excel em Português, 7ª edição. Rio de Janeiro: LTC, 2016. E-book. p.i. ISBN 9788521631972. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521631972/ . Acesso em: 05 mai. 2025. RAMOS, Edson M. L S.; ALMEIDA, Sílvia S.; ARAÚJO, Adrilayne R. Controle estatístico da qualidade. Porto Alegre: Bookman, 2012. E-book. p.1. ISBN 9788565837453. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788565837453/ . Acesso em: 14 mai. 2025.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: NETO, Pedro Luiz de Oliveira C. Estatística. 2. ed. São Paulo: Editora Blucher, 2006. E-book. p.1. ISBN 9788521215226. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521215226/ . Acesso em: 05 mai. 2025.			



OLIVEIRA, Francisco Estevam Martins de. Estatística e Probabilidade - Exercícios Resolvidos e Propostos, 3ª edição. Rio de Janeiro: LTC, 2017. E-book. p.i. ISBN 9788521633846. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521633846/>. Acesso em: 05 mai. 2025.

SHARPE, Norean R.; VEAUX, Richard D D.; VELLEMAN, Paul F. Estatística aplicada. Porto Alegre: Bookman, 2011. E-book. p.1. ISBN 9788577808656. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788577808656/>. Acesso em: 05 mai. 2025.

SILVA, Anderson Rodrigo da. Estatística decodificada. São Paulo: Editora Blucher, 2023. E-book. p.CAPA. ISBN 9786555063585. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555063585/>. Acesso em: 05 mai. 2025.

MORETTIN, Pedro A. Estatística básica. 10. ed. Rio de Janeiro: Saraiva Uni, 2023. E-book. p.i. ISBN 9788571441484. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788571441484/>. Acesso em: 14 mai. 2025.

VIRGILLITO, Salvatore B. Estatística Aplicada. Rio de Janeiro: Saraiva Uni, 2017. E-book. p.i. ISBN 9788547214753. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788547214753/>. Acesso em: 05 mai. 2025.

Unidade Curricular	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA: ESTRUTURA, PRINCÍPIOS E COMPETÊNCIAS	Carga Horária:	60h
EMENTA: Administração Pública no Brasil: Posicionamento do gestor público no espaço-tempo. Propostas e métodos contemporâneos de administração pública: parâmetros, análise crítica, demandas de modernização com eficiência, eficácia e ética. Parcerias na Administração Pública. Mecanismos de controle social. Relação entre o Estado e a Sociedade: Cidadania e participação popular. Controle externo da Administração Pública.			
OBJETIVOS: Compreender o processo histórico da Administração pública no Brasil; Entender a relação dos modelos econômicos com os métodos administrativos; conhecer as razões que resultaram na falta de eficiência e fracasso das reformas administrativas; discutir as novas propostas de gestão pública e sua aplicabilidade; rever criticamente o processo histórico, as demandas atuais e as reformas necessárias, dentro de princípios administrativos e éticos.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ABDALA, Márcio M. Administração Estratégica. Rio de Janeiro: Atlas, 2019. E-book. p.i. ISBN 9788597021325. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597021325/ . Acesso em: 05 mai. 2025.			



DENHARDT, Robert B.; CATLAW, Thomas J. Teorias da Administração Pública: Tradução da 7ª edição norte-americana. 2. ed. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2016. E-book. p.Capa. ISBN 9788522126699. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522126699/>. Acesso em: 05 mai. 2025.

FONTE, Felipe de M. Políticas públicas e direitos fundamentais. 3. ed. Rio de Janeiro: Saraiva Jur, 2021. E-book. p.1. ISBN 978655597417. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978655597417/>. Acesso em: 05 mai. 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

JONES, Gareth R.; GEORGE, Jennifer M. Administração Contemporânea. 4. ed. Porto Alegre: AMGH, 2008. E-book. p.Capa. ISBN 9788563308863. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788563308863/>. Acesso em: 05 mai. 2025.

JR., Arthur A T.; II, A. J S.; GAMBLE, John E. Administração estratégica. 15. ed. Porto Alegre: AMGH, 2008. E-book. p.1. ISBN 9788580550054. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580550054/>. Acesso em: 05 mai. 2025.

JUNIOR, Carlos Fernandes F. Administração moderna. Rio de Janeiro: Saraiva Uni, 2018. E-book. p.capa. ISBN 9788553131389. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788553131389/>. Acesso em: 05 mai. 2025.

LACOMBE, Francisco. Teoria geral da administração. Rio de Janeiro: Saraiva, 2009. E-book. p.i. ISBN 9788502089181. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502089181/>. Acesso em: 05 mai. 2025.

MATIAS-PEREIRA, José. Administração Pública, 5ª edição. Rio de Janeiro: Atlas, 2018. E-book. p.i. ISBN 9788597016093. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597016093/>. Acesso em: 05 mai. 2025.

Unidade Curricular	PRÁTICA EXTENSIONISTA I	Carga Horária:	60h
---------------------------	--------------------------------	-----------------------	------------

EMENTA: Integrar, através de uma atividade de projeto contextualizado, os conhecimentos desenvolvidos nas disciplinas, utilizando seminários que permitem através da problematização abordar as questões de interesse para a administração pública no cenário nacional contemporâneo, em uma perspectiva interdisciplinar



e articulada. Desenvolver habilidades de trabalho em grupo, comunicação oral e escrita, resolução de problemas, pensamento crítico, pensamento criativo, METODOLOGIA de desenvolvimento de projetos visando ao desenvolvimento das competências adquiridas no curso através de aplicação em projetos de pesquisa.

OBJETIVOS: Compreender o processo da Administração pública no Brasil; compreender o processo da Administração pública no Mundo; Conhecer a atuação do gestor público na administração pública brasileira; discutir a aplicabilidade das propostas de gestão pública; conhecer as influências da gestão pública internacional na gestão pública brasileira.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

COSTIN, Claudia. Administração Pública. Rio de Janeiro: GEN Atlas, 2010. E-book. p.Capa. ISBN 9788595152281. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595152281/>. Acesso em: 05 mai. 2025.

FONTE, Felipe de M. Políticas públicas e direitos fundamentais. 3. ed. Rio de Janeiro: Saraiva Jur, 2021. E-book. p.1. ISBN 9786555597417. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555597417/>. Acesso em: 05 mai. 2025.

JONES, Gareth R.; GEORGE, Jennifer M. Administração Contemporânea. 4. ed. Porto Alegre: AMGH, 2008. E-book. p.Capa. ISBN 9788563308863. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788563308863/>. Acesso em: 05 mai. 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MENDES, Gilmar F. Série IDP – Linha Administração e Políticas Públicas - Gestão Pública e Direito Municipal: tendências e desafios. Rio de Janeiro: Saraiva Jur, 2016. E-book. p.[Inserir número da página]. ISBN 9788547204686. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788547204686/>. Acesso em: 05 mai. 2025

MORAES, Alexandre de; KIM, Richard P. Cidadania - 1ª Edição 2013. Rio de Janeiro: Atlas, 2013. E-book. p.Capa. ISBN 9788522486403. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522486403/>. Acesso em: 05 mai. 2025.

PROCOPIUCK, Mario. Políticas públicas e fundamentos da administração pública: análise e avaliação, governança e redes de políticas, administração judiciária. Rio de Janeiro: Atlas, 2013. E-book. p.Capa. ISBN 9788522476978. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522476978/>. Acesso em: 05 mai. 2025.



REALE, Miguel. Política e Direito, 1ª edição. Rio de Janeiro: Saraiva, 2012. E-book. p.[Inserir número da página]. ISBN 9788502137691. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502137691/>. Acesso em: 05 mai. 2025.

SECCHI, Leonardo. Análise de políticas públicas: diagnóstico de problemas, recomendação de soluções. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2024. E-book. p.1. ISBN 9786555582413. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555582413/>. Acesso em: 05 mai. 2025.

2º PERÍODO

Unidade Curricular	GESTÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTO PÚBLICO	Carga Horária:	60h
EMENTA: Orçamento e Planejamento; O surgimento do Orçamento nas Administrações Públicas; A importância do Orçamento no quadro de estabilização econômica; o Planejamento dos Gastos nas Esferas Públicas; Previsão Orçamentária e execução financeira. Gestão Financeira; Métodos de Previsão das Receitas e das Despesas; Controle e Método Gerencial; atuando sobre Receitas e Despesas; Contingenciamento de Gastos; Prestando Contas; Instrumentos básicos de planejamento: PPA, LDO e LOA.			
OBJETIVOS: Tornar o aluno um conhecedor dos instrumentos de planejamento público, bem como apto ao entendimento da execução orçamentária e financeira do Ente Público, com foco na Avaliação de Resultados de Programas de Governo.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:			
CREPALDI, Guilherme S.; CREPALDI, Sílvio A. Orçamento público: planejamento, elaboração e controle - 1ª edição. Rio de Janeiro: Saraiva, 2013. E-book. p.[Inserir número da página]. ISBN 9788502201927. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502201927/ . Acesso em: 05 mai. 2025.			
GIACOMONI, James. Orçamento Governamental - Teoria - Sistema - Processo. Rio de Janeiro: Atlas, 2018. E-book. p.i. ISBN 9788597019018. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597019018/ . Acesso em: 05 mai. 2025.			
GONÇALVES, Guilherme C.; SILVA, Jorge Vieira da; SILVA, Vanessa F.; et al. Planejamento e Orçamento Público. Porto Alegre: SAGAH, 2020. E-book. p.Capa. ISBN 9786581492557. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786581492557/ . Acesso em: 05 mai. 2025.			



BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

LOPES, Luiz M. Macroeconomia - Teoria e Aplicações de Política Econômica, 4ª edição. Rio de Janeiro: Atlas, 2018. E-book. p.i. ISBN 9788597017564. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597017564/>. Acesso em: 05 mai. 2025.

NÓBREGA, Mailson; RIBEIRO, Alessandra. A Economia: como evoluiu e como funciona - Ideias que transformaram o mundo, 1ª Edição. São Paulo: Trevisan Editora, 2016. E-book. p.1. ISBN 9788599519974. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788599519974/>. Acesso em: 05 mai. 2025.

RUDINEI, Marco Antonio Sandoval de V.; JR., Sérgio T.; SAKURAI, Naruhiko. Economia Fácil. Rio de Janeiro: Saraiva, 2015. E-book. p.[Inserir número da página]. ISBN 9788502634473. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502634473/>. Acesso em: 05 mai. 2025.

TOLEDO, José Carlos de; BORRÁS, Miguel Ángel A.; Mergulhão, Ricardo C.; et al. Qualidade - Gestão e Métodos. Rio de Janeiro: LTC, 2012. E-book. p.Capa1. ISBN 978-85-216-2195-9. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-216-2195-9/>. Acesso em: 05 mai. 2025.

WERNKE, Rodney. Gestão Financeira; Ênfase em Aplicações e Casos Nacionais. Rio de Janeiro: Saraiva, 2010. E-book. p.Capa. ISBN 9788502117013. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502117013/>. Acesso em: 05 mai. 2025.

Unidade Curricular	ECONOMIA	Carga Horária:	60h
EMENTA: Estado e intervenção econômica. As diversas concepções da economia e do Estado. O setor público e o desenvolvimento econômico. As políticas de ajuste do setor público. Os principais instrumentos de política econômica. O setor público na economia globalizada.			
OBJETIVOS: Capacitar os alunos ao entendimento e ao debate de assuntos que norteiam as questões econômicas, assim como provocar a inclusão dos mesmos no contexto acadêmico, sendo capazes de observar, analisar, entender e elaborar novas teses no campo da Gestão Pública.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:			
DIAS, Marcos de C. Economia Fundamental - Guia Prático. Rio de Janeiro: Érica, 2015. E-book. p.1. ISBN 9788536518695. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536518695/ . Acesso em: 05 mai. 2025.			



IBRAHIM, Eduardo. Economia Exponencial. Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2021. E-book. p.1. ISBN 9786555208207. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555208207/>. Acesso em: 05 mai. 2025.

LACERDA, Antônio Corrêa de. Economia brasileira. 6. ed. Rio de Janeiro: Saraiva Uni, 2018. E-book. p.l. ISBN 9788547231798. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788547231798/>. Acesso em: 05 mai. 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

LOPES, Luiz M. Macroeconomia - Teoria e Aplicações de Política Econômica, 4ª edição. Rio de Janeiro: Atlas, 2018. E-book. p.i. ISBN 9788597017564. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597017564/>. Acesso em: 05 mai. 2025.

NÓBREGA, Mailson; RIBEIRO, Alessandra. A Economia: como evoluiu e como funciona - Ideias que transformaram o mundo, 1ª Edição. São Paulo: Trevisan Editora, 2016. E-book. p.1. ISBN 9788599519974. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788599519974/>. Acesso em: 05 mai. 2025.

NOGAMI, Otto; PASSOS, Carlos Roberto M. Princípios de Economia. 7. ed. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2016. E-book. p.Capa. ISBN 9788522124930. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522124930/>. Acesso em: 05 mai. 2025.

ROSSETTI, José P. Introdução à Economia, 21ª edição. Rio de Janeiro: Atlas, 2016. E-book. p.[Inserir número da página]. ISBN 9788597008081. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597008081/>. Acesso em: 05 mai. 2025.

RUDINEI, Marco Antonio Sandoval de V.; JR., Sérgio T.; SAKURAI, Naruhiko. Economia Fácil. Rio de Janeiro: Saraiva, 2015. E-book. p.[Inserir número da página]. ISBN 9788502634473. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502634473/>. Acesso em: 05 mai. 2025.

Unidade Curricular	GESTÃO AMBIENTAL E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	Carga Horária:	60h
EMENTA: A evolução da gestão ambiental; as políticas de comando e controle; conceitos e propostas para um desenvolvimento sustentável; a evolução da legislação ambiental; o novo papel dos Municípios, dos Estados e da União na gestão ambiental pública; o setor público como cliente e seu poder de compra; a Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P); o desenvolvimento regional sustentável; as políticas do governo brasileiro frente aos acordos internacionais de proteção ambiental.			



OBJETIVOS: Permitir a compreensão dos conceitos relacionados ao desenvolvimento sustentável, às tecnologias ambientais e as inter-relações entre o desenvolvimento sustentável e a Gestão Pública.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BARSANO, Paulo R.; BARBOSA, Rildo P. MEIO AMBIENTE - GUIA PRÁTICO E DIDÁTICO. 3. ed. Rio de Janeiro: Érica, 2019. E-book. p.CAPA. ISBN 9788536532257. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536532257/>. Acesso em: 05 mai. 2025.

DIAS, Reinaldo. Gestão Ambiental - Responsabilidade Social e Sustentabilidade. 3. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2017. E-book. p.i. ISBN 9788597011159. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597011159/>. Acesso em: 05 mai. 2025.

DONAIRE, Denis; OLIVEIRA, Edenis Cesar de. Gestão Ambiental na Empresa, 3ª edição. Rio de Janeiro: Atlas, 2018. E-book. p.i. ISBN 9788597017168. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597017168/>. Acesso em: 05 mai. 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

HADDAD, Paulo R. Meio ambiente, planejamento e desenvolvimento sustentável. Rio de Janeiro: Saraiva, 2015. E-book. p.[Inserir número da página]. ISBN 9788502636798. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502636798/>. Acesso em: 05 mai. 2025.

LINS, Luiz dos S. Introdução à Gestão Ambiental Empresarial: Abordando Economia, Direito, Contabilidade e Auditoria. Rio de Janeiro: Atlas, 2015. E-book. p.Capa. ISBN 9788597001082. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597001082/>. Acesso em: 05 mai. 2025.

ROSA, André H.; FRACETO, Leonardo F.; MOSCHINI-CARLOS, Viviane. Meio ambiente e sustentabilidade. Porto Alegre: Bookman, 2012. E-book. p.Capa. ISBN 9788540701977. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788540701977/>. Acesso em: 05 mai. 2025.

MAGALHÃES, Marcos F. Estratégias para o Desenvolvimento Sustentável: ASG + P. 2. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2023. E-book. p.Capa. ISBN 9786559774159. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559774159/>. Acesso em: 05 mai. 2025.

SOUZA, Carlos L.; AWAD, Juliana D. C M. Cidades sustentáveis cidades inteligentes: desenvolvimento sustentável num planeta urbano. Porto Alegre: Bookman, 2009. E-book. p.1. ISBN 9788540701854. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788540701854/>. Acesso em: 05 mai. 2025.



Unidade Curricular	POLÍTICAS PÚBLICAS E GESTÃO GOVERNAMENTAL CONTEMPORÂNEA	Carga Horária:	60h
<p>EMENTA: Conceitos, elementos, objetivos e modalidades de Políticas Públicas; Formas diferentes de encarar as políticas públicas; Dimensões atuais das políticas Públicas; Políticas Públicas como Processo; os processos de ampliação do Estado, a sua diferenciação funcional e a emergência das políticas públicas na sociedade Contemporânea. a implementação e o significado da expansão das estruturas sociais de bem-estar. a crise do modelo de bem-estar social vista pela teoria neoliberal e pela teoria neomarxista. o estado moderno e a implementação de políticas públicas analisados a partir das teorias do processo decisório. Os novos enfoques sobre a relação público-privado: a solução cooperativa.</p>			
<p>OBJETIVOS: Capacitar o aluno na formulação, implementação e avaliação de políticas públicas, no âmbito da reflexão e ação em relação às questões nacionais, locais e setoriais. dominar conhecimentos dos principais métodos em gestão pública, desenvolvendo modernas técnicas de planejamento, monitoramento, programação, controle e avaliação.</p>			
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p> <p>BACHA, Edmar L.; SCHWARTZMAN, Simon. Brasil - A Nova Agenda Social. Rio de Janeiro: LTC, 2011. E-book. p.Capa1. ISBN 978-85-216-2020-4. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-216-2020-4/. Acesso em: 05 mai. 2025.</p> <p>BERWIG, Aldemir. Direito Administrativo. Ijuí: Editora Unijuí, 2019. E-book. p.1. ISBN 9788541902939. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788541902939/. Acesso em: 05 mai. 2025</p> <p>JADON, Carlos E.; GABRIEL, Sérgio; BLASI, Renato R.; et al. Instituições de Direito Público e Privado - 15ª edição.. 15. ed. Rio de Janeiro: Saraiva Uni, 2017. E-book. p.[Inserir número da página]. ISBN 9788547215033. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788547215033/. Acesso em: 14 mai. 2025.</p>			
<p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</p> <p>FONTE, Felipe de M. Políticas públicas e direitos fundamentais. 3. ed. Rio de Janeiro: Saraiva Jur, 2021. E-book. p.1. ISBN 9786555597417. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555597417/. Acesso em: 05 mai. 2025.</p> <p>MENDES, Gilmar F. Série IDP – Linha Administração e Políticas Públicas - Gestão Pública e Direito Municipal: tendências e desafios. Rio de Janeiro: Saraiva Jur, 2016. E-book. p.[Inserir número da página]. ISBN 9788547204686. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788547204686/. Acesso em: 05 mai. 2025</p>			



MORAES, Alexandre de; KIM, Richard P. Cidadania - 1ª Edição 2013. Rio de Janeiro: Atlas, 2013. E-book. p.Capa. ISBN 9788522486403. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522486403/>. Acesso em: 05 mai. 2025.

REALE, Miguel. Política e Direito, 1ª edição. Rio de Janeiro: Saraiva, 2012. E-book. p.[Inserir número da página]. ISBN 9788502137691. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502137691/>. Acesso em: 05 mai. 2025.

SECCHI, Leonardo. Análise de políticas públicas: diagnóstico de problemas, recomendação de soluções. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2024. E-book. p.1. ISBN 9786555582413. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555582413/>. Acesso em: 05 mai. 2025.

Unidade Curricular	QUALIDADE NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	Carga Horária:	60h
EMENTA: Proporciona ao aluno condições de análise, conhecimento e capacidade decisória sobre os aspectos que compreendem a Gestão da Qualidade no mundo dos negócios e na sociedade. Estuda os princípios do sistema de gestão pela qualidade na Administração Pública, principalmente na integração e alinhamento das decisões operacionais e o resultado efetivo do produto.			
OBJETIVOS: Oferecer a melhoria de qualidade no setor público que é responsável pelo desenvolvimento nacional; propiciar aos atores sociais, meios, informações e conhecimentos que permitam a melhoria na gestão pública.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:			
BRITTO, Eduardo. Qualidade Total. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2015. E-book. p.Capa. ISBN 9788522123551. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522123551/ . Acesso em: 05 mai. 2025.			
SOUZA, Stefania M O. Gestão da qualidade e produtividade. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. p.Capa. ISBN 9788595025561. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595025561/ . Acesso em: 14 mai. 2025.			
CARPINETTI, Luiz Cesar R. Gestão da Qualidade - Conceitos e Técnicas, 3ª edição. Rio de Janeiro: Atlas, 2016. E-book. p.[Inserir número da página]. ISBN 9788597006438. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597006438/ . Acesso em: 05 mai. 2025.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:			
COSTIN, Claudia. Administração Pública. Rio de Janeiro: GEN Atlas, 2010. E-book. p.Capa. ISBN 9788595152281. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595152281/ . Acesso em: 05 mai. 2025.			



KIRCHNER, Arndt. Gestão da qualidade. São Paulo: Editora Blucher, 2010. E-book. p.1. ISBN 9788521215615. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521215615/>. Acesso em: 05 mai. 2025.

LOBO, Renato N. GESTÃO DA QUALIDADE. 2. ed. Rio de Janeiro: Érica, 2020. E-book. p.Capa. ISBN 9788536532615. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536532615/>. Acesso em: 05 mai. 2025.

RAMOS, Edson M. L S.; ALMEIDA, Sílvia S.; ARAÚJO, Adrilayne R. Controle estatístico da qualidade. Porto Alegre: Bookman, 2012. E-book. p.1. ISBN 9788565837453. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788565837453/>. Acesso em: 05 mai. 2025.

TOLEDO, José Carlos de; BORRÁS, Miguel Ángel A.; MERGULHÃO, Ricardo C.; et al. Qualidade - Gestão e Métodos. Rio de Janeiro: LTC, 2012. E-book. p.Capa1. ISBN 978-85-216-2195-9. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-216-2195-9/>. Acesso em: 05 mai. 2025.

Unidade Curricular	PRÁTICA EXTENSIONISTA II	Carga Horária:	60h
EMENTA: Integrar, através de uma atividade de projeto contextualizado, os conhecimentos desenvolvidos nas disciplinas, utilizando seminários que permitem através da problematização abordar as questões de interesse para a administração pública no cenário nacional contemporâneo, em uma perspectiva interdisciplinar e articulada. Desenvolver habilidades de trabalho em grupo, comunicação oral e escrita, resolução de problemas, pensamento crítico, pensamento criativo, METODOLOGIA de desenvolvimento de projetos visando ao desenvolvimento das competências adquiridas no curso através de aplicação em projetos de pesquisa.			
OBJETIVOS: Compreender o processo da Administração pública no Brasil; compreender o processo da Administração pública no Mundo; Conhecer a atuação do gestor público na administração pública brasileira; discutir a aplicabilidade das propostas de gestão pública; conhecer as influências da gestão pública internacional na gestão pública brasileira.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: COSTIN, Claudia. Administração Pública. Rio de Janeiro: GEN Atlas, 2010. E-book. p.Capa. ISBN 9788595152281. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595152281/ . Acesso em: 05 mai. 2025. FONTE, Felipe de M. Políticas públicas e direitos fundamentais. 3. ed. Rio de Janeiro: Saraiva Jur, 2021. E-book. p.1. ISBN 9786555597417. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555597417/ . Acesso em: 05 mai. 2025.			



JONES, Gareth R.; GEORGE, Jennifer M. Administração Contemporânea. 4. ed. Porto Alegre: AMGH, 2008. E-book. p.Capa. ISBN 9788563308863. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788563308863/>. Acesso em: 05 mai. 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MENDES, Gilmar F. Série IDP – Linha Administração e Políticas Públicas - Gestão Pública e Direito Municipal: tendências e desafios. Rio de Janeiro: Saraiva Jur, 2016. E-book. p.[Inserir número da página]. ISBN 9788547204686. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788547204686/>. Acesso em: 05 mai. 2025

MORAES, Alexandre de; KIM, Richard P. Cidadania - 1ª Edição 2013. Rio de Janeiro: Atlas, 2013. E-book. p.Capa. ISBN 9788522486403. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522486403/>. Acesso em: 05 mai. 2025.

PROCOPIUCK, Mario. Políticas públicas e fundamentos da administração pública: análise e avaliação, governança e redes de políticas, administração judiciária. Rio de Janeiro: Atlas, 2013. E-book. p.Capa. ISBN 9788522476978. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522476978/>. Acesso em: 05 mai. 2025.

REALE, Miguel. Política e Direito, 1ª edição. Rio de Janeiro: Saraiva, 2012. E-book. p.[Inserir número da página]. ISBN 9788502137691. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502137691/>. Acesso em: 05 mai. 2025.

SECCHI, Leonardo. Análise de políticas públicas: diagnóstico de problemas, recomendação de soluções. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2024. E-book. p.1. ISBN 9786555582413. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555582413/>. Acesso em: 05 mai. 2025.



Unidade Curricular	CONTROLE E AUDITORIA NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	Carga Horária:	60h
EMENTA: Probidade administrativa. Princípios e sistema de controle na administração pública. Controle social e transparência no Brasil. Fiscalização orçamentária, financeira, contábil e patrimonial do Estado. Organização e funcionamento do controle externo e interno na administração pública Fluxo da gestão governamental (PPA, LDO, LOA). Conceitos de Auditoria Governamental. Tipos de Auditoria Governamental. Controles da Administração Pública. Elaboração de Relatório de Auditoria.			
OBJETIVOS: Desenvolver uma visão sistêmica, importância e as ferramentas de controle na administração pública. Dominar conhecimentos dos principais métodos em Gestão Pública, desenvolvendo modernas técnicas de planejamento, monitoramento, programação, controle e avaliação.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:			
ALMEIDA, Marcelo C. Auditoria - Abordagem Moderna e Completa. 9. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2017. E-book. p.l. ISBN 9788597013801. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597013801/ . Acesso em: 06 mai. 2025.			
BARRETO, Maria da Graça P. Controladoria na gestão - 1ª edição. Rio de Janeiro: Saraiva, 2012. E-book. p.[Inserir número da página]. ISBN 9788502088627. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502088627/ . Acesso em: 06 mai. 2025..			
CASTRO, Domingos Poubel de. Auditoria, Contabilidade e Controle Interno no Setor Público, 7ª edição. Rio de Janeiro: Atlas, 2018. E-book. p.i. ISBN 9788597018455. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597018455/ . Acesso em: 06 mai. 2025.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:			
PADOVEZE, Clóvis L. Controladoria avançada. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2010. E-book. p.Capa. ISBN 9788522108107. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522108107/ . Acesso em: 14 mai. 2025.			
COSTIN, Claudia. Administração Pública. Rio de Janeiro: GEN Atlas, 2010. E-book. p.Capa. ISBN 9788595152281. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595152281/ . Acesso em: 05 mai. 2025.			
FRANÇA, Phillip G. Controle da administração pública. 4. ed. Rio de Janeiro: Saraiva Jur, 2016. E-book. p.[Inserir número da página]. ISBN 9788547204051. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788547204051/ . Acesso em: 06 mai. 2025.			



IMONIANA, Joshua O. Auditoria - Planejamento, Execução e Reporte. Rio de Janeiro: Atlas, 2018. E-book. p.i.				
ISBN	9788597019780.	Disponível	em:	
https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597019780/ . Acesso em: 06 mai. 2025				
SCHMIDT, Paulo; SANTOS, José Luiz dos. Fundamentos de Controladoria (V.17). Rio de Janeiro: Atlas, 2009.				
E-book.	p.Capa.	ISBN	9788522494316.	Disponível em:
https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522494316/ . Acesso em: 06 mai. 2025.				

Unidade Curricular	GESTÃO DE CONTRATOS E LICITAÇÕES PÚBLICAS		Carga Horária:	60h
EMENTA: Licitação e Contrato Administrativo: conceito. Licitação: modalidades e procedimentos. Contratos Administrativos. Recursos Administrativos. Disposições finais e transitórias; Parcerias públicos- privadas - PPPs; Consórcios.				
OBJETIVOS: Entender a teoria dos contratos no ordenamento jurídico brasileiro; bem como reconhecer as cláusulas essenciais dos contratos administrativos, a supremacia do interesse público na relação contratual, a obrigatoriedade do cumprimento do contrato e a tutela judicial para a inexecução do mesmo, identificando os possíveis defeitos na elaboração no negócio jurídico contratual; bem como ser capaz de entender a necessidade da formação das parcerias público-privadas e dos consórcios.				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:				
BITENCOURT, Cezar R. Direito Penal das Licitações - 2ª Edição 2021. 2. ed. Rio de Janeiro: Saraiva Jur, 2021.				
E-book.	p.1.	ISBN	978655597783.	Disponível em:
https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978655597783/ . Acesso em: 06 mai. 2025.				
COUTO, Reinaldo; CAPAGIO, Álvaro do C. Nova Lei de Licitações e Contratos Administrativos - 1ª Edição 2021. Rio de Janeiro: Saraiva Jur, 2021. E-book. p.1. ISBN 978655598223. Disponível em:				
https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978655598223/ . Acesso em: 06 mai. 2025.				
LIMA, Diana Vaz de; GUIMARÃES, Otoni G. A Contabilidade na Gestão dos Regimes Próprios de Previdência Social. Rio de Janeiro: Atlas, 2016. E-book. p.[Inserir número da página]. ISBN 9788597009545. Disponível em:				
https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597009545/ . Acesso em: 06 mai. 2025.				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:				
MASSON, Cleber. Crimes em Licitações e Contratos Administrativos - 1ª Edição 2021. Rio de Janeiro: Método, 2021. E-book. p.Capa. ISBN 9786559641598. Disponível em:				
https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559641598/ . Acesso em: 06 mai. 2025.				
ABRAHAM, Marcus. Lei de Responsabilidade Fiscal Comentada - 3ª Edição 2021. 3. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2020. E-book. p.1. ISBN 9788530992248. Disponível em:				
https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788530992248/ . Acesso em: 14 mai. 2025.				



MARINHO, Bernadete de L.; AMATO, Lucas F.; NETO, João A.; et al. Gestão estratégica de fornecedores e contratos - uma visão integrada - 1ª Edição. Rio de Janeiro: Saraiva, 2014. E-book. p.[Inserir número da página].

ISBN 9788502220638. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502220638/>. Acesso em: 06 mai. 2025.

PIRES, Antonio Cecílio M.; PARZIALE, Aniello. Comentários à Nova Lei de Licitações Públicas e Contratos Administrativos: Lei nº 14.133, de 1º de Abril de 2021. São Paulo: Almedina Brasil, 2022. E-book. p.Capa. ISBN

9786556274416. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556274416/>.

Acesso em: 06 mai. 2025.

RODRIGUES, Rodrigo B. Nova Lei de Licitações e Contratos Administrativos. Rio de Janeiro: Expressa, 2021.

E-book. p.1. ISBN 9786555598230. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555598230/>. Acesso em: 06 mai. 2025.

Unidade Curricular	PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E DESENVOLVIMENTO REGIONAL	Carga Horária:	60h
EMENTA: Conceitos Básicos; Organização; Ambiente e funções administrativas; A racionalização, o planejamento, a gerências a estratégias e a participação; Planejamento dos setores públicos, privado e terceiro setor; Etapas do planejamento estratégico e a abordagem sobre o planejamento estratégico; Mudanças estratégicas; O plano de trabalho; Interface com a administração por projetos e, Modelos de Planejamentos Estratégicos.			
OBJETIVOS: Oferecer a melhoria de qualidade no setor público que é responsável pelo desenvolvimento nacional; propiciar aos atores sociais, meios, informações e conhecimentos que permitam melhoria na gestão pública; viabilizar aos agentes dos órgãos públicos e a comunidade acesso ao conhecimento; melhorar a imagem dos órgãos públicos junto à comunidade função da elevação na formação dos profissionais que atuam neste setor.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:			
ANDRADE, Arnaldo Rosa de. Planejamento Estratégico - Formulação, Implementação e Controle, 2ª edição. Rio de Janeiro: Atlas, 2016. E-book. p.i. ISBN 9788597009040. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597009040/ . Acesso em: 06 mai. 2025.			
CHIAVENATO, Idalberto; SAPIRO, Arão. Planejamento estratégico: a nova jornada da intenção aos resultados: entendendo como as organizações chegam aonde elas querem chegar. 5. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2023. E-book. p.Capa. ISBN 9786559774418. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559774418/ . Acesso em: 06 mai. 2025.			



CRUZ, Tadeu. Manual de Planejamento Estratégico. Rio de Janeiro: Atlas, 2017. E-book. p.i. ISBN 9788597013023. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597013023/>. Acesso em: 06 mai. 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FISCHMANN, Adalberto A.; ALMEIDA, Martinho Isnard Ribeiro de. Planejamento Estratégico na Prática, 3ª edição. Rio de Janeiro: Atlas, 2018. E-book. p.i. ISBN 9788597016895. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597016895/>. Acesso em: 06 mai. 2025.

LUCENA, Maria Diva da S. Planejamento estratégico e gestão do desempenho para resultados. Rio de Janeiro: Atlas, 2012. E-book. p.Capa. ISBN 9788522473595. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522473595/>. Acesso em: 06 mai. 2025.

MINTZBERG, Henry. Ascensão e queda do planejamento estratégico. Porto Alegre: Bookman, 2007. E-book. p.Capa. ISBN 9788577801237. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788577801237/>. Acesso em: 06 mai. 2025.

MINTZBERG, Henry; AHLSTRAND, Bruce; LAMPEL, Joseph. Safari de estratégia. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010. E-book. p.1. ISBN 9788577807437. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788577807437/>. Acesso em: 06 mai. 2025.

MORAIS, Felipe. Planejamento estratégico digital. 2. ed. Rio de Janeiro: Saraiva Uni, 2017. E-book. p.I. ISBN 9788547221874. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788547221874/>. Acesso em: 14 mai. 2025.

Unidade Curricular	METODOLOGIA CIENTÍFICA	Carga Horária:	30h
EMENTA: Concepções epistemológicas do conhecimento. O conhecimento científico e sua relação com a metodologia. Métodos e estratégias de estudo na construção do trabalho bibliográfico. Método de elaboração de projetos científicos. Método de pesquisa científica. Apresentação das normas de trabalho técnico-científico e referências bibliográfica (ABNT).			
OBJETIVOS: Desenvolver a capacidade da pesquisa científica.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:			
AZEVEDO, Celicina B. Metodologia científica ao alcance de todos 4a ed.. 4. ed. Barueri: Manole, 2018. E-book. p.Capa. ISBN 9786555762174. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555762174/ . Acesso em: 06 mai. 2025.			



ESTRELA, Carlos. Metodologia científica: ciência, ensino, pesquisa. (Métodos de pesquisa). 3. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2018. E-book. p.Capa. ISBN 9788536702742. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536702742/>. Acesso em: 06 mai. 2025.

FERREIRA, Manuel P. Pesquisa em Administração e Ciências Sociais - Um Guia para Publicação de Artigos Acadêmicos. Rio de Janeiro: LTC, 2015. E-book. p.i. ISBN 978-85-216-2868-2. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-216-2868-2/>. Acesso em: 06 mai. 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

LAKATOS, Eva M. Fundamentos de Metodologia Científica. 9. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2021. E-book. p.1. ISBN 9788597026580. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597026580/>. Acesso em: 06 mai. 2025.

MARCONI, Marina de A.; LAKATOS, Eva M. Metodologia Científica. 8. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2022. E-book. p.Capa. ISBN 9786559770670. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559770670/>. Acesso em: 06 mai. 2025.

NETO, João Augusto M. Metodologia Científica na Era da Informática - 3ª Edição. Rio de Janeiro: Saraiva, 2017. E-book. p.[Inserir número da página]. ISBN 9788502088788. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502088788/>. Acesso em: 06 mai. 2025.

SEVERINO, Antônio J. Metodologia do trabalho científico. 24. ed. São Paulo: Cortez Editora, 2017. E-book. p.capa. ISBN 9788524925207. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788524925207/>. Acesso em: 06 mai. 2025.

Unidade Curricular	ELABORAÇÃO DE PROJETOS PÚBLICOS	Carga Horária:	60h
EMENTA: Racionalidade econômica, político e social na elaboração dos projetos públicos sobre a ótica privada e pública. Definição de projetos. Metodologia de desenvolvimento de projetos. Estrutura e Etapas de Projeto. Análise de Mercado. Escala do Projeto. Custos do projeto. Estudo de localização. Dimensionamento dos investimentos. Modelos de elaboração de projetos; Conceitos básicos, elementos e estrutura; Elaboração de indicadores e pressupostos.			
OBJETIVOS: Demonstrar competências em relação aos desafios contemporâneos da Gestão Pública que permitam identificar e apresentar soluções dos problemas fundamentais que afligem gestão e a compreensão das ações do Estado na produção de Políticas Públicas. Analisar sistematicamente como os projetos funcionam; mapear os processos, ferramentas e técnicas que são aplicadas e a utilidade conhecida e reconhecida.			



BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CAVALCANTI, Francisco Rodrigo P.; SILVEIRA, Jarbas A N. Fundamentos de Gestão de Projetos. Rio de Janeiro: Atlas, 2016. E-book. p.[Inserir número da página]. ISBN 9788597005622. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597005622/>. Acesso em: 06 mai. 2025.

FILHO, Nelson C. Elaboração de Projetos Empresarias, 2ª edição. Rio de Janeiro: Atlas, 2016. E-book. p.[Inserir número da página]. ISBN 9788597008180. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597008180/>. Acesso em: 06 mai. 2025.

GIDO, Jack; CLEMENTS, Jim; BAKER, Rose. Gestão de projetos. 3. ed. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2024. E-book. p.1. ISBN 9786555583427. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555583427/>. Acesso em: 14 mai. 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

KERZNER, Harold. Gestão de projetos: as melhores práticas. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2020. E-book. p.Capa. ISBN 9788582605301. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582605301/>. Acesso em: 06 mai. 2025.

MOLINARI, Leonardo da Matta R. Gestão de Projetos - Teoria, Técnicas e Práticas. Rio de Janeiro: Érica, 2010. E-book. p.1. ISBN 9788536517827. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536517827/>. Acesso em: 06 mai. 2025.

TOLEDO, Roberto Farias de; FILHO, José Rodrigues de F. Sustentabilidade em Gestão de Projetos. São Paulo: Actual Editora, 2023. E-book. p.capa. ISBN 9786587019666. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786587019666/>. Acesso em: 06 mai. 2025.

LIMA, Guilherme P. Série Gestão Estratégica - Gestão de Projetos. Rio de Janeiro: LTC, 2009. E-book. p.Capa1. ISBN 978-85-216-2272-7. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-216-2272-7/>. Acesso em: 14 mai. 2025.

XAVIER, Carlos Magno da S. Gerenciamento de projetos: como definir e controlar o escopo do projeto. 4. ed. Rio de Janeiro: Saraiva Uni, 2018. E-book. p.l. ISBN 9788553131204. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788553131204/>. Acesso em: 06 mai. 2025.

Unidade Curricular	EMPREENDEDORISMO GOVERNAMENTAL E NOVAS TENDÊNCIAS	Carga Horária:	30h
EMENTA: Empreendedorismo como megatendência na administração pública. Gestão empreendedora na orientação governamental para transformar a burocracia pública e melhorar a governança.			



OBJETIVOS: Estudar o papel do empreendedorismo nas organizações governamentais e estimular os alunos a buscarem uma postura governamental que transforma diretamente a concepção burocrática. Pensar e agir estrategicamente diante dos desafios da Gestão Pública seja no âmbito do Estado, seja no contexto de organizações privadas voltadas para as atividades do Estado.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BESSANT, John; TIDD, Joe. Inovação e empreendedorismo. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2019. E-book. p.Capa. ISBN 9788582605189. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582605189/>. Acesso em: 06 mai. 2025.

CHIAVENATO, Idalberto. Empreendedorismo - Dando Asas ao Espírito Empreendedor. 5. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2021. E-book. p.Capa. ISBN 9788597028089. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597028089/>. Acesso em: 06 mai. 2025.

COSTIN, Claudia. Administração Pública. Rio de Janeiro: GEN Atlas, 2010. E-book. p.Capa. ISBN 9788595152281. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595152281/>. Acesso em: 05 mai. 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DORNELAS, José. Empreendedorismo corporativo. São Paulo: Empreende, 2020. E-book. p.i. ISBN 9786587052045. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786587052045/>. Acesso em: 14 mai. 2025.

DORNELAS, José. Empreendedorismo, transformando ideias em negócios. 8. ed. São Paulo: Empreende, 2021. E-book. p.i. ISBN 9786587052083. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786587052083/>. Acesso em: 06 mai. 2025.

DORNELAS, José. Empreendedorismo, transformando ideias em negócios. 8. ed. São Paulo: Empreende, 2021. E-book. p.i. ISBN 9786587052083. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786587052083/>. Acesso em: 06 mai. 2025.

HISRICH, Robert D.; PETERS, Michael P.; SHEPERD, Dean A. Empreendedorismo. 9. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014. E-book. p.1. ISBN 9788580553338. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580553338/>. Acesso em: 06 mai. 2025.

JONES, Gareth R.; GEORGE, Jennifer M. Administração Contemporânea. 4. ed. Porto Alegre: AMGH, 2008. E-book. p.Capa. ISBN 9788563308863. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788563308863/>. Acesso em: 05 mai. 2025.



SALIM, Cesar. Introdução ao Empreendedorismo. Rio de Janeiro: GEN Atlas, 2009. E-book. p.VI. ISBN 9788595154414. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595154414/>. Acesso em: 06 mai. 2025.

Unidade Curricular	PRÁTICA EXTENSIONISTA III	Carga Horária:	60h
<p>EMENTA: Integrar, através de uma atividade de projeto contextualizado, os conhecimentos desenvolvidos nas disciplinas, utilizando seminários que permitem através da problematização abordar as questões de interesse para a administração pública no cenário nacional contemporâneo, em uma perspectiva interdisciplinar e articulada. Desenvolver habilidades de trabalho em grupo, comunicação oral e escrita, resolução de problemas, pensamento crítico, pensamento criativo, METODOLOGIA de desenvolvimento de projetos visando ao desenvolvimento das competências adquiridas no curso através de aplicação em projetos de pesquisa.</p>			
<p>OBJETIVOS: Compreender o processo da Administração pública no Brasil; compreender o processo da Administração pública no Mundo; Conhecer a atuação do gestor público na administração pública brasileira; discutir a aplicabilidade das propostas de gestão pública; conhecer as influências da gestão pública internacional na gestão pública brasileira.</p>			
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p>			
<p>COSTIN, Claudia. Administração Pública. Rio de Janeiro: GEN Atlas, 2010. E-book. p.Capa. ISBN 9788595152281. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595152281/. Acesso em: 05 mai. 2025.</p>			
<p>FORTE, Felipe de M. Políticas públicas e direitos fundamentais. 3. ed. Rio de Janeiro: Saraiva Jur, 2021. E-book. p.1. ISBN 9786555597417. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555597417/. Acesso em: 05 mai. 2025.</p>			
<p>JONES, Gareth R.; GEORGE, Jennifer M. Administração Contemporânea. 4. ed. Porto Alegre: AMGH, 2008. E-book. p.Capa. ISBN 9788563308863. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788563308863/. Acesso em: 05 mai. 2025.</p>			
<p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</p>			
<p>MENDES, Gilmar F. Série IDP – Linha Administração e Políticas Públicas - Gestão Pública e Direito Municipal: tendências e desafios. Rio de Janeiro: Saraiva Jur, 2016. E-book. p.[Inserir número da página]. ISBN 9788547204686. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788547204686/. Acesso em: 05 mai. 2025</p>			



MORAES, Alexandre de; KIM, Richard P. Cidadania - 1ª Edição 2013. Rio de Janeiro: Atlas, 2013. E-book. p.Capa. ISBN 9788522486403. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522486403/>. Acesso em: 05 mai. 2025.

PROCOPIUCK, Mario. Políticas públicas e fundamentos da administração pública: análise e avaliação, governança e redes de políticas, administração judiciária. Rio de Janeiro: Atlas, 2013. E-book. p.Capa. ISBN 9788522476978. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522476978/>. Acesso em: 05 mai. 2025.

REALE, Miguel. Política e Direito, 1ª edição. Rio de Janeiro: Saraiva, 2012. E-book. p.[Inserir número da página]. ISBN 9788502137691. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502137691/>. Acesso em: 05 mai. 2025.

SECCHI, Leonardo. Análise de políticas públicas: diagnóstico de problemas, recomendação de soluções. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2024. E-book. p.1. ISBN 9786555582413. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555582413/>. Acesso em: 05 mai. 2025.

4º PERÍODO

Unidade Curricular	CONTABILIDADE PÚBLICA	Carga Horária:	60h
EMENTA: Elementos de contabilidade geral. Contabilidade pública: métodos e sistemas de escrituração. Planificação contábil. Controle da execução orçamentária. Balanço e tomada de contas. Controle interno e externo. Contabilização em empresas públicas. Campo de aplicação da contabilidade pública. Patrimônio público. Exercício Financeiro. Receita e despesa. Contabilidade orçamentária, financeira e patrimonial: aspectos fundamentais. Lei de responsabilidade fiscal e relatórios. RREO e RGF's e Auditoria Governamental.			
OBJETIVOS: Compreender os conceitos básicos de contabilidade geral e pública. Conhecer a origem e formação dos fluxos orçamentários, financeiro e patrimonial registrados pela contabilidade pública. Identificar e analisar os principais relatórios emitidos pela contabilidade pública.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:			
ANDRADE, Nilton de A. Contabilidade Pública na Gestão Municipal, 6ª edição. Rio de Janeiro: Atlas, 2016. E-book. p.[Inserir número da página]. ISBN 9788597010077. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597010077/ . Acesso em: 06 mai. 2025.			
ARRUDA, Daniel G.; ARAÚJO, Inaldo da Paixão S. Contabilidade pública: da teoria à prática. 3. ed. Rio de Janeiro: Saraiva Uni, 2020. E-book. p.Capa. ISBN 9788571440913. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788571440913/ . Acesso em: 06 mai. 2025.			



ARRUDA, Daniel G.; BARRETO, Pedro Humberto T.; ARAÚJO, Inaldo da Paixao S. O Essencial da Contabilidade Pública - Teoria e exercícios de concursos públicos resolvidos. Rio de Janeiro: Saraiva, 2012. E-book. p.i. ISBN 9788502125506. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502125506/>. Acesso em: 06 mai. 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BORGES, Thiago B. Fundamentos de contabilidade pública. Porto Alegre: SAGAH, 2016. E-book. p.Capa. ISBN 9788569726432. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788569726432/>. Acesso em: 06 mai. 2025.

CASTRO, Domingos Poubel de. Auditoria, Contabilidade e Controle Interno no Setor Público, 7ª edição. Rio de Janeiro: Atlas, 2018. E-book. p.i. ISBN 9788597018455. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597018455/>. Acesso em: 06 mai. 2025.

LIMA, Severino Cesário de; DINIZ, Josediton A. Contabilidade Pública - Análise Financeira Governamental. Rio de Janeiro: Atlas, 2016. E-book. p.[Inserir número da página]. ISBN 9788597008395. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597008395/>. Acesso em: 06 mai. 2025.

SALIM, Jean J. Contabilidade & Finanças de A a Z: Guia prático de termos técnicos inglês-português-inglês. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2017. E-book. p.Capa. ISBN 9788522127832. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522127832/>. Acesso em: 06 mai. 2025.

SILVA, Lino Martins da. Contabilidade governamental: um enfoque administrativo da nova contabilidade pública, 9ª edição. Rio de Janeiro: Atlas, 2012. E-book. p.Capa. ISBN 9788522477968. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522477968/>. Acesso em: 06 mai. 2025.

Unidade Curricular	GESTÃO DE PESSOAS NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	Carga Horária:	60h
EMENTA: Bases teóricas na administração: conceitos de gestão e pessoas. A lógica de gestão de pessoas por competências na administração pública. Sistemas de gestão de pessoas na administração pública: abordagem metodológica			
OBJETIVOS: Dar condições para desenvolvimento do potencial mental aliado ao mecanismo de satisfação das necessidades dos alunos. Demonstrar competências em relação aos desafios contemporâneos da Gestão Pública que permitam identificar e apresentar soluções dos problemas fundamentais que afligem gestão e a compreensão das ações do Estado na produção de Políticas Públicas.			



BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ARELLANO, Eliete. Gestão de Pessoas. Rio de Janeiro: GEN Atlas, 2017. E-book. p.i. ISBN 9788595152458. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595152458/>. Acesso em: 06 mai. 2025.

DUTRA, Joel S. Gestão de Pessoas - Modelo, Processos, Tendências e Perspectivas, 2ª edição. Rio de Janeiro: Atlas, 2016. E-book. p.[Inserir número da página]. ISBN 9788597005196. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597005196/>. Acesso em: 06 mai. 2025.

BICHUETTI, Luana B.; BICHUETTI, José L. Gestão de pessoas não é com o RH. São Paulo: Saint Paul Editora, 2020. E-book. p.Capa. ISBN 9786586407105. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786586407105/>. Acesso em: 14 mai. 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

GOLD, Miriam. Gestão de carreira. Rio de Janeiro: Saraiva Uni, 2019. E-book. p.Capa. ISBN 9788571440340. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788571440340/>. Acesso em: 14 mai. 2025.

JONES, Gareth R.; GEORGE, Jennifer M. Administração Contemporânea. 4. ed. Porto Alegre: AMGH, 2008. E-book. p.Capa. ISBN 9788563308863. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788563308863/>. Acesso em: 05 mai. 2025.

ULRICH, Dave; ALLEN, Justin; BROCKBANK, Wayne; YOUNGER, Jon; NYMAN, Mark. A Transformação do RH. Porto Alegre: Bookman, 2011. E-book. p.1. ISBN 9788577808434. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788577808434/>. Acesso em: 14 mai. 2025.

VERGARA, Sylvia C. Gestão de Pessoas, 16ª edição. Rio de Janeiro: Atlas, 2016. E-book. p.[Inserir número da página]. ISBN 9788597007985. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597007985/>. Acesso em: 06 mai. 2025.

Unidade Curricular	REFORMA ADMINISTRATIVA, ÉTICA E SOCIEDADE	Carga Horária:	60h
EMENTA: Evolução da organização política administrativo do Brasil; Estado: conceituação e exame da modernização; Análise da organização, funcionamento das competências dos três poderes e dos seus componentes; Distorções da Administração pública brasileira; Aspectos da modernização política e administrativa no Brasil. Conceitos de Ética Geral. Importância da conduta Ética na Gestão dos Negócios Públicos e Privados. Perfil do Gestor na verificação e aplicação de Recursos Públicos. Cuidados no exercício			



das Atividades do Estado e do Governo. Execução dos trabalhos no processo de relacionamento com as atividades privadas. Atitudes e Postura Ética. A questão racial como tema da identidade nacional. A constituição de alguns símbolos da nacionalidade. A posição dos positivistas. Religiosidade afro-brasileira na perspectiva dos candomblés. Os lugares e as posições de poder de alguns grupos na sociedade brasileira; Legislação vigente aplicada a gestão pública, como a lei de responsabilidade fiscal, lei da transparência, entre outras.

OBJETIVOS: Construir modelos para apoio à gestão dos serviços públicos a partir dos conceitos ministrados, bem como dos trabalhos realizados em sala de aula; Apresentar fundamentos históricos e trabalhar os princípios sócios culturais e a evolução da visão política brasileira sobre Ética, Responsabilidade, Limites Legais e Fiscais na administração pública; Apresentar e aprimorar os conceitos éticos e os limites técnicos, organizacionais, legais e fiscais na administração pública; Estimular valores, princípios e atitudes com relação a valores éticos; culturais, étnicos raciais, do planejar, do executar e do avaliar na construção de um país mais ético e organizado.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BITTAR, Eduardo Carlos B. Curso de Ética Geral e Profissional - 16ª Edição 2023. 16. ed. Rio de Janeiro: Saraiva Jur, 2023. E-book. p.l. ISBN 9786555599602. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555599602/>. Acesso em: 14 mai. 2025.

FONTE, Felipe de M. Políticas públicas e direitos fundamentais. 3. ed. Rio de Janeiro: Saraiva Jur, 2021. E-book. p.1. ISBN 9786555597417. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555597417/>. Acesso em: 05 mai. 2025.

MATIAS-PEREIRA, José. Administração Pública, 5ª edição. Rio de Janeiro: Atlas, 2018. E-book. p.i. ISBN 9788597016093. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597016093/>. Acesso em: 05 mai. 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MORAES, Alexandre de. REFORMA ADMINISTRATIVA - 4ª Edição 2001. Rio de Janeiro: Atlas, 2002. E-book. p.Capa. ISBN 9788522474455. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522474455/>. Acesso em: 06 mai. 2025.

NOHARA, Irene Patrícia D. Direito Administrativo - 14ª Edição 2025. 14. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2025. E-book. p.Capa. ISBN 9788530996383. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788530996383/>. Acesso em: 05 mai. 2025...

PROCOPIUCK, Mario. Políticas públicas e fundamentos da administração pública: análise e avaliação, governança e redes de políticas, administração judiciária. Rio de Janeiro: Atlas, 2013. E-book. p.Capa. ISBN 9788522476978. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522476978/>. Acesso em: 05 mai. 2025



REALE, Miguel. Política e Direito, 1ª edição. Rio de Janeiro: Saraiva, 2012. E-book. p.[Inserir número da página]. ISBN 9788502137691. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502137691/>. Acesso em: 05 mai. 2025.

SROUR, Robert. Ética Empresarial. 5. ed. Rio de Janeiro: GEN Atlas, 2017. E-book. p.l. ISBN 9788595156333. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595156333/>. Acesso em: 06 mai. 2025.

Unidade Curricular	TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	Carga Horária:	30h
EMENTA: Sistemas de informações: Conceitos, características, quantidade e qualidade, níveis de informação e usuário; Necessidades de informações na administração pública; Sistema de processamento das informações. Sistema de relatórios gerenciais; Sistema de apoio as Decisões; Banco de Dados; Redes interligadas e organizações de serviço de processamento de dados; Programas interativos: segurança; implicações das tendências dos sistemas; Gestão estratégica da informação nos serviços públicos; governo eletrônico (e-government).			
OBJETIVOS: Apresentar ao aluno visão sistêmica sobre a organização da informação em um órgão público; capacitar o mesmo para que entenda a importância da integração dos processos internos e externos; definir e explicar as tecnologias existentes utilizadas e ainda fazer prospecção de novas possibilidades que venham a auxiliar o processo de gestão da informação nos segmentos estratégicos, táticos e operacionais dentro do setor público.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:			
AUDY, Jorge L N.; ANDRADE, Gilberto K.; CIDRAL, Alexandre. Fundamentos de sistemas de informação. Porto Alegre: Bookman, 2005. E-book. p.1. ISBN 9788577801305. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788577801305/ . Acesso em: 06 mai. 2025.			
PAESANI, Liliana M. DIREITO DE INFORMÁTICA - 10ª Edição 2015. Rio de Janeiro: Atlas, 2015. E-book. p.Capa. ISBN 9788522498123. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522498123/ . Acesso em: 14 mai. 2025.			
GONZALEZ, Roberto S. Governança Corporativa, 1ª edição. São Paulo: Trevisan Editora, 2012. E-book. p.1. ISBN 9788599519424. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788599519424/ . Acesso em: 06 mai. 2025.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:			
JR., Edgard Bruno C. Informática Aplicada às Areas de Contabilidade, Administração e Economia: Texto, 4ª edição. Rio de Janeiro: Atlas, 2012. E-book. p.Capa. ISBN 9788522494651. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522494651/ . Acesso em: 06 mai. 2025.			



MARÇULA, Marcelo; FILHO, Pio Armando B. **INFORMÁTICA - CONCEITOS E APLICAÇÕES**. 5. ed. Rio de Janeiro: Érica, 2009. E-book. p.CAPA. ISBN 9788536531984. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536531984/>. Acesso em: 06 mai. 2025.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Sistemas de Informações Gerenciais-Estratégias-Táticas-Operacionais**, 17ª edição. Rio de Janeiro: Atlas, 2018. E-book. p.i. ISBN 9788597015447. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597015447/>. Acesso em: 06 mai. 2025.

PRADO, Roberta N. **Governança Corporativa**. v.III. Rio de Janeiro: Saraiva Jur, 2023. E-book. p.1. ISBN 9786553625129. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786553625129/>. Acesso em: 06 mai. 2025.

SORDI, José Osvaldo de; MEIRELES, Manuel. **Administração de Sistemas de Informação 2ED**. 2. ed. Rio de Janeiro: Saraiva Uni, 2019. E-book. p.Capa. ISBN 9788553131532. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788553131532/>. Acesso em: 06 mai. 2025.

Unidade Curricular	POLÍTICAS PÚBLICAS: SAÚDE; EDUCAÇÃO; SEGURANÇA E CIDADANIA	Carga Horária:	60h
EMENTA: A Ação Social como Método de Investigação da Vida Social; Promoção à Saúde e Qualidade de Vida; Grupos de Pessoas com Necessidades Especiais, à Mulher, à Criança, à Saúde de Adultos, à Terceira Idade, ao Adolescente e ao Jovem; Sistema de Saúde: desenvolvimento do Sistema de Saúde; Educação Básica; Educação e Cidadania; Sistemas de Segurança Pública; Relações Sociais no Contexto da Segurança Pública; O Estado e a Segurança Pública.			
OBJETIVOS: Apresentar as abordagens sociológicas durkheimianas do “Fato Social” e weberianas da “Ação Social”, relacionando-as ao campo das políticas públicas; Correlacionar Política e Cidadania com Ação Social; Desenvolver a noção de Estado e de seus correlatos como agentes da Ação Social e desenvolvimento de políticas públicas; Estimular valores, princípios e atitudes do planejar, do executar e do avaliar na gestão de serviços públicos.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BRAVO, Maria Inês S. Saúde, Serviço Social, movimentos sociais e conselhos: desafios atuais . São Paulo: Cortez Editora, 2013. E-book. p.Cover. ISBN 9788524924415. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788524924415/ . Acesso em: 06 mai. 2025. DIAS, Jean C.; SIMÕES, Sandro Alex de S. Direito, Políticas Públicas e Desenvolvimento - 1ª Edição 2013. Rio de Janeiro: Método, 2013. E-book. p.Capa1. ISBN 978-85-309-4981-5. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-309-4981-5/ . Acesso em: 06 mai. 2025..			



FONTE, Felipe de M. Políticas públicas e direitos fundamentais. 3. ed. Rio de Janeiro: Saraiva Jur, 2021. E-book. p.1. ISBN 9786555597417. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555597417/>. Acesso em: 05 mai. 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

GONÇALVES, Guilherme C.; AFFONSO, Lígia M F.; TEIXEIRA, Vanessa R.; et al. Elaboração e implementação de políticas públicas. Porto Alegre: SAGAH, 2017. E-book. p.Capa. ISBN 9788595021952. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595021952/>. Acesso em: 06 mai. 2025.

PROCOPIUCK, Mario. Políticas públicas e fundamentos da administração pública: análise e avaliação, governança e redes de políticas, administração judiciária. Rio de Janeiro: Atlas, 2013. E-book. p.Capa. ISBN 9788522476978. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522476978/>. Acesso em: 05 mai. 2025

RODRIGUES, Maria de L.; SILVA, Pedro Adão E. Políticas Públicas para a Reforma do Estado. São Paulo: Almedina Brasil, 2013. E-book. p.[Inserir número da página]. ISBN 9789724054599. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9789724054599/>. Acesso em: 06 mai. 2025.

SECCHI, Leonardo. Análise de políticas públicas: diagnóstico de problemas, recomendação de soluções. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2024. E-book. p.1. ISBN 9786555582413. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555582413/>. Acesso em: 05 mai. 2025.

WERNECK, Nísia Maria Duarte F.; TORO, José B. Mobilização social: um modo de construir a democracia e a participação. São Paulo: Autêntica Editora, 2007. E-book. p.1. ISBN 9788582179321. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582179321/>. Acesso em: 06 mai. 2025.

Unidade Curricular	PRÁTICA EXTENSIONISTA IV	Carga Horária:	60h
EMENTA: Integrar, através de uma atividade de projeto contextualizado, os conhecimentos desenvolvidos nas disciplinas, utilizando seminários que permitem através da problematização abordar as questões de interesse para a administração pública no cenário nacional contemporâneo, em uma perspectiva interdisciplinar e articulada. Desenvolver habilidades de trabalho em grupo, comunicação oral e escrita, resolução de problemas, pensamento crítico, pensamento criativo, METODOLOGIA de desenvolvimento de projetos visando ao desenvolvimento das competências adquiridas no curso através de aplicação em projetos de pesquisa.			



OBJETIVOS: Compreender o processo da Administração pública no Brasil; compreender o processo da Administração pública no Mundo; Conhecer a atuação do gestor público na administração pública brasileira; discutir a aplicabilidade das propostas de gestão pública; conhecer as influências da gestão pública internacional na gestão pública brasileira.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

COSTIN, Claudia. Administração Pública. Rio de Janeiro: GEN Atlas, 2010. E-book. p.Capa. ISBN 9788595152281. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595152281/>. Acesso em: 05 mai. 2025.

FONTE, Felipe de M. Políticas públicas e direitos fundamentais. 3. ed. Rio de Janeiro: Saraiva Jur, 2021. E-book. p.1. ISBN 9786555597417. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555597417/>. Acesso em: 05 mai. 2025.

JONES, Gareth R.; GEORGE, Jennifer M. Administração Contemporânea. 4. ed. Porto Alegre: AMGH, 2008. E-book. p.Capa. ISBN 9788563308863. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788563308863/>. Acesso em: 05 mai. 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MENDES, Gilmar F. Série IDP – Linha Administração e Políticas Públicas - Gestão Pública e Direito Municipal: tendências e desafios. Rio de Janeiro: Saraiva Jur, 2016. E-book. p.[Inserir número da página]. ISBN 9788547204686. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788547204686/>. Acesso em: 05 mai. 2025

MORAES, Alexandre de; KIM, Richard P. Cidadania - 1ª Edição 2013. Rio de Janeiro: Atlas, 2013. E-book. p.Capa. ISBN 9788522486403. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522486403/>. Acesso em: 05 mai. 2025.

PROCOPIUCK, Mario. Políticas públicas e fundamentos da administração pública: análise e avaliação, governança e redes de políticas, administração judiciária. Rio de Janeiro: Atlas, 2013. E-book. p.Capa. ISBN 9788522476978. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522476978/>. Acesso em: 05 mai. 2025.

REALE, Miguel. Política e Direito, 1ª edição. Rio de Janeiro: Saraiva, 2012. E-book. p.[Inserir número da página]. ISBN 9788502137691. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502137691/>. Acesso em: 05 mai. 2025.



SECCHI, Leonardo. Análise de políticas públicas: diagnóstico de problemas, recomendação de soluções. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2024. E-book. p.1. ISBN 9786555582413. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555582413/>. Acesso em: 05 mai. 2025.

DISCIPLINAS OPTATIVAS

Unidade Curricular	LIBRAS	Carga Horária:	60h
EMENTA: Ementa: Introdução a Libras. Vocabulário básico da LIBRAS. Dicionário da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS. Expressão corporal e facial. Alfabeto manual. Sinais. Convenções da LIBRAS. Parâmetros da Língua Brasileira de Sinais. Estrutura gramatical da LIBRAS. Princípios linguísticos. Diálogos e narrativas na LIBRAS.			
OBJETIVOS: Objetivo: Desenvolver competências e metodologias para a expansão de informações/conhecimento ao sujeito surdo por meio da Língua de Sinais, fornecendo conhecimentos teórico e prático sobre a comunidade surda e sua língua, praticando ações que proporcionem contato dos alunos com a comunidade surda, a fim de ampliar o vocabulário na língua de sinais, motivando os alunos no aprendizado, destacando a importância da língua no ensino para alunos surdos na inserção do mercado de trabalho.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:			
CORRÊA, Ygor; CRUZ, Carina R. Língua brasileira de sinais e tecnologias digitais. Porto Alegre: Penso, 2019. E-book. p.i. ISBN 9788584291687. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788584291687/ . Acesso em: 06 mai. 2025.			
COSTIN, Claudia. Administração Pública. Rio de Janeiro: GEN Atlas, 2010. E-book. p.Capa. ISBN 9788595152281. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595152281/ . Acesso em: 05 mai. 2025.			
FABRIS, Eli Terezinha H.; KLEIN, Rejane R. Inclusão e biopolítica. São Paulo: Autêntica Editora, 2013. E-book. p.Cover. ISBN 9788582171417. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582171417/ . Acesso em: 06 mai. 2025.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:			
LOPES, Maura C.; FABRIS, Eli Terezinha H. Inclusão & Educação. São Paulo: Autêntica Editora, 2013. E-book. p.Cover. ISBN 9788582171172. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582171172/ . Acesso em: 06 mai. 2025.			
NETO, Antônio José de M.; NETO, Homero L.; SANTANA, Raimundo R. Direitos humanos e democracia inclusiva, 1ª Edição.. Rio de Janeiro: Saraiva, 2012. E-book. p.[Inserir número da página]. ISBN			



9788502175792. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502175792/>. Acesso em: 06 mai. 2025.

PACHECO, José; Rôsa; MARINÓSSON, Gretar L. Caminhos para a inclusão. Porto Alegre: ArtMed, 2007. E-book. p.1. ISBN 9788536309446. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536309446/>. Acesso em: 06 mai. 2025.

QUADROS, Ronice M.; CRUZ, Carina R. Língua de sinais: instrumentos de avaliação. Porto Alegre: ArtMed, 2009. E-book. p.1. ISBN 9788536325200. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536325200/>. Acesso em: 06 mai. 2025.

QUADROS, Ronice M. Educação de surdos: a aquisição da linguagem. Porto Alegre: ArtMed, 1997. E-book. p.1. ISBN 9788536316581. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536316581/>. Acesso em: 06 mai. 2025.

Unidade Curricular	COMPORTEMENTAL ORGANIZACIONAL	Carga Horária:	60h
EMENTA: Conceitos de Análise do Comportamento; Concepções aristotélicas e galilêicas na Psicologia contemporânea; variáveis determinantes do comportamento; Conceitos de fluxo e cadeias comportamentais; Análise Experimental e Aplicada do Comportamento; Behaviorismo; Comportamentos complexos; Análise comportamental de conceitos na área da Psicologia Comportamental; Síntese comportamental em diferentes contextos sociais e empresariais.			
OBJETIVOS: Identificar contribuições históricas para a definição de reflexo na Psicologia comportamental, fornecendo conhecimento teórico e prático na terapia cognitivo comportamental, discutindo conceitos básicos da psicologia comportamental e cognitiva, em seus aspectos teóricos e metodológicos. Sendo capaz de problematizar as teorias e compreender sua aplicação em diversos contextos, dentre os quais, os impactos no desempenho pessoal e profissional.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BERGAMINI, Cecília Whitaker. Psicopatologia do Comportamento Organizacional: Organizações Desorganizadas Produtivas. São Paulo: Cengage Learning, 2008. ISBN 978-85-221-2615-6. Disponível em Minha Biblioteca (https://integrada.minhabiblioteca.com.br/). DIAS, Reinaldo. Gestão Ambiental - Responsabilidade Social e Sustentabilidade. 3. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2017. E-book. p.i. ISBN 9788597011159. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597011159/ . Acesso em: 05 mai. 2025.			



PROCOPIUCK, Mario. Políticas públicas e fundamentos da administração pública: análise e avaliação, governança e redes de políticas, administração judiciária. Rio de Janeiro: Atlas, 2013. E-book. p.Capa. ISBN 9788522476978. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522476978/>. Acesso em: 14 mai. 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MOREIRA, Márcio B.; MEDEIROS, Carlos A de. Princípios básicos de análise do comportamento. 2. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2019. E-book. p.i. ISBN 9788582715161. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582715161/>. Acesso em: 14 mai. 2025.

MYERS, David G. Psicologia social. 10. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014. E-book. p.1. ISBN 9788580553390. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580553390/>. Acesso em: 14 mai. 2025.

ROTHMANN, Ian. Fundamentos de Psicologia Organizacional e do Trabalho. 2. ed. Rio de Janeiro: GEN Atlas, 2017. E-book. p.i. ISBN 9788595152700. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595152700/>. Acesso em: 14 mai. 2025.

SCHEIN, Edgar H.; SCHEIN, Peter. Cultura Organizacional e Liderança. 5. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2022. E-book. p.1. ISBN 9786559773626. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559773626/>. Acesso em: 14 mai. 2025.

SYMINGTON, Neville. A psicologia da pessoa. São Paulo: Editora Blucher, 2017. E-book. p.1. ISBN 9788521211815. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521211815/>. Acesso em: 14 mai. 2025.

Unidade Curricular	POLÍTICAS E TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS	Carga Horária:	60h
EMENTA: Estudo das principais políticas públicas educacionais da contemporaneidade. Compreensão da atual conjuntura da organização do trabalho.			
OBJETIVOS: Demonstrar competências em relação aos desafios contemporâneos da Gestão Pública que permitam identificar e apresentar soluções dos problemas fundamentais que afligem gestão e a compreensão das ações do Estado na produção de Políticas Públicas.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:			
APPLE, Michael W.; AU, Wayne; GANDIN, Luís A. Educação crítica: análise internacional. Porto Alegre: ArtMed, 2010. E-book. p.Cover. ISBN 9788536325262. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536325262/ . Acesso em: 14 mai. 2025.			



BACICH, Lilian; MORAN, José. Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática. (Desafios da educação). Porto Alegre: Penso, 2018. E-book. p.i. ISBN 9788584291168. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788584291168/>. Acesso em: 14 mai. 2025.

CARMO, Valéria Oliveira do. Tecnologias Educacionais. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2015. E-book. p.Capa. ISBN 9788522123490. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522123490/>. Acesso em: 14 mai. 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

COSTA, Cláudia B.; MACHADO, Maria M. Políticas públicas e educação de jovens e adultos no Brasil. (Coleção docência em formação: educação de jovens e adultos). São Paulo: Cortez Editora, 2018. E-book. p.capa. ISBN 9788524926488. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788524926488/>. Acesso em: 14 mai. 2025.

FAVA, Rui. Educação para o Século XXII: a era do indivíduo digital. Rio de Janeiro: Saraiva Uni, 2016. E-book. p.362. ISBN 978-85-472-0494-5. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-472-0494-5/>. Acesso em: 14 mai. 2025.

SOUZA, João Valdir Alves de. Introdução à sociologia da educação - Nova Edição. 3. ed. São Paulo: Autêntica Editora, 2015. E-book. p.Capa. ISBN 9788582176870. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582176870/>. Acesso em: 14 mai. 2025.

VIANNA, Cláudia. Políticas de educação, gênero e diversidade sexual. São Paulo: Autêntica Editora, 2018. E-book. p.Capa. ISBN 9788551304006. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788551304006/>. Acesso em: 14 mai. 2025.

Unidade Curricular	PODER E DESENVOLVIMENTO LOCAL	Carga Horária:	60h
EMENTA: Esta disciplina reúne professores, pesquisadores e alunos com o propósito de discutir ideias relacionadas ao tema “poder e desenvolvimento local”.			
OBJETIVOS: Demonstrar competências em relação aos desafios contemporâneos da Gestão Pública que permitam identificar e apresentar soluções dos problemas fundamentais que afligem gestão e a compreensão das ações do Estado na produção de Políticas Públicas.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:			
BRAVO, Maria Inês S. Saúde, Serviço Social, movimentos sociais e conselhos: desafios atuais. São Paulo: Cortez Editora, 2013. E-book. p.Cover. ISBN 9788524924415. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788524924415/ . Acesso em: 06 mai. 2025.			



BÜTTENBENDER, Pedro L. Arranjos Institucionais, Cooperação e Desenvolvimento. Ijuí: Editora Unijuí, 2019. E-book. p.1. ISBN 9788541902816. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788541902816/>. Acesso em: 14 mai. 2025.

FONSECA, Manuel Alcino Ribeiro da. Planejamento e desenvolvimento econômico. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2006. E-book. p.Capa. ISBN 9788522108466. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522108466/>. Acesso em: 14 mai. 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FONTE, Felipe de M. Políticas públicas e direitos fundamentais. 3. ed. Rio de Janeiro: Saraiva Jur, 2021. E-book. p.1. ISBN 9786555597417. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555597417/>. Acesso em: 05 mai. 2025.

MARTINELLI, Dante P.; JOYAL, André. Desenvolvimento Local e o Papel das Pequenas e Médias Empresas. Barueri: Manole, 2004. E-book. p.A. ISBN 9788520443224. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520443224/>. Acesso em: 14 mai. 2025.

MIKLOS, Jorge. Cultura e Desenvolvimento Local - Ética e Comunicação Comunitária. Rio de Janeiro: Érica, 2014. E-book. p.1. ISBN 9788536522197. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536522197/>. Acesso em: 14 mai. 2025.

SECCHI, Leonardo. Análise de políticas públicas: diagnóstico de problemas, recomendação de soluções. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2024. E-book. p.1. ISBN 9786555582413. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555582413/>. Acesso em: 05 mai. 2025.

WERNECK, Nísia Maria Duarte F.; TORO, José B. Mobilização social: um modo de construir a democracia e a participação. São Paulo: Autêntica Editora, 2007. E-book. p.1. ISBN 9788582179321. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582179321/>. Acesso em: 14 mai. 2025.

Unidade Curricular	PLANEJAMENTO URBANO E REGIONAL	Carga Horária:	60h
--------------------	--------------------------------	----------------	-----

EMENTA: Introdução às teorias que orientam o conceito de desenvolvimento e a prática de planejamento urbano e regional. Noções básicas da aplicação dos instrumentos do processo de planejamento urbano regional: as instituições de planejamento e gestão territorial, os planos diretores e os planos regionais, os estudos de impacto socioambiental e a legislação. Os sistemas de saneamento, as condicionantes ambientais e as configurações urbano-regionais. Noções sobre redes no processo de planejamento territorial. Introdução ao estudo sobre a expansão urbana e a integração regional. Elementos básicos da metodologia do



planejamento: coleta e organização de dados, diagnóstico, análise e proposição de políticas e projetos na escala urbana e regional

OBJETIVOS: Demonstrar competências em relação aos desafios contemporâneos da Gestão Pública que permitam identificar e apresentar soluções dos problemas fundamentais que afligem gestão e a compreensão das ações do Estado na produção de Políticas Públicas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FARR, Douglas. Urbanismo sustentável: desenho urbano com a natureza. Porto Alegre: Bookman, 2013. E-book. p.1. ISBN 9788582600801. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582600801/>. Acesso em: 14 mai. 2025.

GIAMBASTIANI, Gabriel L.; STÉDILE, Janaina A.; SANTOS, Jana C C.; et al. Planejamento urbano e regional: dimensionamento. Porto Alegre: SAGAH, 2019. E-book. p.Capa. ISBN 9788533500549. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788533500549/>. Acesso em: 14 mai. 2025.

MANO, Cássia M.; SOMBRIO, Catarina M O.; STÉDILE, Janaina A.; et al. Planejamento urbano e regional: unidade de vizinhança. Porto Alegre: SAGAH, 2019. E-book. p.Capa. ISBN 9788533500488. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788533500488/>. Acesso em: 14 mai. 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

OJIMA, Ricardo; JR., Eduardo M. Dispersão Urbana e Mobilidade Populacional. São Paulo: Editora Blucher, 2016. E-book. p.1. ISBN 9788580391381. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580391381/>. Acesso em: 14 mai. 2025.

PETERSEN, Rodrigo C.; OLIVEIRA, Pedro H. Melo de; NASCIMENTO, Isabella S.; et al. Planejamento urbano e regional: elementos urbanos. Porto Alegre: SAGAH, 2020. E-book. p.Capa. ISBN 9786581492328. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786581492328/>. Acesso em: 14 mai. 2025.

ROSE, Jonathan F P. A cidade em harmonia: o que a ciência moderna, civilizações antigas e a natureza humana nos ensinam sobre o futuro da vida urbana. Porto Alegre: Bookman, 2019. E-book. p.i. ISBN 9788582604922. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582604922/>. Acesso em: 14 mai. 2025.

SINGER, Paul. Urbanização e desenvolvimento. São Paulo: Autêntica Editora, 2017. E-book. p.Capa. ISBN 9788551300343. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788551300343/>. Acesso em: 14 mai. 2025.

VOLPATTO, Carlla P.; LUCCHESI, Shanna T.; GIROTTI, Carolina; et al. Planejamento de transportes urbanos. Porto Alegre: SAGAH, 2019. E-book. p.Capa. ISBN 9788533500440. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788533500440/>. Acesso em: 14 mai. 2025.



Unidade Curricular	PLANEJAMENTO EM SAÚDE PÚBLICA	Carga Horária:	60h
EMENTA: Ementa: Fundamentos da ciência, bem como analisar a constituição da Saúde Coletiva, suas interfaces paradigmáticas e sua natureza interdisciplinar, congregando campos de saber.			
OBJETIVOS: Demonstrar competências em relação aos desafios contemporâneos da Gestão Pública que permitam identificar e apresentar soluções dos problemas fundamentais que afligem gestão e a compreensão das ações do Estado na produção de Políticas Públicas			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BURMESTER, Haino; AIDAR, Marcelo M. Planejamento estratégico e competitividade na saúde. Rio de Janeiro: Saraiva, 2015. E-book. p.[Inserir número da página]. ISBN 9788502631137. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502631137/ . Acesso em: 14 mai. 2025. JULIÃO, Gésica G.; CARDOSO, Karen; ARCARI, Janete M. Gestão de serviços de saúde. Porto Alegre: SAGAH, 2020. E-book. p.Capa. ISBN 9786556900919. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556900919/ . Acesso em: 14 mai. 2025. KIDD, Michael. A contribuição da medicina de família e comunidade para os sistemas de saúde: um guia da organização mundial dos médicos de família (WONCA). 2. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2016. E-book. p.i. ISBN 9788582713273. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582713273/ . Acesso em: 14 mai. 2025.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: LOPES, Christiano Braga de C.; SILVA, Carlos Gustavo Lopes da; ALVES, Jacson C.; et al. Gestão da Cadeia de Suprimentos em Saúde. Porto Alegre: SAGAH, 2021. E-book. p.Capa. ISBN 9786556900117. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556900117/ . Acesso em: 14 mai. 2025. MACHADO, Bárbara F H.; NASCIMENTO, Alexandra B do; PIRES, Vanessa M.; et al. Faturamento e Auditoria em Saúde. Porto Alegre: SAGAH, 2021. E-book. p.Capa. ISBN 9786556901152. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556901152/ . Acesso em: 14 mai. 2025. SOLHA, Raphaela Karla de T. Sistema Único de Saúde - Componentes, Diretrizes e Políticas Públicas. Rio de Janeiro: Érica, 2014. E-book. p.1. ISBN 9788536513232. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536513232/ . Acesso em: 14 mai. 2025. TAJRA, Sanmya F. Planejamento e Informação - Métodos e Modelos Organizacionais para Saúde Pública. Rio de Janeiro: Érica, 2014. E-book. p.1. ISBN 9788536513188. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536513188/ . Acesso em: 14 mai. 2025.			



ANEXO II

ATIVIDADES COMPLEMENTARES: REGULAMENTO, NORMAS E FORMULÁRIO

REGULAMENTO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO PÚBLICA

Art. 1º - As atividades complementares obrigatórias são meios para fornecer aos alunos uma maior responsabilidade para incrementar sua própria aprendizagem, possibilitando-lhes oportunidades de explorarem seus próprios interesses, contemplando elementos de fundamentação essencial no seu campo do saber ou profissão, no sentido do indivíduo aprender a aprender e através da educação contínua manter-se atualizado.

Art. 2º - As atividades complementares buscam promover no aluno a competência do desenvolvimento intelectual e profissional autônomo e permanente, estimulam a análise crítica e desenvolvem dimensões éticas e humanísticas, promovendo atitudes e valores orientados para a cidadania.

Art. 3º - As novas Diretrizes curriculares preveem ações que estão perfeitamente contempladas pelas Atividades Complementares obrigatórias:

§1º - O aluno é responsável por seu aprendizado, o que inclui a organização de seu tempo e a busca de oportunidades para aprender.

§2º - O currículo é integrado e integrador e fornece uma linha condutora geral, no intuito de facilitar e estimular o aprendizado.

§3º - A FAMIFE oferecerá uma variedade de oportunidades de aprendizado através de laboratórios, experiências, biblioteca e acesso a meios eletrônicos.

§4º - O aluno, desde o primeiro período, é inserido em atividades práticas relevantes para a sua futura vida profissional.

§5º - O conteúdo curricular contempla os problemas mais frequentes e relevantes a serem enfrentados na vida profissional.

§6º - O aluno é constantemente avaliado em relação a sua capacidade cognitiva e ao desenvolvimento de habilidades necessárias à profissão.

§7º - O currículo é maleável e pode ser modificado pela experiência.



§8º - O trabalho em grupo e a cooperação interdisciplinar e multiprofissional são estimulados.

§9º - A assistência ao aluno é individualizada, de modo a possibilitar que ele discuta suas dificuldades com profissionais envolvidos com o gerenciamento do currículo e outros, quando necessário.

Art. 4º - A carga horária mínima obrigatória para as Atividades Complementares do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública é de 120 (cento e vinte) horas.

Art. 5º - Os alunos transferidos de outras instituições que não tenham participado de Atividades Complementares Obrigatórias deverão cumprir um número de horas proporcionais ao número de períodos cursados.

Art. 6º - O não cumprimento da carga horária prevista inviabiliza a participação do aluno no ato regular e coletivo de colação de grau para obtenção do diploma.

Art. 7º - Consideram-se Atividades Complementares participações em cursos, seminários, simpósios, congressos, conferências e palestras independente de terem sido realizados na FAMIFE ou fora dela, ou outros casos previstos nas Normas Gerais para as Atividades Complementares.

Art. 8º - Os comprovantes de participação do aluno nas respectivas Atividades Complementares deverão ser protocolados no último período letivo, juntamente com requerimento solicitando o aproveitamento das atividades realizadas.

Art. 9º - No caso de transferência e/ou reingressos, as disciplinas cursadas na Instituição de origem não aproveitadas no currículo da FAMIFE, para efeito de inclusão em histórico escolar, podem, a partir de uma análise criteriosa, serem consideradas Atividades Complementares Obrigatórias.

Art. 10º - Para a integralização da carga horária correspondente às Atividades Complementares Obrigatórias serão considerados os valores determinados pelo formulário em anexo.

Parágrafo único – Compete à Coordenação do Curso encaminhar à Secretaria dos Cursos as comprovações das atividades de que trata este artigo.

Art. 11º - O presente regulamento só pode ser alterado pelo voto da maioria absoluta dos membros do Colegiado de Curso.



Art. 12º - Compete ao Colegiado de Curso dirimir dúvidas referentes à interpretação deste regulamento, assim como suprir as suas lacunas, expedindo os atos complementares que se fizerem necessários.

Art. 13º - Este regulamento entra em vigor após sua aprovação pelo Colegiado de Curso, revogadas as disposições em contrário, devendo os itens das atividades complementares ser revistos semestralmente.

NORMAS GERAIS PARA AS ATIVIDADES COMPLEMENTARES DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO PÚBLICA

Art. 1º - As Atividades Complementares integram a parte flexível do currículo do Curso, sendo o seu integral cumprimento indispensável para a obtenção do diploma.

Art. 2º - As Atividades Complementares são orientadas pela Coordenação do Curso.

Art. 3º - As Atividades Complementares, de livre escolha do aluno, dentro ou fora da FAMIFE, correspondem às seguintes atividades, com a respectiva carga horária:

Itens	Atividade	Horas	Aceito	Não aceito	Rubrica
1.	Participação de Conferências	10			
2.	Conhecimento Adquirido no Trabalho na atividade pública (por semestre)	10			
3.	Congresso como membro organizador	20			
4.	Congresso / Fórum como palestrante	20			
5.	Congresso / Fórum como participante	20			
6.	Curso de Extensão (acima de 80 horas)	20			
7.	Curso de Extensão (até 40 horas)	10			
8.	Curso de Extensão (entre 41 e 80 horas)	15			
9.	Seminários, Jornadas, Encontros, workshops	10			
10.	Estágio Extracurricular (por semestre)	10			



11.	Estágio Disciplinar não concursado	10			
12.	Laboratório de Políticas Públicas (fora da hora disciplinar – Por semestre)	20			
13.	Membro do Colegiado (por semestre)	20			
14.	Palestra como participante	10			
15.	Presidente do Centro Acadêmico (por semestre)	10			
16.	Programa de Extensão Universitária Comunitária	10			
17.	Programa de extensão universitária não comunitária	10			
18.	Programa de Iniciação Científica não Curricular	10			
19.	Programa de monitoria voluntária (por semestre)	20			
20.	Programa de Pesquisa como participante da pesquisa	30			
21.	Representante de Turma por semestre	10			
22.	Representante discente no CONSEPE	10			
23.	Seminário / Encontro como membro organizador	20			
24.	Seminário / Encontro como palestrante	20			
25.	Seminário / Encontro como participante	10			
26.	Simpósio como membro organizador	20			
27.	Simpósio como palestrante	20			
28.	Simpósio como participante	10			
29.	Visitas Técnicas	20			
	TOTAL DE HORAS INTEGRALIZADAS				

§1º - O aluno deve cumprir, entre o primeiro e o último período letivo do Curso, a carga horária total de 120 (cento e vinte) horas de Atividades Complementares.

§2º - O cumprimento da carga horária total das Atividades Complementares deve ser realizado nos quatro semestres letivos do Curso.



§3º - Cabe ao Coordenador do Curso orientar o aluno na frequência e certificação dessas atividades, em instância final, para o respectivo Colegiado do Curso.

Art. 4º - As Atividades Complementares devem atender à seguinte norma geral:

I – A validação de qualquer das atividades, definidas no artigo anterior, depende de prévia aprovação do Coordenador do Curso.

Art. 5º - O conhecimento adquirido pelo aluno na educação profissional ou no mundo do trabalho, poderá ser objeto de avaliação, reconhecimento e certificação, de acordo com as seguintes normas gerais:

I – O aluno pode requerer Certificação de Conhecimento Adquirido no Trabalho para aproveitamento em Atividades Complementares, nos prazos estabelecidos no calendário escolar;

II – O requerimento deve ser instruído, sempre que possível, com documentos que facilitem a decisão a respeito do pedido, assim como informações que o aluno julgar conveniente anexar que comprove a atividade de gestão no setor público;

III – O processo de certificação será desenvolvido por comissão, designada pelo Coordenador do Curso, composta de, no mínimo, três professores, em condições de avaliar as habilidades e competências adquiridas pelo aluno;

IV – A comissão deliberará pela maioria simples de seus membros, avaliando o aluno segundo as normas regimentais da avaliação da aprendizagem, atribuindo-lhe nota de zero a dez, em parecer conclusivo.

V – Será considerado apto e receberá o Certificado de Conhecimento Adquirido no Trabalho, para aproveitamento em Atividades Complementares o aluno que obtiver nota igual ou superior a sete.

VI – O aluno, aprovado na forma do parágrafo anterior, terá aproveitamento de estudos na atividade.

VII – O parecer conclusivo da comissão será submetido à apreciação do Coordenador de Curso e à homologação do Colegiado do Curso.

VIII – Homologado o parecer, o mesmo será encaminhado à Secretaria Geral dos Cursos.

IX – No caso de indeferimento, o processo será arquivado.

§1º - O aluno tem direito a recorrer de decisão que lhe seja contrária, no prazo máximo de cinco dias do conhecimento do ato.

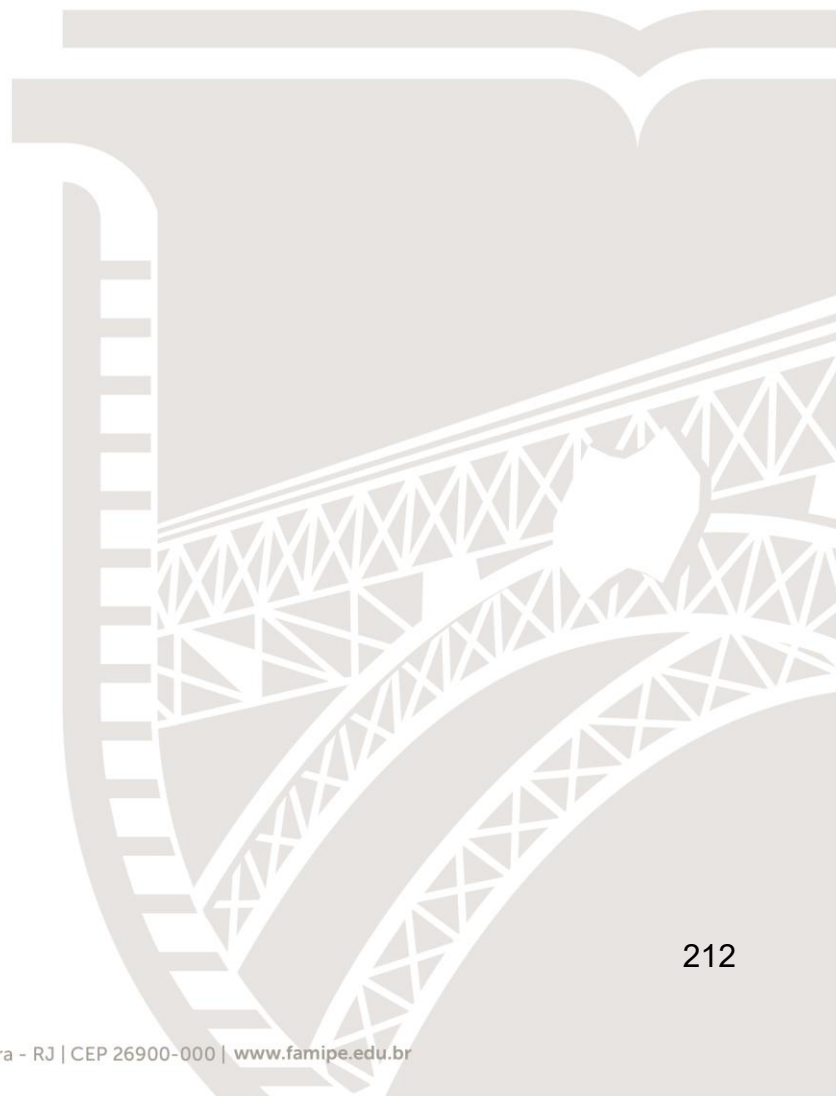


§2º - O Recurso deve ser encaminhado ao Colegiado do Curso.

§3º - O Colegiado de Curso poderá expedir normas complementares para a certificação.

Art. 6º - Nas transferências e/ou reingressos, as disciplinas cursadas na Instituição de origem não aproveitadas no currículo da FAMIFE, para efeito de inclusão em histórico escolar, podem, a partir de uma análise criteriosa, serem consideradas Atividades Complementares Obrigatórias, ouvido o Colegiado do Curso.

Art. 7º - Estas normas entram em vigor após sua aprovação pelo Colegiado de Curso, revogadas as disposições em contrário.



ANEXO III

PROJETOS INTEGRADORES

MANUAL DE FUNCIONAMENTO E ELABORAÇÃO

A prática pedagógica do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública busca o desenvolvimento de competências e a capacidade de integração destas competências; portanto, a avaliação dos conteúdos das disciplinas será agregada à avaliação dos projetos integradores.

Os projetos integradores têm significância idêntica aos resultados de outras disciplinas do curso ao qual não estão inseridos, inclusive para a obtenção da certificação de qualificação profissional, o que promove o desenvolvimento das competências e a integração dos conhecimentos.

A prática pedagógica do curso prevê que as avaliações das disciplinas sejam realizadas individualmente e/ou coletivamente pelos alunos e ministradas por professores especializados nas diversas áreas do conhecimento, os projetos integradores compõem algumas disciplinas do curso.

Os projetos integradores possibilitam a visão crítica e integrada dos conhecimentos, buscando a constante inovação, criatividade, adaptação e identificação de oportunidades e alternativas na gestão das organizações. O modelo de integração de conhecimentos permite o desenvolvimento de competências a partir da aprendizagem pessoal e não somente o ensino unilateral. Os projetos integradores procuram estabelecer a ambientação da aprendizagem, estimulando a resolução de problemas organizacionais, capacitando e ampliando as alternativas para gestão e melhoria das práticas organizacionais.

O escopo dos projetos integradores é definido para que o aluno possa aplicar num mesmo trabalho, saberes adquiridos, dentro e fora do ambiente acadêmico. O escopo é criado em forma de desafio ao aluno, procurando desenvolver a visão crítica e sistêmica de processos, a criatividade, a busca de novas alternativas, o empreendedorismo governamental e a capacidade de interpretar a administração pública e identificar oportunidades, a gestão, o planejamento, além das condições para o autoconhecimento e avaliação.

Os projetos permitem o acompanhamento do desenvolvimento das competências apresentadas ao longo dos módulos, aproximando alunos e professores na construção do conhecimento e prática organizacional.



A avaliação é feita através da aplicação de instrumentos pertinentes às características do desenvolvimento das disciplinas de: Prática Extensionista I, II, III e IV, através de pesquisa aberta, estudos de caso, desenvolvimento de projetos de intervenção, inclusive usando do GPD - Gerenciamento de Projetos de Desenvolvimento na simulação na implementação de projetos e estudos técnicos, que serão propostos e acompanhados pelos professores das disciplinas e pela Coordenação do Curso.

Para compor toda a estrutura dos Projetos Integradores, ao longo do Curso, através das disciplinas de Prática Extensionista I, II, III e IV, os alunos desenvolvem uma identidade própria para cada módulo ao aproximar os conteúdos teóricos ao mundo do trabalho, e, ainda, por meio da relação interdisciplinar, permitindo a superação da fragmentação dos conhecimentos, que atende às necessidades organizacionais da contemporaneidade, à construção do perfil profissional e ao desenvolvimento de habilidades e competências, desenvolvendo a capacidade de reflexão.

Os projetos integradores têm por objetivo integrar os conhecimentos nas áreas específicas do curso e a prática, promovendo o desenvolvimento de competências, ou seja, a capacidade pessoal de mobilizar, articular e colocar em ação conhecimentos, habilidades, atitudes e valores necessários para o desempenho eficiente e eficaz de atividades requeridas pelo desenvolvimento tecnológico.

Os objetivos gerais dos projetos integradores do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública:

- Ambientação com o mercado de trabalho;
- Legitimação dos conceitos face às práticas organizacionais;
- Oportunizar reflexão sobre as competências em desenvolvimento;
- Desenvolver habilidades de pesquisa e interpretação de dados e informações;
- Despertar o senso prático e o interesse pela pesquisa no exercício profissional;
- Promover integração e cooperação tecnológica entre a academia e o mercado de trabalho;
- Incentivar a criatividade e os talentos pessoais e profissionais;
- Identificar oportunidades de negócios e novas alternativas para a gestão pública;
- Interação com os conhecimentos acadêmicos e a aplicação no trabalho.



FUNCIONAMENTO DOS PROJETOS INTEGRADORES NO CURSO

Os projetos integradores funcionam como forma de avaliação individual das disciplinas que o integram. A nota é auferida e expressa em grau numérico, de acordo com Regimento da FAMIFE.

A carga horária para os projetos integradores foi distribuída segundo o desenvolvimento de competências ao longo dos módulos do curso. O cumprimento da carga horária dos projetos integradores é validado pela realização de trabalho elaborado, aprovado conforme orientação e cronograma das disciplinas, devendo o aluno atestar as horas através de cronograma de atividades, conforme modelo que consta neste manual.

Cada disciplina definirá os prazos, segundo seu cronograma, para envio dos projetos. A disciplina também terá o apoio dos professores através e-mails para orientação dos trabalhos.

Os projetos integradores do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública foram organizados ao longo dos módulos, como disciplinas que integram a matriz curricular do curso.

Estão distribuídos nos módulos da seguinte forma:

Módulo I: Seminário de Integração Curricular I (60 horas – 04 créditos);

Módulo II: Seminário de Integração Curricular II (60 horas – 04 créditos);

Módulo III: Seminário de Integração Curricular III (60 horas – 04 créditos);

Módulo IV: Seminário de Integração Curricular IV (30 horas – 02 créditos).

ESTRUTURA DOS PROJETOS INTEGRADORES

Capa: deve conter o nome da IES, o título da obra, o nome do autor, área de concentração, local e data.

Folha de Rosto: repetem-se os elementos da capa e inclui-se a disciplina e o nome do professor disciplina.

Resumo (máximo 10 linhas): condensação do estudo mencionando as principais contribuições do trabalho para a sociedade científica e leitores em geral.

Sumário: enumera as divisões dos capítulos e numeração das páginas na ordem em que se sucedem no decorrer do texto.

Listas: de tabelas, gráficos, figuras etc.

Introdução: Apresentação do tema; justificativa do tema escolhido; objetivos gerais e específicos; problema pesquisado; definições, categorias e conceitos utilizados. Perguntas que se bem respondidas ajudam na execução desta parte do trabalho: De que trata o assunto? Qual



a situação-problema levantada? Em que se fundamenta o estudo? Qual o objetivo do pesquisador? Qual o relato histórico do problema?

Corpo do Trabalho: Desenvolvimento do trabalho propriamente dito, dividido em partes a serem definidos de acordo com sua necessidade. Devem seguir uma ordenação lógica das ideias. Nos módulos III e IV, também devem expressar as ferramentas do GPD.

Desenvolvimento do Tema: Descrição e documentação de todas as atividades de pesquisa.

Metodologia: Tipo de pesquisa; apresentação e justificativa do método escolhido; descrição da população; descrição, justificativa e maneira de selecionar a amostra; apresentação das técnicas e material de pesquisa (colocar em anexo cópia do instrumento de coleta de dados); limitações da pesquisa.

Análise dos Resultados: A descrição dos dados obtidos pode ser apresentada por meio de tabelas, quadros, gráficos, figuras.

Conclusões: A essência do estudo está na conclusão que deverá corresponder aos objetivos do trabalho. A conclusão deve ser breve, clara e objetiva, apresentando visão analítica do corpo do trabalho. Na conclusão podem ser incluídos: a sua opinião sobre a pesquisa realizada, citando aspectos positivos e negativos para seu aprimoramento profissional; as atividades mais interessantes; os pontos convergentes e divergentes; o relato das dificuldades encontradas com relação aos conhecimentos técnicos e atuação prática.

Referências: É a relação dos autores e obras consultadas para a elaboração do trabalho. Devem constar todas as fontes que realmente foram consultadas, para mostrar o conjunto utilizado e para permitir que as pessoas interessadas consultem as fontes utilizadas.

Anexos: É a parte do trabalho onde se colocam dados elucidativos à compreensão do texto. (Tabelas, figuras, gráficos etc.).

Especificações Gráficas:

Margens:

Superior: 3 cm

Inferior: 2 cm

Esquerda: 3 cm

Direita: 2 cm

Tamanho do Papel:

A4 – medidas 21,0 cm x 29,7 cm



Parágrafo:

Alinhamento: justificado

Espaçamento: entre linhas: 1,5 linha

Recuo de parágrafos: 1,5 cm

Fonte: Times New Roman - Tamanho: 12, exceto para o Resumo, tamanho 10.

Numeração de Páginas: lado direito do cabeçalho e na parte superior.

Dados de Identificação (folha de rosto)

Adequar os nomes do relatório, dos alunos, professor orientador do curso, área de concentração, número de matrícula, curso, série e turma.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este manual, construído pelo Núcleo Docente Estruturante – NDE e aprovado pelo Colegiado do Curso, é utilizado para elaboração dos Projetos Integradores, que é um guia para a construção e apresentação dos trabalhos das disciplinas que compõem os módulos que integram o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública, que tem por objetivo integrar os conhecimentos adquiridos ao longo do curso e reforçar a capacidade de solucionar problemas no ambiente organizacional, promovendo assim, a aliança entre as disciplinas teóricas e a prática organizacional.

ANEXO IV

PROJETO: COMO EU FAÇO GESTÃO - APROXIMAÇÃO DA VIDA ACADÊMICA COM O MERCADO DE TRABALHO

1 INTRODUÇÃO

O profissional em Gestão Pública tem sido cada vez mais requisitado pelo atual mercado. A demanda por profissionais capazes de gerir projetos vem crescendo em diversos segmentos. Serviços que envolvem diferentes esferas governamentais, por exemplo, como saúde e transporte, tendem a aumentar a procura por estes profissionais, valorizando a função do gestor público. (SANTOS, 2015).

NITTIS (2016) argumenta que no cenário atual, percebe-se a necessidade em adotar novas ferramentas na elaboração da Gestão Pública, ferramentas estas que possam acompanhar e atender as novas exigências impostas pela administração pública. Segundo o autor é preciso criar mecanismos ou estratégias que façam com que o profissional em formação esteja em sintonia com as experiências do que está a sua volta, sendo necessário também estar em constante aprendizado. Buscam-se atualmente no gestor público, além de conhecimentos teóricos e habilidades, atitudes compatíveis com a demanda da realidade em que está inserido o próprio gestor. É necessário conhecer como se dá o processo de gestão além do conhecimento técnico adquirido.

Neste sentido faz-se necessário que as instituições que oferecem o curso de formação em Gestão Pública também atuem na busca por ferramentas inovadoras que estabeleçam correlação entre o conhecimento adquirido e a forma como ele ocorre na prática. Segundo Fortuna (2015) o educando encontra-se em constante reconstrução e ressignificação quando novos conhecimentos lhe são conferidos, o que favorece a troca de experiências e a assimilação de novos conhecimentos, portanto, acredita-se que novas formas de aprendizado tornam-se essenciais.

Segundo Oliveira et al. (2010) “é necessário romper com paradigmas tradicionais adotando práticas que busquem a reflexão, que tem o diálogo como alicerce, para que a atividade docente transcenda o ensinar e se torne uma aprendizagem significativa”. (OLIVEIRA et al., 2010, p.1).



Em pesquisa realizada por Parente et al. (2009), os autores ressaltam a importância em se buscar formas alternativas de ensino que possam dinamizar e complementar o conteúdo ministrado na sala de aula. Também é mencionada neste trabalho a aproximação entre teoria e prática como ferramenta essencial para que ocorra essa dinamização. Sendo assim, acredita-se que trazer o profissional gestor para partilhar suas experiências no ambiente educacional, permite aos estudantes envolvidos uma visão mais ampla das vertentes que permeiam o curso de Gestão Pública, através de uma abordagem mais complexa e dinâmica.

Desta forma, entendendo a relevância da complementariedade entre teoria e prática, o presente projeto apresenta como principal objetivo, a aproximação dos alunos do curso de Gestão Pública da Faculdade de Miguel Pereira com profissionais gestores que já atuam no mercado de trabalho. Presume-se que através da experiência trazida pelos gestores até aos alunos da graduação, contribua-se com o enriquecimento do processo de aprendizagem de forma considerável.

2 JUSTIFICATIVA

A proposta central do presente projeto gira em torno da importância da práxis na formação discente e profissional. Ao propor a aproximação entre os conteúdos ministrados em sala de aula por professores, aliada a experiência dos profissionais que já atuam na área de gestão, contribui-se de forma significativa para o aprimoramento do aprendizado. Portanto, a realização do trabalho adquire total relevância.

3 OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral

Aproximar o estudante do Curso Superior em Gestão Pública da prática realizada pelo profissional gestor que já atua na área, promovendo troca de experiências e enriquecimento profissional às partes envolvidas.

3.2 Objetivos Específicos



Verificar de que forma o profissional gestor atua diante a tomada de decisões e que estratégias utiliza, ou seja, identificar o perfil desse profissional;

Conhecer quais os desafios ou entraves o gestor em questão enfrenta no desempenho de seu trabalho;

Trazer para a sala de aula experiências, conceitos e práticas, de forma a ampliar e dinamizar o aprendizado do aluno, complementando a abordagem realizada em sala.

4 METODOLOGIA EMPREGADA

Serão convidados pela Faculdade de Miguel Pereira, onde é oferecido o curso Superior de Gestão Pública, profissionais que atuam como gestores em diversos ramos ou setores, públicos ou privados. A proposta é fazer com que estes profissionais tragam para sala de aula, por meio de palestra, suas experiências durante o exercício de sua função, sua metodologia de trabalho, as possíveis dificuldades encontradas durante o exercício de suas funções, entre outros aspectos.

5 RESULTADOS ESPERADOS

Através dos resultados obtidos com a pesquisa, espera-se que os estudantes do curso de Gestão Pública possam ampliar seus conhecimentos, através da experiência trazida pelos palestrantes. A aprendizagem pode ficar menos abstrata quando se conhece como os conceitos apresentados em sala de aula ocorrem durante a prática.

Com a inserção das experiências que ocorrem na prática no ambiente educacional, conceitos importantes poderão ser apresentados e absorvidos com maior eficiência. A abordagem de temas intrinsicamente ligados à Gestão Pública, tais como tomada de decisões, capacidade de liderança, dificuldades oferecidas pela profissão, perfil e atuação do gestor frente a possíveis obstáculos, enriquecerá o processo de ensino-aprendizagem, tornando-o mais claro e efetivo.

Através dos relatos dos palestrantes envolvidos, é possível conhecer o perfil desse profissional, identificando suas percepções acerca da função que ele executa, o que produzirá no estudante diversas reflexões sobre seu próprio perfil, suas habilidades e conduta, necessárias ao desempenho de um profissional gestor.

6 BIBLIOGRAFIA

FORTUNA, V. A relação teoria e prática na educação em Freire. **REBES - REV. BRASILEIRA DE ENSINO SUPERIOR**. v. 1, n. 2, p. 64-72, 2015. Disponível em: <https://seer.imed.edu.br/index.php/REBES/article/view/1056>. Acesso em: 03 de julho de 2019.

NITTIS, L. **Qual o perfil dos novos gestores públicos**. SITE E-GESTÃO PÚBLICA. Disponível em: <https://www.e-gestaopublica.com.br/novos-gestores-publicos/>. Acesso em: 29 de junho de 2019.

OLIVEIRA, F. F. B.; BÔTO, A. H. V.; Silva, S. C.; CAVALCANTE, M. M. D. A. Relação entre Teoria e Prática na Formação Inicial do Docente: percepções dos licenciados de pedagogia. Em: **Anais do III FIPED - Fórum Internacional de Pedagogia**. 2010. Disponível em: http://www.editorarealize.com.br/revistas/fiped/trabalhos/Trabalho_Comunicacao_oral_id_inscrito_45_817429beae1565e20c320420a758723d.pdf. Acesso em: 06 de julho de 2019.

PARENTE, T. C.; CABRAL, A. C. A.; ANDRADE, A. G.; BONADIES, G. R. M.; PESSOA, M. N. M. A Importância da Prática no Ensino: a Opinião dos Alunos de Administração de uma Instituição de Ensino Superior. **II Encontro de Ensino e Pesquisa em Administração e Contabilidade**. Curitiba. 2009. Disponível em: <http://www.anpad.org.br/admin/pdf/EnEPQ130>. Acesso em: 01/07/19.

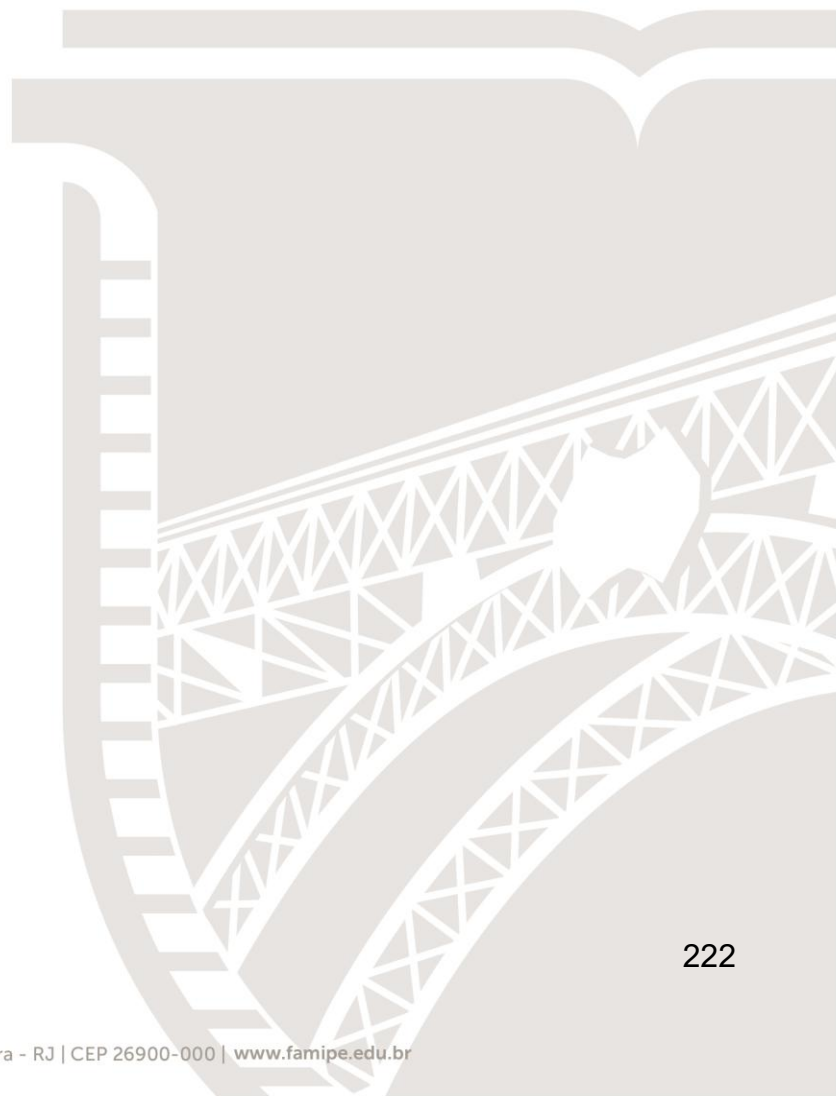
SANTOS, C. T. **O papel do gestor na Administração Pública**. 2015. Disponível em: <https://www.rhportal.com.br/artigos-rh/o-papel-do-gestor-na-administracao-pblica/>. Acesso em: 01 de julho de 2019.

7 CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Atividades	Prazo (semanas, meses).
Palestras com Profissionais da área de Gestão Pública	1 vez por mês semestralmente
Visitas a instituições públicas e de Terceiro Setor	1 vez por semestre



Participação de eventos, Jornadas, Simpósios, Encontros entre outros pertinentes a formação do egresso de Gestão Pública	De acordo com os calendários de eventos externos
Relatórios de percepção dos alunos envolvidos nas ações do projeto.	Ao final de cada semestre



ANEXO V

PLANO DE CONTINGÊNCIA DA BIBLIOTECA – FAMIFE

1 INTRODUÇÃO

As Bibliotecas do Sistema Integrado de Bibliotecas SIB - FUSVE têm a finalidade de reunir, organizar, divulgar e manter atualizado todo o acervo bibliográfico nas diversas áreas do conhecimento com a finalidade de fornecer apoio aos Processos de Ensino, Pesquisa e Extensão. O SIB - FUSVE é constituído pela Biblioteca Central (Coordenadora do Sistema) da Universidade de Vassouras e pelas Bibliotecas Setoriais: Centro de Estudos Prof. Severino Sombra – HUV e Biblioteca da Casa de Memórias Severino Sombra, Biblioteca FAMIFE (Faculdade de Miguel Pereira) - Miguel Pereira e Biblioteca da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá.

As Bibliotecas do SIB – FUSVE destinam-se aos alunos, professores e funcionários da Instituição e, também a comunidade externa. A Biblioteca FAMIFE, está localizada, à Rua Alvarenga Peixoto,111 – Bela Vista – Miguel Pereira, RJ. É constituída de acervo de livros, folhetos, obras de referência, periódicos, bases de dados eletrônicas, entre outros e tem como objetivo a disseminação da informação nas diversas áreas do conhecimento. Como parte integrante dos Processos de Ensino, Pesquisa e Extensão atende o corpo docente, discente e administrativo além de usuários de todo o país. Possui ambientes bem iluminados, climatizados, excelente acústica, bem higienizado, com mobiliários adequados, proporcionando aos usuários conforto e comodidade. Periodicamente, a Biblioteca passa por manutenção, para manter o seu estado de conservação.

2 PLANO DE CONTINGÊNCIA

O Plano de Contingência surgiu como uma das preocupações das bibliotecas em razão dos impactos que podem ocorrer no decorrer do atendimento de suas demandas e estes impactos exigem uma resposta imediata para não causar prejuízos aos usuários. Neste sentido, a Biblioteca apresenta o seu Plano de Contingência.

O presente Plano de Contingência objetiva descrever as medidas que são adotadas na Biblioteca FAMIFE, visando a preservação e a conservação do acervo para que atenda às necessidades dos usuários. As ações propostas visam reduzir a probabilidade de perda de

informações e garantir que todos os incidentes sejam gerenciados de forma eficaz para minimizar e evitar o risco em escala.

Entendemos preservação de modo abrangente, compreendendo todas as ações que visam retardar a deterioração e possibilitar o pleno uso dos bens culturais. Conservação/restauração seria o conjunto de práticas específicas, destinadas a estabilizar o bem cultural sob a forma física em que se encontra, ou, no máximo, recuperando os elementos que o tornem compreensível e utilizável, caso tenha deixado de sê-lo. Por conservação preventiva designamos o conjunto de ações não-interventivas que visam prevenir e/ou retardar os danos sofridos, minimizando o processo de degradação dos bens culturais. (SPINELLI JUNIOR, J. 2009)

CONCEITO: Plano de Contingência é um “conjunto de ações preestabelecidas que visam prevenir ou minimizar os possíveis impactos ou a ocorrência de determinados eventos que possam causar dano a produção ou prestação de serviço”.

APLICAÇÃO: O Plano de Contingência “entra em ação quando ocorre um evento que foi considerado uma ameaça previamente.”

OBJETIVO: O presente Plano de Contingência contém políticas e procedimentos de gerenciamento preparados para emergências, oferecendo subsídios para responder, recuperar e dar continuidade às atividades da Biblioteca FAMIFE quando em situações de risco ou de falha no funcionamento, visando garantir o acesso dos usuários a todos os produtos e serviços da Biblioteca FAMIFE mesmo diante das adversidades.

Riscos Possíveis de Ocorrência em Biblioteca

Alguns tipos de risco são passíveis de ocorrer no ambiente de trabalho das bibliotecas; como os que são apontados a seguir:

RISCOS	AÇÕES
Riscos ambientais (químico, físico e biológico)	Riscos físicos: controle de temperatura e umidade – A Biblioteca dispõe de aparelhos de ar condicionado nas áreas de estudo e de trabalho.
Riscos físicos: calor, frio, umidade, etc.	Riscos químicos: A Biblioteca realiza, diariamente, a higienização de todos os ambientes e mobiliários.



<p>Riscos químicos: poeiras, fumos, substâncias químicas, etc.</p> <p>Riscos biológicos: vírus, bactérias, fungos, parasitas.</p>	<p>Riscos biológicos: diariamente, é feita a higienização de todos os ambientes e mobiliários, computadores e demais equipamentos e recomenda o uso de Equipamento de Proteção Individual (EPI), a proibição de consumo de alimentos e bebidas nas áreas de acervo para inibir o aparecimento de insetos e roedores, mantém espaços entre os “blocos” de livros para ventilação; mantém o bom estado de conservação das estantes de aço e realiza, periodicamente, a dedetização de toda a Biblioteca.</p>
<p>Riscos ergonômicos</p> <p>Esforço físico, postura inadequada,</p>	<p>Esforço físico: uso de carrinho – os colaboradores utilizam os carrinhos para transporte dos materiais devolvidos pelos usuários;</p> <p>Postura inadequada: a Biblioteca FAMIFE dispõe de cadeiras ergonômicas para os colaboradores do Setor de Atendimento aos Clientes.</p>
<p>Riscos de acidentes</p> <p>Incêndio; picadas de animais peçonhento ou insetos; acidente durante realização de trabalho de manutenção;</p>	<p>Incêndio</p> <ul style="list-style-type: none">➤ Extintores de incêndio disponibilizados e de fácil acesso;➤ Realiza a manutenção periódica dos extintores de incêndio, com a verificação do prazo de validade, por empresa terceirizada;➤ Desobstrução da saída;➤ Os colaboradores são treinados a fazer a evacuação do local;➤ Os colaboradores estão atentos sobre a proibição de fumar na Biblioteca;➤ São verificadas, diariamente, todas as instalações da Biblioteca;



	<ul style="list-style-type: none">➤ São oferecidos aos servidores, pela CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes), o Curso de Princípios Básicos de Prevenção e Combate a Incêndios.➤ Mobiliários bem dispostos visando evitar acidentes;➤ Picadas de animais peçonhento ou insetos – encaminhar para o Hospital mais próximo.➤ Acidente durante realização de trabalho de manutenção: buscar utilizar ferramentas e máquinas adequadas aos trabalhos e usar os equipamentos de Proteção Individual.
<p>Riscos técnicos e tecnológicos:</p> <p>Queda de energia elétrica ou falha no hardware/software</p> <p>(Continuação)</p>	<ul style="list-style-type: none">➤ A gestão da TI da Biblioteca FAMIFE possui política de segurança da informação e têm como principal desafio proteger os bancos de dados utilizados e disponibilizados (Pergamum) assim como computadores, impressoras, etc.➤ O Sistema de Informação é fortemente apoiada pela TI que, com os provedores de dados externos: Portal Minha Biblioteca e Portal de Periódicos da CAPES - ou disponibilizados pela Biblioteca FAMIFE - artigos dos periódicos online da Faculdade - dão o suporte para acesso on-line.➤ O backup do Sistema Pergamum é realizado diariamente em storage interno, que garante a disponibilidade 24hx7dias.➤ Abrir as janelas da Biblioteca para circular a ventilação e entrar a luz natural, se faltar energia;➤ Garantia do empréstimo por meio de uma planilha impressa para efetuar o empréstimo manual do material bibliográfico. Tão logo o sistema seja normalizado, todos os usuários/exemplares em questão serão inseridos no Pergamum. Isso será realizado sob a responsabilidade de um profissional bibliotecário. O funcionário do Setor de Atendimento ao Cliente



gera relatório de obras emprestadas e em atraso e realiza conferências no acervo para evitar que exemplares emprestados entrem na Biblioteca equivocadamente, sejam deixados sobre mesas ou prateleiras enquanto o sistema estiver fora do ar. É importante ressaltar que essa é também uma prática contínua quando do funcionamento normal do Pergamum, tendo periodicidade diária.

➤ No caso de não funcionamento do Sistema, a equipe de trabalho recebe os materiais devolvidos pelos usuários e acondiciona-os em local próprio para proceder a efetiva baixa do exemplar no Sistema Pergamum, considerando-se o abono das multas.

➤ Todas as vezes em que há lentidão e falhas no Sistema Pergamum, a primeira medida é assegurar que o servidor esteja em pleno funcionamento. Os parâmetros do Pergamum serão observados pela equipe interna da Biblioteca. Havendo necessidade, os profissionais que tem permissão de acesso (aos parâmetros) entrarão em contato com o suporte do sistema de gerenciamento (profissional da TI), que resolverá a pendência.

Quedas de energia elétrica:

➤ Lâmpadas de emergência estão localizadas em pontos estratégicos na Biblioteca;

➤ Mobiliários bem dispostos visando evitar acidentes;

➤ Placas sinalizando a saída

Anexo 1 - Relação de Técnicos, com os quais deve-se fazer contato em caso de problemas quanto o acesso ao Sistema Pergamum e outros (Rede, Sistemas).

Anexo 2 - Planilha de Emergência



RISCOS	AÇÕES
<p>Riscos humanos: erro; arrombamentos, furtos, etc.</p>	<ul style="list-style-type: none">➤ Para os danos ou estragos ocorridos com os materiais é feita uma recuperação por meio de colagem das capas, lombadas e páginas destes materiais, a fim de manter em boas condições para serem emprestados.➤ O funcionário de atendimento ao Cliente, diariamente conferem a devolução dos materiais emprestados por meio de Relatório do Sistema Pergamum;➤ Ocorrendo uma falha proveniente dos colaboradores, não haverá prejuízo para os usuários. Por exemplo, se, um livro for recolocado na estante sem a devida baixa no Sistema Pergamum, considera-se o abono da multa; e os colaboradores são orientados sobre o procedimento correto.➤ Vistoriar todas as portas e janelas do prédio se estão devidamente trancadas:➤ A Coordenação da Biblioteca está atenta à circulação de pessoas em sua unidade, dispondo de colaboradores devidamente treinados e atentos a atitudes questionáveis no interior da biblioteca.
<p>Riscos de calamidades naturais: inundação, etc.</p>	<ul style="list-style-type: none">➤ Acionar o Setor de Manutenção para reparos imediatos quando houver alguma ocorrência;➤ Limpeza de bueiros próximos à Biblioteca;
<p>Primeiros Socorros</p>	<ul style="list-style-type: none">➤ As ações que necessitam de atendimento médico-hospitalar (Primeiros Socorros), são direcionadas ao Hospital mais próximo. Entretanto, até que o atendimento especializado ocorra, os colaboradores da Biblioteca estão orientados a:<ul style="list-style-type: none">➤ Manter a calma;➤ Ligar para o SAMU;➤ Não movimentar a vítima;➤ Permanecer ao lado da vítima até que o socorro do SAMU chegue ao local.



3 FORMAÇÃO E ATUALIZAÇÃO DO ACERVO

A Política de formação e atualização do acervo bibliográfico da Biblioteca FAMIFE, validado pelo NDE, tem por finalidade reunir, organizar, divulgar e manter atualizado todo o acervo bibliográfico nas diversas áreas do conhecimento.

A aquisição dos materiais é um trabalho conjunto da Biblioteca, Coordenadores, e Setor de Compras. A aquisição nas diversas áreas do conhecimento, tem como prioridade as bibliografias básicas e complementares dos PPCs (Projetos Pedagógicos dos Cursos) solicitadas pelos Coordenadores, Professores e Alunos, observando a demanda da utilização do acervo; mantendo, assim, uma coerência na prática pedagógica dos cursos oferecidos pela Faculdade de Miguel Pereira. A quantidade de exemplares é determinada proporcionalmente ao número de alunos, conforme as recomendações dos Órgãos Oficiais de Educação e pela demanda de uso da obra.

A aquisição de livros tem sua operacionalização da seguinte forma:

- Aquisição, a partir de indicações das bibliografias básica e complementar pelos docentes de graduação, de acordo com as necessidades de cada disciplina.
- A cotação com vários fornecedores e o fechamento do pedido de fornecimento de livros são feitos pela Gerência de Suprimentos e Controle, após a autorização da Gerência Financeira de Orçamento e Controle.

No recebimento dos materiais verifica-se a conformidade dos pedidos e seu estado físico para aceitação e incorporação ao acervo, por meio do tratamento técnico. O acervo da Biblioteca FAMIFE está devidamente tombado e informatizado em nome da Faculdade, sendo direcionado ao atendimento das atividades acadêmicas desenvolvidas na instituição e organizado sob padrões aplicados à manutenção e atualização. A coleção é compatível às Unidades Curriculares (UC) e aos conteúdos descritos no Projeto Pedagógico de Curso, o que garante informações consistentes. Da mesma forma, está referendada por relatório de adequação assinado pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE), comprovando a harmonia, em cada bibliografia básica da UC, entre o número de vagas autorizadas – do próprio curso e de outros que utilizem os títulos – e a quantidade de exemplares por título ou assinatura de acesso disponíveis no acervo.

O acesso às obras disponibilizadas em meio virtual – Minha Biblioteca* é mediante contrato de serviços entre o fornecedor do Portal e a FUSVE, com garantia de consulta às obras, independentemente da localidade. Nas dependências da Faculdade de Miguel Pereira as



pesquisas ocorrem por meio da rede acadêmica ou sem fio. Para acessar o portal Minha Biblioteca os usuários farão a autenticação pela matrícula e senha no portal.

*A Minha Biblioteca é uma plataforma prática e inovadora para acesso a livros técnicos, científicos e profissionais, com acesso via internet. O acervo digital das principais editoras do país está disponível gratuitamente para a comunidade acadêmica que reúne títulos das diversas áreas do conhecimento. Com a Minha Biblioteca, é disponibilizada para a comunidade acadêmica uma plataforma de e-books. O acesso é permitido somente aos alunos, professores, e funcionários da FAMIFE.

Em termos de acervo on-line, a integridade das informações da biblioteca garante a continuidade dos trabalhos dos alunos, a pesquisa do corpo docente e o funcionamento ordenado do sistema. Em caso de baixas de títulos na coleção de livros eletrônicos, o fornecedor tem a responsabilidade de informar a TI, que repassa a informação a Biblioteca. Na sequência, o NDE do curso que utiliza a obra é acionado, sendo considerada a troca de título por outro disponível no acervo virtual, ou adquiridas obras físicas, a fim de responder à demanda.

Sendo a biblioteca um sistema distribuído em rede, se um problema físico ocorrer, os serviços de reserva e renovação podem ser operados remotamente pelos usuários. A equipe de informática, especialmente treinada, trabalha para que haja conexão de internet confiável. Das perspectivas de gerenciamento de projetos de TI e recuperação de riscos. A Biblioteca FAMIFE está ciente das pessoas chave para essa eventualidade.

A atualização e expansão do acervo ocorre, também, por meio de acesso aos periódicos eletrônicos do Portal da CAPES**

**Portal de Periódicos da CAPES o acesso é livre e gratuito para os usuários da Faculdade de Miguel Pereira. O acesso é realizado de qualquer terminal ligado à internet, localizado nas dependências da FAMIFE: www.periodicos.capes.gov.br.

O Portal de Periódicos da CAPES oferece acesso aos textos completos de artigos de revistas nacionais e internacionais com resumos de documentos em todas as áreas do conhecimento.

Acervo Físico – com o intuito dos usuários conseguirem ter acesso aos materiais bibliográficos indicados nas Bibliografias Básicas, os docentes sugerem que sejam adquiridos exemplares em número suficiente para atender as vagas anuais autorizadas.



Nas Bibliografias Complementares com referências de acesso virtual o usuário poderá utilizar o acervo físico indicado nas Bibliografias Básicas caso haja a impossibilidade de acessar o portal (Minha Biblioteca).

EMPRÉSTIMO E CONSULTA LOCAL

Empréstimos: domiciliar, local, especial e empréstimo entre Bibliotecas do SIB - FUSVE.

O acesso e a consulta ao acervo são livres; os usuários podem contar com os funcionários da Biblioteca para auxiliá-los na localização dos materiais nas estantes. Após consultar os materiais, o usuário não deverá recolocá-los na estante.

O empréstimo domiciliar é permitido a quem possui vínculo com a Faculdade de Miguel Pereira. Todo o material bibliográfico que tiver mais de um exemplar poderá ser emprestado, ficando o último exemplar para consulta local. Os materiais que tiverem um único exemplar, são exclusivos para o empréstimo especial.

Obs.: A comunidade externa dispõe somente do empréstimo local.

Após pesquisar o material desejado nos terminais de autoatendimento, o usuário deverá anotar o "número de chamada" (código de localização da obra na estante: classificação + código do autor + título) - dirigir-se ao Atendimento ao Cliente, que procederá o empréstimo, validado mediante a biometria.

Em caso de esquecimento da senha, o usuário deverá apresentar documento com foto e cadastrar nova senha. A consulta pelo site da FAMIFE possibilita ao usuário localizar o material, renovar, reservar, acompanhar seu histórico de empréstimos.

O empréstimo entre as Bibliotecas do SIB - FUSVE tem o objetivo de atender os usuários quanto aos materiais não disponíveis na sua biblioteca de origem.

Importante!

* O Sistema Pergamum envia e-mail aos usuários com alerta de vencimento do empréstimo. Portanto, o não envio da mensagem, independentemente do motivo, não o isenta de pagamento de multa.

* O número de dias de atraso é contado separadamente para cada publicação.



* O Sistema Pergamum possui a versão Mobile o que possibilita aos usuários efetuar pesquisas no acervo físico, renovações e reservas pelo celular.

RESERVA E RENOVAÇÃO DE MATERIAIS

O usuário poderá fazer reserva de material emprestado, que ficará à disposição por 24h após a devolução. Decorrido este prazo, o Sistema Pergamum exclui o usuário daquela reserva e o material reservado passa para o próximo usuário. As reservas obedecerão à ordem cronológica dos pedidos pelos terminais de autoatendimento. A renovação será feita por igual período ao empréstimo, desde que não haja solicitação de reserva; o processo é validado quando todos os exemplares de um livro estiverem emprestados. O material emprestado deverá ser renovado até a data marcada para a devolução pelos terminais de autoatendimento e pelo site da FAMIFE:

Os materiais bibliográficos podem ser renovados até 40 vezes pela web. Após este limite, o usuário deverá devolver o material na respectiva Biblioteca para novo empréstimo.

Importante!

1. O usuário não poderá reservar materiais que estejam em seu poder. A reserva é pessoal e intransferível.
2. Somente é permitido fazer reservas se todos os exemplares estiverem emprestados.
3. É permitido reservar apenas 01 material de cada vez.
4. Para materiais com atraso, o Sistema bloqueará o usuário automaticamente, não permitindo efetuar qualquer renovação.
5. Materiais com reserva não poderão ser renovados.
6. Assim que a reserva é liberada, o sistema Pergamum envia, automaticamente, uma mensagem para o solicitante, na intenção de informá-lo sobre a disponibilidade do material.

DEVOLUÇÃO

O material bibliográfico deve ser devolvido ao funcionário do Setor de Atendimento e não ser deixado sobre o balcão.



O número de dias de atraso na devolução é contado separadamente para cada publicação.

RECURSOS TECNOLÓGICOS

São disponibilizados computadores com acesso à Internet para os usuários consultarem o acervo e os recursos informacionais online que são de acesso livre ou assinados pela Biblioteca. Ainda há a opção de utilizar os equipamentos do Laboratório de Informática da FAMIFE. Os recursos informacionais assinados pela Biblioteca podem ser acessados fora do Campus, pela internet com login e senhas dos usuários. Renovação, reserva e pesquisa do acervo podem ser realizados 24h x7 dias.

ACESSIBILIDADE

O adequado acesso à informação é essencial, de modo a permitir que as pessoas portadoras de necessidades especiais estejam incluídas na sociedade da informação. As Instituições de Educação Superior, por sua vez, têm a função de promover acessibilidade a esse grupo, a fim de permitir que seus membros se tornem pesquisadores ativos. Diante dessa percepção, a Faculdade de Miguel Pereira dispõe de projetos arquitetônicos sem barreiras e com tecnologias funcionais, que proporcionam ao deficiente maior independência.

A Faculdade de Miguel Pereira atenta para os padrões indicados no item 10.16 da NBR 9050 (2015) da Associação Brasileira de Normas e Técnicas (ABNT), que dispõe acerca da acessibilidade em bibliotecas e centros de leitura e das orientações acerca da acessibilidade para edificações, mobiliários e equipamentos, visando minorar possíveis obstáculos aos deficientes.

Efetivamente, a Biblioteca dispõe de:

- * Fácil acesso;
- * Instalação do que obedecem ao adequado espaçamento entre estantes, permitindo tranquila circulação;
- * Computador equipado com leitor de tela (DosVox).



HORÁRIO DE ATENDIMENTO

BIBLIOTECA FAMIFE	
SEGUNDA A SEXTA-FEIRA	SÁBADO
08h às 22h30	9h às 12h

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

PAULA, Vera Lucia Nogueira de; SILVA, José Maria Monteiro da; IVO, Josiane de Souza. Plano de Contingência da Biblioteca da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá. 2019.

SPINELLI JUNIOR, Jayme . Guia de preservação e segurança: Biblioteca Nacional Brasil. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2009. 126 p. Tese de Mestrado [Acesso em 25 março 2019]. Disponível em: <http://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/bitstream/handle/10438/2703/CPDOC2009JaymeSpinelliJunior.pdf?sequence=1&isAllowed=y>

SISTEMAS INTEGRADOS DE BIBLIOTECAS POSITIVO. Plano de contingência. 2018.

Anexos - Riscos Possíveis de Ocorrência em Biblioteca
Anexo 1

Relação de Técnicos, com os quais deve-se fazer contato em caso de problemas quanto o acesso ao Sistema Pergamum e outros (Rede, Sistemas).

➤ Suporte Imediato TI – FAMIFE

Deber de Oliveira Moura de Almeida - Ramal: 8013

Horário: de segunda a sexta: das 13h30 às 22h30 / sábados: das 8h às 12h



➤ Biblioteca Central

José Maria Monteiro da Silva - Ramal: 8337

Horário: Dás 13h30 às 22h30

➤ Gerência de Sistemas - Ramal:8211

Leandro Ricciardi da Silva

Horário Comercial

Thiago Ribeiro Martins Dias - Ramal: 8300

Horário: das 18h às 22h30

➤ Gerência de Telecomunicações e Informática

Carlos Bruno Belchior - Ramal: 8222

Horário Comercial

Anexo 2

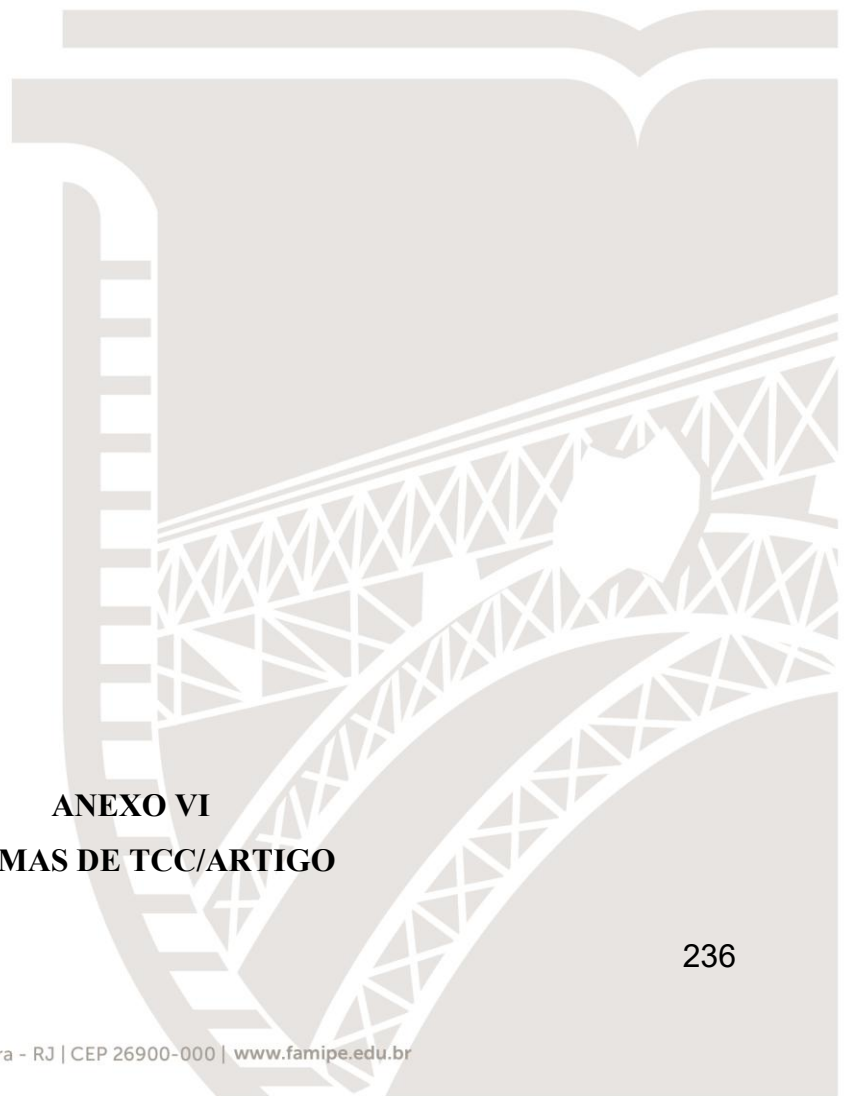
Planilha de Emergência

Planilha de Emergência ***** Biblioteca da FAMIFE

Data ____ / ____ / ____

Autor	Título	Exemplar	Assinatura do Usuário	Matrícula	Rubrica do Funcionário





ANEXO VI
NORMAS DE TCC/ARTIGO



TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - TCC REGULAMENTO

Das Finalidades

Art. 1º - O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) / Artigo tem por finalidade despertar o interesse pela Pesquisa Técnico/Científica peculiares às áreas de conhecimento do Curso de Gestão Pública, com base na articulação teórico-prática, evidenciando a ética, o planejamento, a organização e a redação do trabalho em moldes científicos.

Parágrafo Único: O TCC desenvolvido no âmbito de cada Curso que envolva seres vivos, deve ser submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa, antes de ser iniciada a pesquisa.

Do Objetivo

Art. 2º - O TCC / Artigo visa consolidar os conhecimentos adquiridos durante o Curso de Gestão Pública, tendo por base a articulação teórico-prática.

Do Tipo

Art. 3º - O TCC do Curso de Gestão Pública deverá ser apresentado sob a forma de artigo científico, obedecendo os critérios padrões de formatação definidos pela ABNT (Associação brasileira de Normas Técnicas).

Parágrafo Primeiro: A adoção da Avaliação Oral (apresentação) do TCC é de caráter OBRIGATÓRIA, ficando casos específicos a serem avaliados junto a Coordenação de Curso e ao colegiado.

Da Orientação

Art. 4º - O TCC deve ser coordenado, orientado e acompanhado por um Professor da área de Formação do aluno e/ou pelo Professor da Disciplina de Metodologia Científica.

Art. 5º - Compete ao Professor Orientador:

Orientar a elaboração e a execução do projeto de pesquisa, do plano de estudo que resultarão em TCC/Artigo;

Zelar pelo cumprimento do trabalho proposto;

Avaliar o desempenho e rendimento do aluno ao longo da execução do trabalho;

Zelar pelo cumprimento do cronograma;



Observar rigorosamente as normas e a formatação proposta neste regulamento;

Examinar previamente o trabalho final do aluno atribuindo-lhe um conceito: Aprovado (AP) ou insuficiente (I), e conferir uma nota de 0 (zero) a 10 (dez). As demais notas são conferidas pelos outros componentes da Comissão de Avaliação ou da Banca Examinadora, em caso de Avaliação Oral.

Parágrafo Único: Cada professor poderá orientar quantos alunos desejarem, usando como bom senso não admitir quantidades que não consiga acompanhar o desenvolvimento, trazendo problemas para os orientandos e coordenação.

Art. 6º - Compete ao Aluno:

Elaborar, executar e apresentar, em data pré-estabelecida, pela Coordenação de cada Curso, respeitando o Calendário Escolar;

Apresentar periodicamente os resultados da pesquisa para análise e correções;

Manter contato com os professores orientadores do TCC/Artigo, a fim de esclarecer dúvidas quanto à formatação e apresentação do trabalho.

Das Normas dos Artigos

Art. 7º - O Artigo deve ser entregue à Coordenação de cada Curso em 03 (três) vias, no prazo estabelecido pelos professores responsáveis pela sua orientação, sendo 01 (uma) para cada membro da Comissão de Avaliação ou da Banca Examinadora.

Art. 8º - Para a avaliação oral, o coordenador deve indicar uma Comissão de Avaliação, composta por 03 (três) professores pertencentes ao corpo docente da Instituição:

01 (um) Presidente

02 (dois) avaliadores

Parágrafo Primeiro: Cabe ao Coordenador do Curso convidar para compor a Banca Examinadora, professor não pertencente ao corpo docente da Instituição, respeitando a titulação mínima.

Parágrafo Segundo: O TCC que for entregue fora do prazo estabelecido pelos professores responsáveis por sua orientação deve ter sua nota reduzida para 80%, ou seja, o aluno(a) perderá 20% da sua nota final.

Da Avaliação

Art. 9º - Para avaliação do TCC/Artigo serão considerados os seguintes aspectos:



- Desenvolvimento do tema;
- Clareza, objetividade e coerência da linguagem do texto;
- Valor técnico do tratamento do tema;
- Sistematização e forma do TCC/Artigo (de acordo com o modelo);
- Discussão e análise crítica do tema;
- Material bibliográfico utilizado.

Art. 10º - A avaliação do TCC deve ter como resultado um conceito, atribuído de acordo com os itens constantes no Art. 8º e expresso como aprovado (AP) ou insuficiente (I), e uma nota de 0 (zero) a 10 (dez).

Parágrafo Único: É considerado “Aprovado”, o aluno que obtiver o conceito Aprovado (AP) e nota igual ou superior a 7,0 (sete). E é considerado “Reprovado”, o aluno que obtiver o conceito Insuficiente (I) e nota igual ou inferior a 6,9 (seis virgula nove).

Parágrafo Segundo: O aluno que obtiver conceito Insuficiente (I) tem o prazo máximo de 30 (trinta) dias para rerepresentar o TCC, que será submetido à nova avaliação.

Art. 11º - Divulgado o resultado, o aluno pode, no prazo de 02 (dois) dias úteis, solicitar recurso da avaliação do TCC.

Parágrafo Primeiro: Caberá ao Coordenador do Curso, julgar os recursos solicitados e determinar as medidas cabíveis, podendo resultar na realização de nova avaliação do trabalho.

Parágrafo Segundo: O Coordenador do Curso poderá indicar nova Comissão de Avaliação para reavaliar o trabalho, devendo a mesma ser submetida à aprovação da Coordenadoria Acadêmica de Ensino e Legislação, caso considere necessário.

Da Entrega

Art. 12º - Uma vez aprovado, o TCC/Artigo deve ser entregue, no máximo 15 (quinze) dias antes do encerramento do período letivo, em 02 (dois) CD-ROM, corrigidos, sendo 01 (uma) para a Biblioteca e 01 (uma) para a Coordenação do Curso todo o trabalho em PDF com a ficha catalográfica (disponível no site da biblioteca).

Art. 13º - Este regulamento normatiza o TCC/Artigo do Curso Tecnológico Superior em Gestão Pública.

Art. 14º - Os casos omissos no presente regulamento, são resolvidos pelas Coordenação de Curso e pela Coordenação Acadêmica da FAMIFE.



A apresentação e aprovação do Trabalho de Conclusão de Curso, ao final do processo avaliativo, é condição obrigatória para o aluno obter o título de graduação correspondente ao seu curso.

ORIENTAÇÃO PARA ELABORAÇÃO DO TCC/ARTIGO

(Conforme – ABNT/NBR 14724 – em vigor na data da elaboração)

1. **Resumo:** O resumo deverá apresentar em sua estrutura quatro elementos básicos, sendo eles: uma breve introdução; objetivo do trabalho; procedimentos metodológicos e; principais resultados. Este deverá conter no máximo 250 (duzentas) palavras em espaço simples (Fonte: Times New Roman, Tamanho: 11, justificado). Abaixo do resumo deverão constar as Palavras-chave (Fonte: Times New Roman, Tamanho: 11) com no mínimo (03) ou no máximo (05) palavras.

2. **Abstract:** Será o resumo em inglês

3. **Introdução:** A introdução é apresentada o tema, o problema de pesquisa, os objetivos do estudo, as hipóteses (se houver) e a justificativa, em texto corrido, ou seja, é um convite para o leitor continuar a fazer a leitura do seu artigo.

4. **Referencial Teórico:** Neste item deve ser feita uma revisão de trabalhos já publicados, podendo ser livros, artigos, monografias e outros trabalhos científicos. Isso significa que deverão ser informadas nos parágrafos as fontes utilizadas, através de citações desses materiais.

5. **Metodologia da Pesquisa:** Na Metodologia da Pesquisa, deve ser informado qual foi o tipo de pesquisa realizada e apresentados, de forma clara e concisa, quais dados foram coletados, como foi a coleta dos dados, qual foi a amostra utilizada e demais informações relevantes, de forma que o leitor entenda os procedimentos utilizados na prática.

6. **Resultados e Discussão:** Os resultados devem evidenciar análise e discussão dos dados obtidos. Recursos ilustrativos, como gráficos, figuras ou tabelas, devem ser utilizados apenas quando necessários para efetiva compreensão dos dados, acompanhados de análise indicando sua relevância, vantagens e possíveis limitações.

7. **Títulos das sessões:** Os títulos das sessões do trabalho devem ser posicionados à esquerda, em negrito, numerados com algarismos arábicos (1, 2, 3, etc.) e somente com a primeira inicial maiúscula. Deve-se utilizar texto com fonte Times New Roman, tamanho 12, em negrito. Não coloque ponto final nos títulos.



8. Subtítulos das sessões: Os subtítulos das sessões do trabalho devem ser posicionados à esquerda, em itálico, numerados com algarismos arábicos em subtítulos (1.1, 1.2, 1.3, etc.) e somente com a primeira inicial maiúscula. Deve-se utilizar texto com fonte Times New Roman, tamanho 12, em itálico.

9. Corpo do texto: O corpo do texto deve iniciar imediatamente abaixo do título ou subtítulo das sessões. O corpo de texto utiliza fonte tipo Times New Roman, tamanho 12, justificado na direita e esquerda, com espaçamento 1,5 entre as linhas.

10. Notas de rodapé: As notas de rodapé podem ser utilizadas sob a formatação de fonte Times New Roman, tamanho 10, justificado na direita e esquerda, com espaçamento simples entre as linhas.

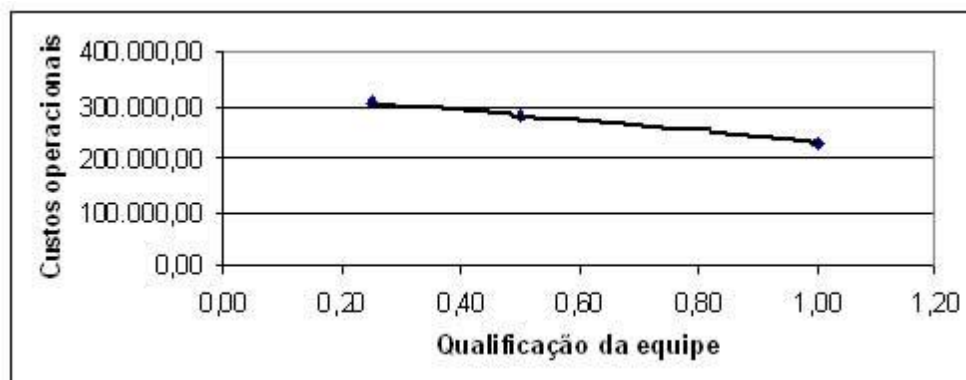
11. Formatação de tabelas e figuras: As tabelas e figuras devem possuir títulos (cabeçalhos) localizados na parte superior antecedidos da palavra que o designa (tabela, figura, esquema, fluxograma, imagem, etc.), seguidos do número de ordem de ocorrência no texto, em algarismos arábicos e travessão, que serve para separação do título. O título da tabela deve indicar a natureza e abrangência geográfica e temporal dos dados numéricos, não deve conter abreviações, apenas descrição por extenso de forma clara e objetiva. As fontes consultadas são obrigatórias, mesmo que seja de produção do próprio autor, devem estar localizadas na parte inferior contendo notas e outras informações necessárias à sua compreensão (caso aplicável).

Esses objetos, bem como seus respectivos títulos e fontes consultadas, devem ser centralizados na página (ver exemplos da Figura 1 e Tabela 1). Para as segundas deve-se utilizar fonte Times New Roman, tamanho 10, centralizada e não levam ponto final. Use, para isso, os estilos sugeridos "Figura" ou "Tabela" conforme descritos abaixo.

Importante: deve ser evitado o uso de objetos "flutuando sobre o texto". Em vez disso, os objetos devem ser inseridos "alinhados com o texto". Veja em seu editor de textos como fazer isso.



Figura 1 - Exemplo de figura



Fonte: Adaptado de Mays apud Greenhalg (2000).

12. Citações e formatação das referências: A citação de autores ao longo do texto é feita em letras minúsculas, enquanto que a citação de autores entre parêntese ao final do parágrafo deve ser feita em letra maiúscula. Citar trechos de trabalhos de outros autores, sem referenciar adequadamente, pode ser enquadrado como plágio (FULANO; BELTRANO, 2012). Para as referências, ao final do artigo, deve-se utilizar texto com fonte Times New Roman, tamanho 10.

13. Considerações Finais: As considerações finais devem ser realizadas, única e exclusivamente, com base em reflexões dos autores do artigo a partir do que foi discutido anteriormente. Podem-se iniciar as considerações a partir do resgate do problema de pesquisa, ressaltando se os objetivos foram alcançados. Em caso de trabalhos com hipóteses, é interessante descrever nesse item se elas foram ou não confirmadas.

14. Referências Bibliográficas: As referências são alinhadas somente à margem esquerda do texto e de forma a identificar o documento, separadas por espaços simples.

15. Anexos: Os anexos devem vir ao final do trabalho. Vale salientar que o trabalho completo, incluindo as referências bibliográficas e os anexos, não deve exceder 4.000 palavras.

APRESENTAÇÃO GRÁFICA

É a disposição adequada dos elementos básicos do Trabalho de Científico, tais como:

Papel banco, tamanho A4.

Espaçamento da digitação: 1,5.

Fonte de digitação - Times New Roman (12).

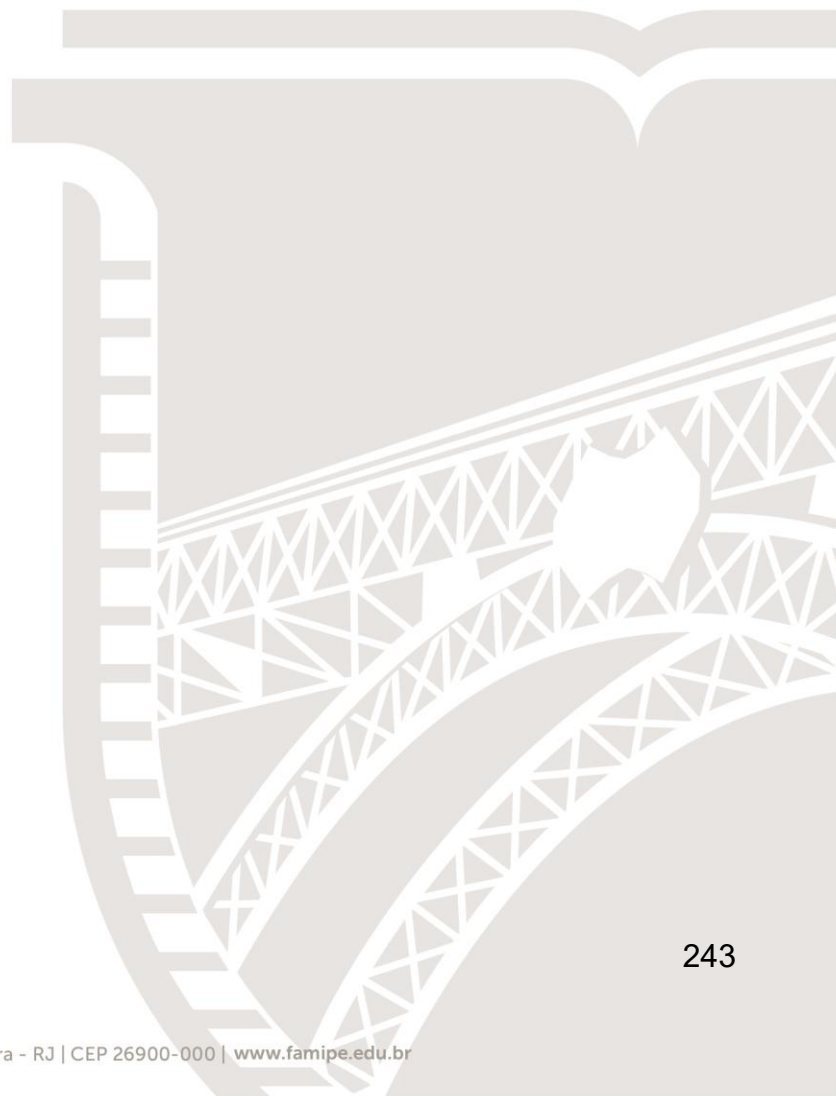


Parágrafo iniciando com 2,0 (dois) cm da margem esquerda.

Margens: Superior e Esquerda – 3,0 (três) cm e Inferior e Direita – 2,0 (dois) cm.

Impressão: feita na cor preta e colorida, em apenas um lado do papel.

Numeração de páginas: margem superior à direita, em algarismo arábico. Todas as páginas pré-textuais são contadas, com exceção da Capa, embora não recebam o número impresso até sumário. Os elementos textuais seguem a numeração, sendo o algarismo arábico colocado na parte superior direita da página do texto que é numerada consecutivamente até o final do Trabalho, inclusive os anexos.





ANEXO VII

REPRESENTAÇÃO GRÁFICA – CURSO GESTÃO PÚBLICA

1º período Assistente de Gestão Pública	2º período Assessor de Gestão Pública	3º Período Analista de Gestão Pública	4º Período Gestor Público
Estatística	Economia	Metodologia Científica	Políticas Públicas: Saúde; Educação; Segurança e Cidadania
Prática de Leitura e Produção Textual	Gestão Ambiental e Desenvolvimento Sustentável	Prática Extensionista III	Gestão de Pessoas na Administração Pública
Teoria da Administração Pública	Gestão Financeira e Orçamento Público	Controle e Auditoria na Administração Pública	Sistemas de Informações Gerenciais na Governança
Prática Extensionista I	Prática Extensionista II	Gestão de Contratos e Licitações Públicas	Contabilidade Pública
Organização Político Administrativa do Brasil	Administração Pública: Estrutura, Princípios e Competências	Planejamento Estratégico na Administração Pública e Desenvolvimento Regional	Prática Extensionista IV
Políticas Públicas e gestão governamental contemporânea	Qualidade na Administração Pública	Elaboração de Projetos Públicos	Reforma Administrativa, Ética e Sociedade



Direito Público e Privado		Empreendemento Governamental e Novas Tendências	Análise e Gestão de Projetos Públicos
		TCC	TCC
Atividade complementar - 120 horas divididas ao longo do curso	Atividade complementar - 120 horas divididas ao longo do curso	Atividade complementar - 120 horas divididas ao longo do curso	Atividade complementar - 120 horas divididas ao longo do curso

ANEXO VIII

RELATÓRIO DE ADEQUAÇÃO DE BIBLIOGRAFIAS

1 APRESENTAÇÃO

A adequação das referências bibliográficas junto ao desenvolvimento dos conhecimentos e habilidades em cada disciplina do Curso Superior em Gestão Pública é indispensável a excelência no atendimento e formação ao egresso do curso.

Buscar referenciais atualizados e totalmente direcionados a competência a serem desenvolvidas pelo corpo docente durante este processo é de cunho excepcional para a qualidade das aulas teóricas e do condicionamento dos conhecimentos práticos estabelecidos junto ao Faculdade de Miguel Pereira.

Este relatório foi elaborado a partir da análise das obras indicadas para o Curso Superior em Gestão Pública, a partir das justificativas elaborada individualmente para cada título pelos professores que possuem aderência ao ementário do curso de suas respectivas áreas de atuação.

Para composição e definição das referências bibliográficas contidas no ementário do curso, foram realizadas reuniões com o corpo docente do curso, juntamente com a coordenação e principalmente a atuação do NDE – Núcleo Docente Estruturante que após a definição das ementas e referenciais bibliográficos apresentados realizou uma avaliação criteriosa do acervo físico e virtual apresentado, levando-se em conta as competências profissionais que serão desenvolvidas e aprimoradas junto ao curso e a disponibilidade de acesso junto ao corpo docente e discente.

Além dos artigos indicados como bibliografia de unidades curriculares, os periódicos foram indicados pela Biblioteca e, após análise, o NDE resolveu disponibilizar a lista completa dos periódicos para consultas, como estratégia de acesso a conteúdo de ponta. Como o curso tem viés para a pesquisa, o uso dos periódicos deve ser constante. Após análise das justificativas das obras, dos quantitativos disponíveis e da lista de periódicos, o NDE analisou os elementos e considerou a disponibilidade do acervo, tanto físico como virtual, como excelente no processo de formação profissional do egresso do Curso Superior em Gestão Pública da Faculdade de Miguel Pereira.

2 CRITÉRIOS PARA INDICAÇÃO DAS REFERÊNCIAS

Buscou-se indicar as obras de autores canônicos e as obras de referência de cada área a qual a disciplina está vinculada. Com base na experiência anterior dos membros do NDE no uso de bibliografias, considera-se adequada a indicação de 3 títulos de bibliografia básica e de 5 títulos de bibliografia complementar por disciplina. Grande parte dos títulos de referência estão disponíveis em bibliotecas virtuais – MINHA BIBLIOTECA, assinadas pela Faculdade de Miguel Pereira, o que garante o acesso de conteúdo atualizado pelos alunos em tempo real de qualquer local em que esteja contribuindo para sua formação profissional.

3 ANÁLISE DA ADEQUAÇÃO DO ACERVO

Em relação ao quantitativo de exemplares, o uso de títulos disponíveis na Minha Biblioteca resulta na disponibilização de um exemplar virtual para cada aluno, sem a restrição de prazos de empréstimo, com disponibilidade em qualquer lugar por meio do acesso com honestizar. Além disso, tendo em vista que os livros são grandes e pesados, dispensa os alunos do transporte de um peso excessivo. O aplicativo de leitura permite anotações e marcações de trechos importantes pelos alunos, além de fazer capturas de tela em honestizar para consultas posteriores. Foi possível inserir títulos virtuais em todas as disciplinas da matriz do curso, facilitando assim o acesso e a atualização constante do referencial bibliográfico.

Uma das principais preocupações do NDE E Coordenação do Curso Superior em Gestão Pública foi a garantia de acesso ininterrupto do aluno a biblioteca virtual, e a relação de disponibilidade do título no catálogo do curso. O Plano de Contingência da Biblioteca especifica que o fornecedor informa a retirada de títulos do catálogo, sugerindo substituições, e neste caso, a Biblioteca da FAMIFE informa ao NDE a alteração com opções de títulos do mesmo assunto disponíveis no acervo virtual. O NDE avalia se acata uma das sugestões de substituição; ou solicita a aquisição de exemplares físicos do título original na proporção adequada à demanda no componente curricular.

No caso dos exemplares físicos, existem exemplares físicos, principalmente das disciplinas do núcleo básico que podem ser emprestados ou consultados fisicamente pelos discentes e docentes do curso. O acervo está devidamente tombado e informatizado, com

disponibilidade de consulta por meio do Pergamun no site da faculdade www.famipe.com.br/areadoaluno.

A base de periódicos online disponíveis para uso dos alunos contém publicações correntes de referência internacional, com avaliação por pares (Qualis) e fator de impacto. Os textos completos estão disponíveis para acesso dos alunos mediante login e senha. A diversidade de títulos contempla todos os conteúdos do curso. Além disso, diversos artigos do acervo de periódicos são indicados como instrumento de pesquisa complementar dando suporte às referências bibliografia básicas ou complementares.

Neste contexto, a inserção de periódicos na bibliografia proporciona ao acadêmico o acesso ao conteúdo de pesquisa de ponta, relacionando-os aos objetivos da disciplina e ao perfil do egresso, ao mesmo tempo que incentiva a produção de conhecimento, estimulando-o a participar de grupos de pesquisa, projetos de Iniciação Científica e desenvolver o Trabalho de Conclusão de Curso, gerando publicações relevantes para o mesmo, para o curso e para a profissão.

Considerando o perfil do egresso e as ementas de cada uma das disciplinas estabelecidas pelo curso, o NDE avaliou e aprovou a seguinte a lista (lista 01) como adequada ao desenvolvimento dos conteúdos que serão desenvolvidos em termos teóricos e práticos estabelecendo conexão com o perfil do egresso e o mercado de trabalho.